



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
Avenida Presidente Dutra 2965, - Bairro Centro, Porto Velho/RO, CEP 76801-974  
Telefone: - <https://www.unir.br>

RESOLUÇÃO Nº 32, DE 02 DE MAIO DE 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2018  
da Fundação Universidade Federal de  
Rondônia - UNIR

O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD, DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 2º, inciso III do regimento interno e considerando:

- Processo 99955412.000003/2019-99;
- Parecer de nº 3/2019/CAMAOF/CONSAD/CONSUN/SECONS/REI/UNIR, do conselheiro Jonas Cardoso - documento de nº 0097792;
- Despacho Decisório nº 2/2019/CAMAOF/CONSAD/CONSUN/SECONS/REI/UNIR da Câmara de Administração, Orçamentos e Finanças, em 28-03-2019 - documento de nº 0101309;
- Deliberação na 84ª sessão Plenária, em 26-04-2019;

RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar, na forma do documento 0087692, o Relatório de Gestão do exercício de 2018 da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselheiro Ari Miguel Teixeira Ott  
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT, Presidente**, em 10/05/2019, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0124077** e o código CRC **CA8F408C**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE**  
**FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR**

RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
2018



# FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Decisão Normativa TCU nº 170/2018, Decisão Normativa 175/2018 e Portaria TCU nº 369/2018.

Porto Velho – Março/2018

Reitor  
**Ari Miguel Teixeira Ott**

Vice-Reitor  
**Marcelo Vergotti**

Chefe de Gabinete  
**Adilson Siqueira de Andrade**

Pró-Reitor de Graduação  
**Jorge Luiz Coimbra de Oliveira**

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa  
**Carlos Luis Ferreira da Silva**

Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis  
**Marcele Regina Nogueira Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento  
**Fabrcio Donizeti Ribeiro Silva**

Pró-Reitor de Administração  
**Charles Dam Souza Silva**

Secretário de Controle Interno  
**Fábio Ferreira da Silva**

## **COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

**Pró-Reitor de Planejamento**  
Adm. Fabrcio Donizeti Ribeiro Silva

**Diretor de Planejamento, Desenvolvimento e Informação- DPDI**  
Adm. Edson Carlos Froes

**Coordenadora de Planejamento**  
Adm<sup>a</sup> Jaqueline Rodrigues de Vasconcelos

**Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todas as Unidades Gestoras da  
Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, agora com participação mais  
abrangente no formato de Relato Integrado.**

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 – Atividades de Pesquisa por unidade acadêmica .....</b>	<b>33</b>
<b>Gráfico 2 – Produção científica por unidade acadêmica .....</b>	<b>38</b>
<b>Gráfico 3 – Projetos de Extensão realizados por unidade acadêmica .....</b>	<b>39</b>
<b>Gráfico 4 – Evolução do Orçamento Geral da UNIR – 2015-2018. ....</b>	<b>79</b>
<b>Gráfico 5 – Orçamento da UNIR em 2018 .....</b>	<b>80</b>
<b>Gráfico 6 – Aquisições de Material Permanente – Por Natureza de Despesa.....</b>	<b>81</b>
<b>Gráfico 7 – Resultados Metas PDI .....</b>	<b>108</b>
<b>Gráfico 8 – Metas PDI por Unidade .....</b>	<b>108</b>
<b>Gráfico 9 – Eixos do PDI- Resultados Alcançados .....</b>	<b>138</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....</b>	<b>21</b>
<b>Quadro 2 – Macroprocessos - Principais atividades em 2018 .....</b>	<b>84</b>
<b>Quadro 3 - Ações realizadas pelas unidades em 2018 vinculadas aos eixos do PDI.....</b>	<b>107</b>
<b>Quadro 4 - BASE DE DADOS – INDICADORES /2018.....</b>	<b>119</b>
<b>Quadro 5 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 .....</b>	<b>125</b>
<b>Quadro 6 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002 .....</b>	<b>126</b>
<b>Quadro 7 - Relatório de despesas liquidadas PTRES e Fonte/2018 .....</b>	<b>176</b>
<b>Quadro 8 – Imobilizado – Composição. ....</b>	<b>186</b>
<b>Quadro 9 - Bens Móveis - Composição .....</b>	<b>186</b>
<b>Quadro 10- Bens Imóveis – Composição .....</b>	<b>187</b>
<b>Quadro 11 – Intangível – Composição.....</b>	<b>189</b>
<b>Quadro 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.....</b>	<b>189</b>
<b>Quadro 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.....</b>	<b>190</b>
<b>Quadro 14 – Obrigações Contratuais – Composição. ....</b>	<b>190</b>
<b>Quadro 15– Obrigações Contratuais – Por Contratado.....</b>	<b>190</b>
<b>Quadro 16 – Restos a Pagar Processados e Não Processados .....</b>	<b>191</b>

## LISTA DE ANEXOS

<b>Anexo 1 – Balanço Patrimonial .....</b>	<b>199</b>
<b>Anexo 2 – Declaração do Contador.....</b>	<b>201</b>

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ANDIFES – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

CEDSA – CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINAR EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA

CEMEHIA - CENTRO DE ESTUDOS MARXISTAS EM EDUCAÇÃO E HISTÓRIA NA AMAZÔNIA

CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

CIBEBI – CENTRO INTERDEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E BIOTECNOLOGIA

CNAE – CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CONDEP- CONSELHO DEPARTAMENTAL

CONSAD – CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONSEA - CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

CONSUN – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CPAv – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPPD – COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

CPPROD – COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS DISCIPLINAR

CRD – CORDENAÇÃO DE REGISTROS E DOCUMENTOS

DACL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

DCCL - DIRETORIA DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES

DEFIJI – DEPARTAMENTO DE FÍSICA DE JI-PARANÁ

DINTER – DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL

DIREDE – DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

DN – DECISAO NORMATIVA

DPDI – DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E INFORMAÇÃO

DRH - DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

DTI – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
EDUFRO – EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES  
GEPCAP - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS  
GEPMHDE - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO NA EDUCAÇÃO  
GEPSA - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SOLOS NA AMAZÔNIA  
GPTA - GRUPO DE PESQUISA EM TECNOLOGIAS AGROAMBIENTAIS  
ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
IFES - INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR  
LABCART - LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA  
LAFQM – LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA  
LAI – LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO  
LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL  
MDA - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
NCET – NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA  
NCH – NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
NUCSA – NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
NT – NÚCLEO DE TECNOLOGIA  
NUSAU – NUCLEO DE SAÚDE  
PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
PDTI - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
PIBIC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA  
PIBEC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE EXTENSÃO E CULTURA  
PET- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL  
PIBEX- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
PNAIC - PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA  
PRAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
PROCAMPO – LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

PROCEA – PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROEXT – PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROPesq – PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA

PROPLAN – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

RNP – REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

AUDIN – AUDITORIA INTERNA

SESU – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SIAFI – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

SIAPE – SISTEMA INTEGRADO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

SIASG – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA.

SIMEC – SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

SIMEC – SISTEMA INTEGRADO MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE

SIORG – SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS

SIP – SISTEMA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

UG – UNIDADE DE GESTÃO

UGR – UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL

UJ – UNIDADE JURISDICIONADA

UO – UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

## Sumário

1	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO .....	14
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	17
2.1	VISÃO GERAL.....	17
2.1.1	UNIR EM NÚMEROS.....	23
2.2	AMBIENTE EXTERNO .....	88
2.3	MODELO DE NEGÓCIOS.....	84
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....	90
3.1	PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES DA GESTÃO.....	90
3.2	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	97
3.3	PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS.....	100
4	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	105
4.1	PRINCIPAIS RISCOS E SUA VINCULAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	105
4.2	MEDIDAS ESPECÍFICAS DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS SIGNIFICATIVO .....	106
5	RESULTADOS DA GESTÃO.....	107
5.1	RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OU CADEIA DE VALOR) E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO	107
5.2	PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS.....	109
➤	MELHORIAS IMPLEMENTADAS .....	109
5.3	INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS.....	114
5.4	AVALIAÇÃO EQUILIBRADA DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS E DO DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS.....	131
5.5	MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS.....	139
5.6	JUSTIFICATIVAS PARA O RESULTADO.....	141
5.7	PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS: DESAFIOS E INCERTEZAS QUE A UPC PROVAVELMENTE ENFRENTARÁ AO PERSEGUIR O SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	142
5.7.1	PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	142
6	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO .....	145

6.1	ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA UPC E PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA IMPLEMENTAR ESSA ESTRATÉGIA NO EXERCÍCIO, ASSIM COMO PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.....	145
6.2	GESTÃO DE PESSOAS .....	147
6.2.1	Conformidade legal; .....	147
6.2.2	Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício; .....	148
6.2.3	Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas; .....	151
6.2.4	Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição. ....	152
6.2.5	Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC;.....	153
6.2.6	Capacitação: estratégia e números;.....	156
6.2.7	Principais desafios e ações futuras .....	158
6.3	GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS .....	159
6.3.1	Conformidade legal; .....	159
6.3.2	Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo; .....	159
6.3.3	Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.....	160
6.3.4	Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização; .....	160
6.3.5	Principais desafios e ações futuras .....	162
6.4	GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA .....	163
6.4.1	Conformidade legal; .....	163
6.4.2	Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos;.....	163
6.4.3	Desfazimento de ativos;.....	164
6.4.4	Locações de imóveis e equipamentos;.....	164
6.4.5	Mudanças e desmobilizações relevantes; .....	164
6.4.6	Principais desafios e ações futuras. ....	166
6.5	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	166
6.5.1	Conformidade legal; .....	173

6.5.2	Modelo de governança de TI;.....	173
6.5.3	Montante de recursos aplicados em TI;.....	173
6.5.4	Contratações mais relevantes de recursos de TI;.....	173
6.5.5	Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor;.....	174
6.5.6	Segurança da informação; .....	174
6.5.7	Principais desafios e ações futuras. ....	174
6.6	GESTÃO DE CUSTOS .....	175
6.6.1	Conformidade legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011);.....	175
6.6.2	Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte; .....	176
6.6.3	Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC; .....	180
6.6.4	Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos. ....	180
6.7	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	181
6.7.1	Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;.....	181
6.7.2	Ações para redução do consumo de recursos naturais .....	182
6.7.3	Redução de resíduos poluentes.....	182
7	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	183
7.1.1	Declaração do contador geral (ou opinião dos auditores externos), expressando a responsabilidade do contador, as normas contábeis aplicáveis e a asseguaração razoável das demonstrações contábeis;.....	183
7.1.2	Demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido. ....	183
7.1.3	NOTAS EXPLICATIVAS: .....	183
7.1.4	Informações gerais: natureza jurídica da entidade; domicílio da entidade; natureza das operações e principais atividades da entidade; declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis; ...	193
7.1.5	Resumo das políticas contábeis significativas, por exemplo: bases de mensuração utilizadas, como: a. custo histórico, valor realizável líquido, valor justo ou valor recuperável; b. novas normas e políticas contábeis alteradas; c. julgamentos pela aplicação das políticas contábeis;.....	194

7.1.6	Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis pela ordem em que cada demonstração e cada rubrica sejam apresentadas; .....	195
7.1.7	Outras informações relevantes, por exemplo: passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos; divulgações não financeiras, tais como: os objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade; pressupostos das estimativas; reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro; ajustes decorrentes de omissões e erros de registro. 197	
8	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	197
8.1	COMO A UPC DETERMINA OS TEMAS A SEREM INCLUÍDOS NO RELATÓRIO INTEGRADO E COMO ESTES TEMAS SÃO QUANTIFICADOS OU AVALIADOS? .....	197
8.2	RESUMO DO PROCESSO PARA DETERMINAR A MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E DESCRIÇÃO DOS LIMITES DO RELATO E DE COMO O LIMITE FOI DETERMINADO. ....	197
8.3	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU. 198	
9	ANEXOS E APÊNDICES .....	198
9.1	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO PELOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CONFORME ESTABELECE A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO. ....	198

## 1 MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

### MENSAGEM DO REITOR

A missão da UNIR é “produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades Amazônicas, visando o desenvolvimento da sociedade. A produção e difusão do conhecimento se dará em torno das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e inovação e extensão.

Quando olhamos retrospectivamente o ano de 2018 podemos dizer que a missão institucional foi cumprida, mas não concluída, posto que a cada ano o desafio se coloque novamente no horizonte temporal.

O ano passado foi atípico, especialmente no segundo semestre, quando a sociedade brasileira foi engolfada pela disputa eleitoral nacional e regional. Os segmentos universitários – professores, técnicos e estudantes – participaram do embate entre as diferentes forças políticas com a vivacidade que lhe é própria. Aos intelectuais não é dado o direito de se ausentar do debate nacional. O acionamento das redes sociais, com a difusão incontrolável de notícias falsas e verdadeiras, indicava o caos no dia seguinte às eleições, qualquer que fosse o resultado.

Manter a UNIR funcionando sem a contaminação discursiva foi mais um desafio para a gestão. De fato, sem inibir o debate, todos os serviços cotidianos relativos ao ensino, à pesquisa e extensão foram continuados, todos os contratos foram honrados, muitas obras foram concluídas e entregues à comunidade.

Desde o início da atual gestão, iniciada em novembro de 2016, estabelecemos como meta prioritária concluir os prédios ainda iniciados sob a égide do REUNI nos diferentes



campi da UNIR. Assim, concluímos as Bibliotecas dos campi de Ariquemes e Guajará-Mirim (além de uma ampla reforma na Biblioteca Central) e os prédios de Engenharia Elétrica e Educação Bilíngue em Porto Velho.

Ao longo de 2019 esperamos entregar os prédios de laboratórios de Zootecnia no campus de Presidente Médici, a Clínica de Veterinária no campus de Rolim de Moura, laboratórios de Engenharia de Produção no campus de Cacoal, o Teatro Universitário e o Restaurante Universitário no campus de Porto Velho. Os Restaurantes dos campi de Cacoal, Rolim de Moura e Ji-paraná permanecem como desafios, pois foram planejados para a expansão contínua das Universidades e agora parecem grandes demais para o momento de contração, exigindo uma readequação.

A UNIR é muito mais do que prédios. Seu principal patrimônio são as pessoas e as ações que elas desenvolvem. E foi com o trabalho delas que a UNIR ampliou a oferta de cursos de mestrado e doutorado, aumentou o número de grupos de pesquisa e publicações de livros e artigos científicos. Participou ativamente em diferentes Conselhos estaduais e municipais na formulação de políticas públicas; ofertou muitas atividades de extensão que impactaram positivamente a sociedade rondoniense.

O corpo deste Relatório detalha estas atividades e podemos afirmar que fizemos muito, mesmo com carência de recursos humanos e financeiros.

Do ponto de vista da gestão o ano de 2018 foi marcado pela implementação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Isto somente foi possível porque todos os campi da UNIR foram dotados de internet de alta velocidade. Foram treinados centenas de servidores docentes e técnicos na utilização dos sistemas, com as naturais resistências que as mudanças provocam. Mas foi quase como um “passe de mágica”: em poucas semanas não havia mais nenhum papel transitando de mão em mão, de pessoa a pessoa, de campus para campus.

A dedicação das pessoas, o orgulho que elas sentem e compartilham por trabalhar na UNIR, por construir uma Universidade pública, gratuita e de qualidade tem nos colocado como a terceira melhor da Região Norte, nos diferentes sistemas de avaliação (a UFPA e a UFAM ocupam os dois primeiros lugares). No primeiro trimestre deste ano de 2019 devemos aprovar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para os próximos quatro anos. A comunidade acadêmica também projeta uma reforma do Estatuto e do Regimento Geral até o final do ano, de modo a adequá-los aos novos parâmetros de governança.

Estes documentos são fundamentais para projetar o futuro, mas o grande desafio presente da UNIR permanece na qualidade média dos cursos de graduação, com nota três na

maioria, a pouca procura por alguns cursos com muitas vagas ociosas e a significativa evasão. Ainda que sejam problemas que afetam todas as Universidades, devemos compreender melhor estes fenômenos em Rondônia para uma tomada de decisão amparada em evidências.

Outro desafio a ser enfrentado em 2019 diz respeito a troca de governo, com a consequente mudança das políticas orçamentárias, financeiras e educacionais. Os chamados contingenciamentos podem estrangular uma Universidade que depende exclusivamente de repasses federais de recursos. As contas de custeio e capital da UNIR são cobradas na UNIR e o “dirigente máximo institucional” é quem deve explicações.

Da mesma forma, a proposição de cobranças de mensalidades nas Universidades Federais como panaceia para a crise fiscal, parece produzir mais som que solução.

A UNIR sobreviveu a 2018. E está pronta para atravessar mais um ano com trabalho dedicado e atento.

**Ari Miguel Teixeira Ott**

**Reitor**

## 2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 2.1 VISÃO GERAL

A Fundação Universidade Federal de Rondônia é uma instituição pública de Educação Superior, com sede na cidade de Porto Velho- Rondônia, criada pela Lei n.º 7.011, de 08 de Julho de 1982. Caracterizando-se como universidade multicampi possui unidades localizadas nas cidades de Guajará Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena conforme apresentado na figura abaixo:

#### UNIR POR CAMPUS E NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO



A UNIR estabelece, no seu Estatuto, no Capítulo III, Art. 4, os seguintes objetivos:

- Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;
- Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;
- Estimular e proporcionar os meios para a criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;
- Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região; e

- Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores.

A UNIR organiza-se e rege-se pela observância dos princípios dispostos em seu Regimento Geral, Estatuto e demais normativas emitidas pelos Conselhos Superiores disponíveis em:

<http://www.secons.unir.br/?pag=estatica&id=57&titulo=Regimento%20Geral>

<http://www.secons.unir.br/?pag=estatica&id=56&titulo=Estatuto>

[http://www.secons.unir.br/index.php?pag=decisao&cons=1&tipo\\_decis=1](http://www.secons.unir.br/index.php?pag=decisao&cons=1&tipo_decis=1)

[http://www.secons.unir.br/index.php?pag=decisao&cons=2&tipo\\_decis=1](http://www.secons.unir.br/index.php?pag=decisao&cons=2&tipo_decis=1)

[http://www.secons.unir.br/index.php?pag=decisao&cons=3&tipo\\_decis=1](http://www.secons.unir.br/index.php?pag=decisao&cons=3&tipo_decis=1)

### MISSÃO E VISÃO DA UNIR – ESTABELECIDAS NO PDI 2014-2018

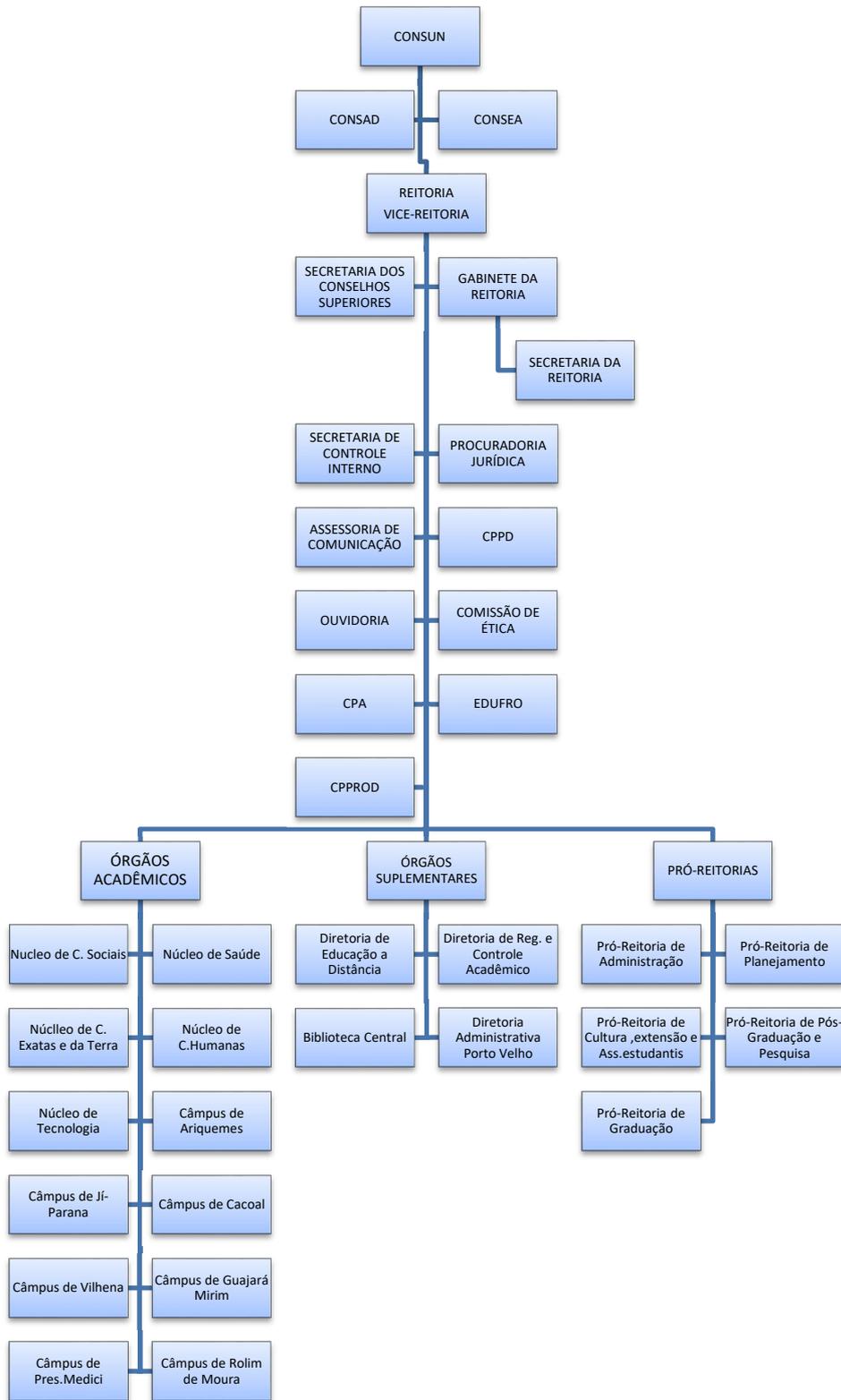


## PRINCÍPIOS E VALORES DA UNIR - PDI 2014-2018

<b>Princípios</b>	<b>Valores</b>
<b>Desenvolvimento Humano</b>	Respeito e valorização do ser humano Foco nas pessoas e na qualidade de vida Condições adequadas de higiene e segurança do trabalho Desenvolvimento dos Talentos Humanos Solidariedade
<b>Eficiência, Eficácia e Efetividade</b>	Delegação coordenada Geração de valor Simplificação e Gestão integrada de processos Aperfeiçoamento contínuo Atitude proativa Meritocracia
<b>Sustentabilidade Institucional</b>	Planejamento sistêmico Foco nos propósitos e objetivos Foco nos resultados e na qualidade Defesa dos princípios e valores Formação de lideranças para governança.
<b>Cooperação e Integração</b>	Valorização do trabalho em equipe Gestão participativa Liderança integradora Alinhamento e convergência de ações
<b>Integração Ensino, pesquisa e Extensão</b>	Interdisciplinaridade Aplicabilidade dos estudos da UNIR Educação superior inclusiva.
<b>Transformação Social</b>	Promoção do desenvolvimento regional. Foco na missão e visão institucional. Permanente atuação nas políticas estratégicas do Estado. Defesa dos direitos humanos. Defesa da diversidade étnica, cultural e da biodiversidade. Proatividade frente aos anseios da sociedade.
<b>Transparência e Moralidade</b>	Inovação, monitoramento e avaliação permanentes. Responsabilidade Social Visibilidade da produção da UNIR Coerência nas atitudes e práticas Zelo pela imagem e patrimônio da UNIR Compartilhamento de informações e conhecimento. Garantia do interesse coletivo.

Fonte: Comissão PDI 2014

**ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO**  
**Organograma UNIR- Resolução 111/CONSAD**



No quadro abaixo são listadas as principais Unidades e suas competências.

**Quadro 1 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas**

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>
<b>Reitoria</b>	É o órgão que coloca em prática as decisões tomadas pelos Conselhos Superiores da universidade. Coordena, fiscaliza e executa o trabalho desenvolvido pelas instâncias acadêmicas e administrativas, sob a responsabilidade do Reitor, do Vice-Reitor e dos Pró-Reitores.	Ari Miguel Teixeira Ott
<b>Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis- PROCEA</b>	É responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR.	Marcele Regina Nogueira Pereira
<b>Pró-Reitoria de Administração- PRAD</b>	Trata de assuntos de administração, no que diz respeito à gestão dos bens materiais e patrimoniais da UNIR, além de planejar, coordenar, orientar e controlar as atividades de gestão de pessoal e articulação de suas atividades com as de outros órgãos da universidade.	Charles Dam Sousa Silva
<b>Pró-Reitoria de Planejamento- PROPLAN</b>	Responsável pelo planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades de planejamento, orçamento e organização da universidade.	Fabricio Donizeti Ribeiro Silva
<b>Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD</b>	É responsável pelas políticas de apoio à graduação da UNIR. Coordena o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) e também os concursos públicos para docentes.	Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação - PROPESQ</b>	Planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação e pesquisa. É responsável também por executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).	Carlos Luis Ferreira da Silva
<b>Núcleo de Saúde – NUSAU</b>	O NUSAU é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Educação Física, Enfermagem, Medicina, Psicologia. A Pós-Graduação compreende o Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental com os cursos de Mestrado e Doutorado.	José Juliano Cedaro
<b>Núcleo de Ciências Humanas - NCH</b>	O NCH é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Arqueologia, Artes Visuais, Ciências Sociais, Filosofia, História, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Letras/Português, Música, Pedagogia e Teatro. A Pós-Graduação compreende os cursos de Mestrado em: Educação, Estudos Culturais/ História, Estudos Literários e Letras.	Walterlina Barboza Brasil
<b>Núcleo de Ciências Exatas e da Terra - NCET</b>	Oferece cursos de licenciatura e bacharelado que buscam dotar seu aluno de uma formação universitária baseada em conceitos amplos e básicos, mais próxima da interdisciplinaridade que marca os caminhos contemporâneos da educação. Em nível de pós-graduação são oferecidos os seguintes cursos:	Luciene Batista da Silveira

	mestrados acadêmicos em Geografia e Desenvolvimento Regional e o Mestrado profissional de Matemática em rede nacional. Na Pós-Graduação são oferecidos os cursos de Mestrado em: Geografia, Desenvolvimento Regional e Mestrado Profissional em Matemática em rede nacional.	
<b>Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas-NUCSA</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Informação (Biblioteconomia), Ciências Econômicas e Direito. Na pós- graduação são oferecidos os cursos de Mestrado Acadêmico em Administração e Mestrado Profissional em Administração Pública.	Jonas Cardoso
<b>Núcleo de Tecnologia - NT</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil e Informática.	Petrus Luiz de Luna Pequeno
<b>Campus de Ariquemes</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia de Alimentos e Pedagogia.	Humberto Hissashi Takeda
<b>Campus de Guajará Mirim</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Gestão Ambiental, Letras/Português e Pedagogia.	George Queiroga Estrela
<b>Campus de Rolim de Moura</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Agronomia, Engenharia Florestal, História, Pedagogia e Medicina Veterinária.	Dalza Gomes da Silva
<b>Campus de Vilhena</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social/Jornalismo, Letras/Português e Pedagogia.	Jorge Arturo Villena Medrano
<b>Campus de Cacoal</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Pesca e Aqüicultura (Presidente Médici) e Engenharia de Produção.	Eleonice de Fatima Dal Magro
<b>Campus de Presidente Medici</b>	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca.	Fernanda Bay Hurtado
<b>Campus de Ji-Paraná</b>	É formado pelos Departamentos Acadêmicos de Ciências Humanas e Sociais, Educação Intercultural, Engenharia Ambiental, Física e Matemática e Estatística. É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia Ambiental, Estatística, Física, Licenciatura em Educação Básica Intercultural, Matemática e Pedagogia.	João Gilberto de Souza Ribeiro
<b>Diretoria Administrativa do Campus de Porto Velho</b>	Planejar as atividades administrativas, envolvendo o orçamento, aquisições de bens e serviços, serviços gerais, gestão e execução de contratos e manutenção predial no âmbito do Campus de Porto Velho, em articulação com as Pró-Reitorias e Núcleos da UNIR.	Veronica Rocha Dias

### **2.1.1 UNIR EM NÚMEROS**

A Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR atualmente oferece 58 cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Sociais, Ciências Humanas e Tecnologia, somando um quantitativo de 8.827 alunos matriculados na graduação presencial em 2018.

A UNIR possui um quadro de servidores de 822 docentes sendo 434 com título de Doutores e 297 Mestres, número este crescente a cada ano.

No quadro de servidores técnicos administrativos houve avanços na qualificação, onde a UNIR conta atualmente com 47 Mestres e 202 Especialistas num total de 456 técnicos administrativos.

Na pesquisa podemos destacar o número crescente de grupos de pesquisa cadastrados em 2018, totalizando 35 grupos institucionalizados.

A UNIR ofertou um total de 2.665 vagas para ingresso nos cursos de graduação regular em 2018 em todos os seus campi.

Destaca-se ainda, os cursos de Pós-Graduação com a oferta de 287 vagas para ingresso em 2018, sendo 209 para cursos de mestrado e 78 para Cursos de Doutorado.

Dispõe de 110 laboratórios didáticos e de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento para atender todos os cursos da instituição.

Além da pesquisa, foram desenvolvidos os projetos de extensão voltados para a comunidade, em 2018 foram realizados aproximadamente 288 projetos.

Podemos citar também, os atendimentos psicológicos do Serviço de Psicologia Aplicada – SPA (Clínica de Psicologia) do departamento de Psicologia da Universidade.

O SPA oferece suporte aos alunos dos 9º e 10º períodos do curso de Psicologia por meio de atendimento à comunidade, que envolve a prática do atendimento com supervisão e objetiva a conscientização das atribuições do profissional psicólogo, bem como sua preparação para o mercado de trabalho.

Os serviços oferecidos pela Clínica de Psicologia à comunidade são gratuitos e abrangem todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos), foram realizados 5.856 atendimentos no ano de 2018.

A seguir serão apresentados os principais resultados gerados pela Universidade para a sociedade, pela oferta de cursos de graduação e pós-graduação, pelos projetos de pesquisa e extensão, produção científica, assistência estudantil, serviços oferecidos pela Biblioteca e quadro de servidores.

**UNIR EM NÚMEROS  
ANO 2018**

- ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO - 8.827
- ALUNOS CONCLUINTE NA GRADUAÇÃO - 934
- ALUNOS MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO - 495
- ALUNOS CONCLUINTE NA PÓS-GRADUAÇÃO - 120

**CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM 2018**

**CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS/2018**

<b>Campus</b>	<b>Curso</b>	<b>Grau</b>
Ariquemes	<a href="#">Engenharia de Alimentos</a>	Bacharelado
Ariquemes	<a href="#">Pedagogia</a>	Licenciatura
Cacoal	<a href="#">Administração</a>	Bacharelado
Cacoal	<a href="#">Ciências Contábeis</a>	Bacharelado
Cacoal	<a href="#">Direito</a>	Bacharelado
Cacoal	<a href="#">Engenharia de Produção</a>	Bacharelado
Guajará-Mirim	<a href="#">Administração</a>	Bacharelado
Guajará-Mirim	<a href="#">Gestão Ambiental</a>	Bacharelado
Guajará-Mirim	<a href="#">Letras - Língua Portuguesa</a>	Licenciatura
Guajará-Mirim	<a href="#">Pedagogia</a>	Licenciatura
Ji-Paraná	<a href="#">Educação Básica Intercultural</a>	Licenciatura
Ji-Paraná	<a href="#">Engenharia Ambiental</a>	Bacharelado
Ji-Paraná	<a href="#">Estatística</a>	Bacharelado
Ji-Paraná	<a href="#">Física</a>	Licenciatura
Ji-Paraná	<a href="#">Matemática</a>	Licenciatura
Ji-Paraná	<a href="#">Pedagogia</a>	Licenciatura
Porto Velho	<a href="#">Administração</a>	Bacharelado
Porto Velho	<a href="#">Arqueologia</a>	Bacharelado
Porto Velho	<a href="#">Artes Visuais</a>	Licenciatura
Porto Velho	<a href="#">Biblioteconomia</a>	Bacharelado
Porto Velho	<a href="#">Ciência da Computação</a>	Bacharelado

<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Ciências Biológicas</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Ciências Contábeis</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Ciências Econômicas</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Ciências Sociais</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Direito</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Educação Física</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Enfermagem</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Engenharia Civil</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Engenharia Elétrica</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Filosofia</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Física</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Geografia</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">História</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Letras Espanhol</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Letras Inglês</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Letras Libras</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Letras Português</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Matemática</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Medicina</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Música</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Pedagogia</a>	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Psicologia</a>	Bacharelado
<b>Porto Velho</b>	Química	Licenciatura
<b>Porto Velho</b>	<a href="#">Teatro</a>	Licenciatura
<b>Presidente Médici</b>	<a href="#">Engenharia de Pesca e Aquicultura</a>	Bacharelado
<b>Presidente Médici</b>	<a href="#">Zootecnia</a>	Bacharelado
<b>Rolim de Moura</b>	<a href="#">Agronomia</a>	Bacharelado
<b>Rolim de Moura</b>	<a href="#">Educação do Campo</a>	Licenciatura
<b>Rolim de Moura</b>	<a href="#">Engenharia Florestal</a>	Bacharelado
<b>Rolim de Moura</b>	<a href="#">História</a>	Licenciatura
<b>Rolim de Moura</b>	<a href="#">Medicina Veterinária</a>	Bacharelado
<b>Rolim de Moura</b>	<a href="#">Pedagogia</a>	Licenciatura
<b>Vilhena</b>	<a href="#">Administração</a>	Bacharelado
<b>Vilhena</b>	<a href="#">Ciências Contábeis</a>	Bacharelado
<b>Vilhena</b>	<a href="#">Jornalismo</a>	
<b>Vilhena</b>	<a href="#">Letras Português</a>	Licenciatura
<b>Vilhena</b>	<a href="#">Pedagogia</a>	Licenciatura

Fonte: CPPSD

## **CURSOS DE GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA/UAB**

Administração

Letras

Pedagogia

Fonte: DIRED

## **CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU-ESPECIALIZAÇÃO**

Especialização em Coordenação Pedagógica

Especialização em Docência na Educação Infantil

Especialização em Educação Escolar Indígena

Especialização em Educação Matemática

Especialização em Gênero e Diversidade na Escola

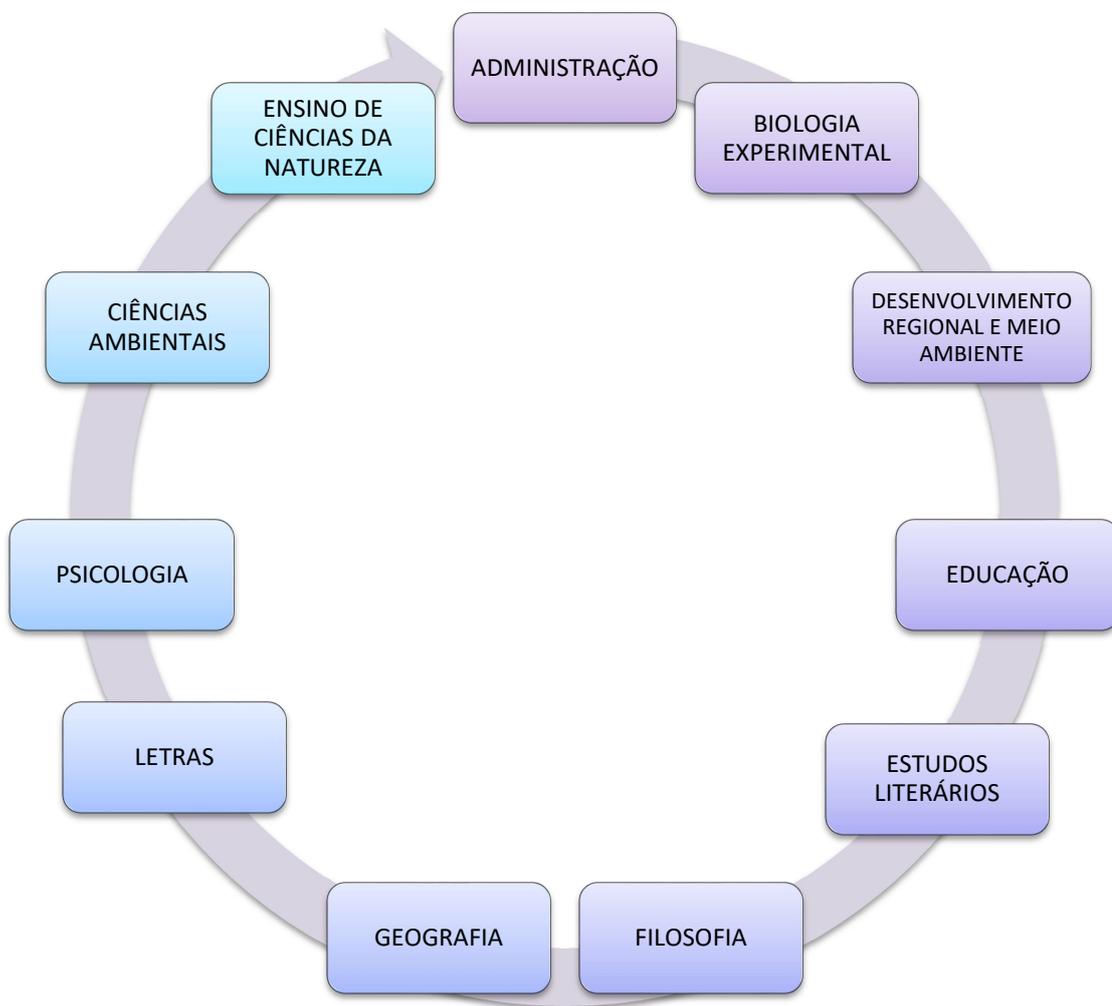
Especialização em Gestão da Saúde

Especialização em Gestão Organizacional: Políticas e Gestão na Escola

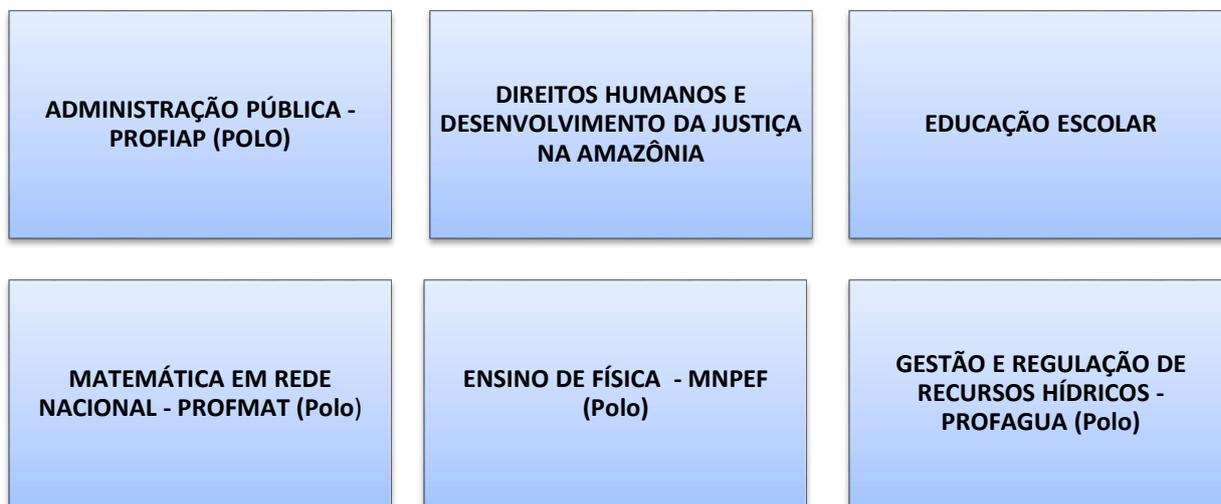
Especialização em Gestão Pública

Fonte: PROPESQ

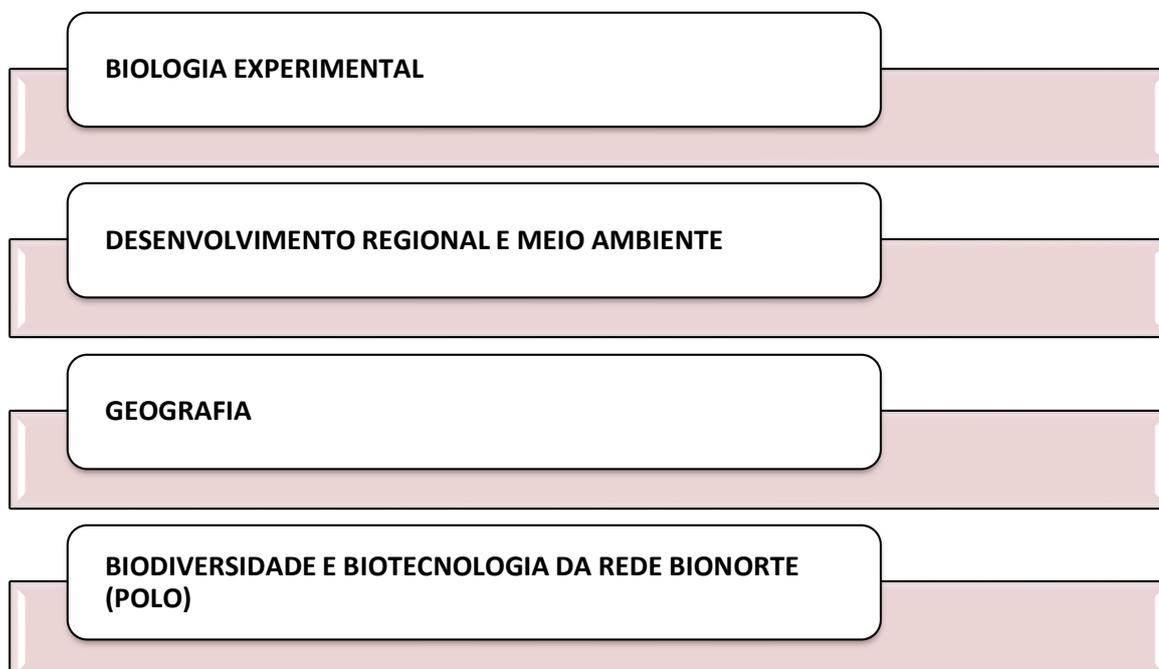
## CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO - 2018



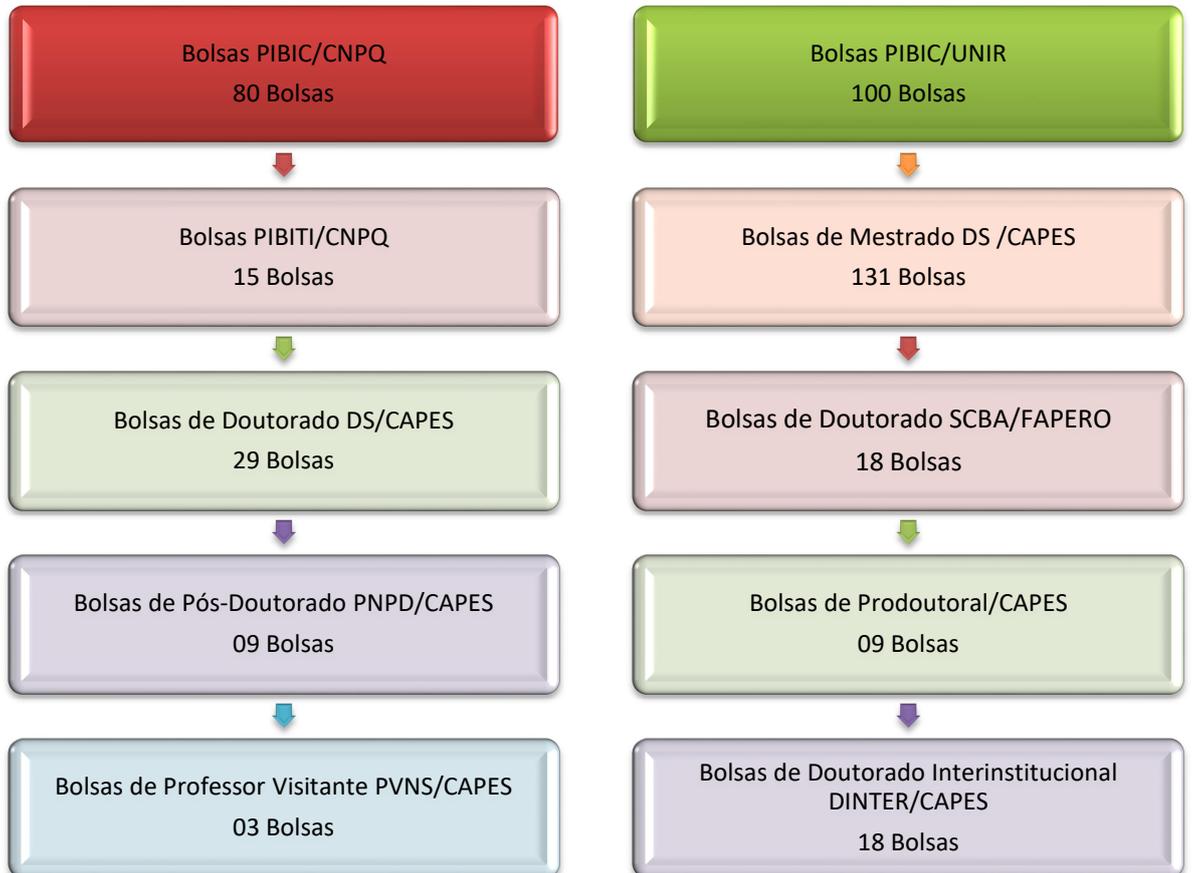
## CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL- 2018



## CURSOS DE DOUTORADO - 2018



**BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO CONCEDIDAS**



## GRUPOS DE PESQUISA (Grupos criados/aprovados em 2018)

GRUPO DE PESQUISA	UNIDADE
Grupo de Pesquisa em Sanidade Aquícola	Campus de Rolim de Moura
Grupo de Pesquisa em História Oral e Espacialidades Amazônicas - GPHOEA	Campus de Rolim de Moura
GPEPRO- Grupo de Pesquisa em Engenharia de Produção	Campus de Cacoal
Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências-GPEC	Campus de Ji-Paraná
Governança Florestal	Campus de Rolim de Moura
Clube de Astronomia de Rondônia (CAR)	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Grupo de Estudo de Animais Silvestres - GEAS	Campus de Rolim de Moura
Pesca, Aquicultura e Ecologia de Peixes em Águas Interiores	Campus de Presidente Médici
Grupo de Estudo e Pesquisa em Biologia Experimental - GEPBIOExp	Núcleo de Ciências Humanas
Saúde e Educação	Campus de Ariquemes
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Meio Ambiente GEDUMA	Campus de Guajará-Mirim
Centro de Estudos e Pesquisas do Humanismo Ikeda - CEPHIK	Núcleo de Saúde
Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas	Campus de Guajará-Mirim
Cri(ação) de espaços para abrigos poéticos	Núcleo de Ciências Humanas
Grupo de Pesquisa em Ordenamento do Território na Amazônia – OT – Amazônia	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Grupo de Estudos e Pesquisas em Pastagem e Sistemas Integrados de Produção Agropecuária - GEPASIPA	Campus de Rolim de Moura
Grupo sobre doenças transmissíveis dos animais	Campus de Rolim de Moura
Ecofisiologia vegetal de Coffea canephora na região Norte	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Grupo de Estudos e Pesquisas em Estudos Culturais e Educação Contemporânea - GEPECEC	Campus de Rolim de Moura
Competência em Informação e Mediação	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
Grupo de Pesquisa Informação, Governança e Cidadania	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
Grupo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Coletiva - GEISC	Núcleo de Saúde
Laboratório de Mastozoologia e Vertebrados Terrestres	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Laboratório de Física Aplicada - LFA	Campus de Ji-Paraná
Cidades Amazônicas: sustentabilidade e inovação tecnológica	Núcleo de Tecnologia
Grupo de Pesquisa em Letramento Literário	Núcleo de Ciências Humanas
Grupo de Pesquisa em Sociologia da Arte	Núcleo de Ciências Humanas
Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Agropecuário na Amazônia Brasileira - DAAB	Campus de Presidente Médici
Grupo de Estudos em Tuberculose (GET)	Núcleo de Saúde
Métodos Quantitativos em Educação	Campus de Rolim de Moura
Territorialidades e Imaginários na Amazônia	Núcleo de Ciências Humanas
Grupo de Estudo em Desenvolvimento Motor	Núcleo de Saúde
Pesquisas em Aquicultura e Pesca de Organismos Tradicionais - PAPOT	Campus de Presidente Médici
Grupo de Pesquisa aplicado a Modelos Preditivos Ambientais	Núcleo de Tecnologia
Marketing, Comunicação e Consumo	Campus de Vilhena

Fonte: PROPEAQ

**PROJETOS DE PESQUISA** (Projetos aprovados/ registrados em 2018)

<b>PROJETO</b>	<b>UNIDADE</b>
Assédio moral, saúde do trabalhador, suas implicações psicossociais e o custo organizacional	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
Sistema de Monitoramento e Avaliação de Impacto: Nossa Floresta, Nosso Lar	Campus de Rolim de Moura
A produção histórica do conhecimento sobre a língua e sua diversidade	Núcleo de Ciências Humanas
Museu de História da Contabilidade e do Curso de Ciências Contábeis	Campus de Cacoal
Ethos discursivo na mídia: a imagem do enunciador e a legitimação de sentidos	Núcleo de Ciências Humanas
O Estudo da Aplicação das Tecnologias Computacionais aliadas às Técnicas de Gestão da Produção adotadas nas Indústrias da Microrregião de Cacoal para Otimização da Produção	Campus de Cacoal
Formação inicial do professor de Matemática na região Norte do Brasil: conhecimentos necessários à profissão docente nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática	Campus de Ji-Paraná
O ensino de astronomia na formação dos professores egressos dos cursos de Licenciatura Física da Universidade Federal de Rondônia	Campus de Ji-Paraná
Estudo de nanocompósitos cerâmicos com propriedades dielétricas	Campus de Ji-Paraná
Usos e Abusos da Memória: Um Problema de Metodologia para a História	Campus de Rolim de Moura
Análise da vulnerabilidade socioespacial urbana nas cidades polos do Estado de Rondônia	Campus de Rolim de Moura
Competição interespecífica entre Tucunaré ( <i>Cichla monoculus</i> ) e Piranha ( <i>Serrasalmus rhombeus</i> ) em reservatórios artificiais da bacia do rio Branco	Campus de Rolim de Moura
Gestão de sistemas agroindustriais familiares de Presidente Médici/RO	Campus de Presidente Médici
Núcleo de Estudo em Agroecologia (NEA) para juventude dos Territórios de Rondônia	Campus de Presidente Médici
A noção simbolizante de pecado em Os Sertões de Euclides da Cunha diante da Narratividade e Temporalidade em Paul Ricœur	Núcleo de Ciências Humanas
Estudo sobre morbidades em Rondônia: a assistência, a formação e o ensino em saúde em discussão	Núcleo de Saúde
Ricoeur leitor de Kant: A vida boa, a ética, a política, a solicitude e as instituições justas, a partir da alteridade	Núcleo de Ciências Humanas
Educação Escolar e a Alfabetização intercultural: O que evidenciam os cadernos das crianças indígenas Zoró - Pangyjej?	Campus de Ji-Paraná
Obesidade na puberdade em meninas de escolas públicas e privadas na cidade de Porto Velho-RO	Núcleo de Saúde
Análise dos componentes do Óleo de Avestruz e o seu uso aliado à nanotecnologia para possível aplicação na área Biomédica	Campus de Ji-Paraná
Programa de Pesquisa: Gestão da Inovação e Tecnologia	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
História Social do Cone Sul do Estado de Rondônia: memórias de migrantes e povos da floresta	Campus de Vilhena
Dimensões organizacionais e de desempenho dos serviços de saúde para o manejo do cuidado aos doentes de tuberculose em Porto Velho-RO	Núcleo de Saúde

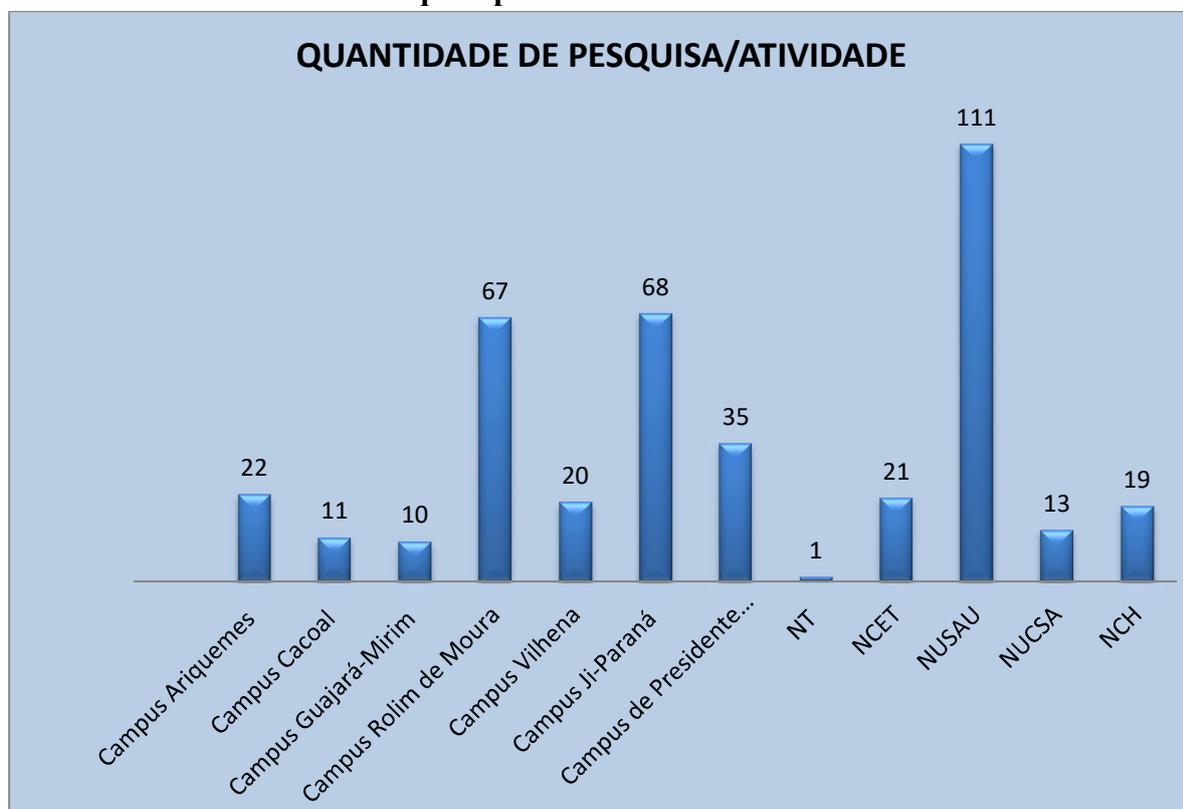
Avaliação das propriedades físicas e mecânicas de concreto de cimento portland utilizando resíduo de construção e demolição da cidade de Porto Velho/RO	Núcleo de Tecnologia
Interculturalidade e Educação: reflexões a partir de abordagens produzidas em pesquisas <i>strictu-sensu</i> realizadas por Programas de Pós-Graduação na área de Ciências Humanas e Sociais da Região Norte do Brasil	Campus de Ji-Paraná
Programa de Pesquisa Gestão da Inovação Social e Sustentabilidade na Amazônia Ocidental	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
“Olha aqui... vem cá vê!!!!”... Que educação infantil imagens e narrativas de crianças podem produzir?	Campus de Rolim de Moura
A filosofia em Rondônia: História e Causa de Evasão Discentes nos Cursos de Licenciatura em Filosofia	Núcleo de Ciências Humanas
Formação de professores: histórias e práticas (matemáticas) escolares na Amazônia	
Programa de Pesquisa Gestão Rural	Campus de Cacoal
O Direito das gentes no pensamento de Silvestre Pinheiro Ferreira, com especial ênfase no princípio da não-intervenção	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
Territórios Quilombolas	Campus de Rolim de Moura
Amostragem em auditoria: uma aplicação prática	Campus de Cacoal
Promovendo ciências e suas tecnologias: sementes para novos cientistas e redução da desigualdade no interior de Rondônia	Campus de Presidente Médici
A educação da infância escolarizada pela ótica dos periódicos rondonienses (1940-1980)	Núcleo de Ciências Humanas
Relações entre propriedade e igualdade em Rousseau: do contexto de suas obras ao ensino no Emílio	Campus de Vilhena
O veículo rádio-escola, alicerce da comunicação popular na Amazônia: construtores de cidadania	Campus de Vilhena
Identidade e cultura surda na Amazônia: Unir acessível em Língua de Sinais	Campus de Ji-Paraná
Gastos Públicos e o Desenvolvimento Econômico e Ambiental nos Municípios do estado de Rondônia	Campus de Guajará Mirim
O estágio supervisionado do curso de História em Rolim de Moura: os dilemas e os desafios enfrentados pelos discentes do curso na realização do estágio	Campus de Rolim de Moura
Cenários de uso da terra em Rondônia a partir de dados de solos não paradigmas	Campus de Rolim de Moura
Gestão de custos da @ bovina produzida em semi confinamento	Campus de Presidente Médici
Efeito de inseticida na sobrevivência de abelhas sem ferrão do Estado de Rondônia	Campus de Ariquemes
O Comportamento do preço da cesta básica no município de Guajará-Mirim - RO	Campus de Guajará Mirim
Estudo das atividades de Planejamento e Controle da Produção desenvolvidas nas Indústrias da Microrregião de Cacoal como fator fundamental para o crescimento organizacional	Campus de Cacoal
Sistema social e os efeitos na Sustentabilidade de Comunidades afetadas pela construção do Complexo Hidrelétrico do Madeira	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
O Norte da Pesquisa em Comunicação: cartografia crítica dos estudos em Comunicação na/sobre a Amazônia Brasileira	Campus de Vilhena
Diagnóstico para Conhecimento Local e Mapeamento de Atores Chaves da Extração da Castanha-do-Brasil na Região de Boca do Acre - AM	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: PROPEQ

➤ **PROJETOS/ATIVIDADES DE PESQUISA REALIZADAS**

PROJETOS/ATIVIDADES DE PESQUISA REALIZADAS EM 2018		
UNIDADES	QUANTIDADE DE PESQUISA/ATIVIDADE	Nº DE PESSOAS
Campus Ariquemes	22	41
Campus Cacoal	11	593
Campus Guajará-Mirim	10	553
Campus Rolim de Moura	67	1.228
Campus Vilhena	20	547
Campus Ji-Paraná	68	911
Campus de Presidente Medici	35	6.046
NT	1	120
NCET	21	525
NUSAU	111	2.771
NUCSA	13	122
NCH	19	325

**Gráfico 1 – Atividades de Pesquisa por unidade acadêmica**



Fonte: Coordenadoria de Planejamento/DPDI

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS UNIDADES ACADÊMICAS EM 2018

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Tipo de Produção	Quantidade por Unidade
<b>Campus de Ariquemes</b>	
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	14
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	16
Livros Publicados	0
Capítulos de Livros Publicados	6
Orientação de Iniciação Científica concluída	8
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	9
Orientação de Mestrado concluída	0
Orientação de Doutorado concluída	0
TOTAL	<b>53</b>
<b>Campus Cacoal</b>	
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	15
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	49
Livros Publicados	5
Capítulos de Livros Publicados	39
Orientação de Iniciação Científica concluída	11
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	133
Orientação de Mestrado concluída	2
Orientação de Doutorado concluída	0
Orientação de Pós-graduação concluída	8
TOTAL	<b>262</b>
<b>Campus Guajará-Mirim</b>	
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	18
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	6
Livros Publicados	0
Capítulos de Livros Publicados	2
Orientação de Iniciação Científica concluída	6
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	108
Orientação de Mestrado concluída	2
Orientação de Doutorado concluída	0
TOTAL	<b>142</b>

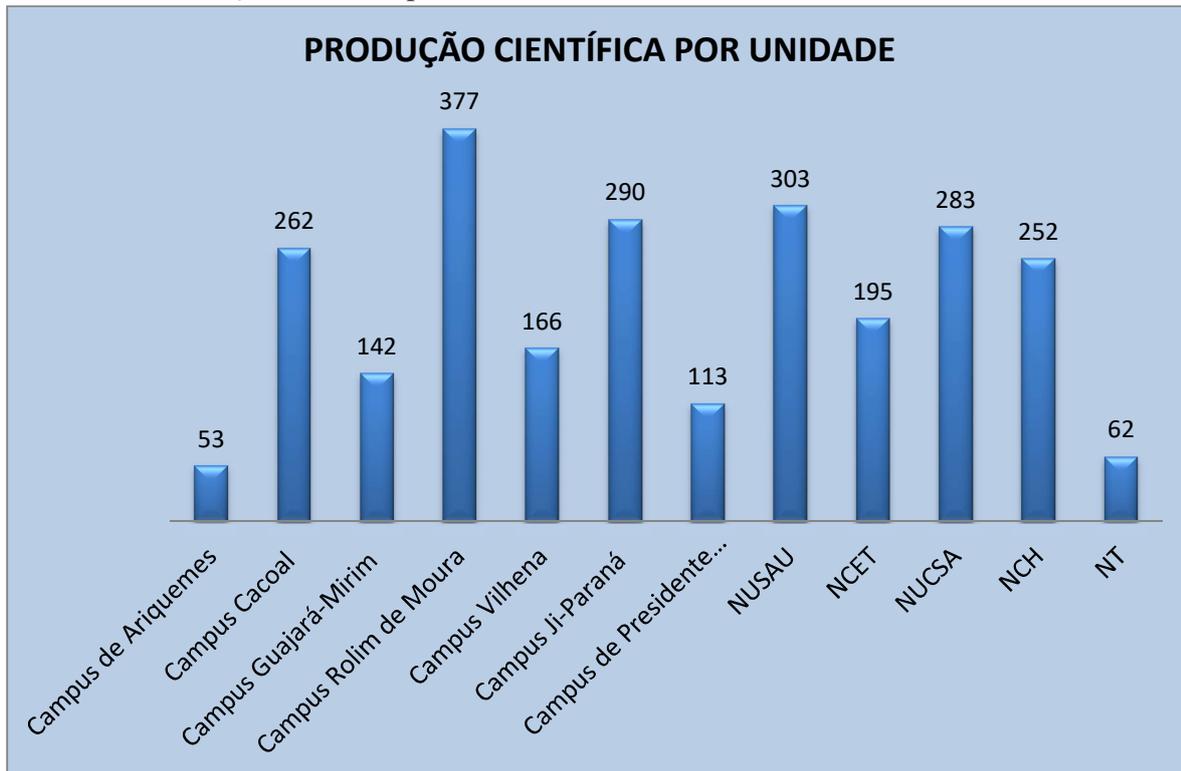
<b>Tipo de Produção</b>	<b>Campus Rolim de Moura</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	65
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	108
Livros Publicados	8
Capítulos de Livros Publicados	23
Orientação de Iniciação Científica concluída	63
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	75
Orientação de Mestrado concluída	22
Orientação de Trabalho de Conclusão de curso de Pós-Graduação lato sensu concluída	13
Orientação de Doutorado concluída	0
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>
<b>Tipo de Produção</b>	<b>Campus Vilhena</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	29
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	52
Livros Publicados	2
Capítulos de Livros Publicados	29
Orientação de Iniciação Científica concluída	8
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	45
Orientação de Mestrado concluída	1
Orientação de Doutorado concluída	0
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>
<b>Tipo de Produção</b>	<b>Campus Ji-Paraná</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	40
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	68
Livros Publicados	9
Capítulos de Livros Publicados	38
Orientação de Iniciação Científica concluída	52
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	81
Orientação de Mestrado concluída	2
Orientação de Doutorado concluída	0
<b>TOTAL</b>	<b>290</b>

<b>Tipo de Produção</b>	<b>Campus de Presidente Medici</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	19
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	49
Livros Publicados	0
Capítulos de Livros Publicados	19
Orientação de Iniciação Científica concluída	19
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	4
Orientação de Mestrado concluída	3
Orientação de Doutorado concluída	0
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>
<b>Tipo de Produção</b>	<b>NUSAU</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	102
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	65
Livros Publicados	4
Capítulos de Livros Publicados	8
Orientação de Iniciação Científica concluída	32
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	58
Orientação de Mestrado concluída	28
Orientação de Doutorado concluída	6
<b>TOTAL</b>	<b>303</b>
<b>Tipo de Produção</b>	<b>NCET</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	51
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	30
Livros Publicados	4
Capítulos de Livros Publicados	8
Orientação de Iniciação Científica concluída	20
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	47
Orientação de Mestrado concluída	29
Orientação de Doutorado concluída	6
<b>TOTAL</b>	<b>195</b>
<b>Tipo de Produção</b>	<b>NUCSA</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	94
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	50
Livros Publicados	1

Capítulos de Livros Publicados	20
Orientação de Iniciação Científica concluída	21
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	67
Orientação de Mestrado concluída	30
Orientação de Doutorado concluída	0
TOTAL	<b>283</b>
<b>Tipo de Produção</b>	
	<b>NCH</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	52
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	47
Livros Publicados	11
Capítulos de Livros Publicados	30
Orientação de Iniciação Científica concluída	13
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	58
Orientação de Mestrado concluída	40
Orientação de Doutorado concluída	1
TOTAL	<b>252</b>
<b>Tipo de Produção</b>	
	<b>NT</b>
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	38
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	12
Artigos aceitos para publicação em periódico Qualis	3
Livros Publicados	2
Capítulos de Livros Publicados	0
Orientação de Iniciação Científica concluída	3
Orientação de Iniciação Científica Aprovada	3
Projeto de pesquisa aprovado externo	1
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	0
Orientação de Mestrado concluída	0
Orientação de Doutorado concluída	0
TOTAL	<b>62</b>

Fonte: Coordenadoria de Planejamento/ DPDI

**Gráfico 2 – Produção científica por unidade acadêmica**



Fonte: Coordenadoria de Planejamento/DPDI

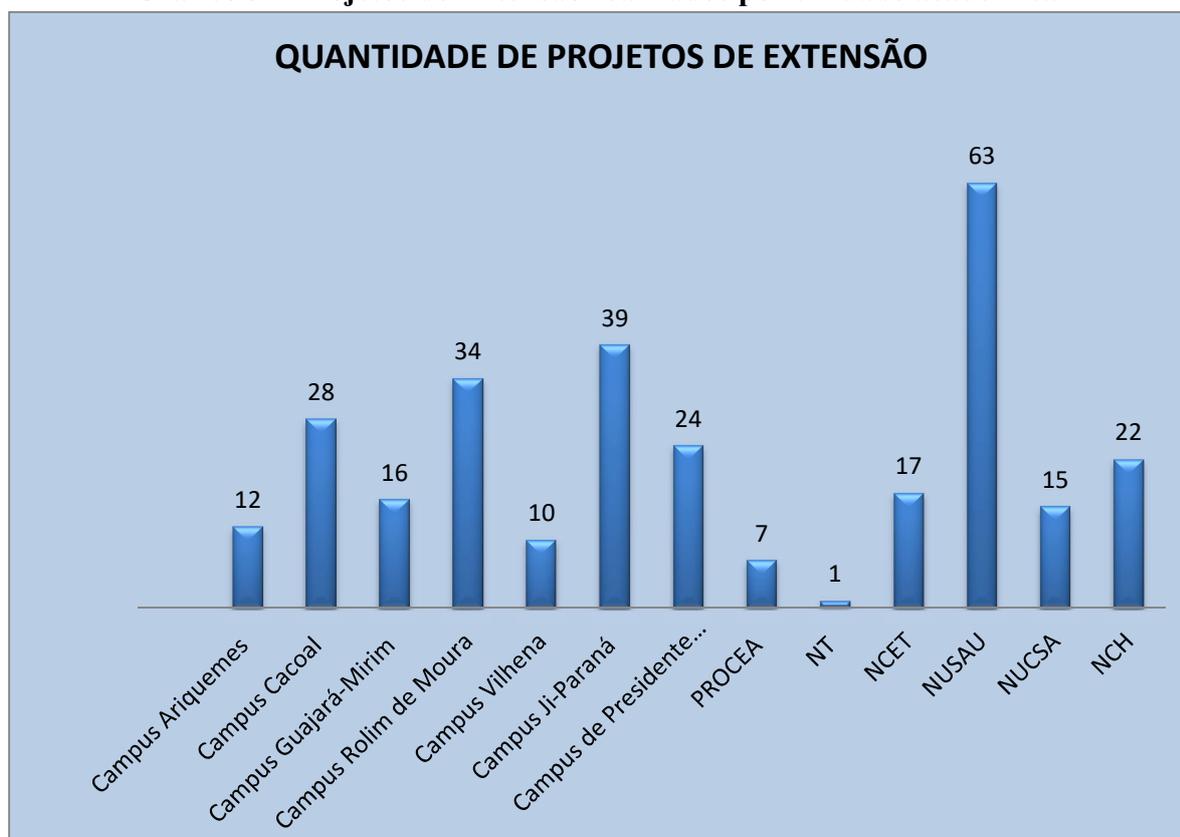
## AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2018

### ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2018

UNIDADES	QUANTIDADE DE PROJETOS DE EXTENSÃO	Nº DE PESSOAS
Campus Ariquemes	12	3.070
Campus Cacoal	28	4.878
Campus Guajará-Mirim	16	2.250
Campus Rolim de Moura	34	3.952
Campus Vilhena	10	588
Campus Ji-Paraná	39	4.252
Campus de Presidente Medici	24	19.502
PROCEA	7	6.825
NT	1	100
NCET	17	6.551
NUSAU	63	9.029
NUCSA	15	1.854
NCH	22	2.050

Fonte: Unidades Gestoras

**Gráfico 3 – Projetos de Extensão realizados por unidade acadêmica**



Fonte: Coordenadoria de Planejamento/ DPDI

**ASSUNTOS ESTUDANTIS EM 2018**

<b>PROJETO OU ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PROCEA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PÚBLICO PARTICIPANTE</b>
Acolhimento aos novos ingressantes 1º e 2º semestres/2018	02 (início do 1º e 2º semestres/2017)	617
Treinamento das Comissões de Seleção dos Editais nº 04 e 05/2018-PROCEA da Assistência Estudantil da Capital e Interior (dentro da proposta da PROCEA itinerante)	01	29 (técnicos e docentes)
Publicação dos Editais 04 e 05/2018/PROCEA para Seleção de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica da UNIR para o oferecimento dos Auxílios Acadêmico, Transporte, Moradia e Creche, para os Campi da Capital e Interior	01	2.800 Alunos
Acompanhamento e monitoramento dos alunos para a manutenção dos auxílios da Assistência Estudantil via SINGU. Verificação da situação do discente (ativo-inativo) e atendimento aos discentes com baixo desempenho.	01 (Ao final do semestre e início do próximo)	2410 alunos
Publicação do Edital nº 01/2018-PROCEA de seleção de Bolsistas Monitores Especial em todos os campi	01	74 alunos
Prorrogação do Edital Bolsa Monitoria Especial nº 06/2017 (Campus de Cacoal e Ji-Paraná) por um ano, a partir de março/2018	01	08 alunos
Realização da Volta Universitária no Campus José Ribeiro Filho	01 (1º semestre)	70
Fortalecimento das atléticas já existentes e apoio na criação de novas Atléticas Acadêmicas	Durante o ano	350 Acadêmicos
Distribuição de materiais esportivos para as atlética acadêmicas da UNIR	Durante o ano	Acadêmicos das atléticas do campus da capital e interior
Distribuição do Guia do Estudante – Informações sobre a instituição e procedimentos acadêmicos aos novos discentes.	02 (1º e 2º semestres)	1.000 (Novos ingressantes capital e interior)
Publicação do Edital nº 02/2018-PROCEA de seleção de Bolsistas Tradutores e intérpretes da Língua de Sinais	01 (1º semestre/2018)	21
Atendimentos psicológicos individualizados	Durante o ano	90
Inauguração do Espaço Verde Murupi	01	100
Acompanhamento da Bolsa Permanência do MEC	Durante o ano	183 alunos acompanhados
Realização do II Fórum de Ingresso e Permanência dos Estudantes Indígenas em Ji-Paraná	01	300 (alunos indígenas, não-indígena, docentes e técnicos)
Atendimentos do Serviço Social oriundo de demanda espontânea	300	Alunos requisitantes

Visitas domiciliares do Serviço Social	48	48 (alunos contemplados ou que requisitaram algum auxílio da assistência estudantil - Campus de Ariquemes e Porto Velho)
Evento: Atividades lúdicas e recreativas: esporte e ação para servidores da UNIR - Realizada no SINTUNIR	01	176 (Alunos, Técnicos e Docentes)

Fonte: PROCEA

## ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM 2018

### NÚMERO DE BOLSAS E AÚXILIOS CONCEDIDOS AOS DISCENTES EM 2018.

#### PIBEC – AMPLA CONCORRÊNCIA

PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018	CAMPUS
300	12	Ariquemes
	24	Guajará - Mirim
	30	Ji-Paraná
	188	Porto Velho
	6	Presidente Médici
	18	Rolim de Moura
	12	Vilhena

Fonte: PROCEA

#### PIBEC – AÇÕES AFIRMATIVAS

PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018	CAMPUS
450	5	Ariquemes
	25	Guajará - Mirim
	30	Ji-Paraná
	184	Porto Velho
	6	Presidente Médici
	40	Rolim de Moura
	20	Vilhena

Fonte: PROCEA

#### PRÓ-CULTURA – BOLSAS DE CULTURA

PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018	CAMPUS
80	71	Porto Velho

Fonte: PROCEA

## AUXÍLIOS

TIPO DE AUXÍLIO	PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018*	CAMPUS
Auxílio	300	333	Ariquemes
Transporte/Alimentação – Interior	1440	1407	Cacoal
	1020	941	Guajará-Mirim
	1020	919	Ji-Paraná
	180	174	Presidente Médici
	1200	1146	Rolim de Moura
	840	899	Vilhena
	Moradia – Interior	60	61
288		277	Cacoal
204		193	Guajará-Mirim
204		194	Ji-Paraná
36		34	Presidente Médici
240		230	Rolim de Moura
168		150	Vilhena
Creche – Interior	48	66	Ariquemes
	228	220	Cacoal
	156	151	Guajará-Mirim
	156	135	Ji-Paraná
	36	36	Presidente Médici
	192	174	Rolim de Moura
	144	130	Vilhena
Acadêmico – Interior	96	103	Ariquemes
	432	401	Cacoal
	300	276	Guajará-Mirim
	300	289	Ji-Paraná
	60	60	Presidente Médici
	360	349	Rolim de Moura
	252	273	Vilhena
Auxílio Permanência Indígena – Ji-Paraná	350	224	Ji-Paraná
Transporte – Capital	9000	7866	Porto Velho
Alimentação – Capital	6000	5026	Porto Velho
Moradia - Capital	1200	1157	Porto Velho
Creche - Capital	960	919	Porto Velho
Acadêmico - Capital	1800	1734	Porto Velho

\*Bolsas contabilizadas de forma individual e não por alunos atendidos

\*\*Foi considerado o Edital de seleção nº 05/2018/PROCEA

<b>TIPO DE AUXÍLIO</b>		<b>ATENDIDOS 2018 (quantidade exata de auxílios disponibilizados)</b>	<b>CAMPUS</b>
Auxílio Emergencial	Demanda Espontânea (fluxo contínuo)	02	Ariquemes
		0	Cacoal
		01	Guajará-Mirim
		3	Ji-Paraná
		41	Porto Velho
		0	Presidente Médici
		05	Rolim de Moura
		09	Vilhena

<b>TIPO DE AUXÍLIO</b>		<b>ATENDIDOS 2018 (quantidade exata de auxílios disponibilizados)</b>	<b>CAMPUS</b>
Participação Discente em eventos	Demanda Espontânea (fluxo contínuo)	13	Ariquemes
		0	Cacoal
		11	Guajará-Mirim
		22	Ji-Paraná
		91	Porto Velho
		09	Presidente Médici
		25	Rolim de Moura
		07	Vilhena

## BOLSAS

TIPO DE BOLSA	PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018*	CAMPUS
Bolsa Monitoria Especial	420	33	Ariquemes
		21	Cacoal
		43	Guajará-Mirim
		44	Ji-Paraná
		146	Porto Velho
		07	Presidente Médici
		24	Rolim de Moura

Fonte: PROCEA

## PIBID

PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018	TIPO DE BOLSA
12	12	COORDENADOR DE ÁREA
268	268	Discentes

Fonte: PROGRAD

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018	TIPO DE BOLSA
15	15	ORIENTADORES
47	47	PRECEPTORES
370	370	DISCENTES

Fonte: PROGRAD

## PET

PREVISTAS PARA 2018	ATENDIDAS EM 2018	CAMPUS
12 bolsas e 01 bolsa de Tutoria	12 bolsas e 01 bolsa de Tutoria	Grupo PET- Economia Porto Velho
10 bolsas e 01 bolsa de Tutoria	10 bolsas e 01 bolsa de Tutoria	Grupo PET- Física Porto Velho

Fonte: PROGRAD

## MONITORIA ACADÊMICA

<b>PREVISTAS PARA 2018</b>	<b>ATENDIDAS EM 2018</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>MONITORES VOLUNTÁRIOS</b>
<b>52</b>	39	Porto Velho	33
<b>4</b>	4	Ariquemes	03
<b>8</b>	6	Cacoal	0
<b>8</b>	8	Guajará-Mirim	0
<b>10</b>	10	Jí-Paraná	07
<b>4</b>	4	Presidente Médici	01
<b>12</b>	11	Rolim de Moura	18
<b>10</b>	6	Vilhena	02
<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL</b>	-	
<b>108</b>	88		64

Fonte: PROGRAD

## ESTRUTURA MULTI CAMPI – PROJETOS /ATIVIDADES DE PESQUISA

Além da do ensino de graduação a UNIR desenvolveu diversas atividades de pesquisa em todas as suas unidades da estrutura multicampi nas diversas áreas do conhecimento, conforme demonstrado abaixo:

### ➤ CAMPUS DE ARIQUEMES

Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas	Período (Mês)	Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)
Caracterização dos fatores antinutricionais em frutos, farinhas e mingaus de babaçu e pupunha. (dengea)	Agosto a Dezembro/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Avaliação microbiológica e determinação da vida de prateleira de farinha obtida de resíduos de Tambaqui ( <i>Colossoma macropomum</i> ). (DENGEA)	Janeiro a Julho/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Aplicação e avaliação das técnicas NIR e RMN para determinação de parâmetros de qualidade de frutos da região amazônica. (DENGEA)	Janeiro a dezembro/2018	5 (2 discentes e 3 docentes)
Prospecção química de frutos nativos da Região Amazônica e Aplicação Biotecnológica. (DENGEA)	Novembro a dezembro/2018	5 (4 docentes e 1 discente)
Produção de iogurte grego light com utilização de farinha de mesocarpo de babaçu como espessante e avaliação físico-química, microbiológica e sensorial. (DENGEA)	Janeiro a Julho/2018	2 (1 discente e 1 docente)
<i>Senso excel</i> : desenvolvimento de um aplicativo em <i>Excel-VBA</i> para a análise sensorial de alimentos Propriedades físico químicas, microbiológicas, sensoriais e reológicas de doce de leite pastoso com adição de farinha de mesocarpo de pupunha e babaçu. (DENGEA)	Agosto a Dezembro/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Propriedades termofísicas de farinha obtida de resíduos de tambaqui ( <i>colossoma macropomum</i> ) – pibic. (dengea)	Janeiro a Julho/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Desenvolvimento de produto alimentício enriquecido com farinha proteica proveniente de aparas da filetagem de tambaqui ( <i>colossoma macropomum</i> ) – pibic. (dengea)	Agosto a Dezembro/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Extração e avaliação da atividade antimicrobiana de óleo essencial de folhas de cupuaçu ( <i>theobroma grandiflorum</i> ) – pibic. (dengea)	Agosto a Dezembro/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Perda de Carga no escoamento de Fluidos Não-Newtonianos em Tubulações: Modelagem e Simulação	Janeiro a	2 (1 discente e 1 docente)

Usando o Software Livre Scilab. (DENGEA)	Julho/2018	
Estimação de parâmetros cinéticos em processos de secagem de alimentos - uma ferramenta em excel-vba. (dengea)	Agosto a Dezembro/2018	3 (2 discentes e 1 docente)
Implementação computacional em linguagem java de modelos matemáticos para distribuição granulométrica em ensaios de peneiramento – pibic. (dengea)	Agosto a Dezembro/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Elaboração de massa alimentícia sem glúten a partir de farinha de babaçu e avaliação das características físico-químicas, culinárias, nutricionais e sensoriais. (DENGEA)	Janeiro a Dezembro/2018	3 (2 discentes e 1 docente)
Elaboração e avaliação físico-química e sensorial de sobremesa láctea adicionada de frutos da Amazônia. (DENGEA)	Janeiro a Julho/2018	2 (1 discente e 1 docente)
Avaliação das características tecnológicas de amido de milho modificado por meio físico e químico e aplicação em sobremesa láctea. (DENGEA)	Agosto a Dezembro/2018	2 (1 discente e 1 docente)
O conceito das eco inovações no contexto da gestão do conhecimento organizacional: núcleo de estudos do setor madeireiro em Rondônia. (DECED)	2017-2020	Professor pesquisador
Os desdobramentos da parceria público/privado entre o Instituto Ayrton Senna e a Secretaria Estadual de Educação de Rondônia (2013/2019). (DECED)	2017-2021	Professora pesquisadora
Os sentidos e significados da Atividade de Estudo para os estudantes do Ensino Médio. (DECED)	2017- 2020	Professora pesquisadora
Caracterização bioquímica de abelhas sem ferrão Trigona spinipes e Tetragona clavipes (Hymenoptera, Apidae ). (DINTEC)	Início em 2017 e término em 12/2018	
Efeitos dos herbicidas paraquat e diquat em abelha Scaptotrigona bipunctata (Hymenoptera, meliponini). (DINTEC)	Fevereiro a dezembro de 2018	
Efeito de inseticida na sobrevivência de abelhas sem ferrão do Estado de Rondônia. (DINTEC)	Aprovado em outubro de 2018	A definir
Projeto de pesquisa: Modelagem matemática e computacional de Lateritos de Porto Velho. (DINTEC)	Ano de 2018	

Fonte: Campus de Ariquemes

### ➤ CAMPUS DE CACOAL

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
Projeto de Pesquisa PIBIC encerrado em 2018-1: Gestão da qualidade do ensino em escolas públicas municipais sediadas em Cacoal, com IDEB observado em 2015.	Ago. 2017 a jul. 2018	03
Projeto de Pesquisa PIBIC encerrado em 2018-1: Gestão da qualidade do ensino em escolas públicas municipais sediadas em Cacoal, com IDEB observado em 2015.	Ago. 2017 a jul. 2018	03

Projeto de pesquisa PIBIC iniciado em 2018-2: As ações de escolas públicas estaduais sediadas em Cacoal para elevar o desempenho do estudante do ensino médio no ENEM e contribuir para seu ingresso no ensino superior.	Ago. 2018 a jul. 2019	04
Ciências Contábeis em ação: educando para as finanças do futuro	Set./Dez. 2018	500 pessoas
Contabilidade: evolução, profissão e mercado de trabalho	Set./Dez. 2018	60 pessoas
Amostragem em Auditoria: Uma aplicação prática.	Mar./2018 a Jul/2019	1
Custos de Produção de Peixes na Perspectiva da Modelagem Matemática	Ago/2017 a Dez/2018	1
O Estudo da Aplicação das Tecnologias Computacionais aliadas as Técnicas de Gestão da Produção adotadas nas Indústrias da Microrregião de Cacoal para Otimização da Produção.	Março a dezembro/2018 (Em andamento)	11
Estudo das atividades de Planejamento e Controle da Produção desenvolvidas nas Indústrias da Microrregião de Cacoal como fator fundamental para o crescimento organizacional.	Outubro a dezembro/2018 (Em andamento)	
Custo da cesta básica em Rondônia: um estudo nos municípios de Cacoal e Pimenta Bueno.	Janeiro a Dezembro/2018 (Em andamento)	7
Análise da variabilidade climática e suas consequências para a produtividade da soja e milho no cone sul de Rondônia.	Março a Dezembro/2018 (Concluído)	3

Fonte: Campus de Cacoal

### ➤ CAMPUS DE GUAJARÁ MIRIM

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
Gastos Públicos e o Desenvolvimento Econômico e Ambiental nos Municípios do estado de Rondônia	Agosto a Dezembro	01
O Comportamento do preço da cesta básica no município de Guajará-Mirim-RO	Outubro a Dezembro	13
Finanças Públicas Municipais: Uma Abordagem do Grau de Dependência das Receitas Transferidas e da Capacidade de Arrecadação Própria dos Municípios da Região Norte.	Janeiro a Abril	04
Aspectos psicossociais e econômicos de estudantes universitários	Novembro/Dezembro	303
Dinâmica espacial e temporal, recursos florestais e biotecnologia em floresta de terra firme na planície amazônica rondoniense	06	07
Variação sazonal de mercúrio total e metilmercúrio na água e no sedimento da confluência dos rios Mamoré, Beni e Madeira, Amazônia Ocidental.	06	07
Integração Econômica do Açaí na Amazônia – CNPq – Chamada Universal	12	07

Colóquios realizados pelo Gestelit – grupo de estudos teóricos e literários.	Maio a Novembro	200
Literatura de fronteira: produção literária na fronteira Brasil-Bolívia	Janeiro a Dezembro	08
Pesquisa em linguística histórica comparativa bantu.	Janeiro a Agosto	03

Fonte: Campus de Guajará Mirim

### ➤ CAMPUS DE JÍ-PARANÁ

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
Diagnóstico ambiental e modelagem matemática aplicada a microbacias urbanas do município de Ji-Paraná (RO): subsídios para gestão dos recursos hídricos.	Julho 2017 a Agosto 2018	12
Limnologia e avaliação de metais pesados no rio tarumã: reserva biológica do Jaru (Rondônia).	Janeiro 2017 a Dezembro 2018	12
Avaliação do potencial de microalgas para remoção de nutrientes de efluente industrial visando a produção de lipídios.	Julho 2017 a Agosto 2018	12
Ecotoxicologia de efluentes domésticos e industriais na região do cone sul do estado de Rondônia.	Janeiro 2017 a Dezembro 2018	12
Estudo da água subterrânea do entorno da reserva biológica do Jaru, Rondônia.	Julho 2017 a Agosto 2018	12
Medidas Biométricas e Fluxos de Carbono em uma Floresta Primária na Amazônia Ocidental	Janeiro a dezembro	17 participantes
Fluxos de Carbono e Energia em Ecossistemas de Floresta e Pastagem no Sudoeste da Amazônia	Janeiro a dezembro	15 participantes
Interações entre índices de vegetação, evapotranspiração e microclima em áreas com diferentes coberturas vegetais na Amazônia: uma abordagem por meio de medidas de campo e produtos de sensoriamento remoto	Janeiro a dezembro	8 participantes
Projeto: Estimativas dos fluxos de carbono e da dinâmica ecossistêmica em um trecho de floresta primária de terra firme na Reserva Biológica do Jaru/RO	01/02/2016 a 31/07/2019	03 Estudantes de iniciação científica
PIBIC 2017/2018 – Pesquisa: O Programa de Assistência Estudantil e a Repetência dos discentes do curso de Estatística do Campus de Ji-Paraná	Agosto 2017 a Julho 2018.	02
Projeto Residência Pedagógica UNIR (Subprojeto MULTIDISCIPLINAR – área da Matemática) – Pesquisa: A Residência Pedagógica: a percepção de formadores de professores de Matemática	Agosto 2018 a Fevereiro 2020	05
Projeto de Pesquisa: Um panorama histórico acerca da formação inicial de professores de Matemática na região Norte do Brasil: o diálogo reflexivo entre o tempo presente e sua trajetória percorrida no passado	Agosto 2018 a julho de 2019	3
Projeto de Pesquisa: Um olhar através das lentes históricas sobre a formação de professores de Matemática em Rondônia	Agosto 2016 a julho de 2018	3
Projeto de Pesquisa: Panorama da Formação Inicial de Professores de Matemática na Região Norte do Brasil	Agosto de 2017 – atual	12
Métodos de Análises de Registros e Validação de Resultados para Estudos Científicos no âmbito da Saúde.	Em andamento	5 docentes, 4 discentes e 3

		colaboradores
Métodos de Análises de Registros e Validação de Resultados para Estudos Científicos no âmbito da Saúde.	Em andamento	5 docentes, 4 discentes e 3 colaboradores
A Implementação do Programa de Assistência Estudantil e o Impacto na Formação dos Discentes dos Cursos de Graduação no Campus de Ji-Paraná	Em andamento	3 docentes, 5 discentes.
Projeto pedagógico dos cursos de licenciatura em matemática da região norte do Brasil: em foco a análise das temáticas educação de estudantes com deficiência, inclusão escolar, diversidade humana e educação inclusiva	Agosto a Dezembro	Participantes: 04
Panorama da formação inicial de professores de matemática na região norte do Brasil	Janeiro a Dezembro	Participantes: 15
Métodos de Análises de Registros e Validação de Resultados para Estudos Científicos no âmbito da Saúde.	Participação até 07/2018	5 docentes, 4 discentes e 3 colaboradores
Estado da Arte da Pesquisa em Educação Matemática de Jovens e Adultos no Brasil (1985-2015): um estudo das teses e dissertações com foco na formação, atuação e concepções de professores que ensinam Matemática na EJA	Em andamento (início em ago/18)	4 (dois docentes e duas acadêmicas bolsistas)
Panorama da Formação Inicial de Professores de Matemática na Região Norte do Brasil	Em andamento (início em mai/17)	12 (5 docentes; 5 egressos do curso de Licenciatura em Matemática e 2 acadêmicos do referido curso)
Formação inicial do professor de Matemática na região Norte do Brasil: conhecimentos necessários à profissão docente nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática	Em andamento (início em ago/17)	4 (dois docentes e duas acadêmicas bolsistas)
Estado da Arte da Pesquisa em Educação Matemática de Jovens e Adultos: um estudo das teses e dissertações produzidas no Brasil entre 1985 e 2015	Em andamento Início (ago/15)	2 docentes
Projeto de Tese: Modelo de Mistura de Distribuições para Efeitos de Alterações Genéticas na Progressão Tumoral.	2017 a 2019	5
Caracterização estatística dos principais elementos climáticos no Sudoeste da Amazônia. Número: 23118.001712/2017-81	Outubro/2017 Julho/2018	2 docentes e 2 discentes
Panorama da formação inicial de professores de Matemática na Região Norte do Brasil	Desde 2017	09 docentes e 10 alunos
Formação inicial do professor de Matemática na região Norte do Brasil: conhecimentos necessários à profissão docente nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática	Desde 2017	03 docentes e 03 alunos
Estado da arte da pesquisa em Educação Matemática de Jovens e Adultos: um estudo das teses e dissertações produzidas no Brasil entre 1985 e 2015	Desde 2015	02 docentes e 03 alunos
Estado da arte da pesquisa brasileira sobre formação e atuação de professores que ensinam Matemática na EJA: um estudo de teses e dissertações em Educação Matemática de Jovens e Adultos (1985-2015)	Desde 2018	02 docentes e 02 alunas
Aplicação dos Métodos de Aprendizado de Máquina para classificação de indivíduos	(em andamento)	1 docente

PIBIC: O ensino de Astronomia na formação dos professores egressos dos cursos de licenciatura em Física da Universidade Federal de Rondônia (Patricia Matos Viana de Almeida – coordenadora, Queila da Silva Ferreira - vice coordenadora)	Janeiro a dezembro	04
PIBIC: Análise dos componentes do Óleo de Avestruz e o seu uso aliado à nanotecnologia para possível aplicação na área Biomédica (Queila da Silva Ferreira – Coordenadora, Patricia Matos Viana de Almeida - vice coordenadora)	Janeiro a dezembro	04
Coordenação de Projeto de pesquisa com duplo financiamento (CNPQ e FAPERO): Mistura paramétrica de quatro ondas em vapor atômico: cálculos computacionais implementados em unidades gráficas de processamento. Valor total: R\$ 32.241,40 (Marco Polo Moreno de Souza)	Janeiro a dezembro	08
Coordenação de Projeto de Pesquisa financiado pela FAPERO: Emissão Azul Paramétrica em Vapor Atômico envolvendo Lasers Contínuos e Pulsados. Valor total: R\$ 45.345,00 (Marco Polo Moreno de Souza)	Janeiro a dezembro	08
PIBIC: atividades experimentais de física usando um smartphone (Robinson Figueroa)	Janeiro a dezembro	1
Projeto de pesquisa: Adaptação da plataforma Arduino para medições em Experimentos de Laboratório (Robinson Figueroa)	Janeiro a dezembro	1
Pibid – Walter Trennepohl	Janeiro a dezembro	24
Estudos Sistemáticos No Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Relações aciais e Migração	21/03 a 21/11	18
Visita ao Setor Rosário	12/05	08
Orientação e diálogos sobre temáticas para a construção de trabalhos monográficos sobre o tema Relações Raciais e Educação tendo o livro didático como foco.	19 e 26/10	07
Educação do campo no Estado de Rondônia e na política pública de Ji-Paraná (Pibic)	Agosto de 2018 a julho de 2020	1 bolsista e 2 gestores do Educampo
Educação do campo: Projeto Educampo e o potencial pedagógico e de agroecologia no município de Ji-Paraná. Enviado ao CNPq em setembro de 2018. Processo n. 432210/2018-0 – aguardando retorno de aprovação	Para desenvolver de janeiro/2019 a janeiro/2020	1 bolsista e 6 Escolas do campo
A temática indígena em livros didáticos utilizados nas escolas do município de Ji-Paraná	05/2018 a 12/2018	03
Estado da Arte em Etnoconhecimento dos Povos da Floresta Amazônica em teses e dissertações publicadas entre 2009 e 2019 no Brasil.	08/2018 a 12/2018	03
Orientação do acadêmico Cosme dos Santos Júnior no PIBIC	Atual	02
Atividades do Grupo de Pesquisa em Etnoconhecimento e Pesquisa em Educação - GPEPE	Atual	21
Projeto Café Pedagógico	02 a 12/2018	185
Projeto Olhares que fazem a diferença: aprendendo sobre índios com indígenas	04 a 12/2018	40
Projeto Meliponicultura: produção de abelhas sem ferrão e seus produtos	02/2017 a 10/2018	157
Reuniões para estudos no grupo de pesquisa GEIPEI em GEIPEI	Anual	21
Projeto de Extensão Ler e Escrever: Eis a questão	Anual	9

Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia da Criança – GEPPEC	Início 11/2018	10
Estudos Sistemáticos no Grupo de Estudos Culturais, Educação do Campo e Formação de Professores.	Agosto a dezembro de 2018.	10
Investigação sociolinguística da língua falada pelo povo indígena Aikanã	08/2016 a 08/2018	6
Descrição e análise de línguas indígenas amazônicas	08/2016 a 12/2018	10
Documentação, descrição e análise das línguas da família linguística Txapakura	08/2015 a 12/2018	20
Tratamento dado à etnomatemática e aos saberes tradicionais de povos amazônicos em projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em matemática da Região Norte do Brasil	08/2017 a 07/2019	3
Nas tramas da(s) história(s) indígena(s): registro cultural dos Povos Indígenas Makurap, Djeoromitxi, Kanoe, Paiter-Surui, Arara	08/2016 a 08/2018	7
Interculturalidade e Educação: reflexões a partir de abordagens produzidas em pesquisas strictu-sensu realizadas por Programas de Pós-Graduação na área de Ciências Humanas e Sociais da Região Norte do Brasil	08/2018 a 08/2019	3
Olhares diversos sobre atendimento à saúde da mulher indígena em Porto Velho	08/2017 a 08/2019	7
Investigações pós-coloniais: a pesquisa-ação como ferramenta para o estudo da História e Culturas Indígenas na Amazônia	08/2018 a 08/2019	1
Projeto Karo & Ikolen - estudos sobre História e culturas indígenas na Amazônia	08/2017 a 08/2019	4
Ecologia e Uso Múltiplo de Sistemas Agroflorestais na Amazônia Ocidental	08/2018 a 08/2019	4
Uso e ocupação do solo e os impactos sobre os recursos hídricos no município de Ji-Paraná/RO	08/2018 a 07/2020	9
Rede cooperativa dos resíduos sólidos urbanos na região de influência do município de Ji-Parana (RO)	03/2018 a 03/2019	8
Gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos de Ji-Parana (RO), sob a ótica da sustentabilidade ambiental	08/2018 a 07/2020	8
Interações entre índices de vegetação, evapotranspiração e microclima em áreas com diferentes coberturas vegetais na Amazônia: uma abordagem por meio de medidas de campo e produtos de sensoriamento remoto	08/2016 a 07/2020	10

Fonte: Campus de Ji - Paraná

### ➤ CAMPUS DE PRESIDENTE MEDICI

Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas	Período (Mês)	Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)
Edital de Seleção Pública de Pesquisa Científica e Tecnológica do Basa/2018: Prof. <sup>a</sup> Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora: Uso de resíduos de indústrias processadoras de frutas na produção de leite de bovinos, no estado de Rondônia	Agosto/2018-Julho/2019	20
Chamada FAPERO N°. 003/2017, Programa de Apoio ao	Fevereiro-	40

Pesquisador Rondoniense (PQR): Gestão de sistemas agroindustriais familiares de Presidente Médici / RO. Coordenador geral: Prof. Clodoaldo de Oliveira Freitas, Vice coordenadora: Prof. <sup>a</sup> Eliane Silva Leite.	Novembro/2018	
Prof. Clodoaldo de Oliveira Freitas: ADMINISTRAÇÃO RURAL: gestão de custos no cultivo de maracujá ( <i>Passiflora edulis</i> ) na região central de Rondônia		
Edital Chamada CNPq/MCTIC-SEPED Nº 14/2018 para apoio a SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT 2018. Projeto Promovendo Ciências e Suas Tecnologias: Semente para Novos Cientistas e Redução das Desigualdades no Interior de Rondônia. Coordenadora Geral: Prof. <sup>a</sup> Eliane Silva Leite, Coordenador Executivo: Prof. Clodoaldo de Oliveira Freitas	Outubro/2018	5.600
Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq Nº 21/2016. Projeto Núcleo de Estudo em Agroecologia (NEA) para juventudes dos territórios de Rondônia. Coordenadora Geral: Prof. <sup>a</sup> Eliane Silva Leite, Vice coordenador: Prof. Clodoaldo de Oliveira Freitas	Julho/ Outubro/ Novembro/2018	60
Projeto aprovado PROGRAMA DE APOIO PAP/UNIVERSAL – CHAMADA FAPERO Nº 004/2018 Prof. Elton de Lima Borges - Síntese e caracterização de novas arilselanil hidrazidas e derivados como possíveis alvos no tratamento da tuberculose;	Novembro/2018	5
Projeto Aprovado - Edital PROCAD/Amazônia – 2018 AMAZÔNIA OCIDENTAL: REDE DE PPG EM BIODIVERSIDADE, PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL. Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado e Jucilene Cavali	Novembro/2018 – novembro/2021	20
Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado Efeito da suplementação dietética da polpa de buriti, ( <i>Mauritia flexuosa</i> ), no sistema imune de juvenis de tambaqui, <i>Colossoma macropomum</i> .	Agosto/2017- Julho/2019	9
Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado Estudo limnológico do efluente das pisciculturas e corpos receptores: uma avaliação de impacto ambiental na bacia do rio Urupá, município de Ji-Paraná/RO.	Agosto/2017- Julho/2019	5
Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado Determinação do cromo em matrizes abióticas em um trecho do rio machado - Rondônia. Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado	Agosto/2018- julho/2020	3
Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado Lógica Ambiental Prevalente nos Processos Logístico e Produtivo de Pequenas Agroindústrias na Região de Cacoal, Rondônia: uma análise a partir dos modelos de gestão ambiental.	Agosto/2018- julho/2020	20
Prof. <sup>a</sup> Fernanda Ba y Hurtado Análise da vulnerabilidade à ação antrópica, uso e ocupação do solo na zona de amortecimento no parque natural de Porto Velho – RO	Agosto/2018- julho/2020	5
Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado Parâmetros hematológicos de juvenis de tambaqui suplementados com farinha de polpa de Buriti	Agosto/2018- Julho/2019	9
Prof. <sup>a</sup> Fernanda Bay Hurtado Desempenho zootécnico de juvenis de tambaqui suplementados com farinha de polpa de buriti.	Agosto/2018- Julho/2019	9
Prof. <sup>a</sup> Jucilene Cavali: Perfil de ácidos graxos e	Agosto/2017-	4

composição química no sistema de tipificação de cortes comerciais do pirarucu e tambaqui	Julho/2019	
Prof. <sup>a</sup> Jucilene Cavali: Sistema de classificação e tipificação do pescado em rondônia: organização da cadeia comercial	Março/2017- atual	10
Prof. Marlos Oliveira Porto Aspectos ambientais da bovinocultura leiteira em sistema agrosilvipastoril	Agosto/2017-Julho /2019	5
Prof. Marlos Oliveira Porto Adição de gordura protegida para novilhas da raça nelore em pastagem: desempenho produtivo e reprodutivo	Março/2017-março/2020	14
Prof. Marlos Oliveira Porto Viabilidade econômica do uso de diferentes doses de tanino em suplementos múltiplos na produção de bovinos de corte	Março/2018-março/2021	14
Prof. Marlos Oliveira Porto Suplementação de bovinos de corte	Agosto/ 2018-Julho/2019	6
Prof. Raniere Garcez Costa Sousa: Análise comparativa de proteínas e Ômegas entre tambaquis de rios e de cultivo	Março/2018 - atual	6
2018: Edital PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM PISCICULTURA CHAMADA FAPERO Nº 002/2018: Prof. Raniere Garcez Costa Sousa: Avaliação da capacidade de suporte do Lago de Cujubim Grande para a implantação da produção intensiva de espécies de peixes nativas, como alternativa para o melhoramento da piscicultura no Estado de Rondônia	Novembro/2018	6
Prof. Raniere Garcez Costa Sousa: Distribuição geográfica e caracterização participativa das pescarias nos rios Guaporé e Mamoré (Rondônia, Brasil)	Março/2018 - atual	5
Prof. Raul Dirceu Pazdiora: Uso de casca de maracujá na alimentação de ovinos, na região da Zona da Mata de Rondônia	Agosto/2017 – Julho/2018	20
Prof. Raul Dirceu Pazdiora: Suplementação de novilhas com suplemento proteico ou proteico-energético e substituição do grão de milho por casca de maracujá.	Agosto/2018– Julho/2019	20
Prof. Raul Dirceu Pazdiora: Avaliação de diferentes aditivos na silagem do resíduo da acerola de indústrias processadoras de frutas, no estado de Rondônia.	Agosto/2018– Julho/2019	20
Projeto aprovado PROGRAMA DE APOIO PAP/UNIVERSAL – CHAMADA FAPERO Nº 004/2018: Prof. Ricardo Henrique Bastos de Souza - Avanços tecnológicos na produção de alevinos de pirarucu no estado de Rondônia	Novembro/2018	10
Prof. Willian Mssaharu Ohara: <i>Hyphessobrycon rheophilus</i> , a new species from rapids of the Amazon and Orinoco basins ( <i>Characiformes: Characidae</i> )	Setembro-Dezembro/2018	5
Prof. Willian Mssaharu Ohara: A new species of <i>Microschemobrycon</i> ( <i>Characiformes: Characidae</i> ) from Rio Xingu basin, Brazil	Agosto-Dezembro/2018	3
Prof. Willian Mssaharu Ohara: <i>Acestrocephalus pallidus</i> Menezes, 2006 ( <i>Characiformes, Characinae</i> ): range extension in Brazil and first record from Bolivia	Outubro-Dezembro/2018	3

Fonte: Campus de Presidente Medici

➤ **CAMPUS DE ROLIM DE MOURA**

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO		
Orientações de Iniciação Científica (PIBIC)	08.18	16
Publicação em periódicos	07.18 a 08.18	04
Publicação de livro	09.18	02
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA		
Associação de métodos de controle alternativo da cochonilha-da-roseta no cafeeiro	06	04
Fungos entomopatogênico no controle do cascudinho, <i>Alphitobius diaperinus</i> (Panzer) (Coleoptera: Tenebrionidae), na Amazônia Ocidental	10	04
Controle alternativo de <i>Triozoida libara</i> (Hemiptera: Psillydae) em goiabeira na Amazônia Ocidental	10	04
Inimigos naturais associados com a cochonilha-da-roseta no cafeeiro em Rondônia	06	04
Indicadores de qualidade do solo em áreas sob diferentes manejos na região na Zona da Mata de Rondônia.	12	04
Manejo do solo e doses de fósforo no sistema integração lavoura-pecuária na Amazônia Ocidental	12	02
Estudo de caracterização e da qualidade de solos de áreas alteradas pelos usos e manejos no estado de Rondônia	12	05
Projeto de Pesquisa – FAPERO Chamada 010/16: Crescimento e produção de goiabeira irrigada com água de diferentes salinidades e doses de nitrogênio.	12	05
Efeito da fertirrigação nitrogenada e das diferentes lâminas de água no crescimento das mudas clonais de <i>coffea canephora</i>	12	04
Determinação do coeficiente de cultura na cultura do feijão	08	01
Melancia irrigada submetida a diferentes tipos de cobertura	06	06
Pastagem irrigada submetida a diferentes doses de nitrogênio	06	03
Associação de métodos de controle alternativo da cochonilha-da-roseta no cafeeiro	06	04
Fungos entomopatogênico no controle do cascudinho, <i>Alphitobius diaperinus</i> (Panzer) (Coleoptera: Tenebrionidae), na Amazônia Ocidental	10	04
Controle alternativo de <i>Triozoida limbata</i> (Hemiptera: Psillydae) em goiabeira na Amazônia Ocidental	10	04
Inimigos naturais associados com a cochonilha-da-roseta no cafeeiro em Rondônia	06	04
Manejo da Adubação em reforma de pastagem na Amazônia Ocidental	06	04
Manejos do solo e doses de fósforo no sistema integração lavoura pecuária na Zona da Mata Rondoniense.	06	04
Compactação em um Latossolo Vermelho-Amarelo submetido a doses de calcário e suas relações com o	12	06

desempenho do capim-braquiária na Amazônia Ocidental		
Rotação de culturas e escarificação mecânica para recuperação de pastagem em Latossolo compactado	12	06
Recuperação de pastagem degradada utilizando a descompactação biológica e mecânica do solo na Amazônia Ocidental	12	06
Avaliação de métodos de controle de fitopatógenos em cultivo de olerícolas.	6	05
Estratégias para manejo integrado do nematoide das galhas do cafeeiro.	6	05
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL		
Viveiro Cidadão (Ações de PD&I)	12	180
Monitoramento da vegetação após exploração em área de concessão na Flona do Jamari	03.2018	10
Caracterização socioeconômica e ambiental de produtos florestais não madeireiros de famílias rurais em quatro municípios do território rural de identidade rio machado, Rondônia.	08.17 a 07.19	25 pessoas
Conhecimento etnobotânico de agricultores familiares associado a plantas com finalidades terapêuticas e suas aplicações	08.17 a 07.19	31 pessoas
História e etnobotânica na aldeia do povo paiter suruí - linha 09 - cacaoal/ro	08.18 a 07.20	21 pessoas
Projeto Águas de Rondônia	12	11 vinculados a UNIR (3 professores, 5 alunos de graduação, 3 de mestrado) 10 proprietários rurais e suas famílias (40 ao total)
Aprovação do Mestrado em Agroecossistemas Amazônicos	-	-
Elaboração do novo regimento do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da UNIR em parceria com a Embrapa (PGCA)	-	-
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA		
O Estágio Supervisionado do Curso de História de Rolim de Moura: os dilemas e os desafios encontrados pelos discentes na realização do estágio	Desde 08.18	30
Fronteiras do espaço central da América do Sul: diversidades, tensões e representações.	2018	08
A produção da Borracha em Rondônia e o trabalho das populações indígenas: Puruborá e Migueleno no contexto da Guerra da Borracha.	2018	04
História, Memória e Espacialidades de Rolim de Moura: um olhar a partir das narrativas dos pioneiros	2018	09
Levantamento de herpeto, masto e avifauna no fragmento de mata no campus da UNIR na área urbana em Rolim de Moura-RO.	2018.1 e 2018.2	15
Efeito da convulxina, uma lectina isolada do veneno da serpente <i>Crotalus durrisus terrificus</i> , sobre a funcionalidade de linfócitos humanos.	03.17 a 03.19	06

Aspectos biológicos das fases de vida livre de <i>Haemonchus contortus</i> em gramíneas forrageiras no estado de Rondônia.	08.18 a 08.21	03
PROCAD/Amazônia	02	12
Avaliação da contaminação de leite e pescados por resíduos de agrotóxicos e medicamentos veterinários produzidos na Microrregião de Cacoal / Rondônia: saúde, trabalho e meio ambiente	12	06
Levantamento das causas de mortalidade em bezerros criados em pequenas propriedades rurais da microrregião de Cacoal.	06	04
Estudo histopatologia de <i>Colossoma macropomum</i> expostos à prata coloidal	2018/1	06
Determinação da CL 50 aguda em <i>Colossoma macropomum</i> expostos à prata coloidal.	2018/1	06
Fator inibidor de macrófagos na inflamação crônica granulomatosa em <i>Piaractus mesopotamicus</i> .	2018/1	06
Indução da puberdade em novilhas <i>Bos indicus</i> na região amazônica ocidental.	04.18 a 03.19	12
Avaliação sanitária e social dos gatos domésticos na cidade de Rolim de Moura.	08.18...	05
Identificação de parasitos e suínos de criação de base familiar no município de Rolim de Moura-RO.	09.18...	04
Parasitos fantásticos e onde eles habitam: triagem dos parasitos que acometem os animais domésticos e sua importância zoonótica no município de Rolim de Moura-RO.	01.18 a 07.18	10
Caracterização de agentes infecciosos zoonóticos em bovinos de abate do estado de Rondônia.	08.18 a 07.19	06
Caracterização epidemiológica da esporotricose felina em felino de Rolim de Moura-RO.	08.18 a 07.19	04
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO		
Grupo de pesquisa – métodos quantitativos em educação	10.18	04
Grupo de pesquisa – Multilinguismo no Mundo Digital	11.18	43
Grupo de pesquisa – CEPRES	08.18	Congresso
Ephemeroptera de Rondônia: biodiversidade como alicerces para futuras ferramentas ambientais	01.18 a 12.18	04
Projeto de Pesquisa “Território em transformação, escola em movimento: o caso do P.A. Margarida Alves, em Rondônia.”, aprovado no EDITAL DE SELEÇÃO PROPESQ N.º 01/2018, relativo ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) – 2018/2019	08.18 a 12.18	4 orientandos + 250 famílias do Projeto de Assentamento Margarida Alves, em Nova União, Rondônia.
Física Médica	01.18 a 12.18	60
Ionizing Radiation Dosimetry in Medicine	05.18 a 12.18	34
PIBIC: Física aplicada à simulação de Monte Carlo e metrologia	08.18 a 12.18	02
Indicadores edáficos e tecnologias corretivas e mitigadoras à limitação da produtividade do cafeeiro em solos de aptidão restrita	07.18...	10
Cenários de uso da terra em Rondônia a partir de dados de solos não paradigmas	07.18...	10
Programa de pós-graduação em ciências ambientais -		

PGCA		
PROCAD/Amazônico	5 anos	08
Bolsa de Professor visitante sênior	03	01
Projeto de rede de cooperação acadêmica (Fapero)	24	05

Fonte: Campus de Rolim de Moura

➤ **CAMPUS DE VILHENA**

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
Pesquisas em Contabilidade de Ativos Biológicos (graduação)	Janeiro a novembro	Discentes da graduação
Pesquisas em Contabilidade e Administração Pública (graduação)	Janeiro a novembro	Discentes da graduação
Pesquisas em Gestão de Tecnologia da Informação (graduação)	Janeiro a novembro	Discentes da graduação
Pesquisas em Gestão e Contabilidade de Custos (graduação)	Janeiro a novembro	Discentes da graduação
Pesquisas em temas emergentes em Contabilidade e Gestão (graduação)	Janeiro a novembro	Discentes da graduação
Militares em Vilhena-RO: história e memória na composição do espaço urbano (Prof. Dr. Allysson Viana Martins)	2º semestre de 2018	2 alunos– Comunidade Externa
Cartografias da ditadura militar em Vilhena-RO: memórias individuais e coletivas para composição do espaço urbano (Prof. Dr. Allysson Viana Martins)	1º semestre de 2018	3 alunos– Comunidade Externa
O veículo rádio-escola, alicerce da comunicação popular na Amazônia: construtores de cidadania (Prof. Dr. Jorge Arturo Villena Medrano)	1º e 2º semestres de 2018	5 alunos– Comunidade Externa (IFRO-Vilhena).
Documentarismo rondoniense: análise de filmes de não-ficção (1997-2013) (Prof. Dr. Juliano José de Araújo)	1º e 2º semestres de 2018	4 alunos– Comunidade Externa
O uso do crowdsourcing para produção e espalhamento de conteúdo jornalístico ultralocal (Profa. Dra. Maíra Carneiro Bittencourt Maia)	1º e 2º semestres de 2018	5 alunos– Comunidade Externa
O Norte da pesquisa em Comunicação: cartografia crítica dos estudos em Comunicação na/sobre a Amazônia Brasileira (Prof. Dr. Sandro Adalberto Colferai)	1º e 2º semestres de 2018	6 alunos– Comunidade Externa
Marcas de memórias midiáticas do desenvolvimento na região amazônica entre famílias de classe trabalhadora da Amazônia Sul-Occidental (Prof. Me. Thales Henrique Nunes Pimenta)	1º e 2º semestres de 2018	3 alunos– Comunidade Externa
INTERCOM – NORTE (Congresso Regional)	1º semestre de 2018	400 alunos e pesquisadores
Remuneração de professores da educação básica da rede	fev. a dez.	1

estadual de ensino de Rondônia no contexto do Fundeb e PSPN [2006 a 2016]		
Apresentação de Trabalho Completo em congresso LUCENA, S. K. F.; SALDANHA, A. A. W. Vulnerabilidade individual à AIDS entre jovens em situação de rua. In: XIII Congresso de Psicologia da UFG, 2018, Goiânia. Anais do XIII congresso de Psicologia da UFG, Goiânia.	10/2018	2
Ensinar e Aprender na Dimensão do Desenvolvimento Total do Ser Humano: o intelecto em Tomás de Aquino (Projeto de Pesquisa – DINTER UEM/UNIR)	Fevereiro	1
V Semana de Acolhida e Inclusão dos Ingressantes do Curso de Pedagogia	Agosto	32
Saberes na Alfabetização: a relação teoria e prática na formação dos professores	Abril	30
Projeto de Pesquisa Institucionalizado: “Relações entre propriedade e igualdade em Rousseau: do contexto de suas obras ao ensino no Emílio” – Coordenador, Prof. Dr. Ivanor Luiz Guarnieri	Jul./2018 a Jul./2020	03
Valores morais do ponto de vista dos acadêmicos de Pedagogia	Agosto/2018	50

Fonte: Campus de Vilhena

## ➤ CAMPUS DE PORTO VELHO

### NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - NCET

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
Espaço, cultura, representações amazônicas e seus marcadores territoriais do corredor etnoambiental tupi mondé em rondônia – fapero.	2016/2019	12
Geografia e marcadores territoriais: sentidos e representações socioculturais amazônicas	2018/019	06
Apoio ao fortalecimento do programa de pós-graduação mestrado e doutorado em geografia da universidade federal de rondônia. Fapero.	2018/2019	80
X seminário temático da rede internacional casla-cepial: conhecimentos etnocientíficos e territorialidades alternativas; xiii encontro da pós-graduação em geografia; ii encontro: diálogos de saberes e conhecimentos tradicionais em rondônia. Fapero	Agosto/2018/finalizado	200
Vulnerabilidade natural à erosão aplicada ao planejamento de recursos hídricos na porção sul ocidental da amazônia: o caso da bacia do rio branco/porto velho/ro. Projeto aprovado com recursos do cnpq e fapero, por meio do programa primeiros projetos – ppp - chamada fapero nº. 02/2014 - faixa a, área de ciências experimentais	Janeiro de 2017 a maio de 2019	16
Análise do potencial de erodibilidade dos solos da sub-	Junho de 2018 a junho	02

bacia do igarapé bom futuro - porto velho/ rondônia - projeto aprovado com recursos da fapero, programa cafix-1. (prof.	de 2019	
Efetividade da gestão ambiental na mesorregião do leste rondoniense a partir de indicadores de vulnerabilidade natural à erosão, saneamento básico e desmatamento (prof. Dorisvalder)	Novembro de 2018 a novembro de 2020	10
Estabilidade , propriedades de transporte e supercondutividade nas Estruturas bidimensionais de monocamadas de mx2 (m= pt ; x= S, se, te).	08/2017 – 08/2018	Pibic: um aluno
Caracterização estrutural e magnética de nanomateriais magnéticos e não magnéticos	09/2017 – 08/2018	Pibic: um aluno
Avaliação antioxidante das plantas da comunidade argleba, baixo madeira, porto velho – ro	Jan-dez	5
Nanocorpos de camelídeos para fins terapêuticos e diagnósticos: consolidação de uma plataforma de desenvolvimento de insumos biotecnológicos aplicados a saúde humana e agropecuária	Jan-dez	3
Grupo de pesquisa gema	Janeiro a dezembro	120
Formação de professores	Em andamento	-
Grupo educa	Em andamento	-
Hodge operator and equivariant forms on compact	Em andamento	-
Distribution of pirarucu in the Madeira basin (Carolina Rodrigues da Costa Doria)	Em andamento	
Dinâmica espacial e temporal, recursos florestais e biotecnologia em floresta de terra firme na planície Amazônica Rondoniense (Angelo Gilberto Manzatto)	Em andamento	Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .
Modelos preditivos em mesoescala (ecológicos e espaciais) na distribuição da biodiversidade amazônica rondoniense: bases para a integração científica, conservação e o desenvolvimento sustentável (Angelo Gilberto Manzatto)	Em andamento	Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2)
Especiação Química de Hg e Cr e a dinâmica dos organobromados nos ecossistemas aquáticos da bacia do Rio Madeira, Rondônia (Wanderley Bastos)	Todo ano 2018	+/- 40
Criação do grupo de pesquisa: Ecofisiologia vegetal de Coffea canephora na região Norte	Em andamento	(7) Doutores (1) graduação
Apoio a consolidação das Coleção de Ictiofauna e Entomofauna da Universidade Federal de Rondônia – financiado pela FAPERO via programa de apoio à pesquisa em coleções biológicas (PAP-COBIO). Chamada no. 007/2017. (Maria Aurea)	12	10

Fonte: NCET

## NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS - NCH

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
V Semana Acadêmica de Arqueologia	Novembro	100
I Simpósio do Grupo de Pesquisa Arqueologia na Amazônia Meridional (GPAAM).	setembro	48
II ciclo de debates em arqueologia	Agosto	50
PIBIC: Sexualidades indígenas no Brasil: indigenizando o queer na Amazônia	Em andamento	3
CiberRI News: coletânea de notícias sobre Relações Internacionais Cibernéticas (PIBIC/PROPESQ-UNIR)	Início em agosto	3
Um dragão no Rio Madeira: aspectos socioeconômicos da atuação chinesa em Rondônia (PIBIC/CNPq/PROPESQ-UNIR)	Início em agosto	3
As Representações cinematográficas dos Conflitos Socioambientais na Amazônia	Julho a agosto de 2018	7
“Gestão Estratégica da Educação Superior Pública: comunicação e mediações nas práticas institucionais	agosto/2017 a outubro/2018	30
O Espaço da Infância e da Literatura nas Práticas Educacionais na Região Norte: os Modos de Ler e a Formação de Leitores em Escolas Públicas de Porto Velho.	12 meses	2
Teatro: Encontros do Laboratório de Pesquisa PAKY`OP	-	20
Teatro: Pesquisa sobre o Teatro em Porto Velho/ Linha de Pesquisa Memória da Cena Amazônica.	-	03 pessoas envolvidas (um professor e dois discentes)
O Espaço da Infância e da Literatura nas Práticas Educacionais na Região Norte: os Modos de Ler e a Formação de Leitores em Escolas Públicas de Porto Velho.	12 meses (2017/2018)	2 acadêmicas
Ética e estética do novo aeon (prof. Vitor Cei)	Julho/2017 a Julho/2019	4
Representação e crítica da violência na ficção contemporânea: Conteúdo histórico e forma artística (prof. Fernando Simplicio dos Santos)	Julho/2017 a Julho/2018	4
Cursos de português para imigrantes a partir de 2010: mapeamento e perspectivas teóricometodológicas (profª. Marília Pimentel)	Julho/2018 a Julho/2019	4
Ethos discursivo na mídia: a imagem do enunciador e a legitimação de sentidos (prof. Lucas Khalil)	Julho/2018 a Julho/2019	4
Estudos de Fonologia: entre a oralidade e a escrita (profª. Natália Prado)	Julho/2018 a Julho/2019	4
Letramento literário: uma experiência estética com a literatura (profª. Maria de Fátima Molina)	Julho/2018 a Julho/2019	4

Fonte: NCH

## NÚCLEO DE TECNOLOGIA - NT

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
Seção de palestras com pesquisadores das Universidades de Michigan e Nova York	Setembro	120

Fonte: NT

## NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - NUCSA

<b>Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas</b>	<b>Período (Mês)</b>	<b>Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)</b>
Assédio moral, saúde do trabalhador, suas implicações psicossociais e o custo organizacional	Fevereiro/ 2018 - fevereiro/ 2020	4
Programa de Pesquisa: Gestão da Inovação e Tecnologia	Abril/2018 – abril/2021	4
Programa de Pesquisa - Gestão da Inovação Social e Sustentabilidade na Amazônia Ocidental	Maior/2018 – maio/2021	4
O Direito das gentes no pensamento de Silvestre Pinheiro Ferreira, com especial ênfase no princípio da não-intervenção.	Junho/2018 - dezembro/2018	3
Sistema social e os efeitos na Sustentabilidade de Comunidades afetadas pela construção do Complexo Hidrelétrico do Madeira	Agosto/2017 – julho/2020	5
Diagnóstico para Conhecimento Local e Mapeamento de Atores Chaves da Extração da Castanha-do-Brasil na Região de Boca do Acre - AM	Setembro/2018 – março/2019	5
Estudo da competitividade nas Organizações em regiões em Desenvolvimento no Brasil	2015 - 2019	2
Implantação de um modelo gerencial de potenciais produtivos na Fazenda Futuro como fator preponderante para a ressocialização dos apenados	Maior/2017 – maio/2020	5
Pesquisa da Cesta Básica na Cidade de Porto Velho	Jan-dez/18	18
Pesquisa da cesta natalina	Dez/18	18
Pesquisa do custo de transporte	Jan-dez/18	18
Pesquisa da alimentação fora do domicílio	Jan-dez/18	18
Pesquisa do preço da alimentação fora de casa	Jan-dez/18	18

Fonte: NUCSA

## NÚCLEO DE SAÚDE - NUSAU

Projeto /Atividades de Pesquisa desenvolvidas	Período (Mês)	Número de Pessoas (Atendidas ou Participantes Ou Envolvidas)
Projeto de Pesquisa: Políticas públicas de esporte e lazer do estado de Rondônia: diagnóstico das necessidades e potencialidades, sob a coordenação do Prof. Dr. Ramon Nunez Cardenas. Financiamento do Ministério dos Esportes	Janeiro a Dezembro	220
Projeto de Pesquisa: O exercício físico na reabilitação de indivíduos tabagistas, sob a coordenação do Prof. Dr. Ramon Nunez Cardenas.	Agosto a Dezembro	60
Projeto de Pesquisa: Práticas de Esporte e Lazer na Universidade Federal de Rondônia (UNIR): Realidade e Perspectivas, sob a coordenação da Profa. Dra. Tatiane Gomes Teixeira e do Prof. Dr. Célio José Borges	Janeiro a Dezembro	60
Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Rondônia: das diretrizes e registros à realidade institucionalizada, sob a coordenação do Prof. Dr. Célio José Borges	Janeiro a Dezembro	80
Projeto de Pesquisa: “Formação e atuação profissional na área de educação física” sob a coordenação da Profa. Dra. Tatiane Gomes Teixeira.	Janeiro a Dezembro	400
Projeto de Pesquisa: Formação profissional em Educação Física: realidade dos cursos presenciais da cidade de Porto Velho, sob a coordenação da Profa. Dra. Tatiane Gomes Teixeira.	Janeiro a Agosto	260
Atuação Profissional em Educação Física: opiniões e percepções sobre a distinção da área em licenciatura e bacharelado, sob a coordenação da Profa. Dra. Tatiane Gomes Teixeira.	Agosto a Dezembro	60
Projeto de Pesquisa: A historicidade da escola e do lúdico em Porto Velho-RO, do Prof. Dr. João Guilherme Rodrigues Mendonça	Janeiro a Agosto	60
Projeto de Pesquisa: Estimulação cerebral não invasiva em formato de <i>biofeedback</i> : efeitos específicos em cognição e fragilidade física de idosos, sob a coordenação do Prof. Dr. Vernon Furtado Silva.	Janeiro a dezembro	300
Projeto de Pesquisa: Avaliação digital da qualidade de vida de estudantes da unir Porto Velho, sob a coordenação do Prof. Dr. Célio José Borges	Janeiro a Agosto	450
Projeto de Pesquisa: Estudo de Morbidades das Crianças Internadas nos Hospitais Públicos de Porto Velho, RO, sob a coordenação do Prof. Dr. Edson dos Santos Farias	Janeiro a Agosto	80
Projeto de Pesquisa: Estudos do crescimento, desenvolvimento e composição corporal em crianças e adolescentes, sob a coordenação do Prof. Dr. Edson dos Santos Farias	Agosto a Dezembro	60
Projeto de Pesquisa: Aulas para a Educação Física	Janeiro a fevereiro	60

Inclusiva em Escolas Públicas, sob a coordenação do Prof. Daniel Oliveira de Souza		
Projeto de Pesquisa: Profissão de Educação Física e o Papel do CREF: percepções dos professores, das instituições de ensino superior de Porto Velho, dos egressos da UNIR e dos gestores do CREF	Agosto a Dezembro	60
Identificação, caracterização fenotípica e perfil de resistência de isolados de <i>Pseudomonasaeruginosa</i> provenientes de uma unidade de terapia intensiva e de efluente hospitalar em Porto Velho – RO <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Construção de biossensores por conjugação de VHH de camelídeos e nanopartículas de ouro coloidal com vistas ao diagnóstico do envenenamento por serpentes do gênero <i>Crotalus</i> <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Efeito da Convulxinaisoldada do veneno da <i>Crotalusdurissusterrificus</i> sob a funcionalidade de linfócitos humanos <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Efeito do fator neutralizante de <i>Crotalus</i> (CNF) isolado do plasma da serpente <i>CrotalusDurissusTerrificus</i> sobre a funcionalidade de leucócitos humanos <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Avaliação clínico-epidemiológica e molecular de isolados de <i>Mycobacterium abscessus</i> no estado de Rondônia <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Efeito do veneno de <i>Brothropsjaracussue</i> das PLA 2 (Lys e Asp 49) na função de macrófagos murinos sob ledterapia com Emitiondiode (LED) <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Estudo do efeito da saliva do carrapato <i>Amblyommacajannense</i> sobre a atividade locomotora e perfil hemocitário de <i>Aedes aegypti</i> <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Expressão recombinante e prospecção molecular computacional de candidatos afármacos contra corismatosintase de <i>Plasmodiumfalciparum</i> <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Caracterização da ixodofauna e investigação de agentes patogênicos em ixodídeos de vida livre e parasitária em cães, nos ambientes periurbano e rural do município de Porto Velho, Rondônia <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Desenvolvimento racional de peptídios miméticos leishmanicidas inspirados em Fosfolipases A2 de venenos de serpentes <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Influência dos polimorfismos do gene IL28 na evolução clínica da hepatite B em população indígena do estado de Rondônia, Amazônia Ocidental, Brasil <b>(mestrado)</b>	Jan/dez	2
Potenciais moléculas derivadas de Bis-triazol: Avaliação biológica contra formas eritrocíticas assexuadas e sexuadas de	Jan/dez	2

<i>Plasmodiumfalciparum</i> (mestrado)		
Densidade anofélica em focos de malária nas áreas urbanas e periurbanas de Porto Velho, Rondônia(mestrado)	Jan/dez	2
Diversidade de Mosquitos (Diptera: Culicidae) em Três Unidades de Conservação do Estado de Rondônia(mestrado)	Jan/dez	2
Avaliação de iscas atraentes açucaradas tóxicas (ATSBs) como meio de dispersão de piriproxifeno para controle de mosquitos <i>Aedes aegypti</i> (Diptera: culicidae) em Laboratório(mestrado)	Jan/dez	2
Efeito da suplementação de vitaminas e minerais na biologia de larvas e adultos de <i>Anophelesdarlingi</i> (Diptera: Culicidae)(mestrado)	Jan/dez	2
Desenvolvimento racional de peptídeos miméticos leishmanicidas inspirados em fosfolipases A2 de venenos de serpentes(mestrado)	Jan/dez	2
Estudo do impacto da fragmentação florestal na diversidade, infecção e fontes de repasto de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) em duas áreas da Floresta nacional do Jamari(mestrado)	Jan/dez	2
Bioconjugados de VHH e nanopartículas de ouro como insumos para dispositivo de diagnóstico rápido para envenenamento ofídico(mestrado)	Jan/dez	2
Avaliação estrutural e funcional de peptídeos antimicrobianos obtidos a partir de desenho racional de uma Snaclec de <i>Crotalusdurissusterrificu</i> (mestrado)	Jan/dez	2
Desenho racional de peptídeos com potencial microbicida provenientes de uma Fosfolipase A <sub>2</sub> básica isolada do veneno de <i>Bothropsmoojeni</i> (mestrado)	Jan/dez	2
Avaliação do potencial antiparasitário de peptídeos sintéticos derivados da Ocelatina K1 de <i>Leptodactylusknudseni</i> (mestrado)	Jan/dez	2
Avaliação da sensibilidade de um protocolo point ofcare para extração de DNA em papel de filtro utilizando amostras de <i>Plasmodium spp.</i> em condições de campo(mestrado)	Jan/dez	2
Diversidade genética de Zika vírus: caracterização de linhagens e cepas circulantes no estado de Rondônia(mestrado)	Jan/dez	2
Avaliação <i>in vitro</i> da atividade antimicrobiana e ação inibitória de biofilmes do peptídeo sintético Dermaseptina H5 de <i>Phyllomedusaazurea</i> contra bactérias ATCC's e multirresistentes(mestrado)	Jan/dez	2
Utilização de um aparelho point ofcare para diagnóstico da malária: um estudo molecular comparativo com pacientes de Porto Velho-RO (mestrado)	Jan/dez	2
Diversidade, infecção natural e fontes de repasto sanguíneo de flebotomíneos em assentamentos rurais de Porto velho, Rondônia, Brasil(mestrado)	Mar/dez	2

Composição da fauna de Anopheles (Diptera: Culicidae) em área de invasão e assentamento rural do Município de Candeias do Jamari- RO(mestrado)	Mar/dez	2
IMPLEMENTAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO (LED) COMO TERAPIA Coadjuvante a soroterapia a curto prazo e a aplicação de nanocorpos a longo prazo para tratamento de ofidismo no sus(mestrado)	Mar/dez	2
Avaliação da expressão de genes humanos relacionados à resposta imune em pacientes com leishmaniose tegumentar e sua relação com a carga parasitária e presença do endossimbionte Leishmania RNA Vírus 1 (mestrado)	Mar/dez	2
Análise de expressão gênica, quantificação de carga parasitária e a presença do endossimbionte Leishmania RNA vírus 1 de <i>Leishmania brasiliensis</i> em pacientes com Leishmaniose tegumentar (mestrado)	Mar/dez	2
Detecção de arbovírus em mosquitos (DIPTERA: CULICIDAE) da área urbana de Porto Velho, Rondônia (mestrado)	Mar/dez	2
Caracterização bioquímica e atividade leishmanicida de fosfolipases básicas e ácidas do veneno de <i>Bothrops diporus</i> (mestrado)	Mar/dez	2
Avaliação <i>in vitro</i> de dois compostos sintéticos derivados dos bis-triazóis em estirpes cloroquina resistente e mefloquina – sensível (mestrado)	Mar/dez	2
Caracterização fenotípica e molecular da resistência de <i>Acinetobacter</i> spp aos β-lactâmicos isolados de amostras clínicas e de ambientes hospitalares na região de Porto Velho/Rondônia(mestrado)	Mar/dez	2
Avaliação do efeito da infecção por Plasmodium berghei e tratamento com COARTEM® sobre a nocicepção muscular(mestrado)	Mar/dez	2
Desenvolvimento e padronização de um ensaio one-step real time PCR para o vírus delta (HDV)(mestrado)	Mar/dez	2
Avaliação do uso de iscaçucaradas (ASB) para dispersão do regulador de crescimento, piriproxifeno, para controle de Aedes aegypti (Diptera: Culicidae) (doutorado)	Jan/dez	2
Análise epidemiológica e molecular do vírus da hepatite delta isolado de população indígena da amazônia ocidental (doutorado)	Jan/dez	2
Mecanismos moleculares envolvidos na ativação do inflamassoma induzido por duas pla2s isoladas do veneno de bothrops jararacuçu (doutorado)	Jan/dez	2
Avaliação antimalárica e bioprospecção de triterpenos contra a enzima 2-trans- enoil-ACP-redutase de P. falciparum. (doutorado)	Jan/dez	2

Diversidade Genética e Taxonomia Integrada de Flebotomíneos Amazônicos(doutorado)	Jan/dez	2
Caracterização biotecnológica e avaliação da atividade antiparasitária contra <i>Leishmaniaamazonensis</i> e <i>Plasmodiumfalciparum</i> de biomoléculas isoladas de veneno de <i>Bothropsmoojeni</i> (doutorado)	Jan/dez	2
O papel do estresse oxidativo na infecção de <i>Anophelesdarlingi</i> (Diptera:Culicidae) por <i>Plasmodiumvivax</i> (doutorado)	Jan/dez	2
Desenvolvimento racional de peptídeos inibidores de catepsina D inspirados na região c-terminal de toxinas de venenos de serpentes, com potencial antiparasitário(doutorado)	Jan/dez	2
Efeito da l-aminoácido oxidase do veneno de <i>Calloselasma rhodostoma</i> no transcriptoma de neutrófilos humanos(doutorado)	Jan/dez	2
Avaliação da atividade biológica de amidas de piper e seus respectivos análogos sintéticos(doutorado)	Jan/dez	2
Avaliação da expressão genética comparativa dos genes <i>yGCS</i> , <i>GSH2</i> , <i>TRYR</i> E <i>ODC</i> em isolados de <i>Leishmania</i> de pacientes com <i>Leishmaniose tegumentar americana</i> (doutorado)	Jan/dez	2
Existem alterações na riqueza e composição de espécies de <i>Culicoides</i> (Diptera: Ceratopogonidae) entre áreas impactadas e áreas preservadas de reserva florestal?(doutorado)	Jan/dez	2
Efeito da infecção por <i>Plasmodiumberghei</i> e do tratamento com antimaláricos sobre resposta inflamatória enociceptiva induzida por tumor de Ehrlich em camundongos.(doutorado)	Jan/dez	2
Nanocorpos de camelídeos contra toxinas de <i>Bothropsjararacussu</i> : Ferramenta para pesquisas biomédicas, diagnóstico ou tratamento do envenenamento botrópico(doutorado)	Jan/dez	2
Habitar e intervir no espaço urbano: compartilhando significados e saberes em coletivos amazônicos	Início em 07/2018	6
Formação de professoras e docência na educação infantil: aprendizagem e ensino sob o olhar da psicologia histórico-cultural	Início em 07/2018	4
Fracasso Escolar: o que dizem os prontuários psicológicos?	Início em 2017 01 à 12/2018	5
Psicologia e Políticas Educacionais: o estado do conhecimento em pesquisas desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação no Brasil	Início em 2016 01 à 12/2018	20
Formação e atuação do profissional da psicologia no estado de Rondônia	Início em 2017 01 à 12/2018	15
Psicologia Histórico-Cultural da Atividade e seus desdobramentos na Educação Brasileira e no estado de Rondônia	07/2018 à 12/2018	12

Pesquisa aplicada em educação: um estudo sobre as pesquisas desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Educação	Início em 2017 (01 a 12/2018)	18
Sentidos da participação das mulheres e dos jovens na luta pela terra em Rondônia: contribuições da Psicologia Rural	(07/2018 a 12/2018)	4
Memória e processos de educação no cotidiano: trajetórias de vida de mulheres militantes da luta pela terra em Rondônia	Início em 2017 (01 a 12/2018)	2
A tenocologia no âmbito do programa uab: uma análise a partir da percepção dos estudantes dos cursos ead/unir	Início em 2017 (01 a 12/2018)	7
Violência e assédio moral no trabalho: atenção à saúde mental nas relações de trabalho dos servidores da Universidade Federal de Rondônia/UNIR	Início em 2017 (01 a 12/2018)	6
Exercícios Físicos na reabilitação de indivíduos dependentes de tabaco e álcool.	Início em 2017 (01 a 12/2018)	13
Estudos sobre morbidades em Rondônia	Início em 2015 (01 a 12/2018)	2
A Educação Permanente e a integração ensino-serviço em Porto Velho: uma análise qualitativa	Início em 2014 (01 a 12/2018)	18
Estresse, depressão e coping em profissionais da segurança pública em Rondônia	07/2018 a 12/2018	7
Estresse e coping em acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal de Rondônia: Um estudo qualitativo	Início em 2017 (01 a 12/2018)	5
Estresse e coping em acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal de Rondônia	Início em 2016 (01 a 12/2018)	6
Caracterização clínica, psicossocial e assistencial de pacientes com manifestações de doenças neurodegenerativas raras (dnrs) em Rondônia.	Início em 2016 (01 a 12/2018)	9
Caracterização dos espaços públicos de Esporte e Lazer no estado de Rondônia	Início em 2016 (01 a 12/2018)	5
Políticas Públicas de Esporte e Lazer do Estado de Rondônia: Diagnóstico das necessidades e potencialidades	Início em 2015 (01 a 12/2018)	7
Screening mutacional e espectro clínico de pacientes com suspeita de doenças neurodegenerativas raras (dnr) e seus aspectos psicossociais, na Amazônia ocidental, Brasil.	Janeiro a Dezembro	Atendidas: 38 Participantes ou envolvidas: 20
Atenção básica e neoplasias cutâneas não melanoma: um estudo multidisciplinar	Janeiro a Dezembro	Atendidas: 80 Participantes ou envolvidas: 12
A qualidade do sono nas pessoas com doenças neurodegenerativas raras (dnrs) e seus cuidadores, no estado de Rondônia.	Agosto a Dezembro	Atendidas: 05 Participantes ou envolvidas: 04
Análise da prevalência e tipos histológicos de melanoma dos pacientes operados no hospital de câncer da Amazônia	Agosto a Dezembro	Atendidas: 0 Participantes ou envolvidas: 05
Conhecimento e prática de estudantes e profissionais da saúde na identificação e manejo de	Agosto a Dezembro	Atendidas: 0 Participantes ou envolvidas:

doenças neurodegenerativas raras		05
Análise de recidivas de Câncer Cutâneo Não Melanoma - Carcinoma Espinocelular e Carcinoma Basocelular - em margens cirúrgicas de pacientes operados no Hospital de Amor Amazônia	Agosto a Dezembro	Atendidas: 0 Participantes ou envolvidas: 05
Avaliação da Atenção à Saúde da Criança em Porto Velho - Rondônia	2017-2018	12
Experiência da mulher parturiente em uma maternidade pública: elementos para qualificar o cuidado profissional. Atividades: coleta e análise parcial de dados, com conclusão de plano de PIBIC 2017/2018 vinculado.	Janeiro a dezembro	03
Representações sociais sobre saúde reprodutiva por mulheres e homens ribeirinhos do Baixo Madeira, Porto Velho-RO	2018 a 2021	2
Infecções relacionadas à assistência a saúde no estado de Rondônia: incidência e fatores associados	2017 - 2020	18
Modelo conceitual da Sistematização da assistência de enfermagem	2018 a 2021	2
Os significados atribuídos à segurança do paciente pelos enfermeiros da unidade de terapia intensiva/	2017-2020	2
Crescimento linear de crianças ribeirinhas de comunidade isolada expostas ao mercúrio	2016-2018	2
Educação interprofissional e prática colaborativa entre profissionais da Atenção Primária em Saúde em Rondônia.	2018-2020	8
Prevenção da obesidade em Rondônia: uma proposta assistencial, de formação e de intervenção.	2018 - 2020	6
Tecnologias do cuidado de enfermagem em Centros de Atenção Psicossocial.	2018-2021	2
Avaliação da Atenção à Saúde da Criança em Porto Velho - Rondônia	2017-2018	12
Experiência da mulher parturiente em uma maternidade pública: elementos para qualificar o cuidado profissional. Atividades: coleta e análise parcial de dados, com conclusão de plano de PIBIC 2017/2018 vinculado.	Janeiro a dezembro 2018	03
Representações sociais sobre saúde reprodutiva por mulheres e homens ribeirinhos do Baixo Madeira, Porto Velho-RO	2018 a 2021	2
Infecções relacionadas à assistência a saúde no estado de Rondônia: incidência e fatores associados	2017 - 2020	18
Modelo conceitual da Sistematização da assistência de enfermagem	2018 a 2021	2
Os significados atribuídos à segurança do paciente pelos enfermeiros da unidade de terapia intensiva/	2017-2020	2
Crescimento linear de crianças ribeirinhas de comunidade isolada expostas ao mercúrio.	2016-2018	2
Educação interprofissional e prática colaborativa entre profissionais da Atenção Primária em Saúde em Rondônia.	2018-2020	8
Prevenção da obesidade em Rondônia: uma proposta assistencial, de formação e de intervenção.	2018 - 2020	6

Tecnologias do cuidado de enfermagem em Centros de Atenção Psicossocial.	2018-2021	2
--	-----------	---

Fonte: NUSAU

## BIBLIOTECA - UNIR

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) tem como missão contribuir com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica por meio de acesso livre aos serviços oferecidos como espaço físico, orientação bibliográfica, treinamento e disponibilização de produtos que contribuam na formação e aperfeiçoamento individual. Coordena tecnicamente as 8 Bibliotecas que compõem a UNIR, em Porto Velho e nos campi de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Jí-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

Em 2018 foram investidos R\$ 337.714,29 para a compra de livros para as bibliotecas do Campus de Porto Velho e demais bibliotecas setoriais, conforme demonstrado abaixo:

### **AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS – LIVROS**

**Biblioteca Setorial Campus de Ariquemes -Aquisição de 57 Livros**

**Biblioteca Setorial Campus de Cacoal - Aquisição de 430 Livros**

**Biblioteca Setorial Campus de Guajará Mirim - Aquisição de 45 Livros**

**Biblioteca Setorial Campus de Jí-Paraná - Aquisição de 50 Livros**

**Biblioteca Setorial Campus de Porto Velho - Aquisição de 1.572 Livros**

**Biblioteca Setorial Campus de Rolim de Moura - Aquisição de 171 Livros**

**Biblioteca Setorial Campus de Vilhena - Aquisição de 232 Livros**

## ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTO E EMPRÉSTIMOS EM 2018 - Bibliotecas

### Setoriais

Empréstimos de livros	Quantidade	OBS.
Biblioteca Setorial Campus Cacoal	15.480	Referente a Empréstimos/Renovações e Devoluções
Biblioteca Setorial Campus Guajará-Mirim	1.458	Referente a Empréstimos
Biblioteca Setorial Campus Ji-Paraná	6.983	Referente a Empréstimos/Renovações e Devoluções
Biblioteca Setorial Campus Porto Velho	23.668	Referente a Empréstimos/Renovações e Devoluções; 1º Semestre fechou para reforma predial
Biblioteca Setorial Campus Presidente Médici	511	Referente a Empréstimos/Renovações e Devoluções
Biblioteca Setorial Campus Rolim de Moura	5.216	Referente a Empréstimos/Renovações e Devoluções
Biblioteca Setorial Campus Vilhena	7.495	Referente a Empréstimos/Renovações e Devoluções

Fonte: Biblioteca

### CATALOGAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Tipo de Acervo - LIVROS	Quantidade	Principais Áreas Atendidas
Biblioteca Setorial Campus Ariquemes	130	CH / CSA / CET
Biblioteca Setorial Campus Cacoal	343	CSA / ENG.
Biblioteca Setorial Campus Guajará-Mirim	985	CA / CH / LLA
Biblioteca Setorial Campus Ji-Paraná	694	CH / CSA

Fonte: Biblioteca

### CATALOGAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Tipo de Acervo - PERÍODICOS	Quantidade	Principais Áreas Atendidas
Biblioteca Setorial Campus Porto Velho	30	CH / CSA / CS / CB

Fonte: Biblioteca

### REFORMA PREDIAL DA BIBLIOTECA CAMPUS UNIR - PORTO VELHO

Primando por ações permanentes de melhorias no funcionamento e serviços das bibliotecas da IFES, a Biblioteca Central da UNIR em ação conjunta com a Administração Superior da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), viabilizou reforma com investimento de mais de R\$ 700 mil na Biblioteca do Campus UNIR em Porto Velho. Com início em 08 de janeiro, a execução do projeto teve duração de 7 (sete) meses até a reinauguração, em 07 de agosto de 2018.



Foto 1: Antiga fachada da Biblioteca Campus UNIR Porto Velho  
Fonte: DBC/UNIR

O projeto de reforma incluiu a substituição do piso térreo e parte do piso superior; reforma e adaptação de quatro banheiros do piso térreo; construção de rampa de acesso à entrada principal; construção de escadaria de acesso à entrada lateral, local de carga e descarga de material e equipamentos; recuperação das paredes com pintura interna e externa; substituição e adaptação de divisórias, considerando a necessidade de luz natural e visibilidade dos espaços acadêmicos e administrativos. O espaço ainda passou por serviços de manutenção da plataforma elevatória para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; de climatização; dos equipamentos de informática, de substituição de lâmpadas e de limpeza de calhas.



Foto 2: Nova fachada da Biblioteca Campus UNIR Porto Velho  
Fonte: DBC/UNIR

Após 7 meses de obra a Biblioteca foi reinaugurada com ambientes totalmente renovados. Com espaços mais dinâmicos e acessíveis tem se tornado mais convidativa, tanto ao público

como aos servidores que nela trabalham. Com a reforma também foi possível criar novos espaços de convivência no andar térreo e superior, além de um auditório multifuncional, um espaço de treinamento, uma sala de reunião/web/videoconferência, assim como a remodelação da área administrativa.



Concluído o processo de reforma é possível garantir que a Biblioteca, com a nova estrutura física, apresenta melhora significativa na qualidade de seu funcionamento, na oferta de serviços e produtos, assim como na interação entre servidores, estagiários e comunidade acadêmica da UNIR.



Foto 4: Espaço Digital da Biblioteca Campus UNIR Porto Velho  
Fonte: DBC/UNIR ([www.bibliotecacentral.unir.br](http://www.bibliotecacentral.unir.br))



Foto 5: Novo Espaço Digital da Biblioteca Campus UNIR Porto Velho  
 Fonte: DBC/UNIR ([www.bibliotecacentral.unir.br](http://www.bibliotecacentral.unir.br))



Foto 6: Espaço Acervo da Biblioteca Campus UNIR Porto Velho  
 Fonte: DBC/UNIR ([www.bibliotecacentral.unir.br](http://www.bibliotecacentral.unir.br))

## ➤ PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELA BIBLIOTECA EM 2018

### Sub-Unidade - Periódicos

Responsável técnica: Bibliotecária Cristiane Girard

Atividades desenvolvidas	Comentários
Treinamento do Portal de Periódicos CAPES	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atualmente o serviço capacitou mais de 114 pessoas, tanto a comunidade acadêmica da UNIR. Também refletindo a parceria com o IFRO, através de um Curso de extensão promovido para atender as duas Instituições.</li> <li>✓ Capacitação do Campus de Porto Velho e nos demais campi.</li> <li>✓ Aplicação de formulário de avaliação dos treinamentos e divulgação no site e no facebook da Biblioteca todas as capacitações executadas;</li> <li>✓ Aprovação do projeto de extensão “Estratégias</li> </ul>

	de pesquisa científica e uso do Portal de Periódicos CAPES”, em parceria Biblioteca e Departamento de Ciência da Informação.
Realização das visitas guiadas/ participação na Semana Acadêmica dos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realização da explanação de Fontes de Informação</li> <li>✓ Realização de visita guiada nos espaços da Biblioteca com os cursos de Filosofia e Pedagogia;</li> <li>✓ Apresentação dos serviços e atividades da Biblioteca nas Semanas Acadêmicas dos Cursos.</li> </ul>
Participação nos Eventos da Instituição: Seminário de Extensão (PROCEA); Seminário de Arte e Cultura (PROCEA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação na divulgação do Seminário de Arte e Cultura (PROCEA);</li> <li>✓ Execução da Minicurso Pesquisa científica na web: básica e avançada; oficina ORCID: para que serve? Capacitando 102 pessoas de diversas áreas;</li> </ul>
Planejamento e realização Cursos realizados em parceria com Bases/editoras científicas (CLARIVATES, EBSCO E GRUPO ITMS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Parceria com o IFRO e com os representantes de editoras científicas, capacitação da ferramenta integrity, em que participaram 35 pessoas (área ciências biológicas/ciências da saúde) de diversas instituições;</li> <li>✓ Treinamento dos Ebooks da EBSCO, onde se capacitou 11 pessoas (multidisciplinar);</li> <li>✓ Treinamento do GRUPO ITMS (Multidisciplinar/ciências exatas/Engenharias/ciências biológicas);</li> </ul>
Participação em eventos: realizando minicursos e palestra	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação como ministrante dos cursos Portal de periódicos CAPES e ORCID para que serve? No Seminário de Integração do Curso de Letras, abrangendo 5 pessoas;</li> <li>✓ Participação como ministrante na palestra Educação mais tecnologias: para o ensino e para a pesquisa, na qual abrangeu 35 pessoas (multidisciplinar).</li> </ul>
Planejamento e execução dos Cursos de extensão “Gestores Bibliográficos”; “Ética na pesquisa” e “Noções sobre currículo Lattes”	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejamento e execução do curso Gestores bibliográficos, visando capacitar docentes, técnicos, discentes de Instituições de Ensino Superior no uso do Mendeley e EndNote em suas produções científicas, contando com a participação por webinar com a representante da CLARIVATES. Atingindo 08 pessoas, sendo, alunos de graduação e pós-graduação. Também divulgado nas redes sociais da Biblioteca;</li> <li>✓ Planejamento e execução do Curso Ética na pesquisa: Plataforma Brasil, sendo ministrado pelo técnico Jeferson Sodré (NUSAU). Tendo como público-alvo docentes, pesquisas e alunos de IFES. Demonstrou na prática o registro itens essenciais para um bom projeto e como utilizar</li> </ul>

	<p>a plataforma Brasil. Alcançando 46 pessoas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejamento e execução do Curso Noções sobre currículo Lattes, realizado em parceria com o IFRO/CALAMÃ. Tendo como público-alvo docentes, pesquisas e alunos de IFES. Demonstrou na prática a criação, preenchimento, pesquisa e dados estatísticos presentes na Plataforma Lattes. Capacitando 33 pessoas.</li> </ul>
Atividades técnicas do setor de Periódicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação na criação da programação de reabertura da biblioteca;</li> <li>✓ Catalogação, classificação, guarda de livros e periódicos;</li> <li>✓ Atendimento de solicitações de normas ABNT Coleção;</li> <li>✓ Atendimento de auxílio em pesquisa científica;</li> <li>✓ Atendimento e confecção de ficha catalográfica;</li> <li>✓ Atendimento ao público;</li> <li>✓ Reserva do auditório;</li> <li>✓ Divulgação e marketing;</li> <li>✓ Orientadora de estágio supervisionado;</li> <li>✓ Parceria com o departamento de Ciências biológicas e Engenharia civil para a realização do projeto para o jardim da biblioteca.</li> </ul>

### Sub-Unidade – Gerência de Atendimento ao Público/Cacoal

**Responsável técnico: Bibliotecária Naiara Raíssa da Silva Passos**

Atividades desenvolvidas	Comentários
Treinamentos Portal de Periódicos da Capes	Ministrado pelo bibliotecário Leonel Gandi aos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção no decorrer do ano mediante solicitação dos respectivos departamentos
Exposição sobre os “86 anos do voto feminino no Brasil e a mulher nos espaços de poder”	Realizada em parceria com a Biblioteca Central e o TRE-RO no período de 22 a 31 de outubro
Recepção e visita guiada na biblioteca	Realizada a recepção e visita guiada de alunos de escolas públicas durante a exposição do TRE-RO
Feira de Troca de Livros	Realizada durante o II Festival de Arte e Cultura - UNIR
Exposição de cartazes lambe-lambe	Mostra permanente de cartazes em estilo lambe-lambe numa parede do hall de entrada da biblioteca com o objetivo de difundir este tipo de arte
Projeto “Livre-se”	Recebimento (ao longo do ano) de livros de literatura que visam promover o livre acesso aos diversos gêneros literários e incentivo à leitura no ensino superior

### Sub-Unidade – Gerência de Atendimento ao Público/Vilhena

**Responsável técnico: Bibliotecária Renata Cortinhas**

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Comentários</b>
Inventário Interno do acervo	
Estante temática em todos os meses	
Apresentação dos serviços da biblioteca aos calouros de Letras	
Visita guiada alunos e visitantes	
Ativação da Página da Biblioteca	
Informes da biblioteca via e-mail aos servidores e alunos	
Ativação do Repositório Institucional do Campus de Vilhena	
Inserção de Fichas Catalográficas nos TCC's impressos do acervo	
Catálogo e classificação de livros doados pelo CNPQ	
Reparos em livros do acervo	Livros sem classificação, livros com Classificação diferente do SINGU, livros danificados.
Identificação e organização de Periódicos	

### **Sub-Unidade – Gerência de Atendimento ao Público/Ariquemes**

**Responsável técnico: Bibliotecária Fabiany Andrade**

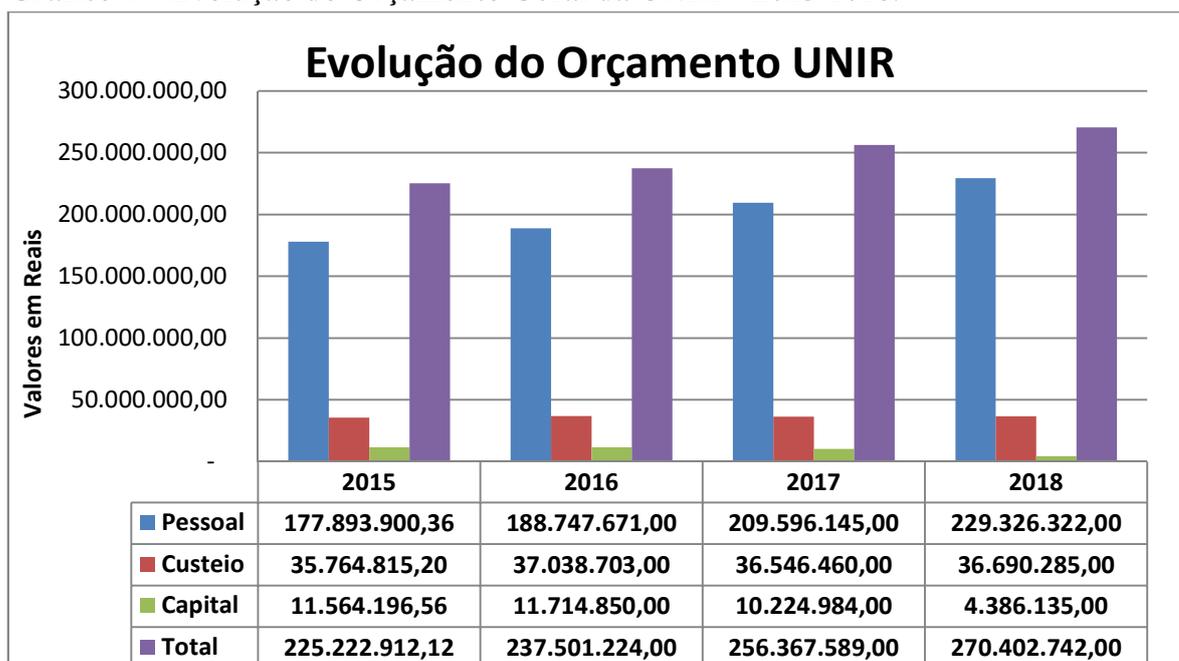
<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Comentários</b>
Publicação de resumos para semanas acadêmicas em revista científica do Campus: Engenharia de Alimentos e Pedagogia	1º semestre
Apresentação da Biblioteca aos calouros de Pedagogia e Engenharia de Alimentos	1º semestre
Treinamento do portal de periódicos CAPES ao Curso de Engenharia de Alimentos	1º semestre
Inauguração Biblioteca - Organização do evento e mudança de prédio.	21 de setembro de 2018
Seleção de estagiários	2º semestre
Organização de palestras temáticas	2º semestre
Apoio na Organização do IV Festival de Arte e Cultura UNIR/Campus de Ariquemes	Dias 28, 29 e 30 de novembro.
Membro da Comissão de Revisão do Regimento do Sistema de Bibliotecas da UNIR	PORTARIA 324/2018/GR/UNIR
Membro do Comitê Gestor do Repositório Institucional da UNIR (RIUNIR) - representante SIBI	PORTARIA 374/2018/GR/UNIR
Participação em comissões do Campus de Ariquemes	Atividade anual
Serviço de referência	Atividade anual
Catálogo do acervo (SINGU)	Atividade anual
Circulação de materiais	Atividade anual
Planejamento para aquisição de bens para a biblioteca	Atividade anual
Gestão de contrato/Aquisição bibliográfica	Atividade anual

Divulgação dos serviços da biblioteca em portal, face e e-mail	Atividade anual
Registro fotográfico de eventos	Atividade anual
Elaboração de ficha catalográfica	Atividade anual
Instrução aos acadêmicos quanto à consulta à ABNT, Repositório Institucional e E-book Springer	Atividade anual
Supervisão à estagiários lotados na biblioteca	Atividade anual
Controle de folhas de frequência	Atividade anual
Preenchimento de Relatório de Gestão	Conforme solicitação
Emissão de dados para PDI - Campus de Ariquemes	Nov. 2018

## ORÇAMENTO DA UNIR EM 2018

Para uma melhor compreensão quanto a série histórica no gráfico abaixo são apresentados os dados dos orçamentos da UNIR com limites liberados do período de 2014 a 2017.

**Gráfico 4 – Evolução do Orçamento Geral da UNIR – 2015-2018.**

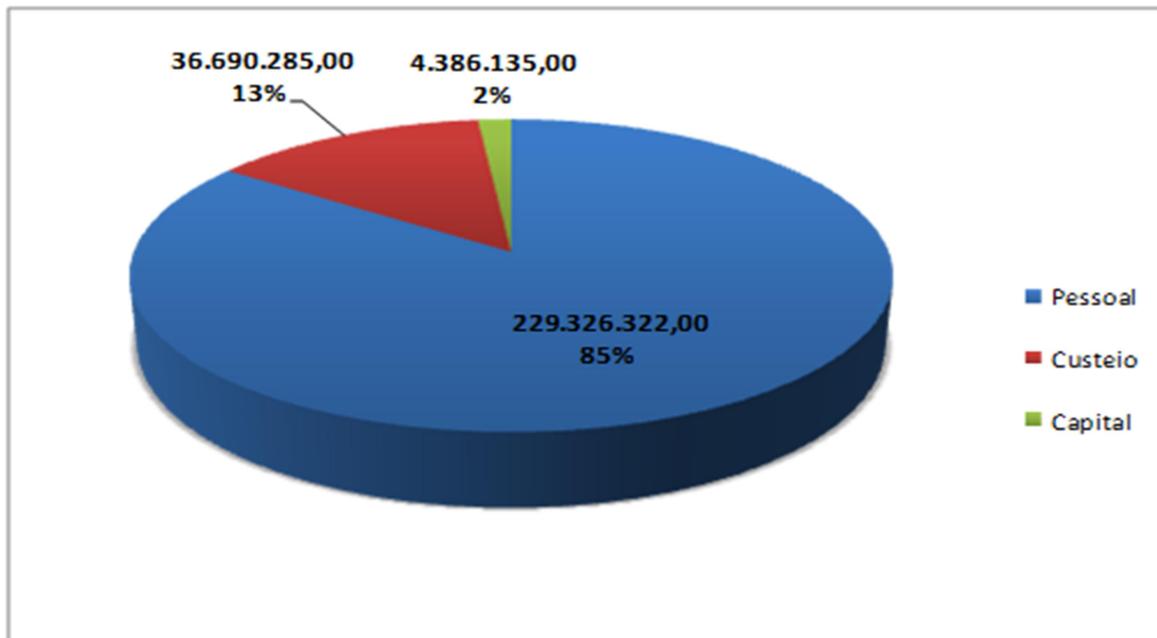


Fonte: DPDI / Sistema SIMEC / SIAFI

Os dados contidos no gráfico acima refletem os valores de limites de empenhos autorizados a cada ano pelo MEC. Optou-se por esse critério porque nesse período a UNIR foi contemplada com Emendas Parlamentares, individuais e/ou de Bancada Parlamentar, que não foram liberadas ou liberadas apenas em parte.

Observa-se que nos anos de 2015 a 2017 não houve variações significativas nos valores, em razão das políticas aplicadas pelo Governo Federal, sendo que em 2018 houve uma diminuição de aproximadamente 57% do orçamento de capital (investimento) em relação a 2017.

**Gráfico 5 – Orçamento da UNIR em 2018**



Verifica-se que 85% do orçamento previsto para 2019 são para pagamento de despesas de pessoal, encargos e benefícios de folha, ficando 13% para manutenção e funcionamento de todas as atividades da Instituição (despesas correntes/custeio), incluindo as ações específicas (para execução de contratos de serviços continuados, material de consumo, diárias, passagens, pagamento de bolsas, auxílios, etc.). Já o orçamento de capital equivale a 2% do montante, que poderá ser utilizado para investir em livros, mobiliários, equipamentos em geral, obras e instalações.

Para o exercício de 2018, listamos abaixo as principais aquisições/contratações por natureza de despesa, bem como, referente a investimentos e outras despesas relevantes:

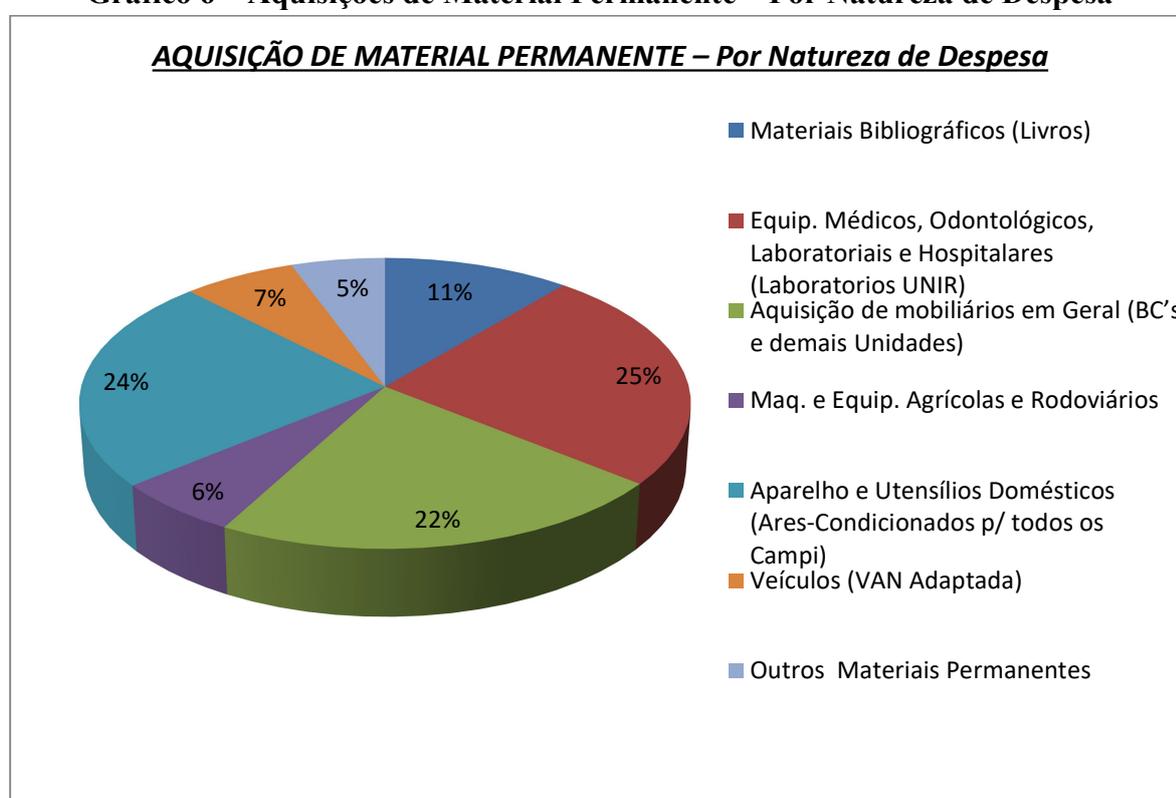
**Execução Orçamento de Capital – TOTAL em Equipamentos e Obras:**

<b>OBJETO</b>	<b>VALORES</b>
Aquisição de Equipamentos (listado no gráfico 4)	R\$ 3.057.614,14
Obras - Conclusões	R\$ 2.739.086,47
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.796.700,61</b>

Execução Orçamento de Capital – OBRAS

OBJETO	VALORES
Conclusão da Obra: Bloco de Educação Bilíngue - Campus de Porto Velho	R\$ 17.624,71
Complementação Final - Obra: Clínica Veterinária – Campus de Rolim de Moura	R\$ 1.077.371,02
Conclusão da Obra: Complexo do Restaurante Universitário do Campus de Porto Velho	R\$ 1.644.090,74
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.739.086,47</b>

Gráfico 6 – Aquisições de Material Permanente – Por Natureza de Despesa



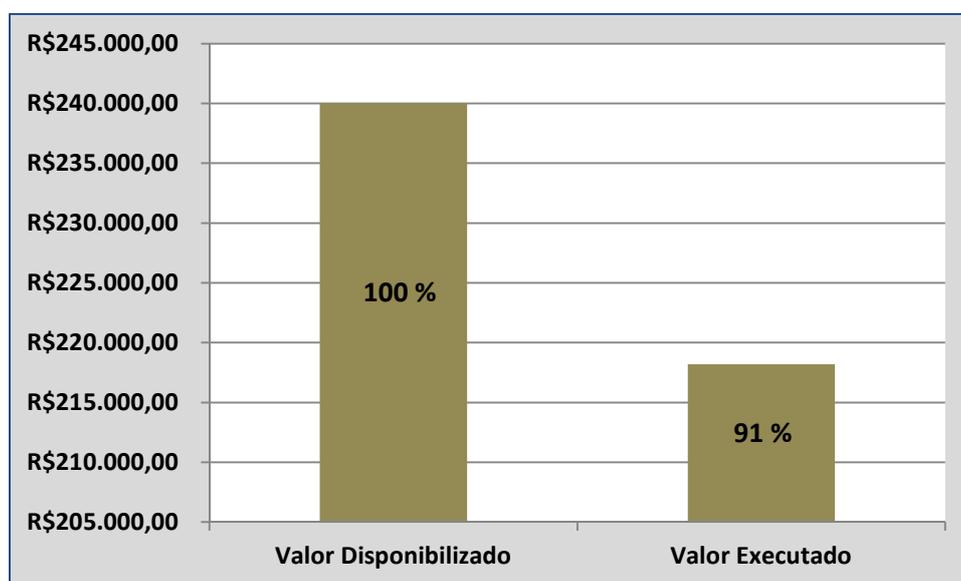
Principais obras/serviços de engenharia entregues e contratados em 2018:

1. Urbanização e Pavimentação do Campus de Rolim de Moura
2. Biblioteca de Ariquemes
3. Biblioteca de Guajará Mirim* (Aguardando apenas a Caixa D'água, serviço este já contratado).
4. Bloco de Engenharia Elétrica
6. Bloco de Educação Bilíngue/Libras
7. Muro de Contenção do aterro do NCH
8. Recuperação da Chaminé da UNIR Centro
9. Georreferenciamento de todos os Campi

10. Adaptação Prédio do Patrimônio no Campus de Porto Velho
11. Manutenção do Prédio Eng. Alimentos, Cercamento e Urbanização do Campus de Ariquemes.
12. Manutenção Rede Elétrica do Campus de Cacoal (Estacionamento)
13. Pavimentação e Urbanização de Guajará-Mirim (Caixa D'água)
14. Perfuração de Poços – Porto Velho e Guajará-Mirim
15. Contratação de Oficiais de Manutenção (Campus de Presidente Médici, Rolim de Moura, Guajará-Mirim, Vilhena e Ji-Paraná)

## **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS AÇÕES DE CUSTEIO E CAPITAL PREVISTAS NA LOA UNIR 2018**

### **ACÇÃO 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**



<b>Valor Disponibilizado</b>	<b>R\$ 240.000,00</b>
<b>Valor Executado/Empenhado</b>	<b>R\$ 218.200,00</b>

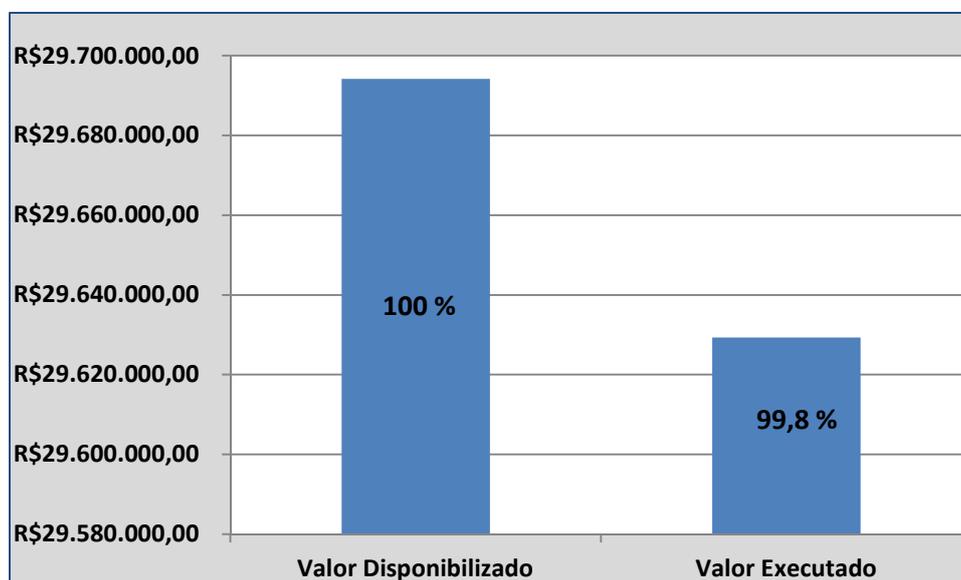
Esta Ação 20GK tem como objetivo apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Para à Universidade Federal de Rondônia em 2018 foram alocados os recursos para o atendimento de algumas atividades específicas voltadas para as atividades de ensino e extensão.

Quanto à execução da ação, os valores empenhados durante o exercício de 2018, foram destinados em sua maior parte para cobrir despesas com bolsas para tradutores intérpretes (Libras) que dão suporte aos cursos de Graduação e também parte das Bolsas de Extensão PIBEC, bolsas essas fomentadas pela PROCEA.

Assim sendo, a execução da ação foi satisfatória, tendo em vista que 91 % dos valores disponibilizados no exercício de 2018 foram empenhados por esta UNIR registrando ainda os contingenciamentos de limites de empenhos ocorridos no decorrer do exercício, com liberações parciais dos mesmos.

**ACÃO 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior**



<b>Valor Disponibilizado</b>	<b>R\$ 29.694.159,00</b>
<b>Valor Executado/Empenhado</b>	<b>R\$ 29.629.285,00</b>

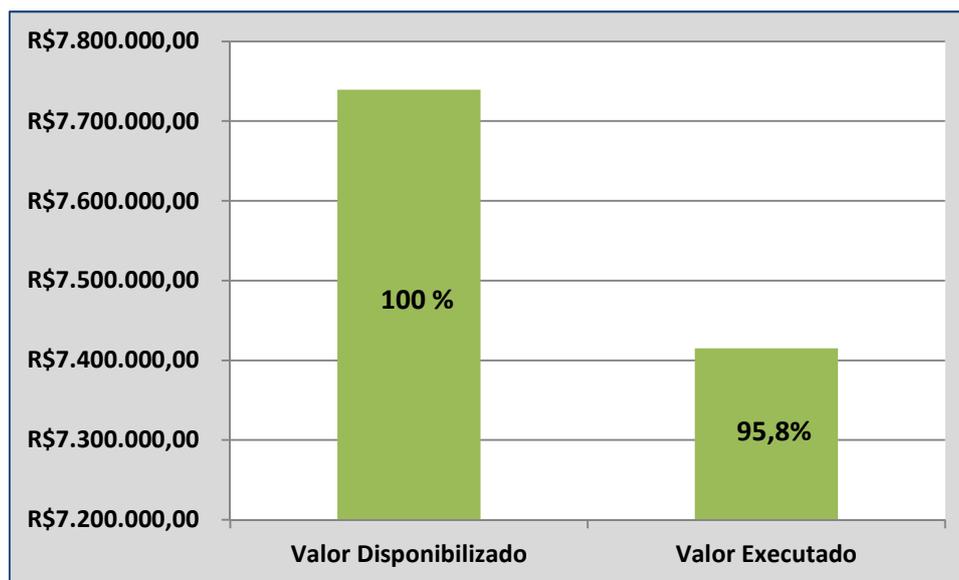
Os recursos propostos na Ação 20RK conforme seu objetivo foram destinados em 2018 à manutenção dos serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, tais como: Manutenção e limpeza predial, material de consumo, energia elétrica, vigilância, diárias e passagens, telefonia, internet, entre outras.

Assim, no referido exercício à execução orçamentária da ação 20RK atendeu com sucesso o previsto, atingindo quase em 100 % a sua execução, cumprindo com seu objeto proposto, mantendo o bom funcionamento e manutenção da UNIR por meio dos contratos vigentes e outras despesas pertinentes a ação, considerando ainda que boa parte dos limites de

empenho do orçamento de custeio foi contingenciado no início do ano pelo MEC, sendo liberado de forma parcial no decorrer do exercício.

Por fim, ressaltamos que o orçamento previsto nesta ação é o de maior vulto em relação às demais ações de custeio da UNIR.

### **ACÇÃO 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior**



<b>Valor Disponibilizado</b>	<b>R\$ 7.739.268,00</b>
<b>Valor Executado/Empenhado</b>	<b>R\$ 7.414.953,00</b>

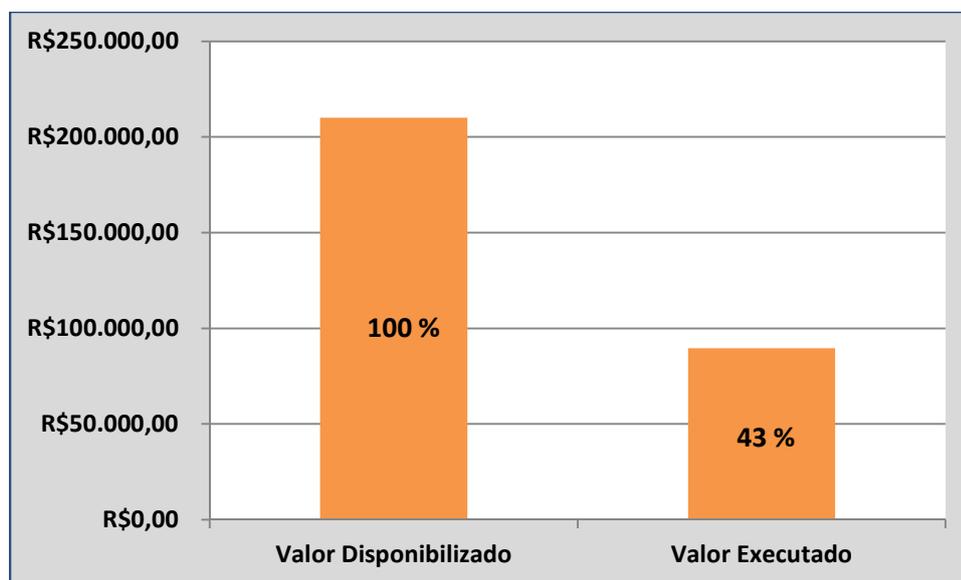
A ação 4002 prevê em sua essência a ampliação do acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Nesta esteira, seu maior objetivo é dar apoio financeiro a estudantes da Universidade Federal de Rondônia de baixa renda por meio de auxílios e benefícios, tais como: auxílio alimentação, transporte, permanência, entre outros.

A execução orçamentária da referida ação alcançou 95,8 % em relação ao valor total disponibilizado na Matriz PNAES 2018, sendo satisfatórios para esta universidade os resultados obtidos na ação, destacando-se o efetivo desenvolvimento do papel da universidade na garantia do Direito à educação aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica no ensino

superior, propiciando e dando a oportunidade na igualdade de condições e de permanência aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo concedidos um total de 2.260 benefícios aos alunos.

**ACÃO 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**



<b>Valor Disponibilizado</b>	<b>R\$ 210.000,00</b>
<b>Valor Executado</b>	<b>R\$ 89.593,00</b>

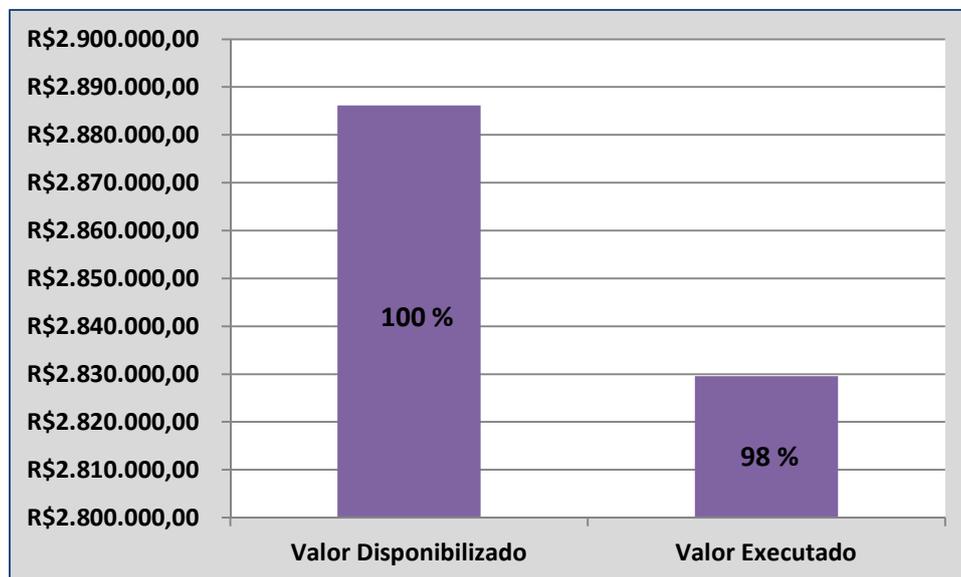
Esta ação visa à realização de atividades diversas com o intuito de capacitar servidores da IFES, promovendo assim a qualificação e requalificação dos mesmos, gerando resultados nos processos de trabalhos da Instituição.

No exercício de 2018 foi previsto como meta física a capacitação de 200 servidores por meio das atividades planejadas, custeadas especificamente pelos recursos disponibilizados na ação, onde foi possível capacitar 190 servidores.

Destacamos algumas dificuldades no decorrer de 2018 para uma melhor execução dos recursos previstos na ação, considerando que no segundo semestre do exercício de 2018 a Medida Provisória que permitia a aquisição de passagens por meio do cartão do governo Federal teve seu prazo expirado e assim houve a necessidade de abertura de uma nova licitação para agenciamento de passagens aéreas e terrestres, não sendo possível em tempo hábil a realização de alguns cursos anteriormente programados no Plano de Capacitação Anual dos Servidores da Unir que dependiam de passagens aéreas e terrestres para sua ocorrência. Todavia, algumas

demandas de capacitação imediata foram supridas e repercutiram na execução de ações dentro das unidades gestoras da UNIR.

### **ACÃO 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior**



<b>Valor Disponibilizado</b>	R\$ 2.886.135,00
<b>Valor Executado/Empenhado</b>	R\$ 2.829.571,00

A ação 8282 é a ação que congrega a maior parcela de orçamento de capital (investimento) da UNIR.

Todavia em um cenário de política restritiva de crédito estabelecida nos últimos três anos, com cortes e contingenciamentos significativos e assim não diferentemente em 2018, o orçamento previsto nesta ação não foi suficiente para atender todas as demandas da UNIR, tais como: aquisição de mobiliários para novos prédios concluídos, atualização de equipamentos laboratoriais, atualização de equipamentos de TI, contratação de serviços de engenharia para conclusão de diversas obras inacabadas nos Campi da Unir, entre outras demandas de capital de extrema importância para esta Ifes.

Mediante este cenário, mesmo não sendo suficiente o orçamento previsto na ação 8282 para atendimento de todas as demandas prioritárias da Unir, a Administração Superior reuniu esforços no intuito de realizar a melhor execução dos recursos com o aproveitamento máximo dos créditos disponibilizados nesta ação.

Ressaltamos que na ação estavam também previstas 03 (três) Emendas Parlamentares Individuais, sendo impositivas em 2018, sendo efetivamente executadas por esta UNIR. Destacamos abaixo os valores das emendas e as aquisições efetivadas por meio das mesmas:

1. **Emenda Individual Dep. Marinha Raupp – R\$ 500.000,00** – Complementação à Obra de Construção da Clínica Veterinária no Campus de Rolim de Moura;
2. **Emenda Individual Dep. Expedito Netto – R\$ 186.135,00** - Aquisição de diversos equipamentos para o Curso de Medicina Veterinária do Campus também de Rolim de Moura;
3. **Emenda Individual Dep. Mariana Carvalho – R\$ 500.000,00** – Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Genética Humana (LGH) em Porto Velho / Aquisição de VAN adaptada para pesquisa e suporte aos pacientes acometidos com doenças raras no Estado de Rondônia.

Assim sendo, a execução orçamentária na ação foi próximo a 100 %, sendo atingido o percentual de 98 % em empenhos realizados, resultado este muito satisfatório diante das dificuldades mencionadas anteriormente. Por oportuno afirmamos que se tivéssemos mais orçamento na ação teríamos condições de atender diversas outras prioridades existentes nesta UNIR, no entanto pela carência de recursos de investimento em 2018 isso não foi possível.

## 2.2 AMBIENTE EXTERNO

Segundo dados do IBGE a população de Rondônia está estimada em 1.757.589 distribuídos em 52 municípios, dentro deste cenário, está a Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR instituição pública de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, com campi em oito municípios.

Em todo o Estado de Rondônia existem apenas duas instituições públicas de ensino superior, a UNIR e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).

Dados do Censo da Educação Superior/INEP publicados em 2017 mostram que o número de matrículas na Educação Superior é crescente, com um aumento de 56,4% entre o período de 2007 a 2017. A média de crescimento anual é de 4,6%.

Segundo dados do Censo /INEP em 2017, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continua crescendo atingindo 8,3 milhões.

Diante desta realidade, um dos grandes desafios enfrentados pela Universidade é o alcance da eficiência no uso dos recursos públicos, cada vez mais limitados para a sua manutenção e a contínua busca de crescimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para atender a demanda crescente da população do Estado de Rondônia.

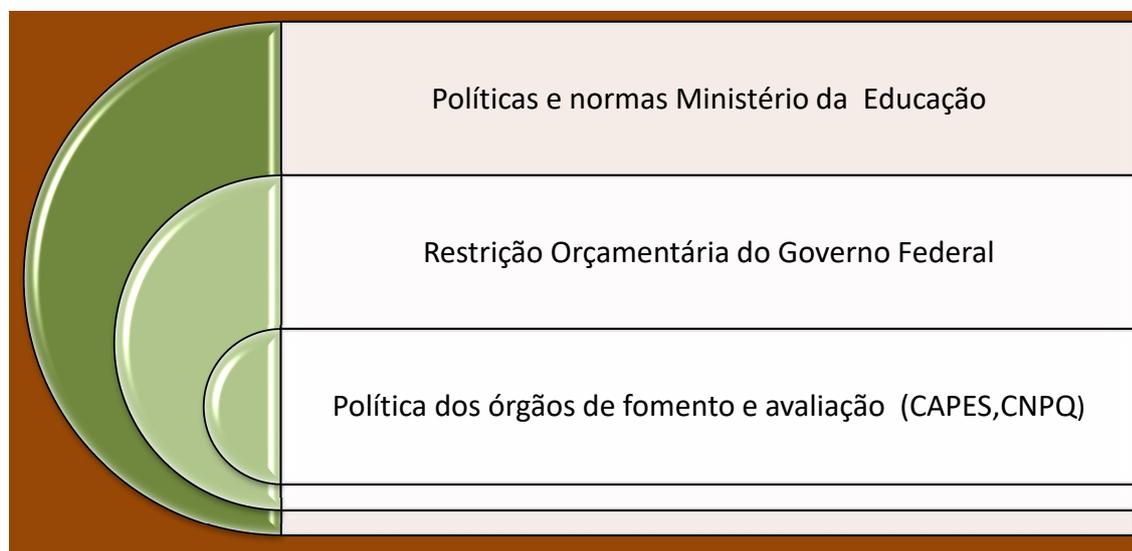
A estrutura de Universidade multicampi demanda grandes necessidades orçamentárias e estruturais para manter os diversos cursos oferecidos pela Universidade e atender a comunidade acadêmica, com foco nas especificidades regionais de Universidade da Amazônia.

O ambiente externo influencia a Universidade no tocante as diretrizes e normas do Ministério da Educação, as políticas de Pós-Graduação e extensão definidas pelos órgãos de fomento e avaliação como CAPES e CNPQ, cabendo a Universidade o ajuste em seus programas diante dessas políticas.

E assim, cumprindo a sua missão institucional de “Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades Amazônicas, visando o desenvolvimento da sociedade” a UNIR tem se empenhado nesta missão diante de tantas dificuldades enfrentadas no cenário nacional.

Na figura abaixo, são descritos os principais fatores do ambiente externo que influenciam a Universidade no cumprimento dos objetivos estratégicos:

#### FATORES DO AMBIENTE EXTERNO - UNIR



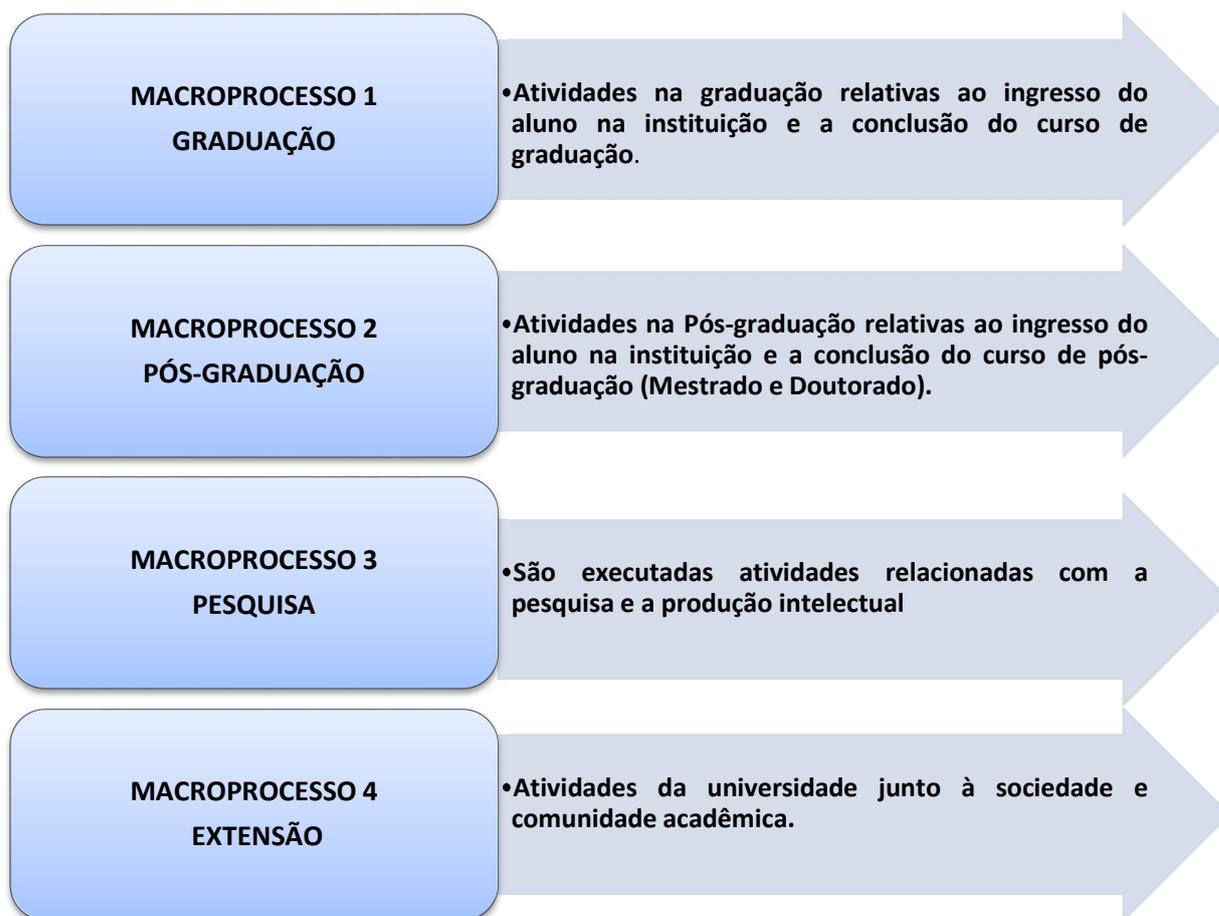
## 2.3 MODELO DE NEGÓCIOS

Os processos na Universidade Federal de Rondônia estão agrupados nos grandes eixos de ensino, pesquisa e extensão, partindo-se desses macroprocessos são mapeados os demais processos de apoio. O mapeamento destes processos está formalizado nos Manuais de Procedimentos Administrativo e Acadêmico, disponíveis no link <http://www.dpd.unir.br/pagina/exibir/6945>.

A finalidade dos Manuais de Procedimentos é propiciar clareza, padronização na execução das atividades, disseminar a informação, reduzir o tempo gasto em cada processo e, principalmente oferecer serviços com eficiência e eficácia para a sociedade.

Em 2018, foi dada sequência ao mapeamento dos processos com a análise e atualização dos procedimentos constantes nos manuais, bem como o mapeamento de novos procedimentos conforme a necessidade das unidades.

A seguir os Macroprocessos da Universidade.



**Quadro 2 – Macroprocessos - Principais atividades em 2018**

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
<b>ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo seletivo de bolsas em decorrência do Convênio de Mobilidade Acadêmica ANDIFES/Santander. Houve oferta a UNIR de 05 (cinco) bolsas, no valor de R\$3.000,00 (três mil reais) sendo disponibilizado aos acadêmicos.</li> </ul>	05 bolsas	Alunos	PROGRAD
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Concurso Público para Professor Efetivo do Magistério Superior, Edital 02/GR/UNIR/2018 – concurso público para diversas áreas.</li> </ul>	27 vagas ofertadas	docentes	PROGRAD
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação do Reconhecimento de cursos junto ao MEC.</li> </ul>	16 cursos regulados	Discentes	PROGRAD
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de processo seletivo para vagas na graduação.</li> </ul>	2.665 vagas ofertadas	Sociedade	PROGRAD, CPPSD
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concessão de bolsas do Programa de Monitoria Acadêmica com o objetivo de preparar discentes para atividade docente.</li> </ul>	88 Bolsas	Discentes	PROGRAD
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – tem por finalidade apoiar</li> </ul>	268 Bolsas	Discentes	PROGRAD

	<p>a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena nas instituições de educação superior federais, estaduais, municipais e comunitárias sem fins lucrativos, visando aprimorar a formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.</p> <p>O Programa de Educação Tutorial-PET é desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.</p>	<p>13 Bolsas de PET Economia</p> <p>11 Bolsas de PET Física</p>	<p>Comunidade acadêmica</p>	
--	--	---	-----------------------------	--



<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
<b>ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Apoio a participação de discentes de pós-doutorado em eventos Científicos no país para apresentação de trabalho - Auxílio Financeiro a Pesquisador - PROAP/CAPES	Matriculados / Concluintes e Trabalhos de Conclusão de Curso (Dissertações e Teses)	Alunos  Comunidade Acadêmica	PROPESQ, Núcleos, Campus, Departamentos e Programas de Pós-Graduação.
		Apresentação de Trabalhos Científicos ( Produção Intelectual (Bibliográfica e Técnica) – Relatórios de Pesquisa.	Discentes/Docentes	PROPESQ

<b>PESQUISA E DESENVOLVIMENTO</b>	Realização de Seminário de Pesquisa – PIBIC em 03 campi- Porto Velho, Rolim de Moura e Jí-Paraná.	Apresentação de trabalhos de pesquisa	Comunidade Acadêmica	PROPESQ, Núcleos, Campus e Grupos de Pesquisa
	Criação de novos projetos de pesquisa/2018	49 projetos de pesquisa registrados em 2018		
	Realização do IX Seminário de Pós-Graduação e Pesquisa (SEMPP) e II Simpósio de Inovação, Propriedade Intelectual e Tecnologia (SINTEC) - Porto Velho.	Produção científica		
	Registro de criação de novos grupos de pesquisa/2018.	180 Bolsas		
	Concessão de Bolsas de Iniciação Científica/PIB			

<b>EXTENSÃO E CULTURA</b>	Realização de eventos de extensão e cultura tais como:	Eventos de extensão	Comunidade Acadêmica	PROCEA
	Festival UNIR Arte e Cultura Arraial da UNIR 2018 Realização do IV FESTIVAL UNIR ARTE E CULTURA Projeto Rondon "Operação Teixeira 2018" Seminário de Extensão e III Seminário de Formação em Extensão Inauguração do Espaço Urucum com a realização de atividades artísticas.			

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	Publicação dos Editais 04 e 05/2018/PROCEA para Seleção de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica da UNIR para o oferecimento dos Auxílios Acadêmico, Transporte, Moradia e Creche, para os Campi da Capital e Interior  Realização da Volta Universitária no Campus José Ribeiro Filho  Distribuição do Guia do Estudante 2018 – Informações sobre a instituição e procedimentos	2.800 auxílios disponibilizados   Atendimentos	Alunos da Graduação  Comunidade Acadêmica	PROCEA

	<p>acadêmicos aos novos discentes.</p> <p>Publicação do Edital nº 04/2017-PROCEA de seleção de Bolsistas Tradutores e intérpretes da Língua de Sinais</p> <p>Inauguração do Espaço Verde Murupi</p> <p>Realização do II Fórum de Ingresso e Permanência dos Estudantes Indígenas em Ji-Paraná</p> <p>Acolhimento aos novos ingressantes 1º e 2º semestres/2018</p>	<p>Assistência aos indígenas</p> <p>Atendimentos</p>	<p>Alunos</p> <p>Comunidade acadêmica</p> <p>Discentes indígenas</p> <p>Alunos ingressantes</p>	<p>PROCEA</p> <p>PROCEA</p>
--	--	--	---	-----------------------------

### 3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

#### 3.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Como já citado nos relatórios anteriores, o planejamento estratégico na Universidade é orientado pela Missão, Visão e objetivos estratégicos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2014-2018.

O desenvolvimento das ações para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI 2014-2018 se dá a nível tático-operacional na elaboração do Plano de Ação Anual pelas UGR'S – Unidades Gestoras Responsáveis, onde são registradas as ações prioritárias para cada exercício, considerando a disponibilidade orçamentária.

Ao final do exercício, os resultados das ações estabelecidas no Plano de Ação são registrados por meio de formulário próprio encaminhado pela Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN às unidades, realizando assim, o acompanhamento das ações executadas conforme o planejado.

O Plano de Ação e o Rateio Orçamentário estão disponíveis no link:

<http://www.dpdi.unir.br/?pag=estatica&id=3527&titulo=Or%27amentos%20e%20Planos%20de%20A%27E3o>

O PDI está disponível no link: <http://www.pdi.unir.br/index.php?pag=noticias&id=11650>

#### MODELO PLANO DE AÇÃO UNIR



## CICLO DO PLANEJAMENTO ANUAL



O PDI define os rumos da Universidade para quatro anos, com enfoque na Missão e Visão Institucional, o Plano de Ação está alinhado ao PDI na execução das ações que contribuem para que sejam atingidas as metas estabelecidas no PDI.

## ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, elaborado durante o primeiro semestre de 2014 aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN), estabeleceu os desafios e objetivos estratégicos para o período 2014-2018, conforme segue abaixo:

## **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Desafio do Eixo 1:**

Estabelecer e consolidar uma cultura organizacional capaz de assegurar práticas proativas às ações de planejamento e avaliação.

### **OBJETIVOS DO EIXO 1**

<b>OBJETIVO 1.1 - Promover a reorganização institucional com base na reformulação estatutária.</b>
<b>OBJETIVO 1.2 - Submeter ao CONSUN proposta de apoio à criação de nova universidade federal em Rondônia e Decidir sobre a criação de nova universidade federal em Rondônia.</b>
<b>OBJETIVO 1.3 - A organização acadêmica dos cursos da UNIR. Estabelecer, implantar e monitorar ações efetivas do desenvolvimento dos PPCs.</b>
<b>OBJETIVO 1.4 - Consolidar a auto avaliação da UNIR com Descentralização das ações da CPA nos Câmpus.</b>
<b>OBJETIVO 1.5 - Apresentar resultados, análises, Reflexões e proposições para subsidiar o planejamento e ações da universidade. - Fortalecer a imagem institucional por meio da divulgação de ações implementadas.</b>

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E MODERNIZAÇÃO**

### **Desafio do Eixo 2:**

Promover o Desenvolvimento institucional e modernização considerando as peculiaridades amazônicas, visando a transformação social por meio da educação superior, ciência, tecnologia e inovação.

### **OBJETIVOS DO EIXO 2**

<b>OBJETIVO 2.1 Criar cursos de graduação e pós-graduação.</b>
<b>OBJETIVO 2.2 Melhorar a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação.</b>
<b>OBJETIVO 2.3 Promover a ampliação do ensino superior público e gratuito no interior da Amazônia por meio do desmembramento da universidade.</b>
<b>OBJETIVO 2.4 Consolidar os cursos já existentes.</b>
<b>OBJETIVO 2.5 Fortalecer e consolidar a estrutura administrativa dos campi proporcionando condições para terem autonomia acadêmica.</b>

<b>OBJETIVO 2.6 Criar uma fundação de pesquisa e captação de recursos</b>
<b>OBJETIVO 2.7 Criar políticas de comunicação pautada no princípio da transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional</b>
<b>OBJETIVO 2.8 - Substituir o Sistema Acadêmico de Informação.</b>
<b>OBJETIVO 2.9 Consolidar e expandir Programas de Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) acadêmico e profissional até 2018</b>
<b>OBJETIVO 2.10 - Priorizar a contratação de novos docentes para os departamentos que ofertam os cursos de pós-graduação stricto sensu até 2016.</b>
<b>OBJETIVO 2.11 - Consolidar os cursos de graduação em toda a universidade.</b>
<b>OBJETIVO 2.12 - Fortalecer e ampliar a política de extensão</b>
<b>OBJETIVO 2.13 - Criar e Consolidar grupos de pesquisas</b>
<b>OBJETIVO 2.14 - Criar incubadoras tecnológicas.</b>
<b>OBJETIVO 2.15 - Incentivo a inovação Tecnológica</b>
<b>OBJETIVO 2.16 - Ampliar ações de extensão, ensino e pesquisa que promovam a diversidade étnica e cultural da Amazônia</b>
<b>OBJETIVO 2.17 Implementar ações de valorização da memória e dos patrimônios cultural e ambiental da Amazônia</b>
<b>OBJETIVO 2.18 - Estimular a pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional</b>
<b>OBJETIVO 2.19 - Propiciar a execução de projetos de extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais</b>
<b>OBJETIVO 2.20 - Efetivar ações de acessibilidade.</b>
<b>OBJETIVO 2.21 - Fortalecer políticas de acesso e permanência discente a universidade</b>
<b>OBJETIVO 2.22 - Desenvolver políticas de formação para Direitos Humanos e igualdade étnico racial.</b>
<b>OBJETIVO 2.23 - Promover convênios com instituições nacionais e internacionais</b>
<b>OBJETIVO 2.24 - Promover o ingresso da universidade em redes de colaboração nacional e/ou internacional.</b>

## **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

### **Desafio do Eixo 3:**

Estabelecer e consolidar políticas acadêmicas e projeto pedagógico institucional alinhado à missão e visão institucional com foco na educação superior de qualidade.

### **OBJETIVO DO EIXO 3**

<b>OBJETIVO 3.1 - Consolidar e criar os cursos de graduação .</b>
<b>OBJETIVO 3.2 - Consolidar e Criar Cursos de Pós Graduação institucionais <i>strictu sensu</i>.</b>
<b>OBJETIVO 3.3 - Criar Cursos de Pós Graduação institucionais <i>lato sensu</i></b>
<b>OBJETIVO 3.4 - Consolidar e implantar Ações acadêmicas administrativas para a pesquisa, arte e cultura.</b>
<b>OBJETIVO 3.5 - Consolidar as ações de extensão na UNIR</b>
<b>OBJETIVO 3.6 - Ampliar e difundir a Produção acadêmica</b>
<b>OBJETIVO 3.7 - Ampliar e melhorar as Ações de comunicação com a comunidade externa.</b>
<b>OBJETIVO 3.8 - Ampliar e melhorar Ações de comunicação com a comunidade interna.</b>
<b>OBJETIVO 3.9 - Consolidar e ampliar Programas de atendimento aos estudantes</b>
<b>OBJETIVO 3.10 - Implantar Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.</b>
<b>OBJETIVO 3.11 - Implantar Política e ações de acompanhamento dos egressos.</b>
<b>OBJETIVO 3.12 - Implantar Política de ações de egressos no ambiente socioeconômico.</b>
<b>OBJETIVO 3.13 - Consolidar e ampliar ações de Inovação tecnológica e propriedades intelectuais.</b>

## **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **Desafio do Eixo 4:**

Buscar eficiência, eficácia e efetividade nas práticas de gestão administrativa e acadêmica com transparência e quebra de velhos paradigmas.

### **OBJETIVOS DO EIXO 4**

<b>OBJETIVO 4.1 Promover a cultura de participação e divulgação das ação docentes.</b>
<b>OBJETIVO 4.2 Estabelecer políticas de capacitação docente e formação continuada.</b>
<b>OBJETIVO 4.3 Garantir a capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos</b>
<b>OBJETIVO 4.4 Promover a valorização dos servidores técnico-administrativo</b>
<b>OBJETIVO 4.5 Restabelecer os mecanismos de implantação e controle do PCCTAE</b>
<b>OBJETIVO 4.7 Estabelecer mecanismos de avaliação de desempenho institucional, visando aferir os resultados alcançados.</b>
<b>OBJETIVO 4.8 Redimensionar os instrumentos de regulação normativa da gestão</b>

<b>OBJETIVO 4.9 Desenvolver capacidades de gestão para docentes técnicos e conselheiros</b>
<b>OBJETIVO 4.10 Melhorar o sistema de registro de controle acadêmico, estrutura física, equipamentos, aquisições/contratações e pessoal.</b>
<b>OBJETIVO 4.11 Otimização de ingresso discente.</b>
<b>OBJETIVO 4.12 - Desenvolver uma política de sustentabilidade financeira.</b>
<b>OBJETIVO 4.6 Constituir e efetivar o planejamento participativo e a descentralização orçamentária, visando dar mais autonomia às Unidades Gestoras Responsáveis (UGR).</b>
<b>OBJETIVO 4.13 Descentralizar o orçamento por Câmpus</b>
<b>OBJETIVO 4.14 - Implantação de Sistema de Gestão da Informação, permitindo interligação com outras plataformas</b>
<b>OBJETIVO 4.15 - Implantação de sistema de gestão eletrônica de documentos confiáveis.</b>

## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

### **Desafio do Eixo 5:**

Ampliar, manter e compartilhar a estrutura física que viabilize e harmonize as atividades acadêmicas e administrativas.

### **OBJETIVOS DO EIXO 5**

<b>OBJETIVO 5.1 - Construir centros técnicos administrativos nos campi, modernos, funcionais e sustentáveis.</b>
<b>OBJETIVO 5.2 - Adequar o numero de salas as demandas de cada Câmpus e núcleos, com instalações modernas, confortáveis, mobiliário e equipamentos adequados.</b>
<b>OBJETIVO 5.3 - Dotar cada Câmpus de auditório com estrutura para evento de colação de grau e outras atividades acadêmicas, artísticas e culturais.</b>
<b>OBJETIVO 5.4 - Construir e/ou reformar espaços de convivência para os professores.</b>
<b>OBJETIVO 5.5 - Construir espaços para atendimento dos alunos possibilitando suporte e assistência direta referente ao curso. Construir espaço para organização acadêmica fomentando a organização e representação da comunidade acadêmica.</b>
<b>OBJETIVO 5.6 - Construir espaço com infraestrutura física, tecnológica e disponibilidade de pessoal para CPA.</b>
<b>OBJETIVO 5.7 - Gabinetes de trabalho Construir gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, conforme o quantitativo de docentes de cada curso.</b>
<b>OBJETIVO 5.8 - Construir e reformar banheiros dos Campi respeitando o número de usuários</b>
<b>OBJETIVO 5.9 - Construir e/ou reformar bibliotecas nos Campi dotando-as de equipamentos necessários ao seu pleno funcionamento. Criar a biblioteca setorial de Porto Velho</b>
<b>OBJETIVO 5.10 - Biblioteca serviços de informação: Adquirir software para controle de acervo; adquirir equipamento para controle patrimonial.</b>
<b>OBJETIVO 5.11 -Biblioteca plano de atualização de acervo: Adquirir acervo bibliográfico atualizado em consonância com o PPC dos Cursos.</b>

**OBJETIVO 5.12 - Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente: Construir centro de tecnologia em todos os Campi.**

**OBJETIVO 5.13 - Recursos de tecnologia de informação e comunicação: Implantar sistema integrado de informação.**

**OBJETIVO 5.14 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, Infraestrutura Física: Atender as demandas de construção dos laboratórios didáticos em consonância com o PPC de cada curso.**

**OBJETIVO 5.15 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, serviços às necessidades institucionais: estabelecer diretrizes de manutenção dos laboratórios didáticos.**

**OBJETIVO 5.16 - Espaços de convivência e de alimentação: construir restaurantes universitários, espaço de vivência acadêmica, espaço cultural/artístico, alojamento universitário com objetivos de atender as necessidades da comunidade acadêmica.**

**OBJETIVO 5.17 - Construir em todos os Campi um portal de entrada e controle de veículos e pessoas.**

**OBJETIVO 5.18- Realizar a construção de instalações esportivas, reformas, aquisição de materiais esportivos e de laboratórios e manutenção para o curso de educação física no Câmpus de Porto Velho (Construir um ginásio poliesportivo em cada Campi, Construir uma piscina semiolímpica no Câmpus de Presidente Médici, Elaborar o Plano Diretor da UNIR)**

### 3.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Conforme apresentado abaixo, a estrutura de governança da Universidade é formada pelas instâncias de governança externa e interna.

A seguir serão descritos as principais ações realizadas pelas instâncias internas durante o ano de 2018.

#### ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA NA UNIR



A estrutura orgânica de governança prevista nos Arts. 11 a 18 do Estatuto da UNIR é constituída pelos Conselhos Superiores, Conselhos de Núcleos, Conselhos de Câmpus e Conselhos de Departamentos;

São três os Conselhos Superiores da Universidade, considerados órgãos deliberativos centrais, vinculados à Administração superior:

- **Conselho Superior Universitário (CONSUN)** – órgão final deliberativo, consultivo e normativo responsável pela política institucional, e instância de recursos;

O CONSUN,compõe-se:

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
  - II - pelo Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;
  - III – por todos os membros dos órgãos deliberativos centrais constantes do artigo 7º, inciso I, alíneas b e c do Estatuto da Universidade;
- **Conselho Superior Acadêmico (CONSEA)** – órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão e;
- O CONSEA, compõe-se:
- I - do Reitor, seu presidente;
  - II- do Vice-Reitor, seu vice-presidente;
  - III- dos Pró-Reitores da área acadêmica;
  - IV- dos Diretores de Núcleos e Campi;
  - V- de 11 (onze) representantes dos docentes integrantes da carreira do magistério superior, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
  - VI- de 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, com mandato de dois anos, eleito por seus pares; permitida a recondução;
  - VII - de 4 (quatro) representantes do corpo discente, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
  - VIII – de 1 (um) representante da comunidade, com mandato de dois anos; permitida uma recondução;
- **Conselho Superior de Administração (CONSAD)** – órgão deliberativo e consultivo em matéria de administração, finanças, orçamento, legislação e normas.
- O CONSAD, compõe-se:
- I - do Reitor, seu presidente;
  - II- do Vice-Reitor, seu vice-presidente;
  - III- dos Pró-Reitores da Área Administrativa;
  - IV- dos Diretores de Núcleos e Campi;
  - V- de 10 (dez) representantes dos docentes integrantes da carreira do magistério superior federal, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
  - VI - de 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
  - VII - de 2 (dois) representantes do corpo discente, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;

- VIII - de 1 (um) representante da comunidade, com mandato de dois anos; permitida uma recondução; e
- IX - de 1 (um) representante do Ministério de Educação.

Além dos conselhos superiores a UNIR conta com os seguintes instâncias internas de apoio a governança.

➤ **AUDIN**

Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

A Unidade de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Rondônia (AUDIN), órgão responsável por desenvolver ação preventiva no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos administrativos do órgão, é tecnicamente vinculada à Reitoria da UNIR e sua atuação é regida pelas normas constantes no Regimento Geral e pelo Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado pela Resolução nº 123/ Conselho Superior Administrativo (CONSAD), de 10 de julho de 2014, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da instituição no endereço: <http://www.audin.unir.br/?pag=submenu&id=642&titulo=Regimento%20Interno%20da%20AUDIN>  
[http://www.secons.unir.br/Regeral/regeral\\_019\\_32.htm](http://www.secons.unir.br/Regeral/regeral_019_32.htm)

Conforme Art. 10, §1º do Regimento Interno da AUDIN/UNIR a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Unidade de Auditoria Interna é submetida pelo Reitor(a), à aprovação do Conselho Superior de Administração e, quando for o caso, à aprovação da Controladoria-Geral União (CGU), conforme determina o item V, do art. 37 da Constituição Federal de 1988, art. 9.º da Lei 8.112, DE 11/12/1990, e § 5º do art. 15 do Decreto 3591/2000.

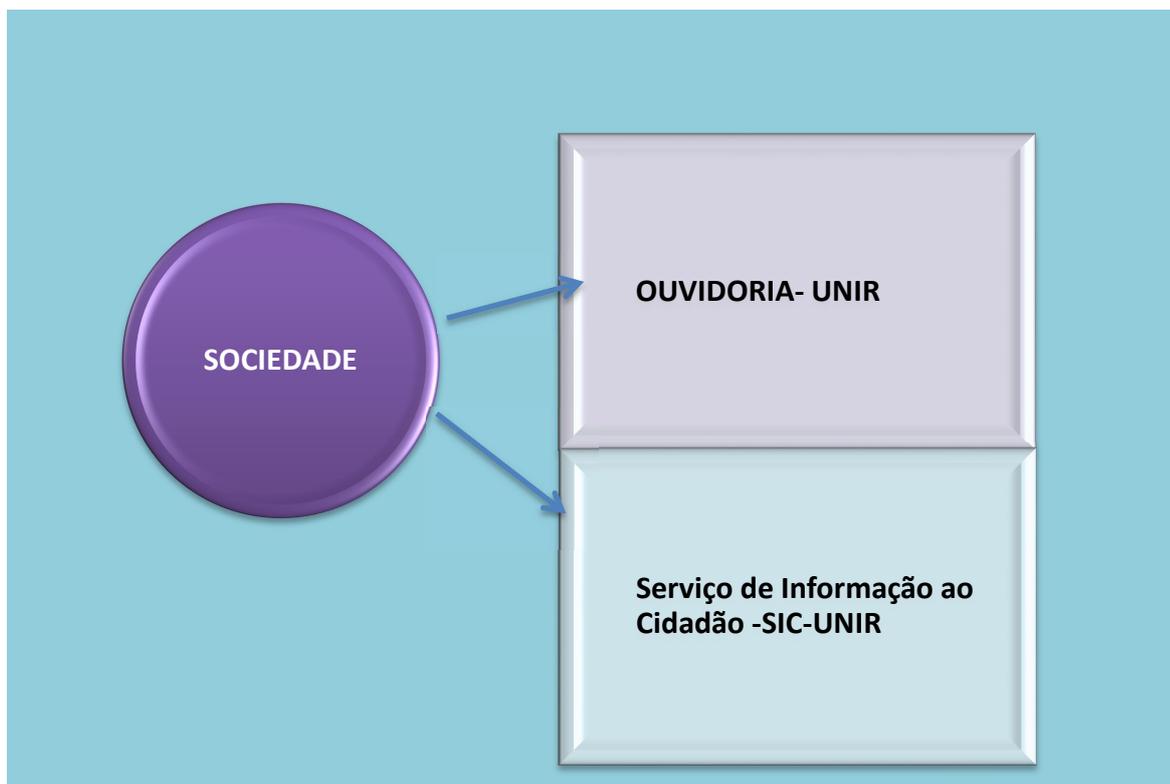
De modo a estabelecer conformidade com as diretrizes gerais emanadas dos órgãos reguladores da atividade de auditoria no setor público, definidas a nível internacional, a Auditoria Interna da UNIR busca atuar com imparcialidade e independência, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

### **3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS**

Os canais de comunicação do cidadão com a universidade permitem que sejam realizadas solicitações, reclamações, denúncias e sugestões quanto aos serviços oferecidos pela Universidade, sendo um canal de diálogo com a sociedade.

Na UNIR estes canais são a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC que serão descritos neste capítulo, com os resultados do exercício de 2018.

#### **CANAIS DE COMUNICAÇÃO – SOCIEDADE E UNIR**



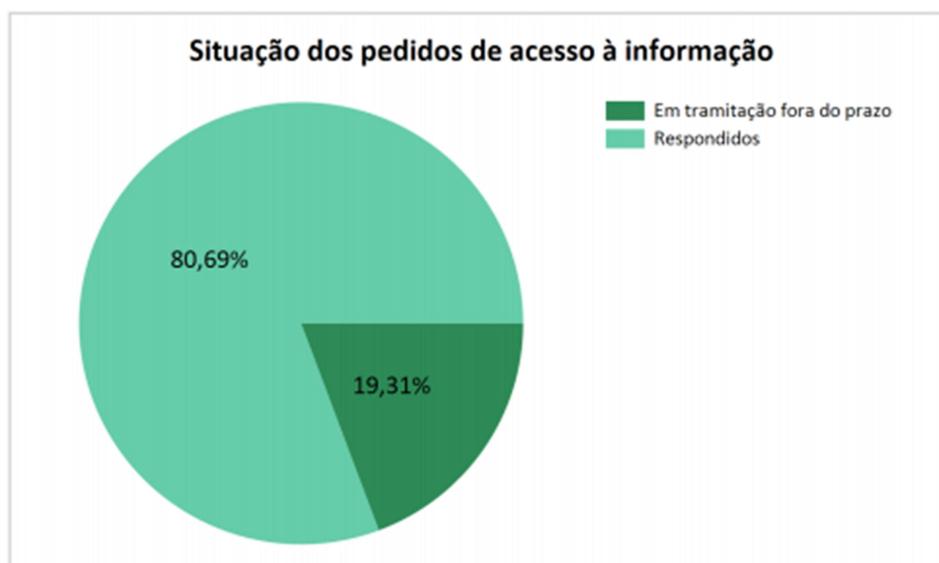
#### **➤ SIC - RESULTADOS DOS SERVIÇOS**

No período de 01/01 a 31/12 o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR - recebeu o total de 202 pedidos de informação, totalizando uma média mensal de 16,83 pedidos.

O prazo médio de resposta foi de 34,32 dias. O número de pedidos respondidos 80,69%, totalizando 163 pedidos.

A autoridade de monitoramento da UNIR recebeu 39 reclamações devido à falta de resposta no prazo estipulado em lei.

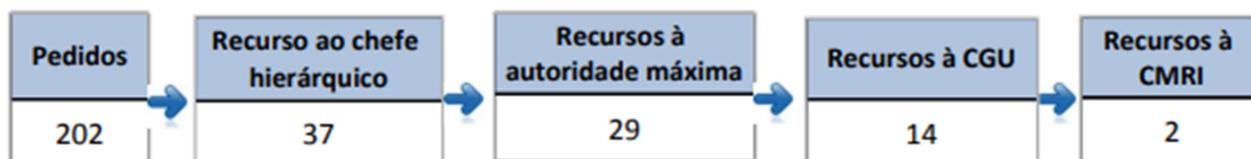
### Pedidos de acesso à informação



Características dos pedidos de acesso à informação			
<b>Total de perguntas:</b>	601	<b>Total de solicitantes:</b>	145
<b>Perguntas por pedido:</b>	3,69	<b>Maior número de pedidos feitos por um solicitante:</b>	13
		<b>Solicitantes com um único pedido:</b>	122

Os pedidos de informação versaram sobre os mais diversos assuntos, Educação Superior e Profissionais da Educação foram os mais solicitados.

Do total de pedidos respondidos pela Universidade Federal de Rondônia 22,7% geraram recursos à autoridade superior, 17,79% de pedidos respondidos que geraram recursos à autoridade máxima, 5,5% geraram recursos à autoridade superior, 31,5% subiram para 2ª instância, 48,28% para a CGU e 14,29% chegaram à CMRI.



**Observações:**

(1) Os dados referentes a recursos à CGU que foram registrados antes da inclusão da funcionalidade de interposição desse tipo de recurso no e-SIC (ocorrida em 22 de Agosto de 2012) estarão, provisoriamente, disponíveis em relatório estático à parte, acessível a partir do item de menu "Relatórios Estatísticos".

(2) Os dados referentes a recursos à CMRI que foram registrados antes da inclusão da funcionalidade de interposição desse tipo de recurso no e-SIC (ocorrida em 31 de janeiro de 2014) estarão, provisoriamente, disponíveis em relatório estático à parte, acessível a partir do item de menu "Relatórios Estatísticos".

**2. Recursos ao chefe hierárquico**

% de pedidos respondidos que geraram recursos ao chefe hierárquico: 22,7%

Recursos recebidos no período: 37

Recursos ao chefe hierárquico respondidos		
Total de recursos respondidos	1	2,7%
Deferido	1	100%



Motivos para interposição de recursos		
Motivo	Quantidade	%
Informação incompleta	27	72,97%
Informação recebida não corresponde à solicitada	5	13,51%
Outros	5	13,51%
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	

## ➤ OUVIDORIA

A Ouvidoria da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) tem como objetivo atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e de mudança na cultura e na gestão administrativa, ao acolher as demandas e identificar os problemas sistêmicos, indicando os caminhos para a correção das injustiças e propondo, à gestão administrativa, novos procedimentos para a resolução desses problemas. Foi instituída formalmente pela resolução 109/CONSAD, de 08 de julho de 2013, que criou a Ouvidoria – Geral da UNIR e seu regimento interno. A Ouvidoria pretende ser um instrumento fundamental para a melhoria da gestão participativa na UNIR, pois acredita que, quanto maior a relação de proximidade do cidadão com a administração, maiores serão as possibilidades de se alcançar o bem comum. Portanto, a Ouvidoria é uma porta aberta para a participação social no acompanhamento da gestão, seja elogiando, criticando ou sugerindo medidas que venham ao encontro dos interesses públicos e coletivos. A Ouvidoria da UNIR funciona no prédio da Reitoria e atende à todos os campi da Universidade. Sua atuação é interna e externa, ou seja, atende tanto servidores e discentes da Instituição, como o público em geral. O atendimento pode ser realizado presencialmente, por telefone, ou por e-mail, porém o principal canal de comunicação da Ouvidoria é o Sistema E-Ouv, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, o qual a UNIR utiliza desde o ano de 2016 e, atualmente, é canal obrigatório de comunicação das ouvidorias do poder executivo federal e permite ao cidadão a possibilidade de realizar e acompanhar suas manifestações.

### TIPOS DE MANIFESTAÇÕES

	RECLAMAÇÃO	23 (23,0%)
	SOLICITAÇÃO	31 (31,0%)
	DENÚNCIA	12 (12,0%)
	SUGESTÃO	1 (1,0%)
	ELOGIO	1 (1,0%)
	COMUNICAÇÃO	32 (32,0%)

Fonte: <http://painéis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

A tabela acima apresenta o percentual de demandas atendidas pela Ouvidoria no exercício de 2018. No total foram recebidas 100 (Cem) manifestações por meio do Sistema E-Ouv.

Considerando as diversas demandas do ano de 2018, a Ouvidora pretende realizar algumas ações que possam contribuir com a melhoria dos serviços públicos prestados pela UNIR e com os estudantes da Instituição que, cada vez mais, vem procurando a ouvidoria. Desse modo, pretende-se, para 2019:

- a) Efetivar a infraestrutura da Ouvidoria, disponibilizando sala, computadores e mobiliários mínimos indispensáveis para o bom andamento das ações;
- b) Desenvolver uma pesquisa de satisfação junto aos usuários da UNIR;
- c) Promover a conscientização dos servidores da UNIR sobre a importância na qualidade do serviço público prestado e o apoio que devem prestar à Ouvidoria;
- d) Oferecer treinamentos aos servidores da UNIR sobre as mudanças ocorridas na legislação sobre Defesa dos Usuários do serviço público e outras, a fim de aprimorar o atendimento;
- e) Divulgar a Ouvidoria, como canal no qual o cidadão pode ser ouvido na busca pelo aprimoramento da gestão pública.

## **4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

### **4.1 PRINCIPAIS RISCOS E SUA VINCULAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

A Gestão de Riscos no âmbito da Universidade Federal de Rondônia-UNIR será coordenada pelo Comitê Permanente de Governança (CPG/UNIR), instituído pela Portaria Nº 417/2018/GR/UNIR, de 20 de Junho de 2018 o referido comitê será constituído da seguinte forma:

- I - Reitor;
- II – Pró-Reitor de Administração (PRAD);
- III – Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN);
- IV – Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ);
- V – Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA); e
- VI – Pró-Reitor de Graduação (PROGRAD).

Em consonância com os incisos constantes do artigo 23 da Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria Geral da União, IN MP/CGU nº 01/2016, são competências do Comitê Permanente de Governança (CPG/UNIR) da UNIR:

- I – promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;
- II – institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos, controles internos, programa de integridade pública, entre outras políticas, planos, programas e ações relativas à governança no setor público emanadas por órgãos do Poder Executivo Federal, órgãos de controle externo e outras organizações a qual esta IFES está subordinada;
- III – coordenar os procedimentos de desenvolvimento da metodologia, implementação, controle, monitoramento e avaliação decorrentes das políticas, planos, programas e ações instituídas no âmbito desta Universidade;
- IV – promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;
- V – garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas a condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- VI - promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- VII – promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;

- VIII – aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;
- IX – supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- X – liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no órgão ou entidade;
- XI – estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem com os limites de alçada ao nível de unidade, política pública, ou atividade;
- XII – aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- XIII – emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos;
- XIV – monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê;
- XV – coordenar as atividades relacionadas ao fluxo de informações e comunicação junto aos órgãos de controle externo e da Auditoria Interna, como Solicitações de Auditoria, Questionário de Levantamento de Governança e Gestão Pública do TCU, entre outros fluxos informacionais;
- XVI – se articular com a Comissão Própria de Avaliação, Comitê de Ética dos Servidores, Gestores do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC/UNIR) e Ouvidoria da UNIR, visando aperfeiçoar as atividades desenvolvidas por essas unidades e comissões, em especial quanto ao alinhamento no que tange à governança na IFES;

Após a institucionalização do Comitê de Gestão de Riscos será definida a política de gestão de riscos no âmbito da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, com a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos, conforme determina a legislação vigente.

## **4.2 MEDIDAS ESPECÍFICAS DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS SIGNIFICATIVO**

As medidas de gerenciamento de riscos serão definidas pelo Comitê de Gestão de Riscos e demais unidades gestoras, provavelmente no decorrer do exercício de 2019.

## 5 RESULTADOS DA GESTÃO

### 5.1 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OU CADEIA DE VALOR) E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO

Após quatro anos de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018 segue abaixo o registro dos objetivos e metas alcançadas pelas unidades.

Os objetivos e metas estão vinculados aos seguintes eixos do PDI:

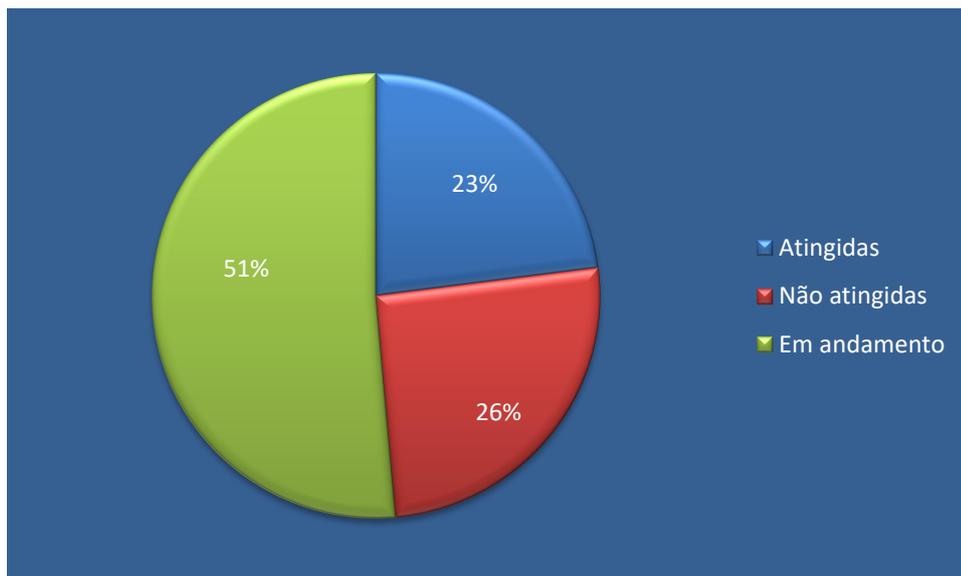
- ✓ EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
- ✓ EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional e Modernização
- ✓ EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Projeto Pedagógico Institucional
- ✓ EIXO 4 - Políticas de Gestão
- ✓ EIXO 5 - Infraestrutura

**Quadro 3 - Ações realizadas pelas unidades em 2018 vinculadas aos eixos do PDI**

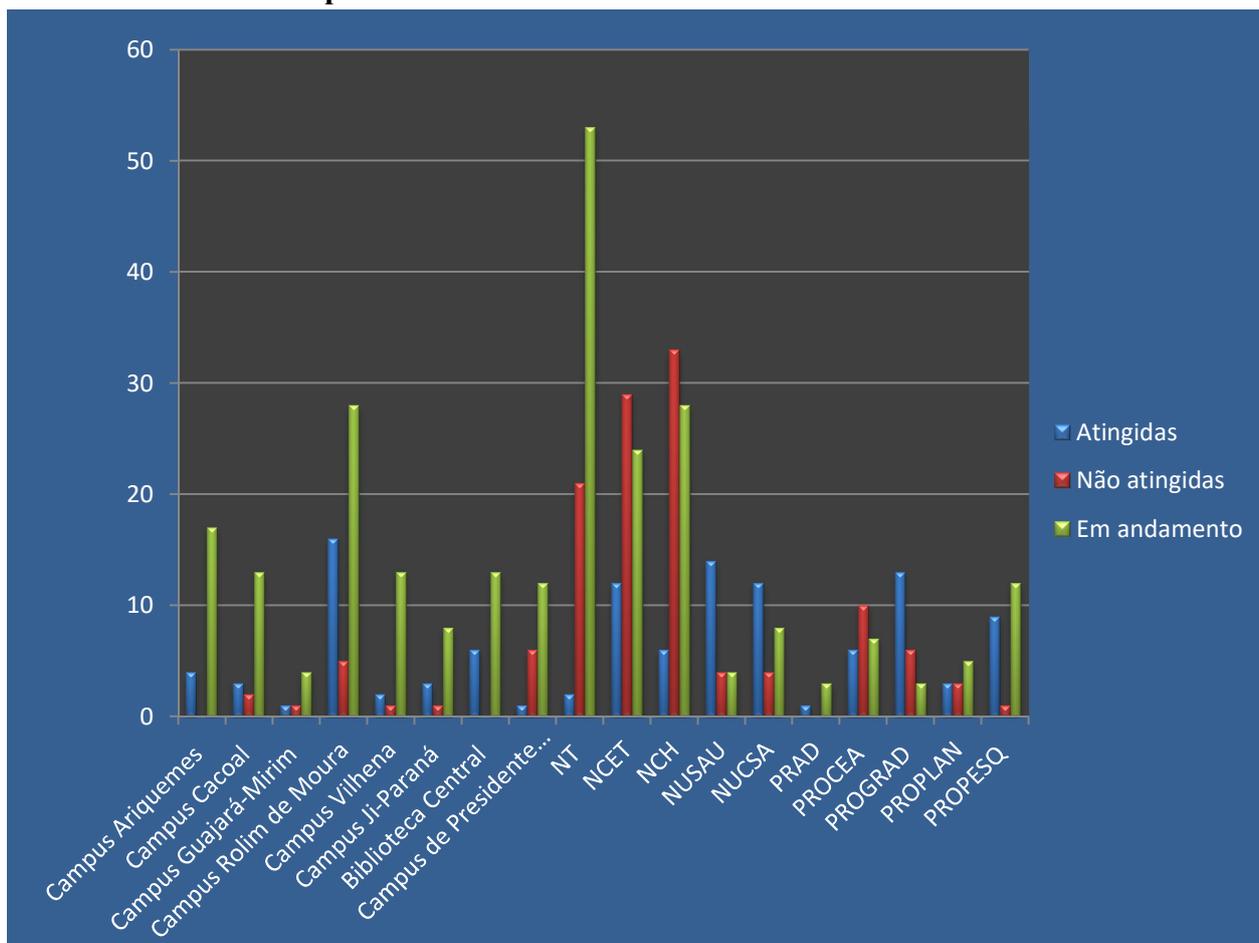
Unidade	Atingidas	Não atingidas	Em andamento
Campus Ariquemes	4	0	17
Campus Cacoal	3	2	13
Campus Guajará-Mirim	1	1	4
Campus Rolim de Moura	16	5	28
Campus Vilhena	2	1	13
Campus Ji-Paraná	3	1	8
Biblioteca Central	6	0	13
Campus de Presidente Medici	1	6	12
NT – Porto Velho	2	21	53
NCET - Porto Velho	12	29	24
NCH - Porto Velho	6	33	28
NUSAU - Porto Velho	14	4	4
NUCSA - Porto Velho	12	4	8
PRAD - Porto Velho	1	0	3
PROCEA - Porto Velho	6	10	7
PROGRAD - Porto Velho	13	6	3
PROPLAN - Porto Velho	3	3	5
PROPEAQ - Porto Velho	9	1	12
<b>TOTAL</b>	<b>114</b>	<b>127</b>	<b>255</b>

Fonte: DPDI

**Gráfico 7 – Resultados Metas PDI**



**Gráfico 8 – Metas PDI por Unidade**



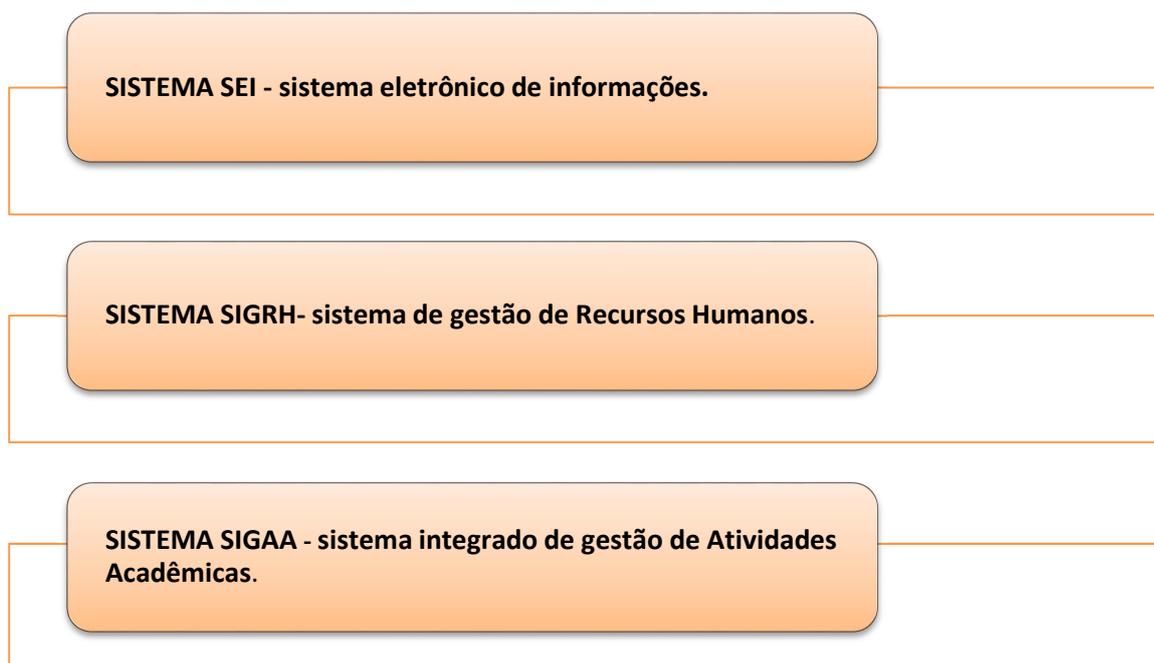
Fonte: Coordenadoria de Planejamento/DPDI

## 5.2 PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

### ➤ MELHORIAS IMPLEMENTADAS

Na constante busca de melhorias, a UNIR vem a cada ano implementando novos sistemas de tecnologia que auxiliam a instituição no controle e agilidade dos seus processos internos, visando sempre à eficiência e eficácia nos serviços prestados a comunidade acadêmica.

Assim, neste ano de 2018 foram implantados os seguintes sistemas:



### ➤ AÇÕES DE MELHORIAS NA ACESSIBILIDADE

Em 2018 foram priorizados os projetos para a acessibilidade e inclusão de pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Superdotação/Altas habilidades, foi inaugurado o prédio do Departamento Acadêmico de Educação Bilíngue – Letras/Libras (DLibras), no Campus de Porto Velho.

O prédio conta com oito salas destinadas à coordenação do curso de letras/libras, salas de aula, gabinete de professores, Laboratório Multimídia de Interpretação e Tradução e um auditório com capacidade para 100 pessoas.

## **Prédio do Departamento Acadêmico de Educação Bilingue – Letras/Libras (DLibras), no Campus de Porto Velho**



Ainda na acessibilidade e conforme estabelece a Lei nº 10.048 e o Decreto 5.626, a UNIR realiza atendimento prioritário a pessoas com deficiência, idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e obesos em todos os seus setores que prestam qualquer tipo de atendimento. Para tal, a Universidade conta com poltronas adaptadas nos auditórios, onde usualmente ocorrem atividades administrativas ou acadêmicas; Para atendimento dos alunos surdos, a UNIR, atualmente, conta com quinze intérpretes em seu quadro funcional, sendo sete lotados no campus de Porto Velho e os demais lotados nos sete outros campi do estado. Para atendimento aos alunos com deficiência visual, a Universidade conta com uma impressora em braille, além de regletes e punções. Há também um Notetaker, um Scanner com Voz e um Software ampliador de tela, a fim de atender às necessidades da Instituição.

A Universidade promove, anualmente, o processo seletivo da Bolsa Monitoria Especial, que tem como finalidade possibilitar o acompanhamento aos discentes com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGD - através de um bolsista monitor que auxilia aluno acompanhado em suas atividades acadêmicas. Através da Coordenação de Atenção a Pessoas com Necessidades Especiais - CAPNES - busca também realizar atendimento individual aos alunos com deficiência ou TGD para suprir demandas que surjam ao longo da vida acadêmica.

A UNIR possui em seu quadro funcional, quatorze servidores estatutários tradutores Intérpretes de Língua de Sinais (TILS), dois TILS emergenciais, dezessete Bolsistas TILS e

quarenta e sete Bolsistas Monitores Especiais que auxiliam alunos com deficiência, dos quais vinte e três são surdos acompanhados por monitores (acadêmicos) com qualificação em Libras.

Dispõe de nove docentes de Libras para atender à demanda dos alunos surdos, foi criada a Bolsa de Tradutor Intérprete de Língua de Sinais, conforme Resolução 160/CONSAD de 26 de agosto de 2016, como forma de dar suporte aos demais servidores TILS no atendimento aos alunos surdos. A UNIR também promove regularmente cursos e ações de extensão para capacitação em Libras, voltados à comunidade acadêmica e comunidade em geral. A Universidade também promove anualmente o Seminário UNIR AZUL, voltado a debater questões relativas à comunidade surda.

- Cursos e ações de extensão desenvolvidas para a comunidade em libras:

<b>Campus</b>	<b>Modalidade Extensão</b>	<b>Título da Ação</b>	<b>Certidão Institucional</b>	<b>Coordenador(a)</b>	<b>Período de Realização</b>
Ariquemes	Projeto	Libras Intermediário II	07/2018	Maria Norma Lopes Souza Silva	01 de junho de 2017 a 28 de fevereiro de 2018.
Ariquemes	Curso	Introdução à tradução e interpretação em Libras	99/2018	Maria Norma Lopes Souza Silva	01 de maio de 2018 a 31 de março de 2019
Cacoal	Curso	Curso de Libras Básico	116/2018	Miriã Gil de Lima Costa	10 de junho de 2018 a 30 de novembro de 2018.
Ji-Paraná	Curso	Curso de Libras - Básico I	82/2018	Rosiane Ribas de Souza Eler	9 de junho de 2018 a 1 de setembro de 2018
Porto Velho	Curso	Libras Básico II	56/2018	Amauri Moret da Silva	26 de março a 13 de julho de 2018.
Porto Velho	Curso	Curso de Libras para servidores da UNIR	69/2018	Magno Prado Gama Prates	5 de janeiro de 2018 a 28 de fevereiro de 2018
Porto Velho	Curso	Libras Básico I	73/2018	Amauri Moret da Silva	02 de maio a 13 de julho de 2018
Porto Velho	Projeto	Letramento em Escrita de Língua de Sinais/SignWriting 2	114/2018	Leoni Ramos Souza Nascimento	17 de maio de 2018 a 11 de novembro de 2018
Porto Velho	Projeto	Letramento em Escrita de Língua de Sinais/SignWriting 1	115/2018	Leoni Ramos Souza Nascimento	16 de maio de 2018 a 15 de outubro de 2018
Porto Velho	Evento	I Simpósio da Amazônia Oeste Brasileira sobre Escrita da Língua de Sinais/ Sign Writing (SAOBELS)	191/2017	Anna Jamilly Santos Matins	19 de outubro de 2017 a 20 de abril de 2018

Fonte: PROCEA

➤ **OBRAS FINALIZADAS ENTREGUES A COMUNIDADE**

Dois espaços de convivência foram inaugurados em 2018 no Campus José Ribeiro Filho, da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em Porto Velho. O primeiro deles, denominado Espaço Murupi, passa a ser utilizado em atividades de saúde, esporte e lazer. O segundo, chamado de Espaço Urucum, funciona como palco de debates e atividades de arte e cultura.

• **ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**

**Espaços de convivência Murupi e Urucum no Campus de Porto Velho**



• **BIBLIOTECA DE ARIQUEMES**

Novo prédio da Biblioteca da UNIR no Campus de Ariquemes é entregue à comunidade. As novas instalações da biblioteca contam com um hall de entrada, um foyer para atividades diversas, um auditório para aproximadamente 70 pessoas, três conjuntos de banheiros, sala de almoxarifado, copa, uma sala para a gerência de atendimento ao público, sala para o processamento técnico do acervo bibliográfico, sala para guarda-volume, sala para

espaço digital, sala para tradutores e intérpretes de libras, três salas para estudo em grupo e mais um salão de estudos com capacidade para aproximadamente cem pessoas.

A nova edificação vem cumprir o propósito de gestão de dotar a biblioteca setorial do Campus de Ariquemes de instalações que permitam a realização de pesquisas científicas, bem como de atividades culturais, que não apenas auxiliem na formação da comunidade acadêmica, mas também atendam a sociedade ariquemense.

### **Biblioteca do campus de Ariquemes**



Foram finalizadas também as seguintes obras:

- Urbanização e pavimentação do Campus de Rolim de Moura
- Biblioteca do Campus de Guajará Mirim
- Prédio da Engenharia Elétrica no Campus de Porto Velho

Apesar das grandes restrições orçamentárias sofridas pela UNIR, a finalização desses projetos de construções para a comunidade acadêmica, fortalecem os serviços prestados para a sociedade que será a grande beneficiada.

### **➤ PÓS-GRADUAÇÃO**

Outra iniciativa que podemos citar é a aprovação pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação de cinco propostas de novos cursos de Pós-

Graduação Stricto Sensu da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), sendo estes um Doutorado Profissional e quatro novos Programas em nível de Mestrado Acadêmico que serão ofertados a comunidade a partir de 2019, conforme segue abaixo:

**Novos cursos de Pós- Graduação aprovados em 2018**

<b>Curso</b>	<b>Nível</b>	<b>Campus</b>
<b>Educação Escolar</b>	Doutorado Profissional	Campus de Porto Velho
<b>Conservação e Uso da Biodiversidade</b>	Mestrado Acadêmico	
<b>Filosofia</b>	Mestrado Acadêmico	
<b>Educação Matemática</b>	Mestrado Acadêmico	Campus de Ji-Paraná
<b>Agroecossistemas Amazônicos</b>	Mestrado Acadêmico	Campus de Rolim de Moura

Fonte: UNIR

### 5.3 INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS

Após a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), a UNIR iniciou o trabalho de desenvolvimento e apuração de indicadores de desempenho específicos abrangendo atividades fins e atividades meio. O foco principal é o acompanhamento do PDI. Segue abaixo os resultados dos indicadores de PDI em 2018.

#### 1. Índice de Execução Orçamentária.

<b>N°</b>	<b>Detalhamento</b>	<b>Descrição</b>
1	<b>Nome/Sigla:</b>	<b>Índice de Execução Orçamentária / IEO</b>
2	<b>Objeto de mensuração:</b>	Aferir a eficácia da Instituição na execução do orçamento liberado (limite para empenho) em cada exercício.
3	<b>Tema:</b>	Orçamento
4	<b>Nível:</b>	Estratégico
5	<b>Dimensão:</b>	Eficácia
6	<b>Fórmula de cálculo:</b>	$IEO = \frac{OE}{LOL} X 100$

		Em que: <b>OE</b> é o volume de orçamento executado; e <b>LOL</b> é o volume de limite orçamentário liberado para execução.		
7	<b>Unidade de medida:</b>	Porcentagem		
8	<b>Periodicidade:</b>	Anual		
9	<b>Fonte:</b>	Sistemas SIAFI e SIMEC		
10	<b>Interpretação:</b>	Quanto maior o percentual executado, maior o desempenho.		
11	<b>Responsável pela coleta:</b>	DPDI/PROPLAN.		
12	<b>Meta</b>	100%		
13	<b>Benchmark:</b>	NÃO PREENCHER		
14	<b>Dados – Ano 2018</b>	Limite de Orçamento Liberado (OCC)= R\$ 49.147.583,00 Orçamento Executado (OCC) = R\$ 48.484.786,56		
15	<b>Série histórica:</b>	Ano 2016	Ano 2017	<b>Ano 2018</b>
	<b>Realizada:</b>	94,94	87,31	<b>98,65</b>
16	<b>Observações:</b>	O índice para o ano de 2018 ficou muito próximo da meta de 100%, com um aumento de 11,34 pontos percentuais em relação ao resultado do ano de 2017. Um dos pontos que justificam a boa execução do orçamento em 2018 é o esforço da Pró-reitoria de Planejamento para que todos os processos fossem empenhados dentro do prazo. Vale lembrar que o cálculo não é realizado com base nos valores previstos na LOA, mas nos valores de limites orçamentários disponibilizados pelo MEC para empenho.		

### Índice de Evasão na Graduação

Nº	Detalhamento	Descrição
1	<b>Nome/Sigla:</b>	Índice de Evasão dos Cursos de Graduação no ano $p / Ev_p$
2	<b>Objeto de mensuração:</b>	Quantificar o percentual de alunos que se evadem no primeiro ano dos cursos de graduação.
3	<b>Tema:</b>	Graduação
4	<b>Nível:</b>	Estratégico
5	<b>Dimensão:</b>	Eficácia
6	<b>Fórmula de cálculo:</b>	$Ev_p = \left( 1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$ <p>Em que: <math>M_p</math> o de matriculados e <math>I_p</math> o de ingressantes no ano <math>p</math>; e <math>M_{p-1}</math> e <math>C_{p-1}</math> representam o número de matriculados e o de concluintes no ano anterior.</p>
7	<b>Unidade de medida:</b>	Percentual
8	<b>Periodicidade:</b>	Semestre/Ano
9	<b>Fonte:</b>	Censo do Ensino Superior.
10	<b>Interpretação:</b>	Quanto menor, maior o desempenho Institucional.
11	<b>Responsável pela coleta:</b>	CID/DPDI/PROPLAN
12	<b>Peso:</b>	-----
13	<b>Benchmark:</b>	NÃO PREENCHER
14	<b>Dados – Ano 2018</b>	Alunos Matriculados = 8616; Alunos Ingressantes = 2534

	<b>Dados – Ano 2017</b>	Alunos Matriculados = 9424; Alunos Concluintes = 866		
15	<b>Série histórica:</b>	Ano 2016	Ano 2017	<b>Ano 2018</b>
	<b>Realizada:</b>	20,20	11,04	<b>28,94</b>
16	<b>Observações:</b>	Apesar da taxa de evasão ter se mantido dentro da média nacional é preocupante a elevação que a mesma apresentou em relação ao ano de 2017, com um aumento de 17,9 pontos percentuais. Em decorrência desse aumento se faz necessário a adoção de medidas que possam reduzir a taxa de evasão a zero ou ao mais próximo possível.		

## 2. Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo

Nº	Detalhamento	Descrição		
1	<b>Nome/Sigla:</b>	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo / IQCTA		
2	<b>Objeto de mensuração:</b>	Aferir a qualificação do corpo técnico-administrativo da IFES		
3	<b>Tema:</b>	Gestão de Pessoas		
4	<b>Nível:</b>	Estratégico		
5	<b>Dimensão:</b>	Eficiência		
6	<b>Fórmula de cálculo:</b>	$IQCTA = \frac{5D + 3M + 2E + Gr + 0,5NGr}{D + M + E + Gr + NGr}$ <p>Em que:  <b>D</b> é o total de técnicos doutores, <b>M</b> o de mestres; <b>E</b> o de especialistas; <b>Gr</b> o de graduados; e <b>NGr</b> o de não graduados.</p>		
7	<b>Unidade de medida:</b>	Número real, compreendido entre 0,5 (todos não graduados) e 5 (todos doutores)		
8	<b>Periodicidade:</b>	Anual		
9	<b>Fonte:</b>	SIAPE/CRD.		
10	<b>Interpretação:</b>	Quanto maior, maior o desempenho.		
11	<b>Responsável pela coleta:</b>	Pesquisador Institucional		
12	<b>Peso:</b>	-		
13	<b>Benchmark:</b>	-		
14	<b>Dados – Ano 2018</b>	Doutores = 0; Mestres = 49; Especialistas = 205; Graduados = 113; Não Graduados = 86		
15	<b>Série histórica:</b>	Ano 2016	Ano 2017	<b>Ano 2018</b>
	<b>Realizada:</b>	1,44	1,47	<b>1,57</b>
16	<b>Observações:</b>	A série histórica tem evidenciado que há um aumento gradativo na qualificação do Corpo Técnico Administrativo. Destacamos para esse aumento gradual uma política de flexibilização da jornada de trabalho para que o servidor técnico-administrativo possa se afastar, mesmo que parcialmente, para frequentar cursos de Mestrado e Doutorado.		

### 3. Índice Médio de Produção Acadêmica Docente

Nº	Detalhamento	Descrição
1	Nome/Sigla:	Índice Médio de Produção Acadêmica Docente / <b>IMPAD</b>
2	Objeto de mensuração:	Produção Acadêmica Docente
3	Tema:	Produção Científica
4	Nível:	Estratégico
5	Dimensão:	Eficiência
6	Fórmula de cálculo:	$\text{IMPAD} = \frac{\text{PB} + \text{OC}}{\text{ND}}$ <p>Sendo: <b>PB</b> o número de produções bibliográficas docente no ano base; <b>OC</b> o número de Orientações Concluídas no ano base; e <b>ND</b> O número de docentes ativos da Instituição.</p>
7	Unidade de medida:	Produção Acadêmica docente
8	Periodicidade:	Anual
9	Fonte:	Lattes CNPQ/UNIDADES ACADÊMICAS
10	Interpretação:	Quanto maior, maior o desempenho.
11	Responsável pela coleta:	DPDI/PROPLAN
12	Peso:	-
13	Benchmark:	-
14	Dados – Ano 2018	Produção Bibliográfica = 1360; Orientações Concluídas = 1121; Número de Docentes = 888
15	Série histórica:	Ano 2016                      Ano 2017 <b>Ano 2018</b>
	Realizada:	2,51                                  2,29 <b>2,79</b>
16	Observações:	Esse indicador teve um aumento em 2018 de 0,5 pontos em relação ao ano de 2017. Apesar de demonstrar uma evolução positiva consideramos que ainda se faz necessário realizar ajustes nas variáveis que compõem o cálculo deste indicador. O que propomos um estudo para que seja feito tal ajuste para o cálculo do ano base de 2019.

### 4. Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação *Stricto Sensu* fora da Sede Administrativa

Nº	Detalhamento	Descrição
1	Nome/Sigla:	Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> fora da Sede Administrativa / <b>IMPGr<sub>FSA</sub></b>
2	Objeto de mensuração:	Percentual de alunos matriculados em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , localizados nos campi do interior.
3	Tema:	Pós-Graduação
4	Nível:	Estratégico
5	Dimensão:	Eficácia
6	Fórmula de cálculo:	$\text{IMPGr}_{\text{FSA}} = \frac{\text{MPGr}_{\text{FSA}}}{\text{TMPGr}} \times 100$ <p>Em que:  <b>MPGr<sub>FSA</sub></b> é o número de alunos de pós-graduação matriculados</p>

		fora da sede administrativa; e <i>TMPGr</i> é o nº total de alunos matriculados na pós-graduação na sede administrativa.		
7	Unidade de medida:	Percentual		
8	Periodicidade:	Anual		
9	Fonte:	SINGU/PLATAFORMA SUCUPIRA		
10	Interpretação:	O indicador deverá ser maior que zero		
11	Responsável pela coleta:	PROPEAQ		
12	Peso:	-		
13	Benchmark:	-		
14	Dados – Ano 2018	Matriculados fora de sede 20181 + 20182 = (47 + 47)/2 = 47 Matriculados na sede 20181 + 20182 = (526 + 526)/2 = 526		
15	Série histórica:	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
	Realizada:	7,06	8,71	8,94
16	Observações:	Os dados referem-se aos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado acadêmico e doutorado institucional). O presente índice tem aumentado gradativamente. Porém, ainda encontra-se muito aquém do ideal proposto no PDI (2014-2018), quanto à ampliação e interiorização dos cursos de pós-graduação stricto sensu. Temos a expectativa de melhora do processo de interiorização da Pós-Graduação stricto sensu para um horizonte de cinco anos, considerando que está em fase de construção o novo PDI da instituição com vigência de 2019 a 2023.		

- Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União- Decisão 408/2002.

#### Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores - Decisão TCU n.º 408/2002

<b>Custo Corrente/ Aluno Equivalente</b>	$\frac{\text{CustoCorrente}^{(1)}}{\text{AGE}^{(2.3)} + \text{APGTI} + \text{ARTI}^{(2.4)}}$
<b>Aluno Tempo Integral/ Professor</b>	$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)} + \text{APGTI}^{(2.4)} + \text{ARTI}^{(2.4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deProfessores}^{(3)}}$
<b>Aluno Tempo Integral/ Funcionário</b>	$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)} + \text{APGTI}^{(2.4)} + \text{ARTI}^{(2.4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}$
<b>Funcionário/ Professor</b>	$\frac{\text{N}^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deProfessores}^{(3)}}$
<b>Grau de Participação Estudantil (GPE)</b>	$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)}}{\text{AG}^{(2.1)}}$
<b>Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)</b>	$\frac{\text{APG}^{(2.1)}}{\text{AG} + \text{APG}^{(2.1)}}$

<b>Conceito CAPES/ MEC para a Pós-Graduação<sup>(5)</sup></b>	$\frac{\sum \text{conceitodetodososcursosdepós - grad.}}{\text{Número de cursos depós - grad.}}$
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)<sup>(6)</sup></b>	$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$
<b>Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)</b>	NDI/NI

**Quadro 4 - BASE DE DADOS – INDICADORES /2018**

DISCRIMINAÇÃO		
GRADUAÇÃO		Quantidade
1	Alunos Matriculados Graduação Regular (2018/1)	8405
2	Alunos Matriculados Graduação Regular (2018/2)	8827
3	Média de Alunos Matriculados na Graduação em 2018	8616
4	Alunos Matriculados na Pós – Graduação (média anual) 2018	495
5	Alunos Ingressantes 2018	2535
6	Alunos concluintes 2017.2 + 2018.1	934
7	<b>AE:</b> Aluno Equivalente	9761,57
8	<b>AGTI:</b> Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	6101,19
9	<b>AGE:</b> Aluno Equivalente de Graduação	8771,57
10	<b>AG:</b> Total de alunos efetivamente matriculados na graduação	8616
11	<b>APGTI:</b> Número de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação	990
12	<b>APG:</b> Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de metrado e doutorado.	495
13	<b>ATI:</b> Número de Alunos Tempo Integral	7091,19
Docentes		
Docentes da Graduação		
Docentes Em atividade		
Nº	Dedicação (Regime de Trabalho)	Quantidade
1	Docentes da Graduação D.E	731
2	Docentes da Graduação T- 20	66
3	Docentes da Graduação T- 40	25
Total Geral de Regime de Trabalho de Docentes da Graduação		822
Nº	Titulação	Quantidade
1	Docentes da Graduação Graduados	15
2	Docentes da Graduação Especializados	76
3	Docentes da Graduação Mestres	297
4	Docentes da Graduação Doutores	434
Total Geral Titulação de Docentes da Graduação		822
Docentes da Graduação Afastados ou Cedidos		

Nº	Modalidade (Afastados ou Cedidos)	Quantidade
1	Docentes da Graduação em Lotação Provisória	07
2	Docentes da Graduação Cedidos	0
3	Docentes da Graduação Afastados para Capacitação	86
4	Docentes da Graduação Afastados Sem ser para Capacitação)	0
Total Geral de Docentes da Graduação Afastados, Cedidos ou em Lotação Provisória		93
Docentes da Graduação Substitutos ou Temporários		
Nº	Dedicação (Regime de Trabalho)	Quantidade
1	Docentes da Graduação Temporários T-20/Especializados	19
2	Docentes da Graduação Temporários T-40/Especializados	47
Total Geral de Substitutos ou Temporários de Docentes da Graduação		66
Docentes de 1º e 2º Graus		
Nº	Dedicação (Regime de Trabalho)	Quantidade
1	Docentes de 1º e 2º D.E	16
2	Docentes de 1º e 2º T- 20	01
3	Docentes de 1º e 2º T- 40	2
Total Geral de Regime de Trabalho de Docentes de 1º e 2º Graus		19
Docentes de 1º e 2º Graus Afastados ou Cedidos		
Nº	Modalidade (Afastados ou Cedidos)	Quantidade
1	Docentes de 1º e 2º em Lotação Provisória	0
2	Docentes de 1º e 2º Cedidos	0
3	Docentes de 1º e 2º Afastados para Capacitação	0
Total Geral de Docentes de 1º e 2º Graus, Cedidos ou em Lotação Provisória.		0
Técnicos Administrativos		
Nº	Regime de Trabalho	Quantidade
1	Técnico Administrativo 40 Horas	440
2	Técnico Administrativo 30 Horas	9
3	Técnico Administrativo 25 Horas	1
4	Técnico Administrativo 24 Horas	1
5	Técnico Administrativo 20 Horas	3
Total de Técnicos Administrativos em Regime de Trabalho		454
Técnicos Administrativos Afastados ou Cedidos		

Nº	Cargos	Quantidade
1	Técnicos-Administrativos Cedidos/ exercício provisório	07
2	Técnicos-Afastados	06
Total de Técnicos Administrativos Afastados, em Exercício provisório ou Cedidos.		13

Serviços Terceirizados		
Nº	Cargos	Quantidade
1	Serviço Terceirizado em Limpeza	127
2	Serviço Terceirizado em Segurança	36
3	Serviço Terceirizado em Condução de Veículos	0
4	Serviço Terceirizado de Auxiliar Geral	3
5	Serviço Terceirizado em Manutenção Predial	8
6	Jovem Aprendiz (20h)	11
7	Atividade de Estagiários (20h)	150
Total de Serviços Terceirizados e Atividade de Estagiário.		335

Número de Funcionários da Universidade Federal de Rondônia			
Nº	Categoria de Funcionários	Peso / Regime de trabalho	Quantidade
1	Total Geral de Regime de Trabalho de Docentes de 1º e 2º Graus	(0,50x1)+(1x19)	19,5
2	Total de Técnicos Administrativos em Regime de Trabalho	((0,50x3)+(0,60x1)+(062x1)+(0, 75x9)+(1x440))-13	436,47
3	Total de Serviços Terceirizados e Atividade de Estagiário.	(0,50x161)+(1x174)	254,5
4	Total de Funcionários da Universidade Federal de Rondônia	709,47	

Custo Corrente – 2018		
Nº	Descrição das Despesas	Valores
1	Despesas Correntes	275.572.689,26
2	Aposentadorias e Reformas	33.416.200,80
3	Pensões	4.145.649,26
4	Sentenças Judiciais	9.870.056,33
5	Despesas com pessoal cedido Professor de 1º e 2º grau	157.127,37
6	Despesas com pessoal cedido Docente de 3º grau	176.688,27
7	Despesas com pessoal cedido Técnico - Administrativo	829.026,74
8	Despesas com lotação provisória /docente de 3º grau	410.657,52

9	Despesas com lotação provisória /Técnico-administrativo	258.106,31
10	Total de Despesas com Aposentadoria Pensões e Cedidos	49.263.512,6
<b>11</b>	<b>Custo Corrente/2017</b>	<b>226.309.176,66</b>

Fonte:CID

### INDICADORES/2018 - DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores de Desempenho – Ano Base 2018		
1. Custo Corrente/ Aluno Equivalente		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{\text{CustoCorrente}^{(1)}}{\text{AGE}^{(2.3)} + \text{APGTI} + \text{ARTI}^{(2.4)}}$	$\frac{\text{R\$ } 226.309.176,66:}{9761,57}$	R\$ 23.183,69
Obs. AGE +APGTI +ARTI corresponde ao AE.		

2. Aluno Tempo Integral/ Professor		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)} + \text{APGTI}^{(2.4)} + \text{ARTI}^{(2.4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deProfessores}^{(3)}}$	$\frac{9761,57}{795}$	8,91
Cálculo de Professor Equivalente:		
20 horas/semana	0, 0	(66+19-2)
40 horas/semana	1,00	(25+47-1)
Dedicação Exclusiva	1,00	(731-90)
<b>Professor Equivalente</b>		<b>795</b>

3. Aluno Tempo Integral/ Funcionário		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)} + \text{APGTI}^{(2.4)} + \text{ARTI}^{(2.4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}$	$\frac{7091,19}{709,47}$	9,99

4. Funcionário/ Professor		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{N^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}{N^{\circ}\text{deProfessores}^{(3)}}$	$\frac{709,47}{795}$	0,89

5. Grau de Participação Estudantil (GPE)		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{AGTI^{(2.2)}}{AG^{(2.1)}}$	$\frac{6101,19}{8616}$	0,70

6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{APG^{(2.1)}}{AG + APG^{(2.1)}}$	$\frac{495}{8.616 + 495}$ $\frac{495}{9111}$	0,055

7. Conceito CAPES/ MEC para a Pós- Graduação																																						
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado																																				
$\frac{\sum \text{conceitodetodososcursosdepós - grad.}}{\text{Número decursosdepós - grad.}}$	49/14	3,5																																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>PROGRAMA</th> <th>ME</th> <th>DO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ADMINISTRAÇÃO</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>BIOLOGIA EXPERIMENTAL</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>CIÊNCIAS AMBIENTAIS</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>EDUCAÇÃO</td> <td>4</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - PPGCN</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>ESTUDOS LITERÁRIOS</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>GEOGRAFIA</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>HISTÓRIA E ESTUDOS CULTURAIS</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>LETRAS</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>PSICOLOGIA</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>			PROGRAMA	ME	DO	ADMINISTRAÇÃO	3	-	BIOLOGIA EXPERIMENTAL	4	4	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	3	-	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	4	4	EDUCAÇÃO	4	-	ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - PPGCN	3	-	ESTUDOS LITERÁRIOS	3	-	GEOGRAFIA	4	4	HISTÓRIA E ESTUDOS CULTURAIS	3	-	LETRAS	3	-	PSICOLOGIA	3	-
PROGRAMA			ME	DO																																		
ADMINISTRAÇÃO			3	-																																		
BIOLOGIA EXPERIMENTAL			4	4																																		
CIÊNCIAS AMBIENTAIS			3	-																																		
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE			4	4																																		
EDUCAÇÃO			4	-																																		
ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - PPGCN			3	-																																		
ESTUDOS LITERÁRIOS			3	-																																		
GEOGRAFIA			4	4																																		
HISTÓRIA E ESTUDOS CULTURAIS			3	-																																		
LETRAS			3	-																																		
PSICOLOGIA	3	-																																				

8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$	$\frac{5 \times 420 + 3 \times 240 + 2 \times 104 + 33}{420 + 240 + 104 + 33}$	3,84

9. TSG – Taxa de Sucesso na Graduação		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
NDI/NI	934/2436	0,38

Fonte: CID

**Quadro 5 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	226.309.176,66	216.268.153,84	207.827.463,82	177.494.282,57	173.956.765,12
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	226.309.176,66	216.268.153,84	207.827.463,82	177.494.282,57	173.956.765,12
Número de Professores Equivalentes	795,00	656,00	700,00	630,00	668,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	709,47	868,00	949,97	966,72	809,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	709,47	868,00	949,97	966,72	809,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8616,00	9424,00	8.891,50	8.831,00	8.680,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	495,00	605,00	625,00	538,00	511,00
Alunos de Residência Médica (AR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8771,57	7829,36	8.400,38	9.370,64	7.645,82
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	6101,19	5410,18	5.523,00	6.705,70	5.562,00
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	990,00	1210,00	1.250,00	1.076,00	1.022,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CID

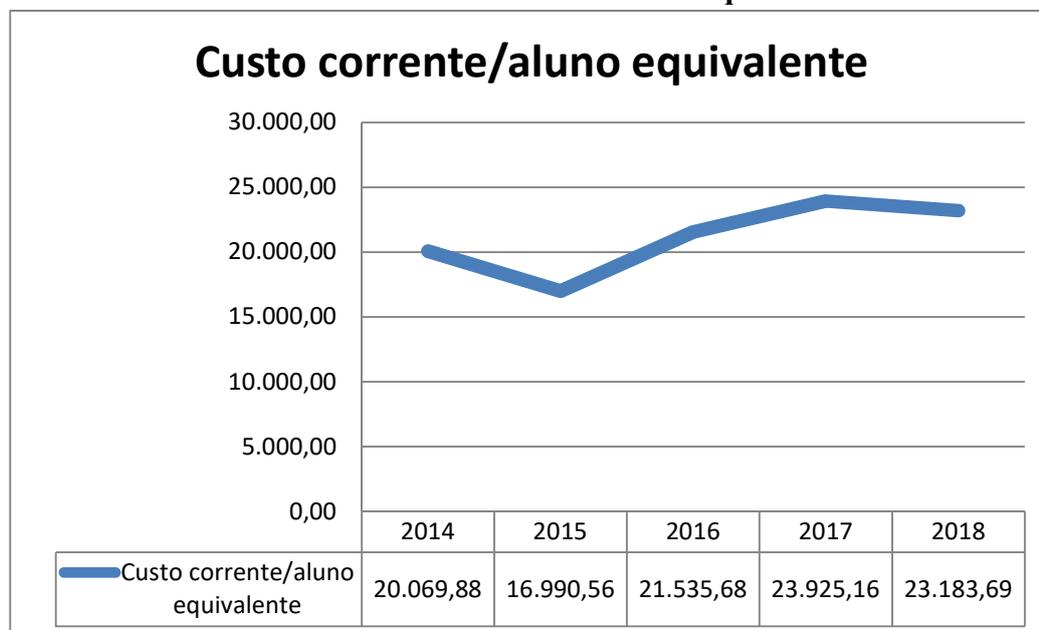
**Quadro 6 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente/aluno equivalente	23.183,69	23.925,16	21.535,68	16.990,56	20.069,88
Aluno tempo integral/professor	8,91	13,78	9,68	12,35	9,86
Aluno tempo integral/funcionário	9,99	10,41	7,13	8,05	8,13
Funcionário/professor	0,89	1,32	1,36	1,53	1,21
Grau de partic. Estudantil (GPE)	0,70	0,56	0,62	0,76	0,64
Grau envolvimento com Pós-graduação (GEPG)	0,05	0,06	0,06	0,05	0,05
Conceito Capes	3,5	3,54	3,38	3,33	3,31
Índice Qualificação do Corpo Docente.(IQCD)	3,84	3,78	3,76	3,75	3,63
Taxas de Sucesso	0,38	0,38	0,33	0,42	0,29

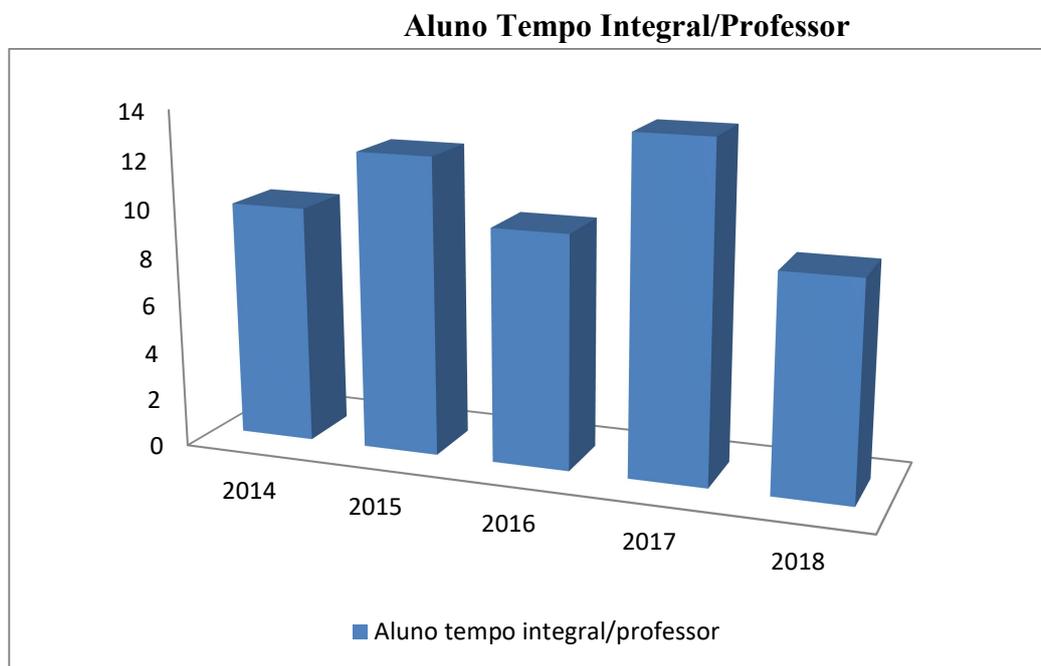
Fonte: CID

## ANÁLISE DE DESEMPENHO

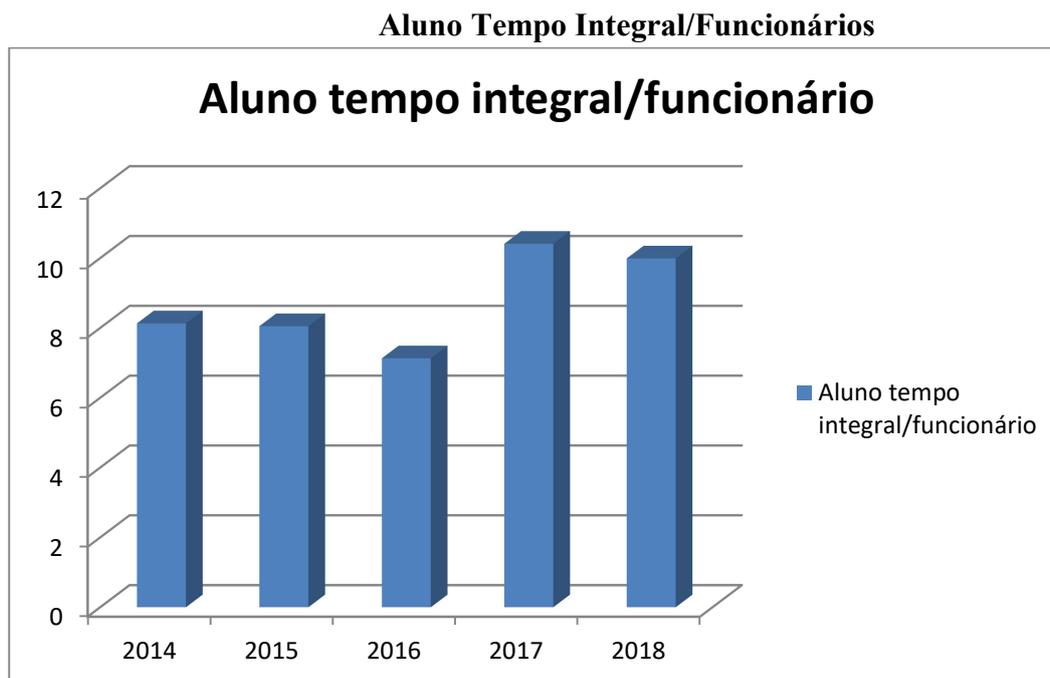
**Custo corrente/Aluno equivalente**



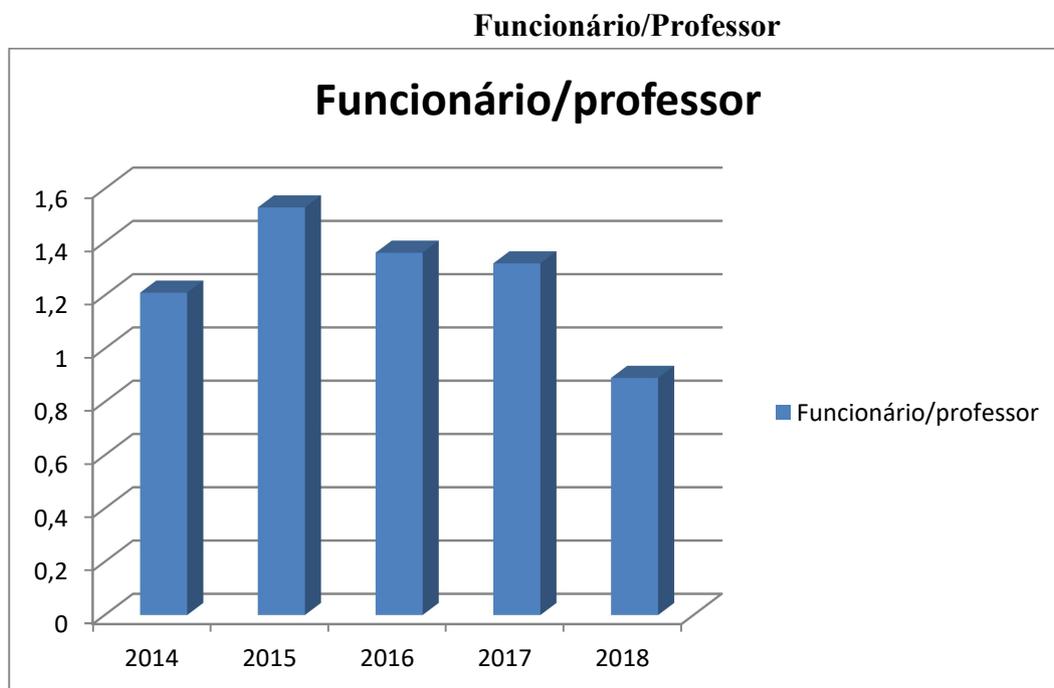
Houve um leve decréscimo no indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente do ano de 2018 em relação ao ano de 2017, demonstrando sinais de melhoria na eficiência dos gastos da Instituição.



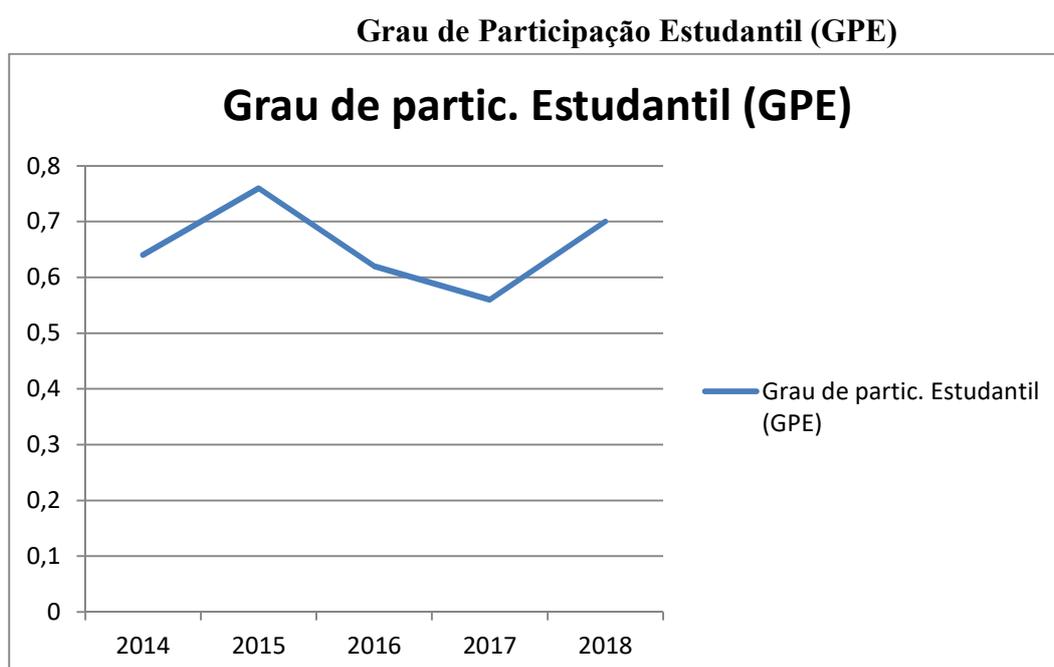
Ao analisarmos o indicador Aluno Tempo Integral /Professor, percebe-se que na série histórica dos últimos cinco anos, o mesmo vem oscilando de um ano para o outro. Em 2017 o índice foi de 13,78, em 2018 o índice registrou uma queda para 8,91. Essa oscilação está relacionada com o número de professor equivalente que subiu e de aluno em tempo integral que caiu.



O aluno tempo Integral por funcionário em 2018 teve queda em relação ao ano anterior. Tal queda ocorreu por conta da redução do número de funcionário equivalente e o aumento de aluno de tempo integral.

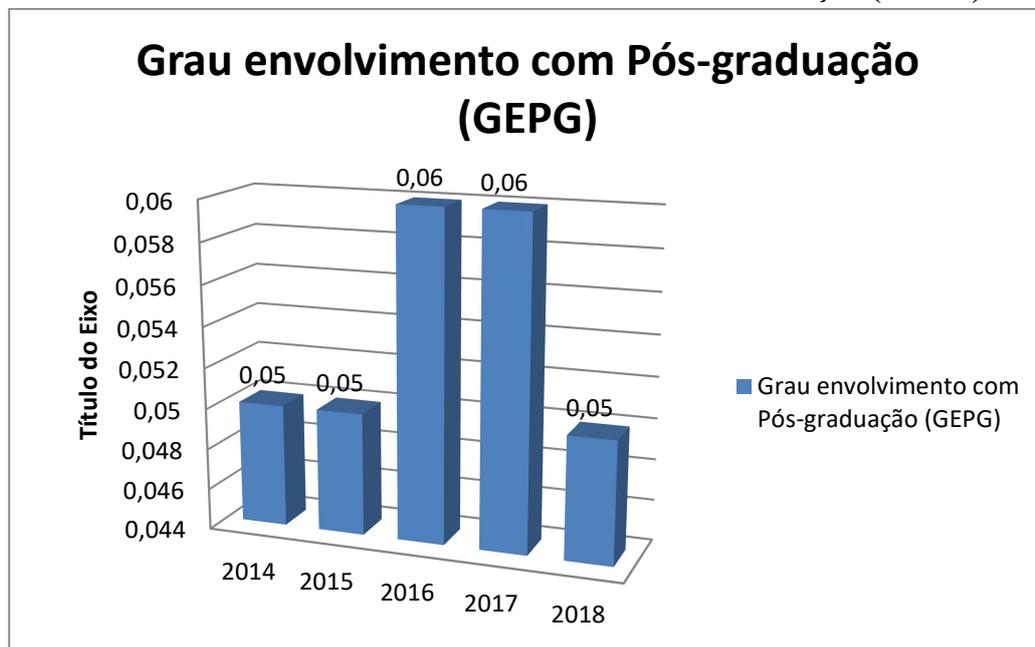


Do ano de 2015 para o ano de 2018, o índice Funcionário/Professor vem sofrendo queda gradativa e registrou uma queda brusca de 2017 para 2018 (1,32 para 0,89). Ao analisarmos os dados que influenciam o indicador, verificamos que a redução ocorreu por conta da diminuição do número de servidores e aumento do número de docentes.



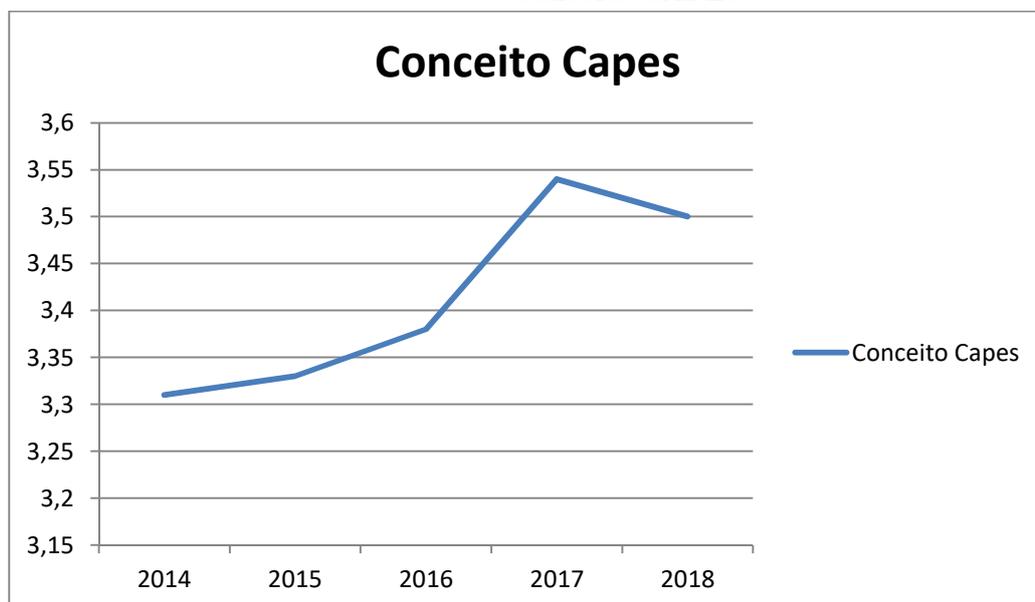
O indicador Grau de Participação Estudantil (GPE) apresentou melhoria em relação ao ano de 2017, aumentando em 0,14 pontos na aferição de 2018.

### Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)



O indicador GEPG mostra o envolvimento da Instituição com cursos de pós-graduação (mestrado acadêmico e doutorado). Observa-se que o índice apresentou estabilidade entre os anos de 2016 e 2017, ocorrendo um leve declínio em 2018. Essa redução é explicada pela diminuição do número de alunos matriculados na Pós-Graduação.

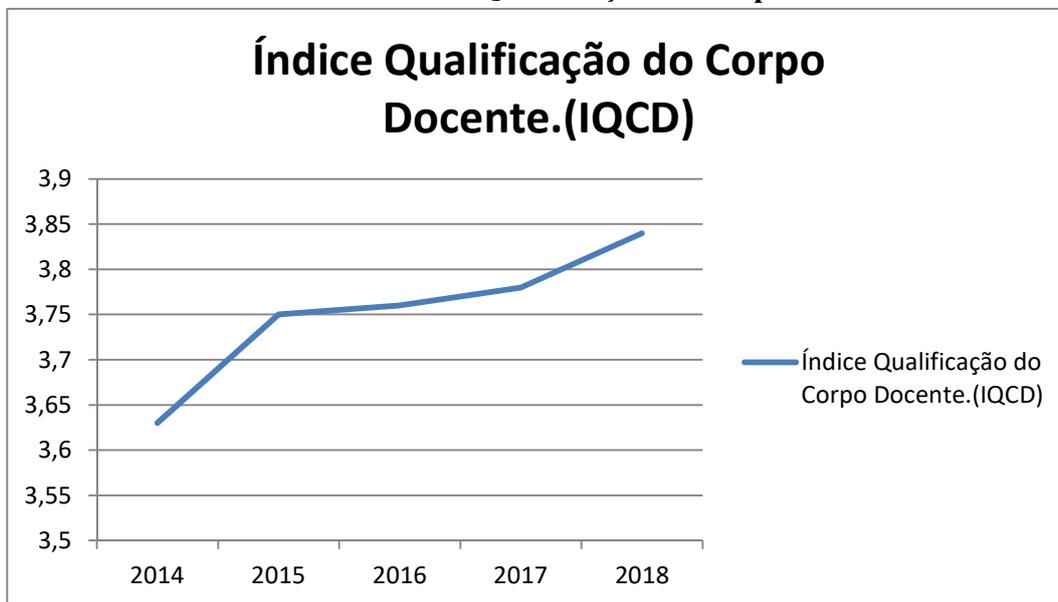
### Conceito CAPES



Em que pese o aumento gradativo do indicador Conceito Capes dos anos de 2014 a 2017, registra-se uma pequena queda em 2018. Entretanto, tal redução não representa necessariamente um aspecto negativo, a mesma ocorreu devido a implantação de novos cursos

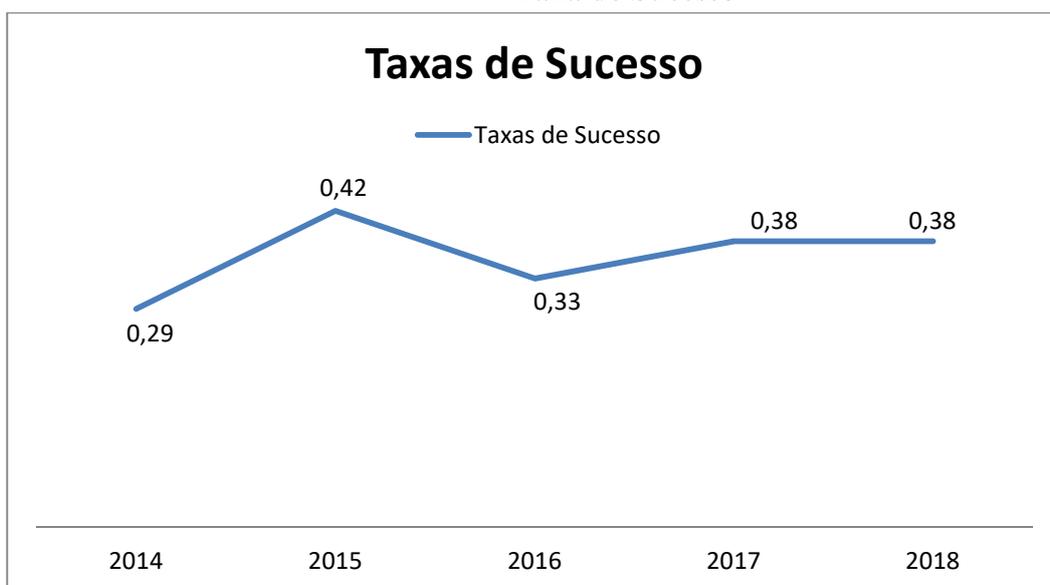
de Mestrados e, considerando a fórmula de cálculo e o conceito inicial atribuído aos cursos novos é natural a queda do índice até que estes cursos passem por processos de avaliação e também se implante novos cursos de doutorado. Desta maneira, este indicador possui perspectivas de aumento para os anos seguintes com a implantação de novos cursos.

### Índice de Qualificação do Corpo Docente



O indicador IQCD vem se elevando a cada ano. Podemos relacionar essa melhora gradual às ações de capacitação do corpo docente em que a Universidade tem proporcionado à liberação dos docentes para se qualificarem nos programas de Mestrado e Doutorado.

### Taxa de Sucesso



O índice da Taxa de Sucesso na Graduação vinha apresentando instabilidade, até o ano de 2016. Porém, em 2017 e 2018 o índice permaneceu o mesmo. O que pode apontar para uma estabilização do indicador nos próximos anos e possibilidade de aumento, caso a instituição não sofra interferências como uma greve, por exemplo, que pode atrasar o ano letivo e retardar o lançamento das informações no sistema de gestão acadêmica de onde se extrai os dados para o cálculo do referido indicador.

#### 5.4 AVALIAÇÃO EQUILIBRADA DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS E DO DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS

No quadro abaixo são apresentados os objetivos alcançados pelas Unidades vinculados aos eixos do PDI -2014-2018.

Unidade	Eixos PDI	Objetivos atingidos
Campus de Ariquemes	EIXO 3 -POLÍTICAS ACADÊMICAS	Ampliar e difundir a produção acadêmica. Promover a cultura de participação e divulgação das ações docentes.
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Promover a valorização dos servidores técnico-administrativos.
	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Construção de prédio para abrigar a Biblioteca Setorial, Direção do Campus e Professores. Obra iniciada em 2014.
Campus Cacoal	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Fortalecer a imagem do campus.
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Criar um banco de dados sobre o aluno egresso.
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Normatizar os processos internos.
Campus de Guajará-Mirim	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Estabelecer parcerias entre 2016 e 2018 com as IFES, para a realização de DINTER.
		Promover a atualização e reorganização do projeto político-pedagógico.
	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Sensibilizar os acadêmicos e professores da importância de participar das avaliações institucionais de modo a obter o mínimo de 80% dos professores e 60% de participação da comunidade acadêmica.
		Consolidar a grade curricular do curso conforme o perfil profissional atual do Engenheiro Florestal no Mercado de Trabalho no contexto sócio econômico da Região e à legislação vigente.
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Criar projetos de extensão. Realizar trabalho contínuo nas áreas de ensino, pesquisa e extensão que contemplem direitos humanos, igualdade étnico racial e de gênero.

Campus de Rolim de Moura			Implementar projetos de extensão voltados para diversidade étnica e cultural da Amazônia.
			Incentivar a participação dos discentes em projetos de extensão.
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		Cumprir a proposta SECADI de promover assistência estudantil para os discentes.
			Estabelecer uma política de acolhimento para estudantes ingressantes.
			Ampliar a circulação de informações sobre o andamento das atividades.
Campus de Vilhena	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		Promover divulgação de pesquisas científicas dos docentes.
			Promover a capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo.
			Promover a cultura de participação e divulgação das ações docentes em eventos relevantes para a inserção do curso.
			Estabelecer regimentos internos do curso.
			Credenciamento e descredenciamento de docentes pelo indprod e inserção social.
Campus de Ji-Paraná	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		Proporcionar aos alunos condições mínimas para o exercício prático da Medicina Veterinária
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		Implantar curso de Mestrado Acadêmico e/ou Profissional e um DINTER no Campus, assim como cursos de pós-graduação lato sensu. Meta: Garantir a realização de eventos de extensão que integre a comunidade.
Campus de Ji-Paraná	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Implementar meios de comunicação e informação que garantam os princípios democráticos e de transparência para valorização institucional
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		Apresentação do orçamento ao CONSEC
Biblioteca Central	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Contribuir para a promoção e consolidação das ações de Extensão no Campus.
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		Gerir com foco no diagnóstico do campus e indicadores de referencia.
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		Promover a disseminação dos serviços oferecidos e das ações desenvolvidas pelas Bibliotecas da UNIR.
			Promover Cursos de Extensão
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		Promover a capacitação dos servidores técnico-administrativos do quadro das Bibliotecas da UNIR, em consonância com a previsão orçamentária dos planos de ação dos campi e objetivos e normas institucionais.
		Viabilizar a implantação de uma sala de videoconferência na Biblioteca Central.	
		Implantar Portal eletrônico (site) de todas as Bibliotecas da UNIR	
		Instituir o Conselho da Biblioteca Central	

Campusde Medici	Presidente	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Incentivar o ingresso de professores do quadro em programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado.
NT		EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Promover a participação dos docentes em eventos científicos Promover e incentivar a criação de programas vinculados aos cursos do Núcleo de Tecnologia para capacitação docente.
NCET		EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Apoiar a reorganização didática acadêmica do curso de Biologia (DBIO). Avaliar e desenvolver estratégias de melhoria do curso (DBIO). Organizar os eventos em conjunto entre a graduação e pós-graduação dos cursos do NCET.
		EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Contratação de Docentes para os cursos do NCET. Garantir a execução do PAPMEM – Programa de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Médio. Contratar professores com dedicação exclusiva. Realizar Semana da Matemática.
		EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Fomentar a qualificação e capacitação do corpo técnico e docente do NCET. Consolidar e criar cursos de graduação no DFIS. Meta: Promover a capacitação e qualificação dos docentes conforme aprovação no CONDEP do DFIS. Consolidar e criar cursos de graduação no DFIS. Meta: Ofertar curso de nivelamento de matemática na turma de ingressantes do 1º semestre do curso de Física.
		EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Atualizar o regimento interno do NCET.
		EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Ampliar e melhorar as ações de comunicação com a comunidade Externa (DFIS).
		EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Atualizar, manter e/ou desenvolver os estágios curriculares previstos e obrigatórios pelos PPCs dos cursos. Meta: Ciências da Educação: Consolidação das práticas de estágio em Práticas pedagógicas em Educação do Campo e Educação Indígena e Povos da Floresta Atualizar, manter e/ou desenvolver os estágios curriculares previstos e obrigatórios pelos PPCs dos cursos. Meta: O departamento de Línguas Vernáculas promove todo semestre seminários de estágio supervisionado com seus discentes, tais como o SESLIL - Seminário do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura.

NCH	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Desenvolvimentos de Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica. Meta: Ciências da Educação: Apoiar a ampliação do número de Projetos PIBIC, à pesquisa em Rede interinstitucional por parte dos docentes e técnica; Aprovação de mais 50% de projetos PIBIC, individuais ou em rede de pesquisadores – ciclo 2018-2019
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Manter a execução do plano de Capacitação dos servidores Técnicos e Docentes. Meta: Ciências da Educação: Manter a execução do plano de Capacitação Docente 2017-2020; Contratação de Docentes Substitutos para suprir demanda de docentes afastados para capacitação.
NUSAU	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Realizar reuniões pedagógicas para fomentar políticas e ações que proporcionem a melhoria dos cursos.
		Garantir a divulgação das ações do Núcleo e suas unidades.
		Avaliar continuamente o Projeto Político dos Cursos do NUSAU.
		Articular ações da graduação e da pós-graduação (quando possível) e divulgar trabalhos de pesquisa e extensão.
	Implantação do Novo PPC do curso de Medicina.	
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Destinar recursos específicos do orçamento para fomentar ações de extensão do NUSAU.
	EIXO 3– POLÍTICAS ACADÊMICAS	Distribuir de forma equânime os recursos financeiros para os cursos que lhes são vinculados.
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Estruturar os Laboratórios didáticos dos cursos do NUSAU.	
	Apoiar os programas de pós-graduação do NUSAU.	
	Apoiar a qualificação dos servidores técnicos administrativos.	
	Apoiar as ações do Dinter em Enfermagem com a UFRJ, implantado em 2017.	
EIXO 5–INFRAESTRUTURA FÍSICA	Promover conhecimento sobre princípios da gestão acadêmica.	
	Ampliar o acervo bibliográfico dos cursos do NUSAU.	
EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Promover a manutenção dos laboratórios didáticos	
	Melhoria da qualidade dos cursos do NUSAU. Meta: Executar ao menos um projeto envolvendo a graduação e a pós- graduação.	
		Expansão dos cursos de graduação e pós-graduação.

NUCSA	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Melhorar a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação. Meta: Elaborar planos de capacitação docente e dos técnicos vinculados ao NUCSA.
		Ampliar políticas de Extensão.
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Consolidar e fortalecer os cursos de Graduação do NUCSA. Meta: Melhorar a estrutura dos laboratórios existentes
		Consolidar os cursos de Pós Graduação Strictu Senso do NUCSA.
		Consolidar e ampliar as ações de extensão do NUCSA.
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Realizar a integração dos ingressantes à universidade.
		Aumentar a participação e divulgação das ações docentes.
	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Manter o padrão de qualidade do auditório do NUCSA.
		Levantar necessidades de reformas no prédio do NUCSA, nas salas de aula e Laboratórios.
		Adquirir acervo bibliográfico para os cursos do NUCSA que já reformularam o PPC.
PRAD	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Alteração e modificação da estrutura organizacional da PRAD
PROCEA	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Criar estratégias de valorização da extensão junto à comunidade acadêmica, público externo e aos discentes, ampliando número de propostas e ações institucionalizadas. Meta: Lançar a primeira edição da Revista de Extensão da UNIR.
		Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas. Meta: Desenvolvimento do Programa de Cultura da Procea – Pró Cultura.
		Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas. Meta: Apoiar ações de difusão cultural desenvolvidas no âmbito da Universidade.
		Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas. Meta: Realizar o IV Festival de Arte e Cultura da UNIR
		Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas. Meta: Realizar o Arraiá da UNIR; Realizar o IV Seminário de Extensão da UNIR.

	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia. Meta: Manter as bolsas de extensão e cultura do PIBEC
PROGRAD	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Assessorar e monitorar ações efetivas do desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso. Fomentar a melhoria na qualidade no ensino de graduação.
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Apoiar a criação de cursos de acordo com a capacidade instalada. Fomentar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) em processo de elaboração e reformulação.
	EIXO 3–POLÍTICAS ACADÊMICAS	Assessorar e monitorar ações efetivas para a atualização permanente e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) em consonância com legislação, diretrizes e regulamentos. Apoiar a consolidação dos cursos de graduação da UNIR.
		Fortalecer os programas vinculados à PROGRAD. Encaminhar o regimento interno da PROGRAD.
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Diminuir o fluxo de documentos impressos. Fortalecer a compreensão do Processo de Seleção Discente da Universidade Federal de Rondônia junto a comunidade externa.
PROPLAN	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Complementar e Atualizar os Manuais de Procedimentos Acadêmicos.
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Complementar e Atualizar os Manuais de Procedimentos administrativos.
	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Equipar Novos laboratórios e prédios finalizados.
PROPESQ	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Instruir os consultores internos e externos e os participantes do PIBIC quanto à legislação e utilização do sistema InfoPIBIC. Divulgar o PIBIC no âmbito institucional.
PROPESQ	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Implementação do novo site. Realização de reuniões de apresentação do PIBIC com os grupos de pesquisas. Melhorar a qualidade do preenchimento do coleta CAPES e submissão de APCNs.
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Valorizar e estimular as atividades de pesquisa científica, tecnológica, transferência de tecnologia e licenciamento de patentes desenvolvidas na UNIR
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Registrar os projetos com financiamentos externos, não institucionalizados . Promover a celebração de convênios e parcerias com outras instituições para ofertar cursos de Pós-Graduação.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Readequar o ambiente de trabalho da PROPESQ. Meta: Aquisição de mobiliário novo
	Readequar o ambiente de trabalho da PROPESQ. Meta: Substituição de Pintura

Fonte: Unidades Gestoras

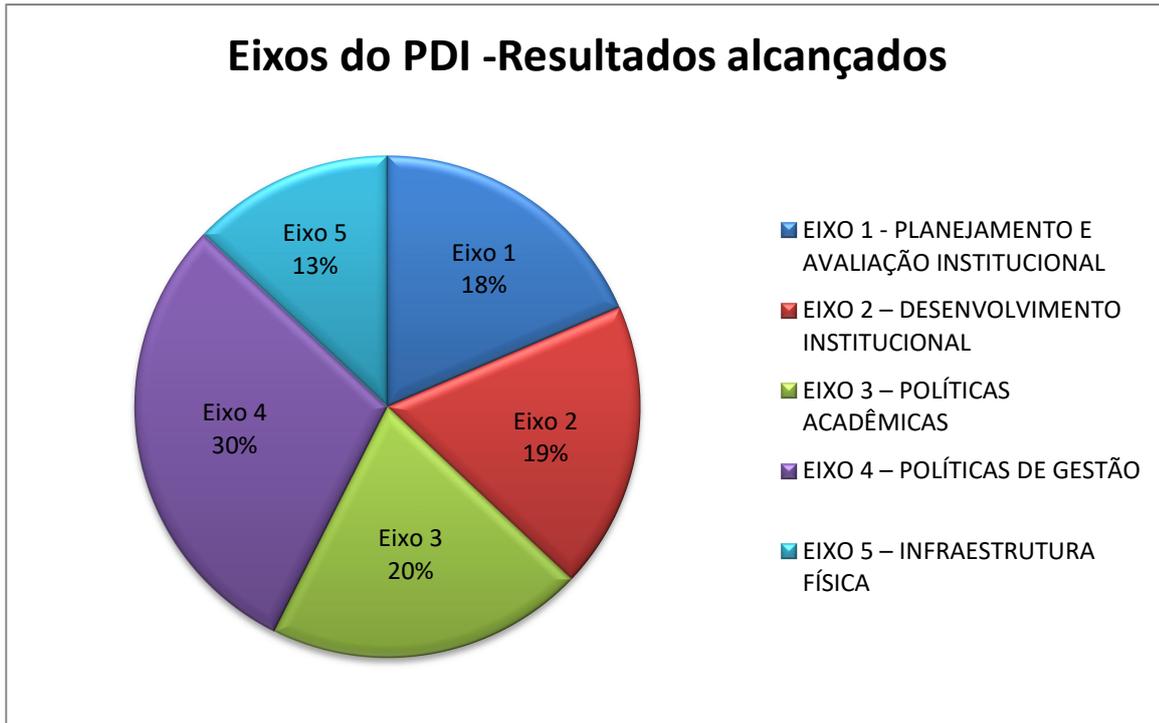
No contexto das ações do PDI 2014-2018 podemos considerar que mesmo com muitas ações não finalizadas ou iniciadas, tendo em vistas importantes variáveis que implicaram a consecução de alguns objetivos e metas, especialmente à política orçamentária restritiva aplicada pelo Governo Federal nos últimos exercícios financeiros, com cortes e contingenciamentos significativos que assim impactaram e ainda refletem sobremaneira nessa Instituição.

No entanto, muito embora esses entraves tenham ocorrido nos últimos anos os avanços são consideráveis no que diz respeito aos objetivos da área fim da Universidade, a área acadêmica. As ações do EIXO 3 - Políticas Acadêmicas foram implementadas em onze unidades, com atividades de fomento a pesquisa e consolidação dos cursos de Graduação registrando o comprometimento da UNIR para atingir as metas e objetivos estratégicos.

Destaca-se ainda o Eixo 4 – Políticas de Gestão com um percentual de trinta por cento do total de objetivos atingidos pelas unidades, com o propósito de aperfeiçoar os procedimentos de gestão administrativa e acadêmica, promovendo a qualificação dos servidores e a melhoria dos processos existentes em cada unidade.

Assim sendo, pretende-se no próximo PDI 2019-2023, que encontra-se em fase de elaboração por Comissão instituída pela Administração Superior da UNIR, um melhor desempenho em relação aos objetivos e metas estabelecidos, seja na área meio e fim da IFES, respeitando os cenários atuais definidos pelas políticas de Governo.

**Gráfico 9 – Eixos do PDI- Resultados Alcançados**



## 5.5 MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS

As formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos utilizados pela UNIR englobam principalmente grupos focais, questionários, entrevistas, reuniões e fóruns, realizado pela CPAV e pela Administração Superior. Para o monitoramento especificamente está sendo implantado o sistema SIGPP - Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos, para subsidiar a análise dos resultados das ações desenvolvidas, e a análise dos relatórios produzidos pelas Unidades acadêmico-administrativas da Instituição.

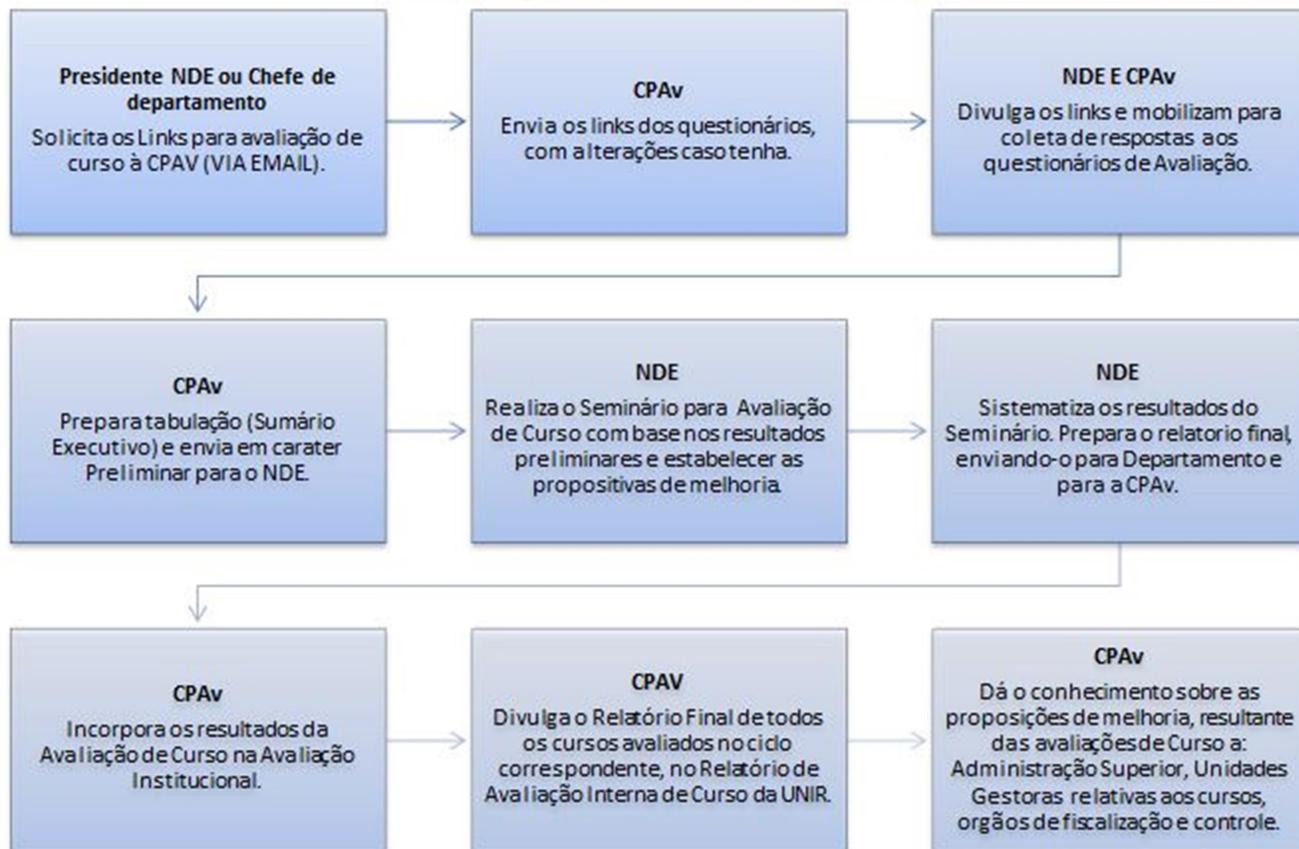
Essa Comissão (CPAV) cabe assessorar, acompanhar, monitorar e mobilizar a UNIR em torno da execução da Política de Avaliação Institucional, observada a legislação pertinente em vigor, podendo requerer equipes de apoio institucional de caráter temporário e relacionadas à natureza de seu trabalho, que forem necessárias para o cumprimento de sua finalidade e ainda possui Comissões descentralizadas em todos os Campus da UNIR.

Através da Portaria nº 1.114/2014/GR/UNIR, de 28 de outubro de 2014, foi nomeada a Comissão Própria de Avaliação - CPAV, conforme Art. 3º da Resolução nº 018/CONSUN de 30/01/2014. Sendo a instância legal responsável pelo desenvolvimento do projeto de autoavaliação da Instituição no sentido de mobilizar e organizar os diferentes segmentos acadêmicos (docentes, discentes, técnico- administrativos, dirigentes e representantes da sociedade) para pensar coletivamente a UNIR no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para produzir conhecimentos sobre a Instituição; definir e assumir compromissos coletivos; definir propostas de ação e caminhos alternativos para o acompanhamento e aperfeiçoamento do PDI; organizar e coordenar subcomissões para avaliar cada uma das dimensões delineadas pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Lei nº 10.861/2004).

A avaliação interna (ou autoavaliação) na UNIR vem sendo entendida como uma prática indispensável ao processo de planejamento de suas ações e das metas a serem alcançadas, na busca por qualidade e excelência no âmbito acadêmico e da gestão.



**AVALIAÇÃO INTERNA DE CURSO**



Ressalta-se que o planejamento estratégico e o planejamento em nível tático da UNIR estão baseados na definição de metas de longo prazo estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de metas anuais alinhadas que são definidas a partir das linhas de ação dos eixos programáticos do Plano de Gestão. O acompanhamento e a avaliação dessas metas institucionais são realizados a partir de indicadores que aferem os resultados alcançados e o cumprimento dos objetivos institucionais. Os resultados do acompanhamento e da avaliação do cumprimento das metas institucionais são discutidos pela administração superior da UNIR.

## **5.6 JUSTIFICATIVAS PARA O RESULTADO**

A despeito das restrições orçamentárias enfrentadas pela Universidade que comprometem o crescimento do quadro de pessoal e os investimentos de capital, houve um esforço da instituição para prosseguir com o seu planejamento estratégico para o cumprimento de missão institucional.

Vale a pena destacar que os objetivos que não foram alcançados em 2018, se encontram em andamento e ainda estão dentro do cronograma previsto, tendo em vista que a vigência do PDI 2014-2018 é até Junho de 2019.

Para o exercício financeiro de 2018 houve uma diminuição de aproximadamente 57% do orçamento de capital (investimento) em relação a 2017, o que afetou significativamente o planejamento e objetivos fixados no PDI 2014-2018.

A novidade em 2018, em relação a anos anteriores, foi a realização de concurso público com 42 vagas para contratação de servidores técnico-administrativo, para atuar nos Campus em Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena, que em termos orçamentários, contabilizou a arrecadação de R\$ 958.658,00 em receitas próprias correspondentes ao quantitativo de 20.768 inscrições realizadas.

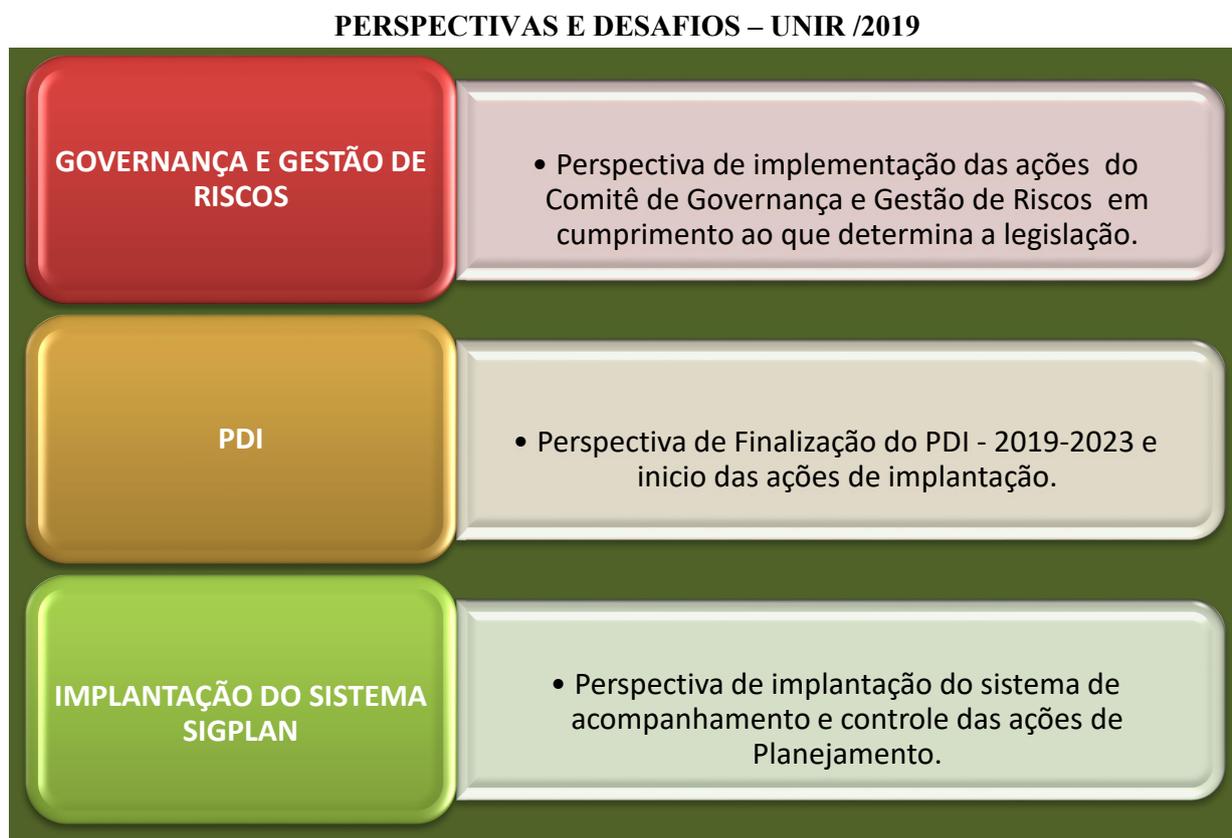
No entanto, destacamos a promulgação da Emenda Constitucional (EC) nº 95/2016 (BRASIL, 2016), em 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que tem como premissa o equilíbrio das contas públicas e a contenção dos gastos, estabelecendo limitações para as despesas primárias. Neste sentido, de forma prática, o Executivo não pode ampliar despesa primária acima do limite aprovado, e a inclusão de novas demandas na Lei Orçamentária Anual (LOA) está condicionada a solicitação de remanejamento de outras dotações existentes.

## 5.7 PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS: DESAFIOS E INCERTEZAS QUE A UPC PROVAVELMENTE ENFRENTARÁ AO PERSEGUIR O SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

### 5.7.1 PERSPECTIVAS E DESAFIOS

A partir de 2019 serão vislumbrados os objetivos e metas estabelecidos no novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023, onde todos os esforços da UNIR estarão voltados para o alcance de tais objetivos e metas.

Além da implantação do PDI a partir de julho/2019, a UNIR enfrentará também desafios na implementação da Gestão de Riscos para que seja estabelecida a política de boas práticas de governança e gestão de riscos na instituição. A figura abaixo sintetiza as perspectivas e desafios para o futuro.



#### ➤ **NOVO PDI**

Um dos resultados da gestão no exercício de 2018 é o início do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Com o objetivo de elaborar o planejamento estratégico da universidade para o período de 2019-2023, a UNIR instituiu a comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para os próximos 05 anos.

Foi realizada inicialmente uma reunião de trabalho da comissão com todos os gestores, reitor da UNIR, pró-reitores, gestores, presidentes das câmaras de graduação, presidentes dos conselhos superiores e representantes das unidades de apoio.

O objetivo da reunião foi apresentar a metodologia do ForPDI que será utilizada para elaboração do próximo PDI da Instituição, além de promover uma reunião de trabalho com os gestores da UNIR, divulgando informações e dados pertinentes sobre a Universidade que deverão ser repassados aos demais servidores e observados na elaboração do plano de desenvolvimento institucional.

Na abertura do evento, o reitor Ari Miguel Teixeira Ott falou sobre a importância de construir um PDI mais objetivo e condizente com a realidade da Universidade. O reitor expôs um breve levantamento das projeções e realizações do atual PDI da UNIR (2014-2018) e constatou que muito do que foi “planejado” à época, em 2014, não é possível de ser concretizado, seja por fatores internos ou externos como infraestrutura e orçamento.

De acordo com o reitor, o PDI tem sido mais uma “manifestação de desejos do que de poder” e para o próximo plano será fundamental utilizar “mais razão e menos emoção” a fim de concentrar os esforços nas reais necessidades e potencialidades da instituição.

O método adotado para a elaboração, gestão e governança do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR 2019-2023 utiliza as principais ferramentas estratégicas referendadas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), que, a partir da constituição de um Grupo de Trabalho, realizou um estudo das principais metodologias adotadas pelas IFES do país e elaborou uma metodologia padronizada para a elaboração e gestão do PDI, consolidando as metodologias num documento de referência, bem como no desenvolvimento de uma plataforma aberta para a gestão e acompanhamento do PDI.

A metodologia padronizada construída pelo FORPLAD recomenda a utilização de 5 ferramentas: Análise SWOT; Construção de Cenários; Balanced Scorecard; Planejamento Estratégico Situacional; e Canvas. O documento de referência destaca que é possível a adoção de mais de uma forma concomitantemente, não sendo necessário a utilização de todas as ferramentas.

A Comissão do PDI da UNIR, a partir de reuniões técnicas, optou pela adoção das três primeiras ferramentas, com a inclusão do Método ZOPP como instrumento para identificação dos problemas, causas e efeitos e, posteriormente, indicação dos objetivos estratégicos, ações e

resultados esperados. A adoção do método FORPDI decorre, em boa parte, pela disponibilização de uma metodologia padronizada e referendada pelas IFES, bem como pela disponibilização de um sistema informatizado de gestão e acompanhamento do PDI.

Pela Análise SWOT, pretende-se identificar o posicionamento estratégico da IFES frente ao seu ambiente interno e ao ambiente externo. A partir da identificação do posicionamento estratégico (desenvolvimento, manutenção, crescimento ou sobrevivência), esse posicionamento limitará os objetivos, indicadores e metas do PDI da IFES. Esta ferramenta pode ser combinada ou se apoiar com técnicas de levantamento de informações como a técnica de Grupos de Foco e a ferramenta Brainwriting, além de outras técnicas que facilitarão o levantamento dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades.

Para a identificação do posicionamento estratégico, poderá ser necessário a mensuração da relevância de cada variável levantada a partir de escalas de relevância, para caracterizar predominância de forças ou fraquezas no ambiente interno e de oportunidades e ameaças no ambiente externo. A construção da análise SWOT requer a participação de toda a comunidade universitária e, possivelmente, membros da comunidade externa.

A segunda ferramenta utilizada será a construção de cenários e servirá como ferramenta de complementação à Análise SWOT. A partir do levantamento de estudos de cenários já levantados por especialistas e organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais, bem como de consulta a especialistas locais, serão elaborados múltiplos cenários a partir de suas diversas dimensões, com destaque para as dimensões econômicas, sociais e políticas.

A partir do resultado da construção dos múltiplos cenários, e consenso quanto ao cenário mais provável, esse será comparado ao posicionamento estratégico a ser adotado pela IFES a partir da Matriz SWOT. Ao contrário da Análise SWOT, essa etapa estará restrita à comissão, atores internos estrategicamente convidados pela Comissão e especialistas externos também convidados pela Comissão.

#### ➤ SISTEMA SIGPP

Além da elaboração do PDI da UNIR 2019-2023, está em fase de implantação o Sistema SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos), sendo o mesmo um Subsistema do SIGAA que permite o gerenciamento e monitoramento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: coordenações, secretarias, pró-reitorias, centros, dentre outras. Essas metas estabelecidas e monitoradas por um curto prazo servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade da Administração Superior da UNIR, devidamente linkados aos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico (PDI) desta IFES.

## **6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

### **6.1 ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA UPC E PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA IMPLEMENTAR ESSA ESTRATÉGIA NO EXERCÍCIO, ASSIM COMO PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.**

No exercício financeiro de 2018 houve a realização de concurso público com 42 vagas para contratação de servidores técnico-administrativo, para atuar nos Campus em Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena, que em termos orçamentários, contabilizou a arrecadação de R\$ 958.658,00 em receitas próprias correspondentes ao quantitativo de 20.768 inscrições realizadas.

Desta forma, os recursos oriundos de arrecadação própria são aplicados de acordo com o objeto do instrumento que os formalizam (contratos, convênios, acordos de cooperação técnica, etc.) e contribuem para a prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão, ajudando na melhoria da qualidade e consolidação dos mesmos, através de pagamento de bolsas para estudantes e docentes, diárias e passagens e aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino. Já os recursos de fontes do tesouro, que veem sofrendos inúmeras restrições e contingenciamentos nos últimos 3 (três) anos, priorizamos a aplicação do mesmo, em serviços continuados, que afetam diretamente o funcionamento e manutenção da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento de laboratórios e salas de aulas.

No entanto, destacamos a promulgação da Emenda Constitucional (EC) nº 95/2016 (BRASIL, 2016), em 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que tem como premissa o equilíbrio das contas públicas e a contenção dos gastos, estabelecendo limitações para as despesas primárias.

Para a educação, como forma de garantir os limites constitucionais estabelecidos, foi instituído o percentual com base na inflação que, para o exercício de 2017, foi de 7,2%, sendo que para os anos seguintes será corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Neste sentido, de forma prática, o Executivo não poderá ampliar despesa primária acima do limite aprovado, e a inclusão de novas demandas na Lei Orçamentária Anual (LOA) está condicionada a solicitação de remanejamento de outras dotações existentes, isto é, dependendo

da execução orçamentária durante o exercício, poderá prejudicar o planejamento institucional, além de comprometer despesas previamente planejadas.

Quanto às receitas oriundas de convênios há necessidade de que as unidades informem com antecedência de 3 (três) meses à PROPLAN a previsão de ingresso de recursos por essa via e outros instrumentos congêneres – resultado de cooperação com Municípios, Estados, outros Órgãos da Administração Pública e outras instituições – pois a Instituição deve solicitar o orçamento para recursos não previstos, em determinados períodos do ano, conforme calendário da Secretaria do tesouro Nacional.

Além disso, existem também algumas outras formas de captação de recursos para a pesquisa, por meio de sistemas de financiamento institucional a Programas e Projetos Acadêmicos pela CAPES, como podemos citar o programa PROAP. No que concerne à arrecadação própria, podemos citar como relevantes os contratos e convênios com o Estado de Rondônia, visando à aplicação de cursos de especialização (mestrado) a servidores estaduais. Em menor volume de arrecadação há, ainda, a cobrança de taxas e emolumentos, que também são utilizadas para a manutenção e funcionamento desta UNIR. Por fim, cabe ressaltar que as demandas desta UPC atualmente são superiores aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal (MEC), quando observamos à crescente expansão ocorrida nas universidades brasileiras pós Programa REUNI e compararmos aos constantes e presentes contingenciamentos aplicados ao orçamento pelo Governo, exigindo grande esforço das gestões das IFES no tocante ao mantimento do funcionamento das principais atividades e ensino, pesquisa e extensão.

No quesito desafios encontrados o que relatamos foram às dificuldades enfrentadas em decorrência dos repasses realizados, nos quais não contemplavam o pagamento de todas as despesas liquidadas, cabendo ao gestor sempre tomar a decisão de quais despesas deveriam ser pagas, sendo a decisão tomada no sentido de gerar menor impacto social para a Universidade de uma forma geral.

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei. A Lei 4.320/1964 estabelece em seu Art. 63 que "A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito." Após o processo de liquidação são solicitados os

recursos financeiros junto ao Tesouro Nacional para honrar os compromissos assumidos juntos aos fornecedores.

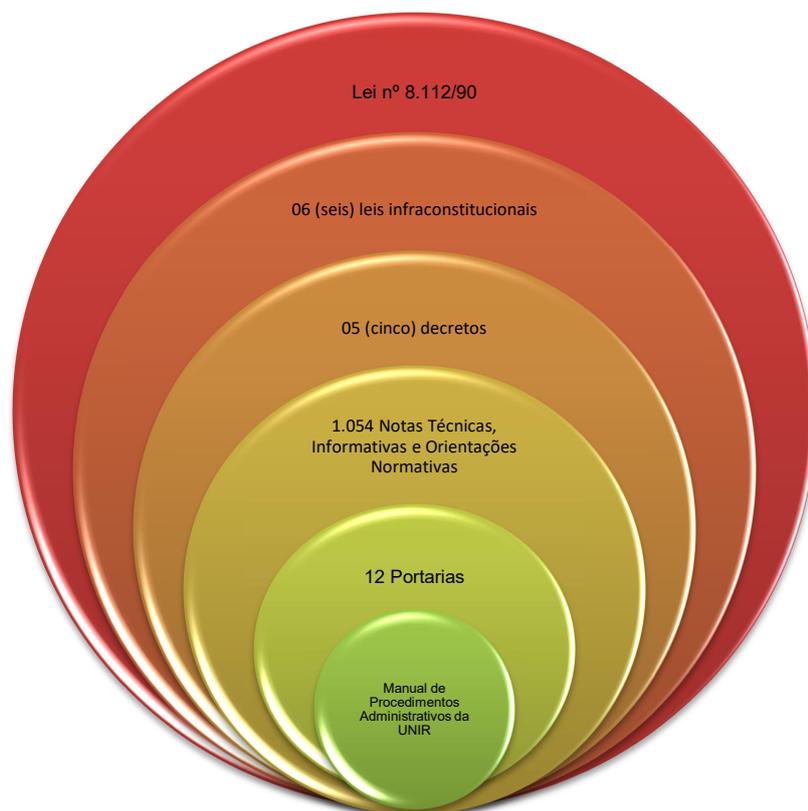
A quebra da ordem cronológica de pagamento ocorreu devido aos seguintes motivos:

1. Partes dos recursos financeiros já vieram "carimbados" para pagamento de determinadas despesas; 2. Foi necessário priorizar os serviços essenciais para o funcionamento da Universidade, tais como: energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros; 3. Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes.

## **6.2 GESTÃO DE PESSOAS**

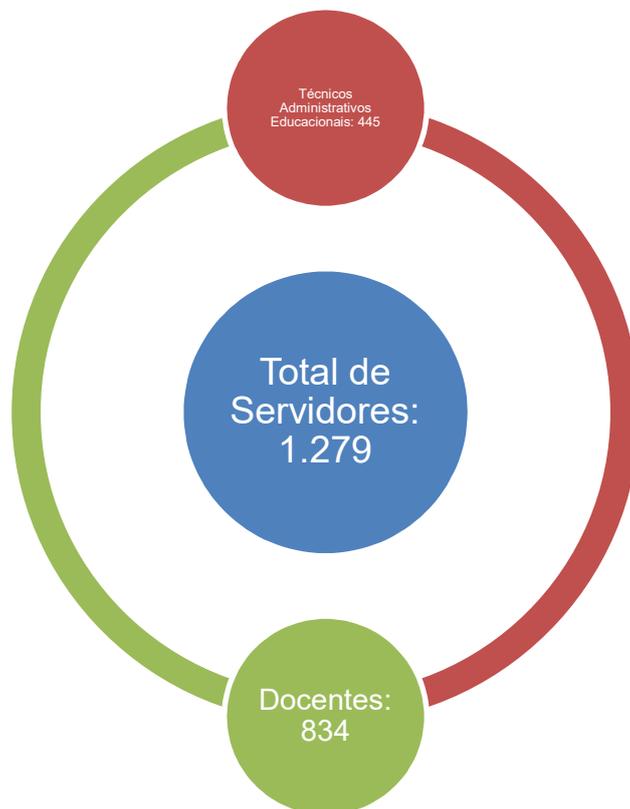
### **6.2.1 Conformidade legal;**

Para assegurar a conformidade com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Administração de Pessoal, a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a UNIR verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão (MPDG), Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), visando aprimorar os atos na Administração de Pessoal.



### **6.2.2 Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício;**

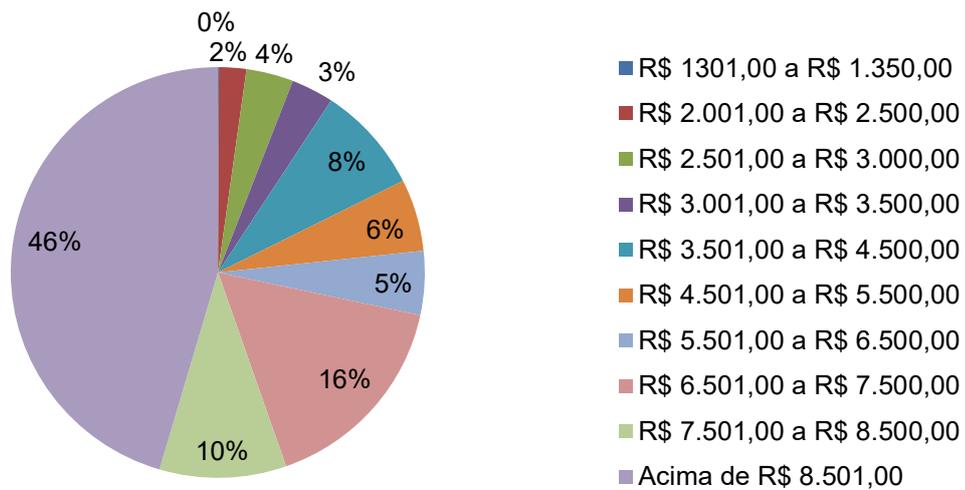
O quadro de pessoal da UNIR está estruturado em duas carreiras: Docente do Magistério Superior e Técnico Administrativo Educacional (TAE). Em função das atividades na área fim, tem um corpo docente bem qualificado, em Pós-Doutores, Doutores, Mestres e Especialistas. Na área meio, possui técnicos qualificados: Doutores, Mestres e Especialistas. Essa massa crítica especializada é exigência do Mister da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. Contudo, acarreta elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho. Isso tem demandado a contratação de inúmeros professores substitutos para atender as necessidades do órgão.



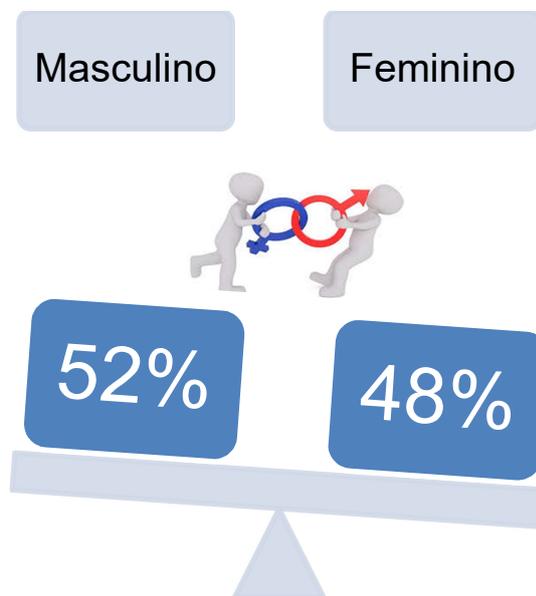
Desses servidores, 344 são aposentados, 1.279 são ativos permanentes, sete encontram-se cedidos a outras instituições, 56 são docentes substitutos, um docente por contrato temporário, 120 são estagiários, três encontram-se em exercício provisório e 55 são instituidores de pensão, entre outras categorias.

### **Distribuição dos servidores conforme faixa salarial**

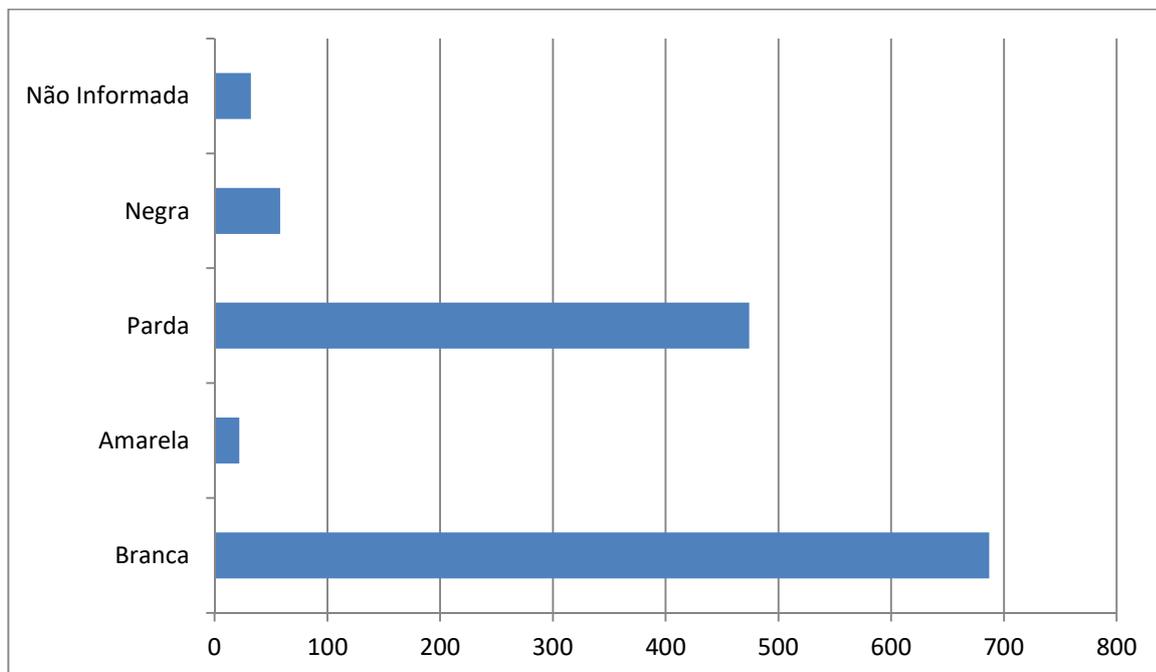
## Relação entre servidores e Faixa Salarial



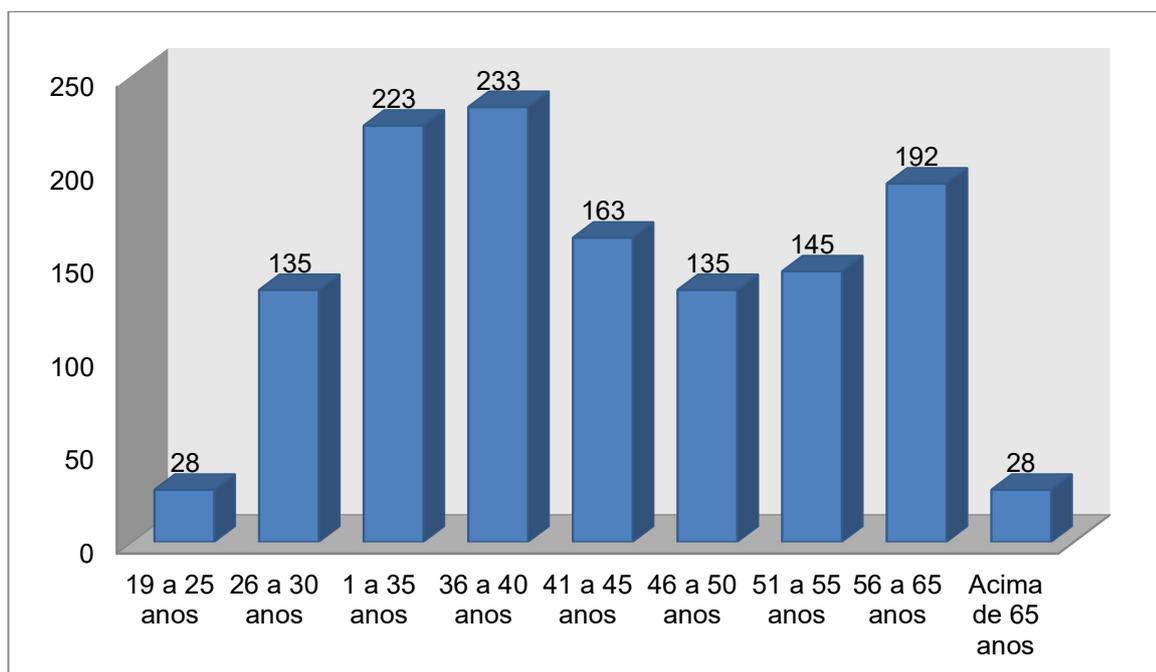
## Distribuição dos servidores por gênero



## Distribuição por etnia



### Idade Média dos Servidores

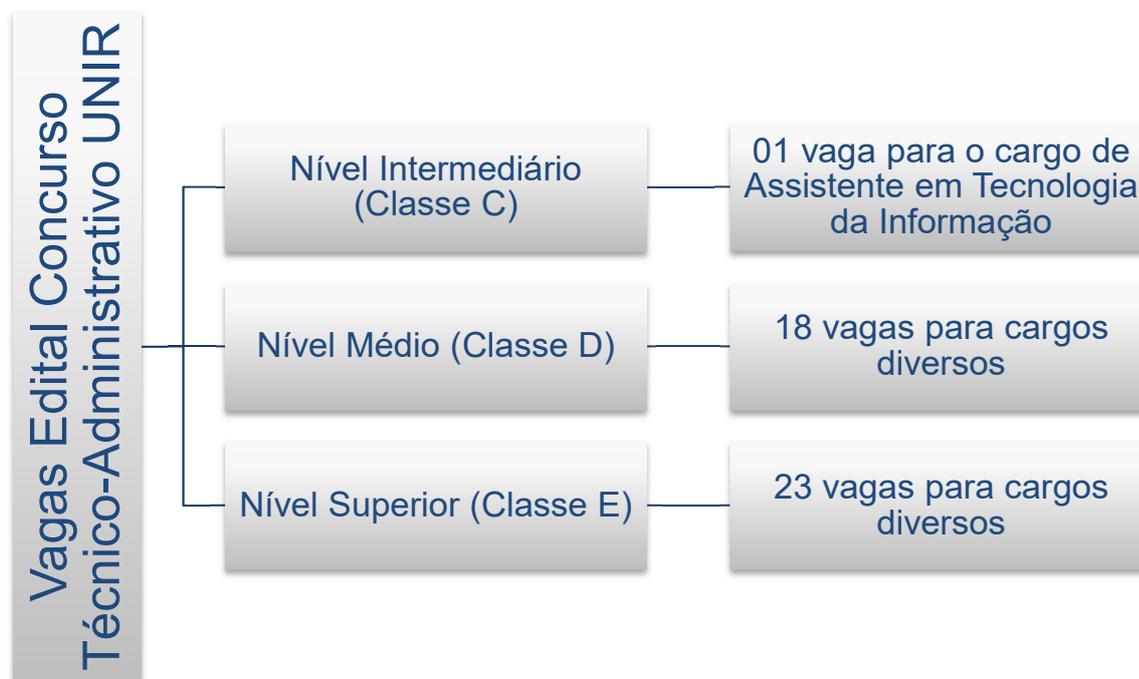


### 6.2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas;

As estratégias de recrutamento e alocação de pessoas, a cargo da Pró-Reitoria de Administração, recentemente foram reorganizadas por meio da Resolução 203/CONSAD, 25

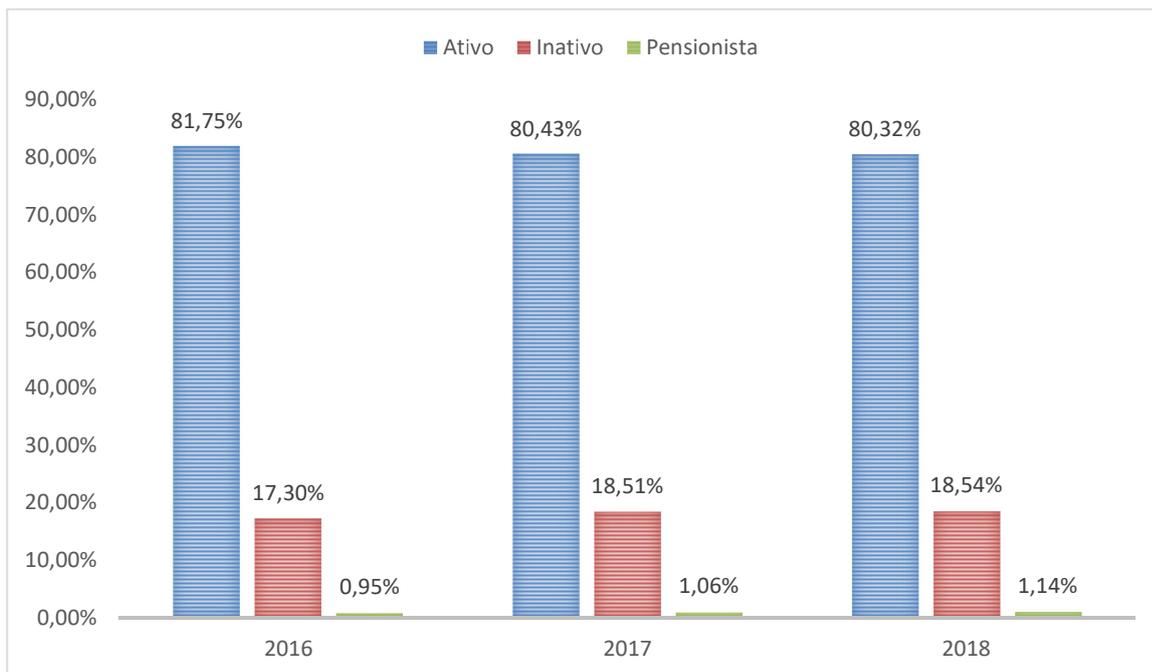
de outubro 2018, a qual criou a Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal (CPM), estando essa unidade responsável por atuar nas atividades de recrutamento, seleção, contratação e movimentação de pessoal dos servidores técnicos da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Ainda no ano de 2018, foi lançado o edital nº 001/2018/PRAD/UNIR Cadastro de Interesse de Remoção de Servidores Técnico-Administrativos da Fundação Universidade Federal de Rondônia, contando com um quantitativo de 41 inscritos, tendo sido realizada até o momento duas remoções com base no referido edital. Foi publicado ainda o Edital nº 001/2018/GR/UNIR, para contratação de 42 novos servidores técnico-administrativos para a UNIR, contando esse concurso com os seguintes quantitativos e vagas:

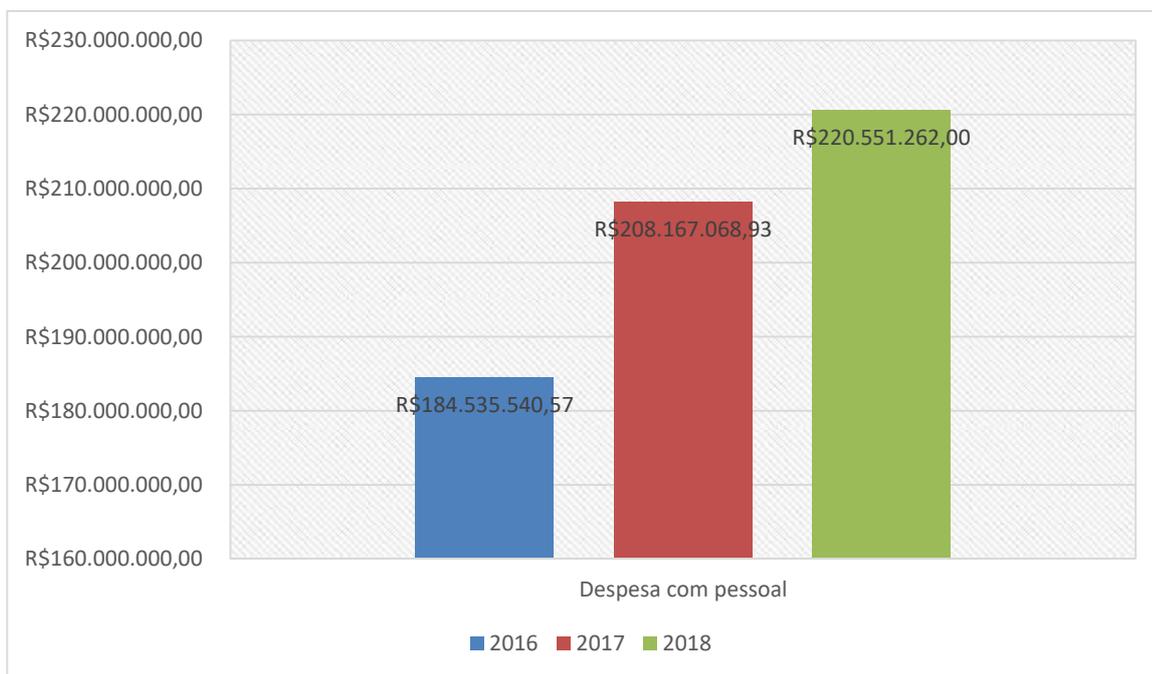


#### 6.2.4 Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição.

## Detalhamento da despesa de pessoal



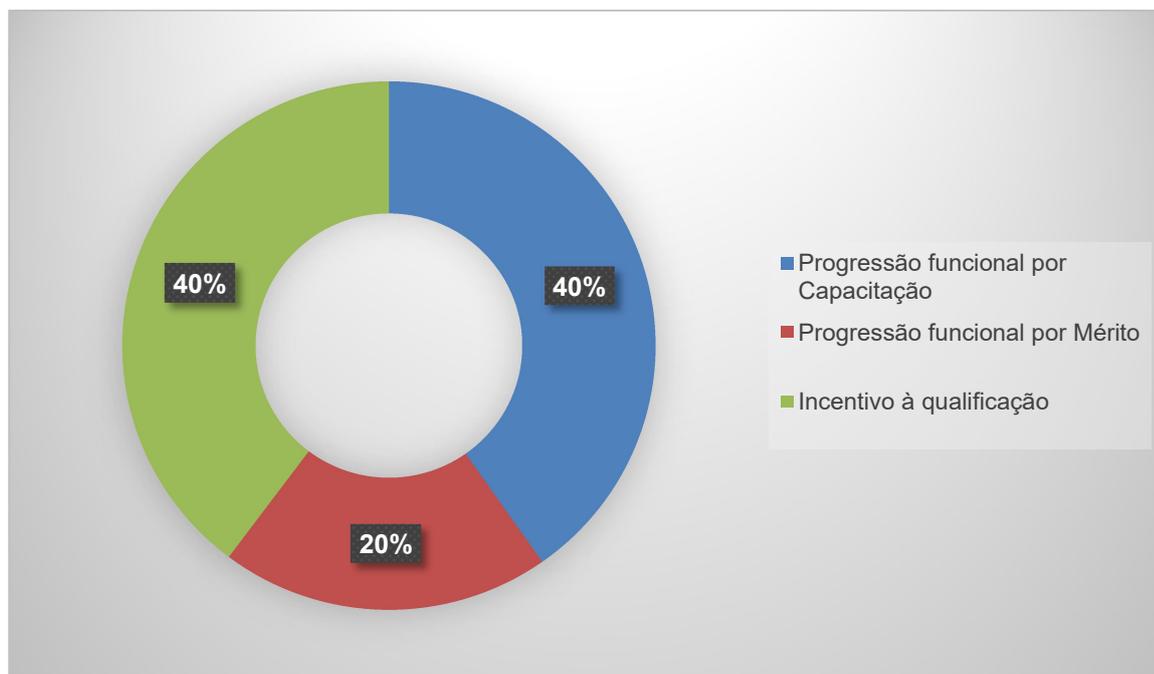
O total de gastos com pessoal no ano de 2016 foi de R\$ 184.535.540,57, no ano de 2017 foi de R\$ 208.167.068,93 e no ano de 2018 foi de R\$ 220.551.262,00, conforme figura apresentada a seguir:



**6.2.5 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC;**

A Progressão dos Técnicos Administrativos em Educação está dividida em duas modalidades: Mérito e Capacitação, conforme anexo da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Esta leva em consideração os quatro níveis da carreira – I, II, III e IV, e esta atrelada ao cumprimento de uma carga horária mínima em cada nível, dentro de um interstício de 18 meses; aquela é desenvolvida em um processo semestral, dentro dos 16 níveis verticais da carreira, também em um interstício avaliativo de 18 meses. A progressão dos docentes, estabelecida pela Lei 12.772/2012, ocorre individualmente nos diversos níveis da carreira, dentro do interstício de 24 meses.

A Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento tem como atribuição promover a avaliação de desempenho, analisar mediante legislação vigente os processos de incentivo a qualificação e progressão funcional por capacitação dos técnicos administrativos em educação da Fundação Universidade Federal de Rondônia. No decorrer do ano de 2018, tivemos os dados abaixo:



- Progressão Funcional por capacitação (técnicos administrativos em educação): 161 processos analisados favoráveis ao servidor;
- Incentivo a Qualificação (técnicos administrativos em educação): 80 processos analisados favoráveis ao servidor;

- Progressão Funcional por Desempenho (técnicos administrativos em educação): 159 avaliações realizadas favoráveis ao servidor.

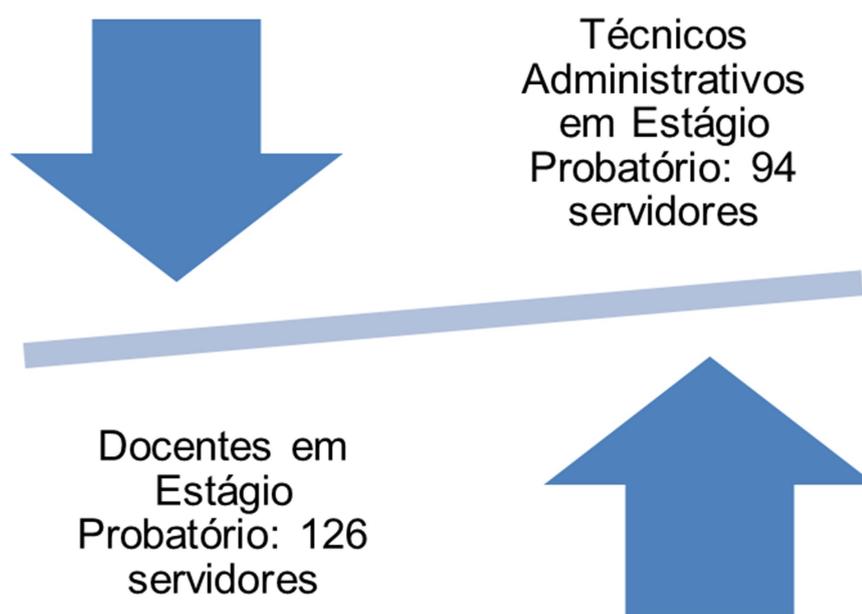
A avaliação de desempenho no Órgão para o cargo de Técnico Administrativo Educacional está relacionada ao desenvolvimento nos diversos níveis da carreira, e leva em consideração três avaliações: da chefia, do colega de trabalho e auto-avaliação. No caso do docente, a avaliação é feita no bojo do processo de progressão na carreira, e em linhas gerais, submete-se a avaliação dos discentes em sala de aula e a produção acadêmica. As remunerações tanto de técnicos, quanto de docente estão definidas pelas legislações em vigor. No tocante ao incentivo à qualificação tem-se a seguinte tabela de percentuais, de acordo com o Anexo IV da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

<b>Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo (curso reconhecido pelo MEC)</b>	<b>Área de conhecimento com relação direta</b>	<b>Área de conhecimento com relação indireta</b>
<b>Ensino fundamental completo</b>	10%	-
<b>Ensino médio completo</b>	15%	-
<b>Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo</b>	20%	10%
<b>Curso de graduação completo</b>	25%	15%
<b>Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h</b>	30%	20%
<b>Mestrado</b>	52%	35%
<b>Doutorado</b>	75%	50%

Obs. Os percentuais descritos acima são calculados apenas sobre vencimento básico

No caso dos docentes há a Retribuição por Titulação que representa um valor de acordo com a Titulação possuída pelo docente: Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado ou Doutorado, estabelecido conforme a Lei nº 12.772/2012. No tocante aos servidores em estágio probatório na UNIR, tem-se a seguinte realidade:

## SERVIDORES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

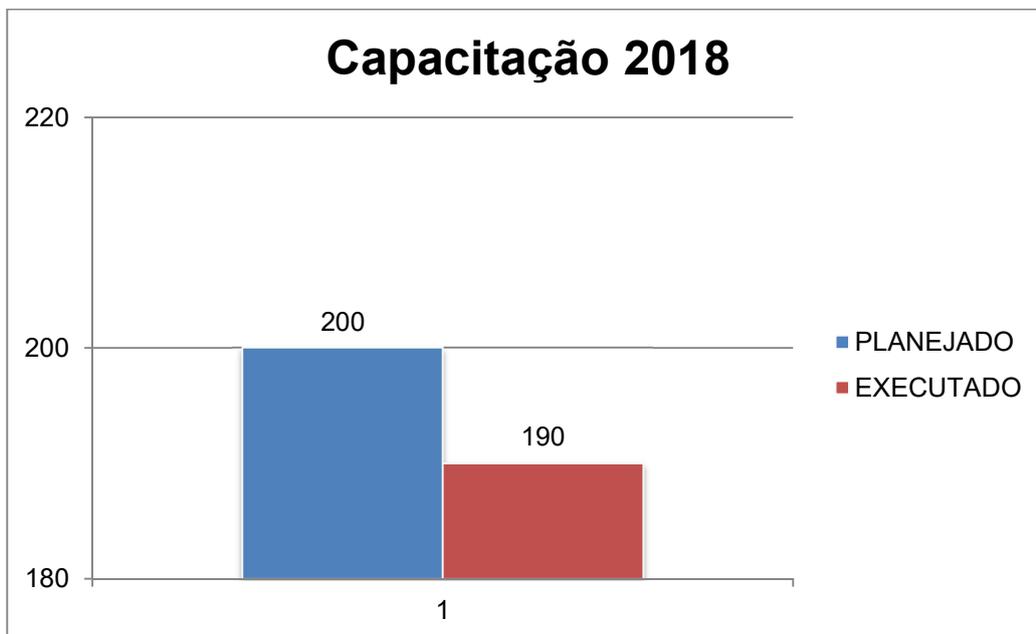


### 6.2.6 Capacitação: estratégia e números;

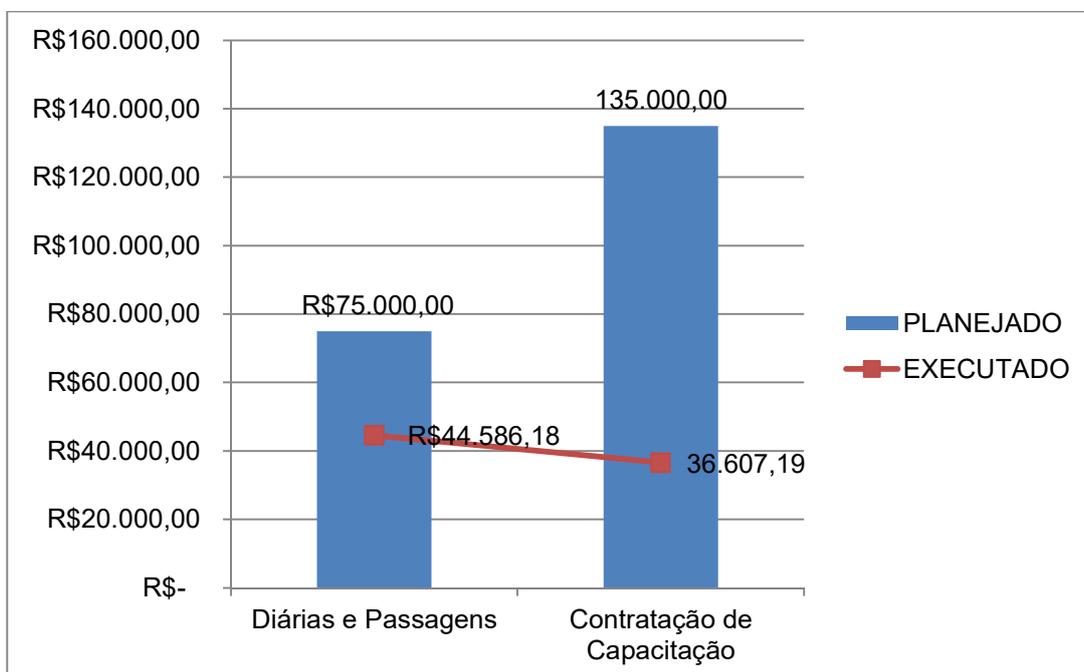
Para realização do Plano Anual de Capacitação, a Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento enviou a todas as unidades da Fundação Universidade Federal de Rondônia o formulário de Levantamento de Necessidade de Capacitação, conforme Instrução Normativa 016/UNIR/PRAD/2015, DE 21 de Julho 2015.

Após o levantamento das necessidades de cada unidade, para definição do plano anual de capacitação priorizamos as solicitações de cursos que vinculados a mudança na legislação, que já haviam sido solicitadas em outros anos, mas não foram contempladas e as que foram por mais de uma unidade.

A meta era capacitar 200 servidores, mas em 2018 capacitamos apenas 190. Essa situação se deu em decorrência da redução de servidores na unidade responsável pela contratação de cursos e pela mudança no sistema de compras de passagens. Além disso, a UNIR concedeu 42 licenças para capacitação para que os servidores pudessem participar de programas de desenvolvimento profissional, sem prejuízo da remuneração do cargo.



O orçamento previsto para a capacitação era de R\$ 75.000,00 para diárias e passagens e R\$ 135.000,00 para contratação de cursos. Deste valor foram utilizados R\$ 44.586,18 em diárias e passagens e R\$ 36.607,19 em contratação de cursos.



### Capacitação de Servidores

	<b>SERVIDORES</b>
--	-------------------

PROJETO /ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE	ATENDIDOS
<b>Ações de capacitação</b>	16	153
<b>Capacitações nos campi do interior (Lei 8.112/90 e 9784/99 e novas ferramentas a disposição da comunidade: SEI e ferramentas tecnológicas)</b>	7	96
<b>Capacitações – Campus de Porto Velho</b>	3	73
<b>Participações de servidores em cursos externos para atender demandas específicas dos setores administrativos.</b>	6	21

Fonte: PRAD

### Saúde do Servidor

PROJETO /ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE
<b>Novembro Azul - Saúde do Homem com foco na prevenção do câncer de próstata.</b>	1
<b>Dezembro vermelho – Prevenção do DSTs, AIDS e outras doenças crônicas transmissíveis.</b>	1
<b>Evento Café com Saúde</b>	1
<b>Video informativo sobre Meningite</b>	1

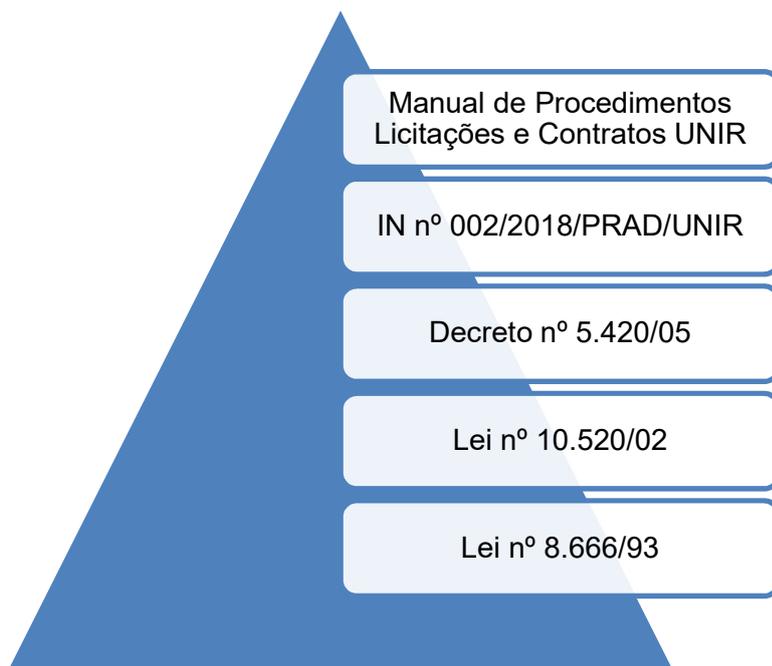
Fonte: PRAD

### 6.2.7 Principais desafios e ações futuras

DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
Política de seleção, movimentação e lotação dos servidores técnicos	Estruturação da Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal – CPM; Capacitação destes servidores para atuarem de forma estratégica nas seleções e movimentação de pessoal
Implementação da Gestão por Competência	Capacitar servidores da Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal e da Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento para atuarem, em seus nichos, pelo viés conceitual da Gestão por Competência.
Fortalecer as políticas de gestão de pessoas implementadas	Diminuir a rotatividade de servidores das unidades vinculadas a Diretoria de Gestão de Pessoas; Normatizar e regulamentar as políticas implementadas perante os Conselhos Superiores.

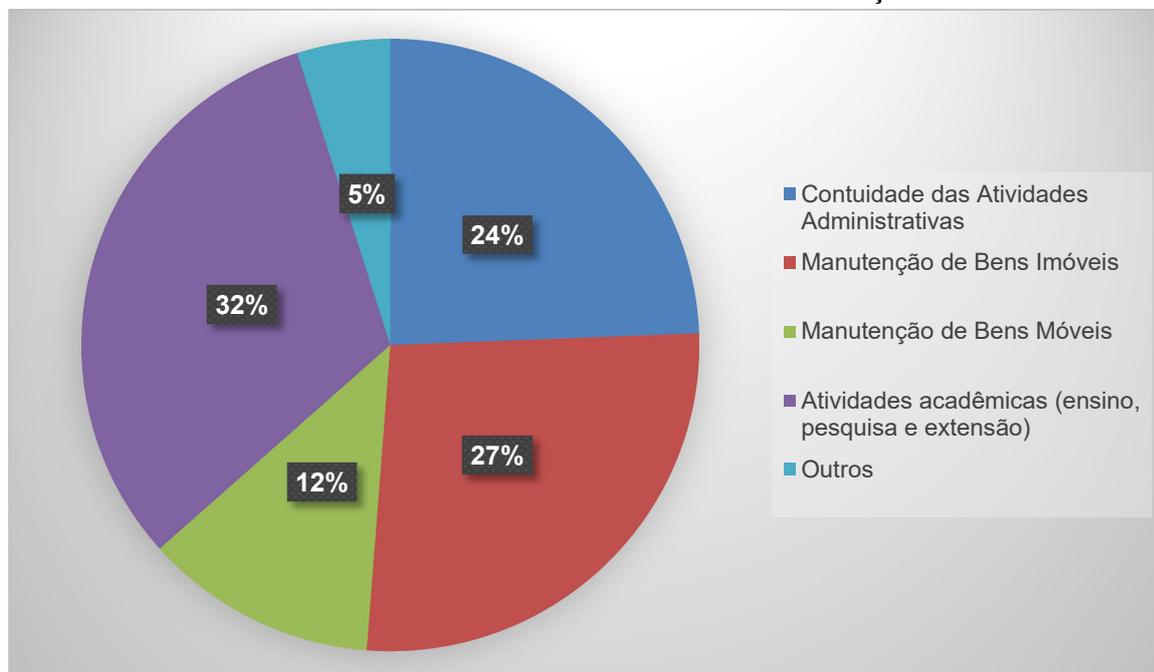
## 6.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

### 6.3.1 Conformidade legal;



### 6.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo;

**Detalhamento dos Gastos com Contratações**



### **6.3.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.**

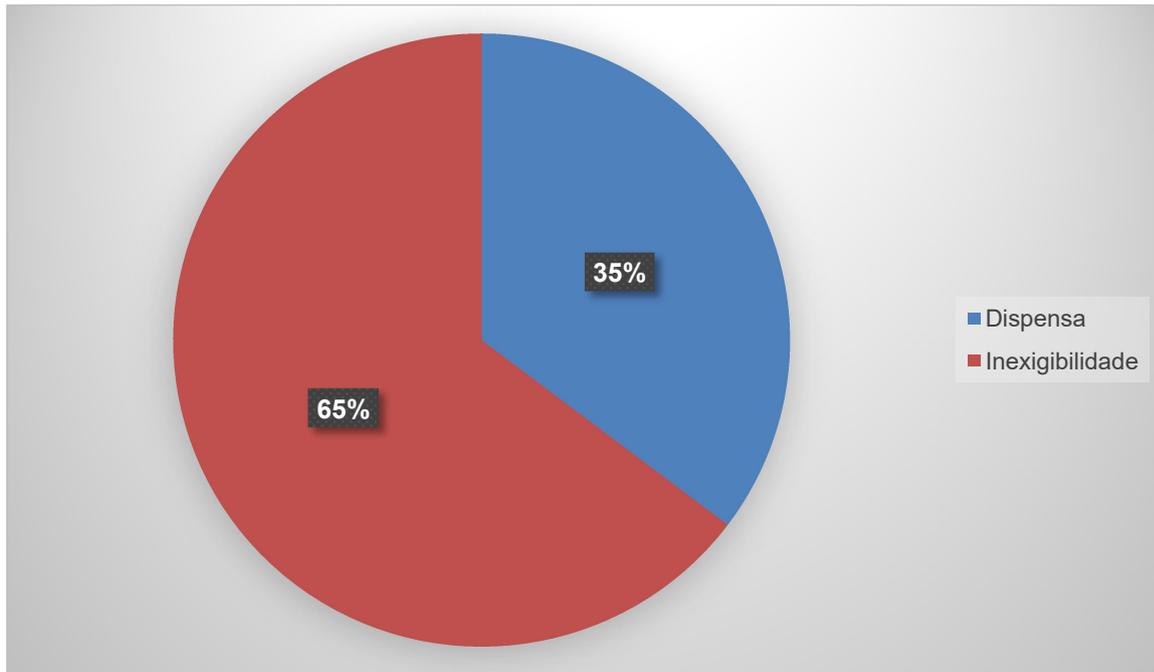
Destaca-se a preocupação institucional no tocante a necessidade de estruturação dos laboratórios didáticos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIR, propiciando assim, melhores condições de formação dos discentes, assim como, o fortalecimento das ações voltadas para o desenvolvimento de pesquisas científicas e extensão universitária. Assim sendo, demonstra-se relevante o atendimento as atividades fins da Universidade por meio de contratações expressivas com fulcro no eixo ensino, pesquisa e extensão, perfeitamente alinhada Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNIR para o período de 2014 a 2018.

Da mesma forma, houve destaque para contratação de serviços de engenharia e aquisição de bens aplicáveis na manutenção predial das instalações universitárias, de modo a possibilitar a manutenção e ampliação da infraestrutura dos campi universitários, inclusive no tocante a urbanização dos referidos espaços. Neste aspecto, destaca-se ainda, a aquisição de condicionadores de ar visando a climatização das edificações entregues no exercício de 2018 e previstas para conclusão no atual exercício. Com relação aos serviços continuados, frisa-se a contratação de serviços de telefonia fixa, telefonia móvel e de manutenção de condicionadores de ar, sendo tais serviços imprescindíveis para o adequado funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas da UNIR.

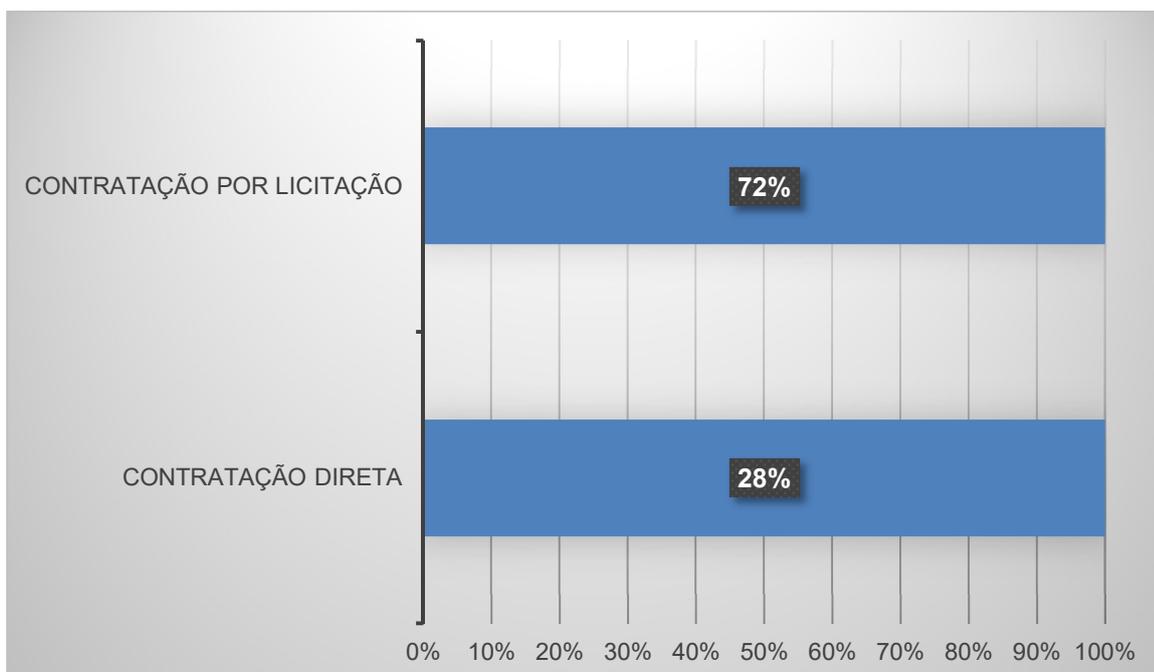
### **6.3.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização;**

No ano de 2018 foram realizadas um total de 17 contratações indiretas, sendo dessas seis de dispensa e 11 de inexigibilidade, conforme figura apresentada a seguir:

### Contratações Indiretas



Desse total, as dispensas tiveram como especificação os serviços de engenharia, gêneros alimentícios, peças para reposição de bebedouros e manutenção dos de bebedouros e geladeiras e botijão de gás GLP. Já no tocante as inexigibilidades, em sua maioria foram para capacitação dos servidores e no pagamento de inscrição ou anuidades, tendo como fundamento o inciso II do Art. 25 da Lei n.º 8.666/93. Comparativo entre as formas de contratação:



### **6.3.5 Principais desafios e ações futuras**

Para o exercício de 2019, toma-se por desafio a conclusão dos procedimentos licitatórios iniciados no exercício anterior, das quais pode-se observar que a preocupação com a manutenção da infraestrutura dos campus universitários e o fomento de ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão permanecerão como marcos de destaque nas contratações do exercício corrente.

Outrossim, vislumbra-se a necessidade da construção do Plano Anual de Contratação para o exercício de 2020, por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, assim como a realização de estudos preliminares visando a terceirização da frota institucional e de novas atividades-meio permitidas pela legislação vigente.

Ainda se tem como principais desafios e ações futuras a sustentabilidade ambiental no tocante aos critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições conforme as diretrizes contidas no Decreto n.º 7.746/2012 e na Instrução Normativa n.º 01/2010 da SLTI/MPOG. Salienta-se ainda Manual de Procedimentos de Licitações e Contratos da UNIR, disponível para consulta em endereço eletrônico próprio determina que os servidores responsáveis por instruir os procedimentos licitatórios incluam nos termos de referência critérios de sustentabilidade ambiental em observância as regras estabelecidas nos dispositivos normativos supracitados.

Outrossim, é prática na unidade de licitações, quando da análise dos Termos de Referência, a utilização do GUIA PRÁTICO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS DO NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO JURÍDICO EM SÃO PAULO - AGU, como fonte de consulta, a fim de identificar eventuais legislações e normas de sustentabilidade incidentes sobre o objeto de cada licitação. A título de exemplo cita-se a aquisição de condicionadores de ar com classificação de eficiência energética categoria A (selo PROCEL) por meio do pregão eletrônico n.º 033/2018.

## 6.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

### 6.4.1 Conformidade legal;



### 6.4.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos;

Considerando que os investimentos relacionados à aquisição de bens permanentes são realizados pelas Unidades Gestoras Responsáveis (UGR's) de forma descentralizada e a Coordenação de Patrimônio tem a competência de efetuar o registro patrimonial desses bens (incorporação) e o controle (localização e responsáveis) no Sistema de Patrimônio da UNIR (SIP).

Considerando ainda o exposto no parágrafo anterior, informamos ainda que a avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos, a respeito dos investimentos de capital relacionados à infraestrutura e equipamentos, deverá ser realizada pelas Unidades Gestoras Responsável (UGR's), tendo em vista que as mesmas gerenciam diretamente os seus objetivos estratégicos e metas quanto à alocação de recursos em suas unidades.

Diante do exposto, a Coordenação de Patrimônio por meio do Sistema de Patrimônio da UNIR, apresenta o demonstrativo de Bens Incorporados durante o ano de 2018 com informações pertinentes à quantidade de bens incorporados, o valor (aquisição) e o valor atualizado (depreciado), conforme tabela abaixo:

<b>Demonstrativo de Bens Incorporados na UNIR - 2018</b>		
<b>Data de referência inicial: 01/01/2018</b>		
<b>Data de referência final: 31/12/2018</b>		
<b>Quantidade de Bens</b>	<b>Valor R\$ (aquisição)</b>	<b>Valor atualizado (R\$)</b>
<b>19341</b>	<b>11.380.695,55</b>	<b>7.870.211,32</b>

*Fonte: Sistema de Informação Patrimonial – SIP/UNIR em 15/01/2019*

#### **6.4.3 Desfazimento de ativos;**

Considerando as informações do Sistema de Patrimônio da UNIR, apresentamos a relação de bens baixados durante o ano de 2018, conforme abaixo:

<b>Demonstrativo de Bens Baixados na UNIR - 2018</b>		
<b>Data de referência: Janeiro/2018</b>		
<b>Data de referência: Dezembro/2018</b>		
<b>Quantidade de Bens</b>	<b>Valor R\$ (aquisição)</b>	<b>Valor atualizado (R\$)</b>
<b>Baixados</b>		
<b>41</b>	<b>142.362,33</b>	<b>140.120,12</b>

*Fonte: Sistema de Informação Patrimonial – SIP/UNIR em 15/01/2019*

As baixas acima apresentadas referem-se a situações atípicas, como por exemplo, as ocorrências de furtos e/ou roubos de bens permanentes, resultando na abertura de processos para apuração junto à Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares.

#### **6.4.4 Locações de imóveis e equipamentos;**

A UNIR não possui locação de bens imóveis.

#### **6.4.5 Mudanças e desmobilizações relevantes;**

No que tange o controle de bens imóveis, iniciou-se um processo de regularização, tendo como resultados positivos:

- Regularização da Escritura pública da Prefeitura de Rolim de Moura para Unir, correspondente ao Imóvel denominado Fazenda Experimental, pendente apenas o registro no cartório;
- Alteração da Lei 879/2000 de doação do campus de Ariquemes, em conjunto com o Diretor do Campus com a Lei 2.105 de 10/11/2017, publicado no Diário do município de Rondônia em 02/01/2018 e retificado no registro de imóveis da comarca de Ariquemes;
- Descaracterização do imóvel rural para urbano do campus de Cacoal, com o registro efetuado em 20/06/2018 no 1º Ofício de registro de imóveis na comarca de Cacoal;
- Recebimento da Certidão de propriedade nº 444, expedida pela Prefeitura Municipal de Cacoal, relativo ao cadastro de nº 3778070085 do Campus Francisco Gonçalves Quiles;
- Descaracterização do campus de Porto Velho de rural para urbano conforme Ofício nº 971/2017/INCRA/SR-17/GAB/RO de 01/11/2017.
- Realização do Georreferenciamento de todos os imóveis da Unir;
- Identificação dos contratos de obras em andamentos não registrado no SpiuNet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União;
- Acompanhamento do Processo nº 18.007074-000/2016, que trata a destinação do imóvel denominado Milagres I e II (Bairro Nacional);
- Proposta da Instrução Normativa nº 04/PRAD/UNIR, para inventário de bens imóveis.

#### 6.4.6 Principais desafios e ações futuras.

DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
Alteração na estrutura e nomenclatura da Pró-Reitoria de Administração	Estruturação das novas unidades da Diretoria de Patrimônio, Almojarifado e Documentação.
Gestão de Imóveis	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regularização das obras nos campi, junto às prefeituras;</li><li>• Registro das benfeitorias junto aos cartórios;</li><li>• Continuidade das regularizações dos imóveis;</li><li>• Acompanhamento do processo nº 10183.002234/2000-81, que trata da doação do prédio Unir centro pela SPU.</li></ul>
Conclusão dos processos de desfazimento de bens inservíveis	Considerando a criação da Divisão de Recebimento, Movimentação e Alienação de Bens Permanentes (DMA), as comissões de desfazimento de bens inservíveis de todos os campi, com processo em andamento, contarão com o apoio e controle da referida unidade, visando à conclusão dos trabalhos.
Atualização das normas de gestão patrimonial da UNIR	Desenvolvimento de atividades por parte da equipe na busca da atualização das normas.

### 6.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na área de gestão e governança de TI, observando os objetivos estratégicos nº 7.19 e 9.3 do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI-2014-2018, atuamos na adequação quantitativa dos recursos humanos da DTI com a aceleração da ocupação dos cargos vagos provenientes de pedidos de exoneração, nesse meio tempo, 4 analistas de TI foram e 1 técnico de TI deixaram a equipe de desenvolvimento da UNIR. Trabalhamos na terceirização do serviço de impressão e da estruturação da rede lógica.

No aspecto qualitativo da gestão e governança de TI foi bastante utilizada a plataforma da ENAP para capacitações na área administrativa. Utilizamos também a parceria com a RNP, através da ESR - Escola Superior de Redes, para capacitar o servidor André Luiz de Souza Freitas, havendo investimento parcial da instituição com diárias e passagens.

Com o desenvolvimento e aumento dos serviços prestados pela área de tecnologia

também foi preciso aprimorar a gestão e governança. Por isso, foi idealizado e construído o regimento interno de TI, sendo submetido dia 08/07/2016, em andamento sob processo nº 23118.002265/2016-04. Também elaboramos as normativas de uso dos recursos de TI e da política de segurança da informação, constando no processo nº 23118.001707/2015-14, atualmente sob vistas do conselho.

Desenvolvemos a padronização e a expertise para o desenvolvimento de projetos de contratação de soluções de TI, sempre observando a IN04/2014.

Com a rotatividade de servidores lotados na DTI buscamos desenvolver uma base de conhecimento da unidade. Foi disponibilizada uma plataforma no endereço projetos.dti.unir.br para o registro e gerência dos projetos, etapa concluída para que consigamos manter uma base de conhecimento. Próxima etapa é sanar as deficiências identificadas quanto à metodologia de desenvolvimento e otimizar o uso da ferramenta, assim como adequar o espaço físico das salas da DTI.

Quanto aos projetos de infraestrutura, atuamos no Veredas Novas da RNP e junto aos provedores locais do interior do estado e incrementamos a velocidade, de quase todos os campi e viabilizando o que for necessário junto à RNP e ainda realizando um convênio com o governo estadual, no projeto INFOVIA, de forma a garantir o uso de fibras entre os municípios. Estes projetos em conjunto darão à UNIR uma infraestrutura de conexão robusta e tolerante a falhas.

Para 2019, temos os projetos dos campi de Presidente Médici e Rolim de Moura Agrária:



1. Campus Rolim de Moura- de 04Mb/s para 100Mb/s, efetivado em junho 2018.
2. Campus Guajará-Mirim - de 04Mb/s para 100Mb/s efetivado em setembro de 2018.
3. Campus Vilhena - de 04Mb/s para 100Mb/s efetivado em maio de 2018.
4. Campus Ji-Paraná - de 04Mb/s para 100Mb/s efetivado em junho 2018.
5. Campus Ariquemes - de 40Mb/s para 100Mb/s efetivado em agosto de 2018.

6. Campus Cacoal - de 10Mb/s para 100Mb/s efetivado em julho de 2018.
7. Campus P.Médici - 02 Mb/s para 20 Mp/s efetivados em janeiro de 2019.

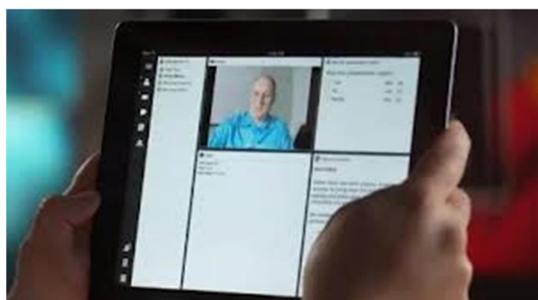
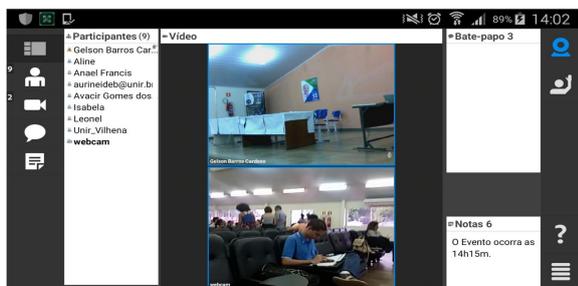
Embora a interligação entre campus Rolim de Moura e campus Agrária (extensão) não tenha sido efetivada, viabilizamos um projeto para contratarmos serviço de internet a fim de assistir os campus Agrária (extensão) e campus Presidente Médici, campi atualmente desassistidos pela serviço da RNP.

Renovamos parte do parque computacional, adquirindo computadores, notebooks, projetores, nobreaks e equipamentos avançados para suportar as diversas ferramentas que a TI utiliza, além de garantir a disponibilidade de operação e desempenho.

Com o objetivo de aumentar a gerência do parque computacional, assim como, facilitar o uso dos recursos de TI, buscamos viabilizar o projeto da gerência corporativa da rede da universidade com Active Directory. Realizamos a aquisição de softwares, capacitamos a equipe de infraestrutura e iniciamos o projeto piloto nas salas da DTI, próxima etapa é implantar no prédio da UNIR Centro.



Em período de restrição orçamentária não foi possível viabilizar a infraestrutura de sala multimídia nos campi. Diante da dificuldade fomentamos o uso do serviço de webconferência de maneira que contribuísse com a redução dos custos com diárias e passagens, assim como apoiar atividades de ensino, realizar aulas, palestras, reuniões, defesas e outras atividades relacionadas.





Ainda sob o cenário de restrição financeira, com o apoio da RNP foi possível obtermos o equipamento fone@RNP e realizar sua instalação no campus José Ribeiro Filho, reduzindo em grande parte os custos com ligações interurbanas. (<http://www.dti.unir.br/noticia/exibir/16>)

A estratégia de contratação do serviço outsourcing de locação de impressoras foi outro projeto de sucesso que reduziu os custos com manutenção e gastos com material e suprimento, além de minimizar a frequência e o tempo de indisponibilidade do serviço. Inclusive sendo apontado como um caso de sucesso pela ecoliga do Estado de RO, como exemplo de sustentabilidade na gestão pública. Atualmente estamos no quarto ano de contrato ([Contrato 058/2014](#)) e realizamos o estudo da efetividade e eficiência nesta publicação: <http://www.dti.unir.br/noticia/exibir/460>.



### Depreciação do Equipamento



**20%**

### Suprimentos



**40%**



### Custos Invisíveis

**40%**

- Peças;
- Manutenção;
- Impressões pessoais ou que poderiam ser armazenadas digitalmente;
- Erro na escolha da tecnologia;
- Help Desk;
- Treinamento;
- Gasto com logística;
- Níveis de serviço;
- Cotação e Compra;
- Extravio de suprimentos;
- Custo da oportunidade com capital imobilizado em equipamentos e estoque de suprimentos;

A ausência de políticas de segurança tornou o desenvolvimento da Segurança da Informação na universidade um desafio, contudo em 2018 foi instituída a comissão para criação da Política de Segurança da Informação, através da portaria nº Portaria Nº 193/2018/GR/UNIR de 13/03/2018. Realizamos o credenciamento da universidade junto ao serviço ICPEdu, habilitando a Certificação Digital na Universidade e, conseqüentemente, possibilitando a utilização de certificados em nossos servidores como: unir.br e singu.unir.br



Um novo firewall foi instalado e trouxe grandes vantagens, contudo sofremos ataques cibernéticos em 2017, deixando a página principal da UNIR, indisponível por 4 horas.

Quanto ao atendimento ao Decreto Nº [8.135](#), de 4 de novembro de 2013, referente à comunicação institucional, ainda não foi possível adequarmos o serviço de e-mail institucional. Solicitamos a participação e uso do serviço de e-mail da RNP, mas ainda não foi viabilizado, em virtude de questões orçamentárias.

Após aprovação do PDTI-2017-2018, pelo CGTI da UNIR, está em elaboração o novo PDTI com o objetivo de fechar apenas para o ano de 2019, uma vez que o PDI da UNIR, está em elaboração e será finalizado até o mês de junho de 2019.

Na área de desenvolvimento de sistemas tivemos projetos administrativos e acadêmicos.

Disponibilizamos aos departamentos uma ferramenta de avaliação dos docentes pelos discentes, em atendimento a Resolução nº 053/CONSAD, 15 de agosto de 2007. Hoje é possível, considerando o ponto de vista dos discentes, coletar informações que identificam pontos positivos e negativos no quadro de docentes.

A Diretoria de Compras, Contratos e Licitações - DCCL conta com o SISGEC, sistema de gestão de contratos, o qual trouxe maior facilidade e transparência. Atualmente está sendo atualizado para compor mais facilidades aos seus usuários, com data de implantação para setembro de 2018.

A Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP recebeu o sistema PROART

(<http://sistemas.unir.br/proart/>), desenvolvido para apoiar os objetivos estratégicos “Objetivo 9.3 - Garantir a capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos” e “Objetivo 9.4 - Promover a valorização dos servidores técnico-administrativos”. Esta também recebeu o Sistema de Certificados Eletrônicos, ferramenta que possibilita gerir os cursos ministrados, participação, emissão eletrônica de certificados e validação (<http://www.sistema.unir.br/webeventos/>).

O SIPAC está em fase de implementação para apoiar a PROPLAN nas atividades de gestão e planejamento dos recursos descentralizados e que está em fase de implantação, ação alinhada à *EST-53 Objetivo 9.12 - Descentralizar o orçamento por Campus*.

O DRH também recebeu o primeiro módulo do SIGRH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos, em fase de homologação, sistema que busca resolver dificuldades de acesso à informações atualizadas de servidores, afastamentos, financeiras e outras movimentações. Elaboramos também o Projeto de Ponto Eletrônico a fim de subsidiar a unidade no atendimento às exigências do MPT - Ministério Público do Trabalho, contudo, houve uma pausa no uso para que houvesse um ajuste na lotação dos servidores diretamente no SIAPE, sistema do Governo Federal.

A implantação do RI - Repositório Institucional foi outra ação inovadora, cujo objetivo é reunir em um único local virtual o conjunto da produção científica e acadêmica da Universidade Federal de Rondônia, contribuindo para ampliar a visibilidade da instituição e dos seus pesquisadores, bem como o impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, seja na área das artes, das ciências ou humanidades. (<http://www.ri.unir.br/jspui/>).



As tecnologias obsoletas e limitações encontradas pela Coordenação de Patrimônio - COPAT no sistema SAP demandaram à DTI um novo projeto, o desenvolvimento do Sistema de Informação Patrimonial - SIP. Hoje, houve a redução de emissão de papel, maior independência e agilidade na transferência dos bens, restando à unidade atuar de forma mais cartorial. Novas demandas de adequação do SIP e implementação de melhorias são constantemente absorvidas e desempenhadas pela DTI.

Na Coordenação de Almoxarifado - CAL não foi diferente, usando as mesmas tecnologias do antigo SAP foi desenvolvido um novo sistema na versão web em substituição do SAM, o AlmoX. Este possibilitou a solicitação eletrônica, o acompanhamento da separação e o registro da retirada dos materiais, além da emissão dos relatórios financeiros e informações estratégicas de consumo. Novas demandas de adequação do AlmoX e implementação de

melhorias são constantemente absorvidas e desempenhadas pela DTI.

Na PROPESQ o desenvolvimento do InfoPIBIC foi outro caso de sucesso.



Reconhecido pela comunidade acadêmica ele automatiza todo o processo do PIBIC trazendo maior celeridade e imparcialidade nas avaliações dos projetos, além da eliminação do papel. Estamos em fase de atualização para a sua versão 3.0.

Também realizamos a padronização do sistema de certames em três categorias: Vestibular/Vestibulinho, Certame de Docentes e Inscrições em seleção de mestrados. Foi criado um módulo de gerência para cadastro do certames, e outro módulo de controle de chamadas para o Vestibular, novos recursos de consulta de informações de classificação dos candidatos e notas. Atualmente o sistema tem colaborado com a COPEVE, DIRCA, CPPSD e as coordenações dos mestrados, sofrendo atualizações conforme demanda. (<https://www.certames.unir.br>)

Para a nova versão dos portais institucionais, sua concepção, se tornaram requisitos a usabilidade, a acessibilidade, a simplicidade e características multiplataforma. No que se refere a usabilidade e a acessibilidade os sítios terão em sua estrutura uma navegação mais flexível, podendo ocorrer também através de teclado, seguindo o padrão eMAG, o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico recomendado aos sítios e portais do governo brasileiro (<http://www.dti.unir.br/noticia/exibir/57>).

Também criamos um espaço único de ambientes virtuais como ferramenta de apoio aos cursos (<http://www.moodle.unir.br/>).

De acordo com os objetivos estratégicos do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, abaixo, no final de 2016 iniciamos a mobilização para a implantação da solução de processo eletrônico de documentos, objetivando a celeridade, economia e transparência dos trâmites administrativos. Atualmente estamos em fase de execução do projeto, aguardando aprovação de minuta da normativa, assim como algumas ações que vão além da tecnologia. Estimamos que até outubro teremos finalizado (<http://www.naosei.unir.br/sei/>).

- Objetivo 7.1 - Criar políticas de comunicação pautadas no princípio da transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional.
- Objetivo 9.16 - Implantar sistema confiável de gestão eletrônica de Documentos.

Ainda observando o PDI, mais especificamente o objetivo 9.9 (Melhorar o sistema de registro de controle acadêmico, estrutura física, equipamentos, aquisições/contratações e capacitação de pessoal), realizamos a aquisição de uma solução integrada chamada SIG/UFRN e estamos em fase de elaboração do contrato.

Nosso portfólio de sistemas está disponível em [sistemas.unir.br](http://sistemas.unir.br).



### 6.5.1 Conformidade legal;

Também em 2018 foram realizadas atividades do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI, assim como a retomada do Comitê de Segurança da Informação - CSI e fez a retomada da Política de Segurança da Informação e comunicação - POSIC.

### 6.5.2 Modelo de governança de TI;

Cursos de segurança da informação, criação do CSI para criação da POSIC, criação dos artefatos de planejamento e elencar os itens para novo PDI.

### 6.5.3 Montante de recursos aplicados em TI;

O montante de recursos aplicados em 2018 na área de TI foi de:

- R\$ 489.000,00 em equipamentos de infraestrutura de rede,
- R\$ 552.000,00 em computadores,
- R\$ 72.000,00 na aquisição de Datashow.
- R\$ 650.000,00 na execução de empenho para implementação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão, módulo de Recursos Humanos e Acadêmico, Pós-Graduação.

### 6.5.4 Contratações mais relevantes de recursos de TI;

As contratações foram por licitações e adesão a licitações realizadas por outras entidades da administração pública federal.

Não ocorrerão novas contratações em 2018 por não haver recursos.

### **6.5.5 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor;**

Aquisição do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, totalizando R\$ 150.000,00 de capacitação e implementação, Sistema Integrado de Gestão, módulos básicos, RH, SIPAC, SIAPE e Acadêmico para os cursos de Pós-Graduação, totalizando R\$ 650.000,00.

### **6.5.6 Segurança da informação;**

Instituição do Comitê de Segurança da Informação - CSI, para criação da Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC.

### **6.5.7 Principais desafios e ações futuras.**

- Garantir a o crescimento da sua infraestrutura tecnológica: A UNIR hoje atua quase totalmente de forma digital, processos e procedimentos, são na sua maioria digitais. Nesse novo modelo que foi sedimentado na UNIR em 2018, devemos assegurar não só a manutenção da infraestrutura instalada, como também o seu crescimento gradativo e sustentável, visando o uso correto das novas tecnologias;
- Garantir a manutenção e crescimento de talentos e humanos: Hoje a DTI trabalha para toda a IFES, em todos os setores e seguimentos, o investimento em tecnologia da informação não só reduz a necessidade de novos talentos em novas áreas, pois a DTI automatiza as tarefas, cria novas rotinas e reduz o retrabalho em diversas áreas da gestão pública. Desse modo a manutenção do efetivo da DTI passa capacitação, melhores condições de trabalho. O crescimento no número de servidores é necessário, uma vez que o número de servidores da área de TI deve ser de 5% do número total de servidores da instituição, levando em consideração o número aproximado de 1400 servidores a TI deveria ser composta por uma equipe de pelo menos 70 servidores, atualmente é composta por 16 servidores, além desses 16 temos 1 à serviço da CPPROD e um à serviço da PROPESQ.
- Dessa forma não só a DTI fica desguarnecida, como os campi também ficam sem um suporte de um profissional da área de TI.
- Aprovação da POSIC: Temos a necessidade da aprovação da Política de Segurança de Tecnologia da Informação – POSIC, uma vez que temos um grande desafio de implementar a política de segurança, para a UNIR.

## 6.6 GESTÃO DE CUSTOS

Observa-se que o orçamento para manutenção da instituição não cresce no mesmo ritmo dos reajustes contratuais, necessitando por parte da instituição de mecanismos redutores de despesa uma vez que não há perspectivas de incrementos orçamentários. Nesse sentido, a gestão de custos é uma importante sistemática que garante a economicidade e eficiência no custeio e aquisições de capital da instituição.

No decorrer dos exercícios de 2017 e 2018, foram realizadas reuniões abordando sobre a implantação desse sistema de custos, com intuito de verificar gastos que foram alocados nos programas e unidades administrativas dessa Instituição Federal.

No entanto, ainda não foi implantado o mencionado sistema, porém com a readequação de servidores e capacitações realizadas, pretende-se implantar esse sistema no exercício de 2019.

### 6.6.1 Conformidade legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011);

A Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000 ao estabelecer normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal com uma gestão fiscal transparente e planejada, trouxe a figura do sistema de custos, tema esse abordado desde o surgimento da Lei 4.320/64.

O § 3º do artigo 50 da Lei de Responsabilidade aduz que “*A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial*”. Reforçando essa normativa, a portaria nº 157, de 9 de março de 2011 dispôs sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal em que considera a importância do Sistema de Custos, objetivando proporcionar conteúdo informacional para subsidiar as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos e gerar as condições para a melhoria da qualidade do gasto público

Por fim, retomando o item 6, ressalta-se que esta IFES ainda não adotou o sistema de custos, em que pese sua importância, principalmente no cenário restritivo em que se encontra a Universidade. Porém, pretender-se-á a essa tratativa vislumbrada desde a instituição da Lei 4.320/64.

### 6.6.2 Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte;

O quadro abaixo trará as despesas liquidadas por plano de trabalho resumido - PTRES, fonte de recurso e natureza de despesa, evidenciando toda a distribuição dos recursos, considerando os repasses de ordem obrigatória e discricionária, manutenção, capital, recursos próprios, descentralizações e Emendas Parlamentares de Bancada, individuais e individuais impositivas.

**Quadro 7 - Relatório de despesas liquidadas PTRES e Fonte/2018**

PTRES	Fonte Recursos Detalhada		Natureza Despesa		Saldo R\$ (Item Informação)
087857	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	R\$ 2.363.249,11
			319007	CONTRIB. ENTIDADES FECHADAS PREVIDENCIA A DE	R\$ 427.704,35
			319011	VENCIMENTOS VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL E	R\$ 151.706.033,42
			319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	R\$ 416.116,58
			319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 4.273.677,63
			319092	DESPESAS EXERCÍCIOS ANTERIORES DE	R\$ 591.865,60
			319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS -	R\$ 497.814,72
087858	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. REFOR.MILITAR E	R\$ 3.845.666,00
	0153000000	CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. REFOR.MILITAR E	R\$ 1.169.012,00
	0156000000	CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. REFOR.MILITAR E	R\$ 2.322.069,00
			319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR E	R\$ 4.145.649,46
			319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 177.719,84
	0169000000	CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. REFOR.MILITAR E	R\$ 24.716.613,02
			319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 5.418.658,86
			319092	DESPESAS EXERCÍCIOS ANTERIORES DE	R\$ 61.169,47
	0650000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. REFOR.MILITAR E	R\$ 1.362.840,78
	087863	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339092	DESPESAS EXERCÍCIOS ANTERIORES DE
339093				INDENIZACOES RESTITUIÇOES E	R\$ 2.483.505,39
087865	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 14.110,61
			339033	PASSAGENS DESPESAS COM LOCOMOÇÃO E	R\$ 19.832,52
			339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -	R\$ 3.296,59

				PESSOA FISICA	
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 30.070,00
			339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	R\$ 2.700,00
			339193	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 159,60
108065	8100915063	RESIDENCIA EM SAUDE - SESU/MEC	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 293.077,84
			339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB.OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 58.615,56
	8142261010	PARC.EDUC.-ROY.MIN.PLATAF.α3°AR T.2°L.12858/13	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 63.278,17
			339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB.OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 12.655,63
108452	8108000000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 39.517,78
			339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 51.996,80
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 12.748,87
			339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 3.684,60
108456	8100915408	PROGRAMAS EDUC.A DISTANCIA P/EDUC.BASICA-UAB	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 26.147,74
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 5.912,74
			339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 1.846,70
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 4.971,00
108622	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 199.735,51
108623	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 34.671,21
			339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	R\$ -
			339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 573.209,79
			339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 831.581,00
			339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 199.100,00
			339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 871.329,11
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 191.583,22
			339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 710.996,10
			339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 10.367.683,66
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 5.081.732,07
			339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E	R\$ 138.672,68

				COMUNICACAO - PJ	
			339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS E	R\$ 30.881,37
			339091	SENTENCAS JUDICIAIS	R\$ 8.396,96
			339092	DESPESAS EXERCICIOS ANTERIORES DE	R\$ 108.925,09
			339093	INDENIZACOES RESTITUICOES E	R\$ 141.661,85
			339095	INDENIZACAO PELA EXECUCAO TRABALHOS DE CAMPO	R\$ 1.215,00
			339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	R\$ 245.702,99
			339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 2.097.118,91
			339192	DESPESAS EXERCICIOS ANTERIORES DE	R\$ 121,48
			449052	EQUIPAMENTOS MATERIAL PERMANENTE E	R\$ 80.669,70
	8250000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 116.475,00
			339092	DESPESAS EXERCICIOS ANTERIORES DE	R\$ 1.910,86
108624	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.758,00
			449052	EQUIPAMENTOS MATERIAL PERMANENTE E	R\$ 16.669,71
	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 40.469,08
108625	8108000000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	449051	OBRAS INSTALACOES E	R\$ 17.624,71
			449052	EQUIPAMENTOS MATERIAL PERMANENTE E	R\$ 101.593,91
			339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 12.119,80
			339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 9.883,38
			339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 108.353,52
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 46.253,75
108628	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	R\$ 14.639,96
			339092	DESPESAS EXERCICIOS ANTERIORES DE	R\$ 7.197,19
			339093	INDENIZACOES RESTITUICOES E	R\$ 19.179,90
			339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 5.456.843,11
108632	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.622,50
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.133.082,30
109113	0118033904	CONC.PROG.-MIN.DOS ESPORTES	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 7.800,00

			339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 35.100,00
127879	8108000000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 42.703,49
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 1.801,94
			339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 20.346,20
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 48.130,24
128118	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	319113	OBRIGACOES PATRONAIS OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 31.254.439,68
137901	8108000000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 244.200,00
138429	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 12.198,00
			339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	R\$ 850.569,75
138430	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 2.760,37
			339049	AUXILIO-TRANSPORTE	R\$ 456.673,61
			339091	SENTENCAS JUDICIAIS	R\$ 18.671,78
			339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 144,79
138431	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 194.638,33
			339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 6.842.421,21
138432	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	R\$ 82.864,96
138433	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	335041	CONTRIBUICOES	R\$ 19.307,04
141483	8188000000	REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 248.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial/STN

A criticidade na distribuição desses recursos está na redução ano a ano do quantitativo orçamentário destinado à manutenção e a redução drástica do orçamento de capital, esse destinado, além de outros fins, a compra de equipamentos laboratoriais importantes para a pesquisa científica, tendo a administração que recorrer de Emendas Parlamentares e Termos de Execução Descentralizada - TEDs junto ao MEC.

Observa-se que as despesas com folha de pagamento giram em torno de 85% do orçamento da instituição, restando 15% que é destinado à manutenção da instituição (atividade meio) e dos recursos destinados à atividade fim: material de laboratório, bolsas de pesquisa, bolsas e auxílios a estudante – PNAES, entre outros.

### **6.6.3 Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC;**

O quadro 7 aduz a respeito das despesas liquidadas no ano de 2018, verifica-se que todas as despesas relacionam-se direta e indiretamente ao alcance da missão da instituição que é produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade. O orçamento da instituição independente de ser obrigatório ou discricionário, conflui no sentido de subsidiar a atividade fim e mesmo com um orçamento reduzido, houve investimentos em equipamentos de laboratório, houve grande empenho a fim de atender as demandas estudantis, as demandas de cultura e extensão e todo o esforço para manter os seus contratos com o máximo de eficiência.

Portanto, todos os programas governamentais em que esta IFES faz parte tiveram no decorrer do exercício de 2018 os seus recursos executados visando atingir a finalidade a que foram dispostos, assegurando a qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

### **6.6.4 Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos.**

Os principais desafios da gestão nos próximos exercícios será encontrar mecanismos eficientes de controle dos gastos, mantendo a mesma eficiência. Os custos contratuais em um futuro próximo consumirão todo o orçamento de custeio da universidade se esse mesmo ritmo for mantido (descompasso entre disponibilidades orçamentárias e reajustes contratuais) e não haver ações conjuntas do Governo Federal e a instituição no sentido de incremento orçamentário para manutenção e novas ações que elevem a melhoria da economia de despesa.

Nesse prisma, considerando que não há perspectivas de incremento de recursos, principalmente após a instituição da Emenda Constitucional 95, e considerando também os reajustes contratuais, os reajustes tarifários, como no caso da energia elétrica, a universidade já vem estudando e readequando os seus contratos com novas metodologias para a economia de recursos.

No decorrer do exercício de 2019 a instituição pretende implantar ações planejadas e focadas no racionamento das despesas de maior vulto da IFES (Energia, Água tratada, Limpeza e Vigilância) e que impactam significativamente orçamento de funcionamento e manutenção.

Desta forma, uma das metas iniciais é a implantação do sistema fotovoltaico, pois além de ser sustentável, ainda reduz o custo com energia elétrica, possuindo um *payback* que gira em torno de 6 anos. Além disso, a implantação de uma política de RETROFIT que consiste na substituição e modernização de equipamentos e/ou materiais com menor consumo, exemplo: substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led que geram um consumo menor,

substituição de torneiras comuns por automáticas, instalações de sensores em ambientes, entre outras alternativas sustentáveis.

Outra importante ação que se pretende implantar é o monitoramento eletrônico, reduzindo assim as despesas com postos de vigilância nas áreas antigas e ainda novos espaços construídos/inaugurados.

Serão propostas políticas de economia de recursos nas diversas áreas da instituição, mostrando a realidade atual e o cenário caso não seja mudada a cultura no sentido da qualidade e eficiência dos recursos que estão mais escassos a cada exercício financeiro.

Portanto, os desafios são vários, principalmente em buscar manter a universidade funcionando e gerando valor a sociedade, no entanto a iniciativa deve ser conjunta, Governo Federal e instituições devem buscar meios mais eficientes no trato do gasto público, o Governo deve investir mais em tecnologias redutoras de custos. No exemplo do sistema fotovoltaico, essa aquisição é feita por meio do orçamento de capital, orçamento esse reduzido a patamares mínimos, tendo a universidade que recorrer a Emendas Parlamentares e TEDs.

A busca por eficiência do gasto público é dever do Estado e dos gestores e esta IFES não olvidou nessa busca a fim de garantir um ensino superior de qualidade, gerando riqueza e renda a sociedade com ensino, pesquisa e extensão.

## **6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

### **6.7.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;**

A Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (CGPGLS), responsável por elaborar, monitorar, avaliar e revisar os referidos Planos de Logística Sustentável da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Tem com objetivo de promover planejamento e instituir práticas de sustentabilidade, otimização dos gastos, melhoria nos serviços e orientações para as contratações e compras sustentáveis, uso racional dos recursos naturais e públicos, qualidade de vida do servidor e coleta seletiva.

A Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação (DPDI) é responsável por fornecer informações referentes ao consumo de energia elétrica e de água, mensalmente, por meio do Sistema Esplanada Sustentável (SisPES). Os indicadores de consumo monitorados deverão ser consignados nos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) a serem elaborados pela CGPGLS.

A Diretoria de Serviços Gerais e as Diretorias Administrativas de Campus promovem a gestão e fiscalização dos contratos vinculados às Coordenações de Serviços Gerais (CSG), em

execução na Universidade, além do controle de resultados e planejamento de procedimentos administrativos que venham a garantir melhorias na gestão ambiental de seus Campi.

Nas contratações, a Coordenação de Compras e Licitações – CCL informa que quando da análise dos termos de referências é observado se seu objeto possui normas de sustentabilidade ambiental, através de consultas no Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo – AGU e a Instrução Normativa n.º 01/2010. Dessa forma após os procedimentos citados anteriormente são previstos nos instrumentos convocatórios comprovações de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços a serem contratados ou na aquisição de bens emitidos por instituições públicas ou credenciadas. As certificações de adoção dos critérios de sustentabilidade ambiental em sua maioria exigidas é o cadastro técnico de atividades poluidoras, certificação esta emitida pelo IBAMA, a qual abrange a maioria das contratações efetivadas pela UNIR. Importante salientar que os processos licitatórios instaurados para a compra de equipamentos priorizam os produtos que foram avaliados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO e que, portanto, ostentam selo de eficiência energética.

### **6.7.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais**

Atualmente a UNIR está finalizando o Plano de Logística Sustentável (PLS) 2017-2018, da mesma forma que a A3P, o PLS encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas de prazos diversos. O PLS pode ser usado em substituição ao Plano de Gestão Socioambiental da A3P.

### **6.7.3 Redução de resíduos poluentes.**

A Universidade dispõe do contrato de prestação de serviços nº 28/2017 que tem por objeto, a contratação de limpeza e conservação, proceder à coleta seletiva de todo lixo, reciclável, orgânico e pilhas e baterias conforme resolução CONAMA nº257/1999 do, no mínimo, 2 (duas) vezes ao dia, acondicionando-o em saco plástico e removendo-o para local indicado pelo proposto. A UNIR não realiza a destinação adequada dos resíduos recicláveis às associações ou cooperativas em decorrência da ausência de atendimento as regras estabelecidas para tanto por parte das referidas instituições, o que prejudica o cumprimento da regra de coleta seletiva.

## **7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **7.1.1 Declaração do contador geral (ou opinião dos auditores externos), expressando a responsabilidade do contador, as normas contábeis aplicáveis e a asseguuração razoável das demonstrações contábeis;**

A declaração do contador encontra-se nos anexos deste Relatório.

### **7.1.2 Demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido.**

Informamos que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Variação Patrimonial) do exercício de 2018 exigidas pela Lei 4.320/64 e NBC T 16 – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, disponibilizados como anexo do presente Relatório de Gestão.

### **7.1.3 NOTAS EXPLICATIVAS:**

#### **1- BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por:

I - Balanço Patrimonial (BP);

II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);

- III- Balanço Orçamentário (BO);
- IV- Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

## **2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS:**

### **2.1 - Moeda Funcional:**

A moeda funcional utilizada é o Real (R\$). As DCON da UNIR não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

### **2.2 - Imobilizado:**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. A UNIR tem como sua principal ferramenta, na gestão do seu patrimônio, o sistema patrimonial (SIP), na qual registra as movimentações dos bens móveis e o reconhecimento das depreciações mensalmente. Os bens imóveis da UNIR são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet.

### **2.3 - Intangível:**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A UNIR está adaptando seu sistema patrimonial (SIP), para início do reconhecimento das amortizações dos bens intangíveis.

### **2.4 - Passivo Circulante:**

As obrigações da UNIR são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

- 2.4.1 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- 2.4.2 - Fornecedores e Contas a Pagar;

2.4.3 - Obrigações Fiscais; e

2.4.4 - Demais obrigações.

### **2.5 - Resultado Patrimonial:**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UNIR e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a Lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UNIR, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **2.6 - Resultado Orçamentário:**

O regime orçamentário da União (nesse caso UNIR), segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/Déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **2.7 - Resultado Financeiro:**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União (nesse caso da UNIR). No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **3 - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

### **3.1 - Notas Explicativas do Balanço Patrimonial – Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal de Rondônia apresentou um saldo de R\$ 212.461.141,24 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

#### Quadro 8 – Imobilizado – Composição.

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH
<b>Bens Móveis</b>	24.738.806,39	24.043.678,35	2,89%
(+) Valor Bruto Contábil	58.460.948,31	54.429.294,48	7,40%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	33.722.141,92	30.385.616,13	10,98%
<b>Bens Imóveis</b>	187.722.334,85	185.107.955,87	1,41%
(+) Valor Bruto Contábil	189.672.644,68	186.463.286,78	1,72%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	1.950.309,83	1.355.330,91	43,89%
<b>Total</b>	212.461.141,24	209.151.634,22	1,58%

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

#### Bens Móveis

Os Bens Móveis da Universidade Federal de Rondônia em 31/12/2018 totalizavam R\$ 24.738.806,39 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

#### Quadro 9 - Bens Móveis - Composição

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	16.134.103,89	15.250.657,57	5,79%
Bens de Informática	16.721.320,45	15.297.558,73	9,30%
Móveis e Utensílios	16.970.419,88	15.850.406,96	7,06%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.985.588,09	4.429.239,22	12,56%
Veículos	3.141.645,80	3.141.645,80	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	45.782,40	8.162,40	460,89%

186

Demais Bens Móveis	462.087,80	451.623,80	2,31%
Depreciação / Amortização Acumulada	33.722.141,92	30.385.616,13	10,98%
Redução ao Valor Recuperável			
<b>Total</b>	<b>24.738.806,39</b>	<b>24.043.678,35</b>	<b>2,89%</b>

Fonte: SIAFI 2018 e SIAFI 2017.

A variação de 460% na Conta de Semoventes e Equipamento de Montaria é devido a aquisição de novilhas nelore para pesquisa, fim de atender o campus de Presidente Médici, conforme processo de aquisição 23118.004013/2017-92

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de Rondônia em 31/12/2018 totalizavam R\$ 189.672.644,68 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado no quadro a seguir.

#### Quadro 10- Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH
Bens de Uso Especial	82.884.713,41	85.542.519,10	3,10%
Bens Imóveis em Andamento	95.535.520,90	89.668.357,31	6,54%
Instalações	8.451.277,09	8.451.277,09	0,00%
Demais Bens Imóveis	2.801.133,28	2.801.133,28	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	1.950.309,83	1.355.330,91	43,89%
<b>Total</b>	<b>187.722.334,85</b>	<b>176.102.984,31</b>	<b>6,59%</b>

Fonte: SIAFI 2018 e SIAFI 2017.

De acordo com o quadro anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 44,15% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal de Rondônia, perfazendo o montante de R\$ 82.884.713,41 milhões em 31/12/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Terrenos, Glebas. Imóveis de Uso Educacional e Edifícios.

### Depreciação dos Bens Móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem

adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

### **Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **3.2 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial – Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal de Rondônia apresentou um saldo de R\$1.349.324,78 milhões relacionados à intangível.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

#### **Quadro 11 – Intangível – Composição.**

R\$ milhares

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH(%)</b>
Software com Vida Útil Definida	1.328.100,27	1.328.100,27	0,00%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	21.224,51	21.224,51	0,00%
Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.349.324,78</b>	<b>1.349.324,78</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: SIAFI 2018 e 2017

### **3.3 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial– Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal de Rondônia apresentou um saldo em aberto de R\$ 930.390,50 relacionados a fornecedores e contas pagar a curto prazo. No exercício de 2018 não foram registrados obrigações a longo prazo e nem credores estrangeiros.

#### **Quadro 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.**

R\$ milhares (ou R\$)

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Circulante	930.390,50	1.089.410,57
Nacionais	930.390,50	1.089.410,57
<b>Total</b>	<b>930.390,50</b>	<b>1.089.410,57</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

A maior parte dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago. No quadro apresentado a seguir, relacionam-se os 05 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

**Quadro 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.**

R\$ milhares (ou R\$)

	31/12/2018	AV (%)
<b>A – J.C. Construções Civas Ltda – Epp</b>	366.066,69	39,34%
<b>B – Life Technologies Brasil</b>	248.000,00	26,65%
<b>C – Construtora Terra Eireli - Epp</b>	213.270,48	22,92%
<b>D – Estação Vip Segurança Privada Eireli</b>	32.244,02	3,46%
<b>E – Voetur Turismo e Representações Ltda</b>	25.851,46	2,77%
<b>F – Demais</b>	44.957,85	4,83%
<b>Total</b>	<b>930.390,50</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

Em relação aos fornecedores A, B, C , D e E eles representam 95,14% do total a ser pago.

**3.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial – Obrigações Contratuais**

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal de Rondônia possuía um saldo de R\$ 37.562.128,12 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s). A seguir, apresenta-se o quadro, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Quadro 14 – Obrigações Contratuais – Composição.**

R\$ milhares (ou R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Serviços	33.457.478,07	27.762.894,93
Fornecimento de Bens	3.851.900,36	3.298.275,60
Seguros	252.749,69	209.217,19
<b>Total</b>	<b>37.562.128,12</b>	<b>31.270.387,72</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com contratos de serviços em execução representam a maioria cerca de 89,07% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de Rondônia no final de 31/12/2018. No quadro apresentado a seguir, relacionam-se os 04 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

**Quadro 15– Obrigações Contratuais – Por Contratado.**

R\$ milhares (ou R\$)

	31/12/2018	AV (%)
<b>A – Estação Vip Segurança Privada Eireli</b>	7.670.648,29	20,42%
<b>B – Arauna Serviços Especializados Ltda</b>	5.193.883,65	13,82%

<b>C – Construtora Terra Erelí - Epp</b>	3.295.671,94	8,77%
<b>D – CERON S/A</b>	2.292.693,23	6,10%
<b>E - Demais</b>	19.109.231,01	50,89%
<b>Total</b>	<b>37.562.128,12</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 49,11% do total a ser pago.

### 3.5 Notas Explicativas Restos a Pagar

Conforme o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro, diferenciando-se entre processados dos não processados.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Já os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício da emissão do empenho.

Na Universidade Federal de Rondônia a inscrição de Restos a Pagar Não Processados se baseia na análise prévia, por parte dos Ordenadores de Despesa, dos empenhos passíveis de serem inscritos e posterior solicitação de sua inscrição.

Durante o exercício financeiro subsequente são levantados os valores de Restos a Pagar pendentes de liquidação e/ou pagamento e é solicitado aos Ordenadores de Despesa que providenciem o encaminhamento para pagamento, caso haja condição para isso, ou justificativa para o seu cancelamento.

#### Quadro 16 – Restos a Pagar Processados e Não Processados

Valores em R\$  
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2018 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2018 (d) = (a-b-c)
2017	513.608,50	513.608,50	0,00	0,00
2016	154.833,44	154.342,32	0,00	491,12
2015	422.719,34	417.412,97	0,00	5.306,37
2014	53.046,75	53.046,75	0,00	0,00

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2018 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2018 (i) = (e-g-h)
2017	15.818.323,39	307.076,60	11.458.430,88	278.005,68	3.774.810,23
2016	7.279.457,14	176.542,52	2.661.038,19	1.180.914,57	3.260.961,86
2015	3.898.080,17	662,63	809.127,98	405.941,03	2.682.348,53
2014	1.294.559,87	95.741,96	605.776,39	8.800,00	584.241,52
2013	187.374,41	0,00	140.312,34	43.474,04	3.588,03

## Análise Crítica

### Restos a Pagar Não Processados

Com relação ao montante de Restos a Pagar não processados, estes correspondem, em sua maioria 23,20% a empenhos de obras cujos cronogramas de execução ultrapassam o exercício nos quais foram empenhados, 37,84% a serviços de pessoa jurídica, 18,88% aquisição de material permanente e consumo, e os outros 20,08% são despesas de menor relevância como diárias, serviços de terceiros pessoa física, locação de mão-de-obra e etc.

Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por decreto, mas que permaneceram inscritos, com ano de inscrição anterior a 2017, são justificados pelo fato de já terem sofrido alguma liquidação resultante de entrega de material ou prestação de serviços que ainda não se completaram e é de interesse da Instituição que sejam entregues até que se esgotem os saldos de empenhos.

### Restos a Pagar Processados

Quanto aos Restos a Pagar processados, a principal preocupação era não deixar que fossem reinscritos os RP de exercícios anteriores a 2017. Desta forma, decidiu-se analisar os motivos das reinscrições e evitar que se repetisse o que havia acontecido em exercícios anteriores, quando foram inscritos e reinscritos, em Restos Pagar processados, diversos empenhos por anos consecutivos.

Resultantes desta decisão, no ano de 2018 em relação aos empenhos de exercícios anteriores foram pagos 99,95% dos Restos a Pagar processados e os outros restantes 0,05% são referentes a dois empenhos, o empenho 2015NE800378 da Construtora Terra Erelí – Epp e o empenho 2016NE800604 da Fixlabel Etiquetas e Rótulos Eireli – Epp, ambos os empenhos a DIRCOF está aguardando o processo a ser enviado, por parte do setor responsável, para efetuar

o pagamento ou o cancelamento do saldo de empenho. Os Restos Pagar processados do exercício de 2017 foram todos pagos na sua integralidade.

### **3.6 Notas Explicativas da Demonstração de Variação Patrimonial**

#### **3.6.1 Transferências e Delegações Recebidas/ Transferências Intergovernamentais**

O acréscimo de 100% do exercício de 2017 para 2018 foi devido a um Convênios firmados com o Estado. Convênio nº 194/2013/RO Firmado entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado de Saúde – SESAU cujo objeto é o curso de mestrado profissional, modalidade de pós – graduação em ciência da saúde, transferência no valor de R\$ 150.000,00.

#### **3.6.2 Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos**

A variação aumentativa de 1.272,31% no exercício de 2018 em relação a 2017 foi devido a um grande volume de arrecadação no valor de R\$ 963.442,23 referente ao pagamento de inscrição para o concurso público, realizado no segundo semestre de 2018.

### **3.7 Notas Explicativas Balanço Orçamentário**

#### **3.7.1 Receitas Correntes / Transferências Correntes**

Receita não prevista no orçamento do exercício de 2018 e que foi realizada no efetivo ano, representando 12,85% das Receitas Realizadas se deu em função da transferência de recurso do Convênio com o Estado. Convênio nº 194/2013/RO Firmado entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado de Saúde – SESAU cujo objeto é o curso de mestrado profissional, modalidade de pós – graduação em ciência da saúde, valor transferido de R\$ 150.000,00

#### **3.7.2 Receitas Correntes / Receitas de Serviços**

Receita não prevista no orçamento do exercício de 2018 e que foi realizada no efetivo ano, representando 77,40% das Receitas realizadas foi devido a um grande volume de arrecadação no valor de R\$ 963.442,23 referente ao pagamento de inscrição para o concurso público, realizado no segundo semestre de 2018.

#### **7.1.4 Informações gerais: natureza jurídica da entidade; domicílio da entidade; natureza das operações e principais atividades da entidade; declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis;**

A Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR é uma Fundação Pública de Direito Público Federal, inscrita no CNPJ nº 04.418.943/001-90, sediada na Avenida Presidente Dutra, 2965, Centro, município de Porto Velho – RO. Tem como a sua atividade econômica principal: atividade de associações de defesa de direitos sociais e atividade de organizações associativas ligadas à cultura e à arte. Os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Patrimonial, Financeiro e a Demonstração de variação Patrimonial e Fluxo de Caixa) estão de acordo com a Lei n.º 4.320/1964 e com Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

**7.1.5 Resumo das políticas contábeis significativas, por exemplo: bases de mensuração utilizadas, como: a. custo histórico, valor realizável líquido, valor justo ou valor recuperável; b. novas normas e políticas contábeis alteradas; c. julgamentos pela aplicação das políticas contábeis;**

#### **BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As **Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- III- Balanço Orçamentário (BO);
- IV- Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

#### **RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS:**

##### **Moeda Funcional:**

A moeda funcional utilizada é o Real (R\$). As DCON da UNIR não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

##### **Imobilizado:**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. A UNIR tem como sua principal ferramenta, na gestão do seu patrimônio, o sistema patrimonial (SIP), na qual registra as movimentações dos bens móveis e o reconhecimento das depreciações mensalmente. Os bens imóveis da UNIR são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet.

#### **Intangível:**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A UNIR está adaptando seu sistema patrimonial (SIP), para início do reconhecimento das amortizações dos bens intangíveis.

#### **Passivo Circulante:**

As obrigações da UNIR são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

2.4.1 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;

2.4.2 - Fornecedores e Contas a Pagar;

2.4.3 - Obrigações Fiscais; e

2.4.4 - Demais obrigações.

#### **7.1.6 Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis pela ordem em que cada demonstração e cada rubrica sejam apresentadas;**

#### **Resultado Patrimonial:**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são

reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UNIR e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a Lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UNIR, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### **Resultado Orçamentário:**

O regime orçamentário da União (nesse caso UNIR), segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/Déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

#### **Resultado Financeiro:**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União (nesse caso da UNIR). No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**7.1.7 Outras informações relevantes, por exemplo: passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos; divulgações não financeiras, tais como: os objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade; pressupostos das estimativas; reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro; ajustes decorrentes de omissões e erros de registro.**

A Universidade Federal de Rondônia só vem registrando a depreciação dos bens móveis adquiridos a partir do ano de 2010. Não foram feitos os devidos ajustes a valores recuperáveis (impairment) nos bens móveis adquiridos anteriormente a 2010.

Outras informações já foram tratadas em itens anteriores.

## **8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

### **8.1 COMO A UPC DETERMINA OS TEMAS A SEREM INCLUÍDOS NO RELATÓRIO INTEGRADO E COMO ESTES TEMAS SÃO QUANTIFICADOS OU AVALIADOS?**

O objetivo do Relatório Integrado da UNIR é demonstrar a sociedade o desempenho da Universidade Federal de Rondônia – Unir no exercício de 2018, registrando as principais atividades desenvolvidas na graduação, pesquisa e extensão, prestando contas aos órgãos de controle e a sociedade.

O formato do presente Relatório segue a legislação vigente do TCU e orientações para elaboração do Relato Integrado constantes no sistema e-contas.

### **8.2 RESUMO DO PROCESSO PARA DETERMINAR A MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E DESCRIÇÃO DOS LIMITES DO RELATO E DE COMO O LIMITE FOI DETERMINADO.**

Os temas foram avaliados pela importância para os cidadãos e procurando dar transparência aos resultados alcançados com os recursos públicos investidos para a manutenção da Universidade, utilizando-se uma linguagem simples e de fácil entendimento.

Foram divulgadas as ações que impactaram na vida da comunidade acadêmica e os temas mais relevantes para a Universidade, conforme estabelece as diretrizes do Tribunal de Contas -TCU para elaboração do Relatório de Gestão.

### **8.3 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.**

## **9 ANEXOS E APÊNDICES**

### **9.1 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO PELOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CONFORME ESTABELECE A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO.**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>21.440.629,20</b>	<b>6.439.785,96</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.285.735,31</b>	<b>1.147.508,03</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.371.292,01	3.573.632,37	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	14.992.505,25	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.572.561,74	1.626.450,91	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	930.390,50	1.089.410,57
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	496.775,45	1.239.702,68	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	2.362.839,56	58.097,46
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>213.810.564,34</b>	<b>210.501.057,32</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	98,32	98,32	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	98,32	98,32	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>18.285.735,31</b>	<b>1.147.508,03</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	3.700,00	3.700,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>212.461.141,24</b>	<b>209.151.634,22</b>	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	24.738.806,39	24.043.678,35	Demais Reservas	21.083,88	21.083,88
Bens Móveis	58.460.948,31	54.429.294,48	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>216.940.674,35</b>	<b>215.768.551,37</b>
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-33.722.141,92	-30.385.616,13	Resultado do Exercício	1.172.122,98	17.134.858,74
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	215.768.551,37	202.839.610,54
Bens Imóveis	187.722.334,85	185.107.955,87	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Bens Imóveis	189.672.644,68	186.463.286,78	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>216.965.458,23</b>	<b>215.793.335,25</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.950.309,83	-1.355.330,91			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>1.349.324,78</b>	<b>1.349.324,78</b>			
Softwares	1.328.100,27	1.328.100,27			
Softwares	1.328.100,27	1.328.100,27			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	21.224,51	21.224,51			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	21.224,51	21.224,51			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>235.251.193,54</b>	<b>216.940.843,28</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>235.251.193,54</b>	<b>216.940.843,28</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>19.382.619,82</b>	<b>3.584.960,18</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>40.980.121,93</b>	<b>29.625.303,01</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>215.868.573,72</b>	<b>213.355.883,10</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>380.098,34</b>	<b>-</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>193.890.973,27</b>	<b>187.315.540,27</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>17.583.367,31</b>	<b>15.184.885,68</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>37.764.240,12</b>	<b>31.466.329,02</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.583.367,31	15.184.885,68	Execução dos Atos Potenciais Passivos	37.764.240,12	31.466.329,02
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	7.914.870,08	6.939.039,30	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	9.463.997,23	8.041.346,38	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	202.112,00	195.941,30
Direitos Contratuais a Executar	204.500,00	204.500,00	Obrigações Contratuais a Executar	37.562.128,12	31.270.387,72
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17.583.367,31</b>	<b>15.184.885,68</b>	<b>TOTAL</b>	<b>37.764.240,12</b>	<b>31.466.329,02</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-8.014.451,12</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-13.583.050,99</b>
Educação	-8.282.635,73
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.150,93
Previdência Social (RPPS)	-
Recursos de Receitas Financeiras	-3.017.647,50
Doações	30.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.218.345,92
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.527.962,75
<b>TOTAL</b>	<b>-21.597.502,11</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.244.816,26</b>	<b>366.259,49</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>288.805.782,08</b>	<b>275.183.748,90</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>142.845,20</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>244.199.613,34</b>	<b>82.282.452,90</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>1.250.798,29</b>	<b>230.410,06</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>44.606.168,74</b>	<b>192.901.296,00</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	-	190.226.663,09
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.169.012,00	-
Doações	10.000,00	20.000,00	Previdência Social (RPPS)	36.852.030,58	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.240.798,29	210.410,06	Recursos de Receitas Financeiras	1.180.212,14	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.982,03	-6.995,77	Operação de Crédito	-	2.625.027,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.687.756,18	49.605,91
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.717.157,84	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>290.244.194,37</b>	<b>286.997.933,06</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>427.908,73</b>	<b>179.221,40</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	274.350.875,06	256.699.274,18	Resultantes da Execução Orçamentária	8.400,00	5.808,00
Repasse Recebido	274.350.875,06	256.699.274,18	Repasse Concedido	8.400,00	5.808,00
Independentes da Execução Orçamentária	15.893.319,31	30.298.658,88	Independentes da Execução Orçamentária	419.508,73	173.413,40
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.726.979,22	28.031.035,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	41.774,19	10.897,49
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.166.340,09	2.267.622,89	Demais Transferências Concedidas	107.348,96	19.670,71
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	270.385,58	142.845,20
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>30.917.925,07</b>	<b>16.446.197,57</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>17.375.585,25</b>	<b>27.819.493,05</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	17.315.635,77	513.608,50	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.138.410,54	1.545.273,74
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.768.534,79	15.818.323,39	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.674.685,78	26.153.583,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	563.368,93	114.265,68	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	562.488,93	118.209,48
Outros Recebimentos Extraorçamentários	270.385,58	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	2.426,04
Arrecadação de Outra Unidade	270.385,58	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	2.426,04
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>3.573.632,37</b>	<b>2.945.705,60</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>19.371.292,01</b>	<b>3.573.632,37</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.573.632,37	2.945.705,60	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.371.292,01	3.573.632,37
<b>TOTAL</b>	<b>325.980.568,07</b>	<b>306.756.095,72</b>	<b>TOTAL</b>	<b>325.980.568,07</b>	<b>306.756.095,72</b>



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 29/01/2019	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>125.576,00</b>	<b>125.576,00</b>	<b>1.244.816,26</b>	<b>1.119.240,26</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>74.051,00</b>	<b>74.051,00</b>	<b>100.616,98</b>	<b>26.565,98</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	67.145,00	67.145,00	94.877,92	27.732,92
Valores Mobiliários	6.906,00	6.906,00	5.739,06	-1.166,94
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	-	-	<b>963.442,23</b>	<b>963.442,23</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	963.442,23	963.442,23
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	<b>160.000,00</b>	<b>160.000,00</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>51.525,00</b>	<b>51.525,00</b>	<b>20.757,05</b>	<b>-30.767,95</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	19.590,81	19.590,81
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	51.525,00	51.525,00	1.166,24	-50.358,76
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>125.576,00</b>	<b>125.576,00</b>	<b>1.244.816,26</b>	<b>1.119.240,26</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>125.576,00</b>	<b>125.576,00</b>	<b>1.244.816,26</b>	<b>1.119.240,26</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>287.560.965,82</b>	<b>287.560.965,82</b>
<b>TOTAL</b>	<b>125.576,00</b>	<b>125.576,00</b>	<b>288.805.782,08</b>	<b>288.680.206,08</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>266.016.607,00</b>	<b>285.566.753,00</b>	<b>283.009.041,47</b>	<b>275.572.689,26</b>	<b>258.505.053,49</b>	<b>2.557.711,53</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>219.008.333,00</b>	<b>237.739.871,00</b>	<b>234.760.635,73</b>	<b>234.750.299,52</b>	<b>218.834.430,40</b>	<b>2.979.235,27</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>47.008.274,00</b>	<b>47.826.882,00</b>	<b>48.248.405,74</b>	<b>40.822.389,74</b>	<b>39.670.623,09</b>	<b>-421.523,74</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.386.135,00</b>	<b>4.386.135,00</b>	<b>5.796.740,61</b>	<b>464.558,03</b>	<b>216.558,03</b>	<b>-1.410.605,61</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4.386.135,00</b>	<b>4.386.135,00</b>	<b>5.796.740,61</b>	<b>464.558,03</b>	<b>216.558,03</b>	<b>-1.410.605,61</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>270.402.742,00</b>	<b>289.952.888,00</b>	<b>288.805.782,08</b>	<b>276.037.247,29</b>	<b>258.721.611,52</b>	<b>1.147.105,92</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>270.402.742,00</b>	<b>289.952.888,00</b>	<b>288.805.782,08</b>	<b>276.037.247,29</b>	<b>258.721.611,52</b>	<b>1.147.105,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>270.402.742,00</b>	<b>289.952.888,00</b>	<b>288.805.782,08</b>	<b>276.037.247,29</b>	<b>258.721.611,52</b>	<b>1.147.105,92</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.068.926,13</b>	<b>7.057.838,52</b>	<b>6.944.524,21</b>	<b>6.853.383,07</b>	<b>1.852.508,96</b>	<b>7.420.872,62</b>
Pessoal e Encargos Sociais	664,93	-	-	-	664,93	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.068.261,20	7.057.838,52	6.944.524,21	6.853.383,07	1.851.844,03	7.420.872,62
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.590.545,46</b>	<b>8.760.484,87</b>	<b>9.310.185,28</b>	<b>8.821.302,71</b>	<b>64.626,36</b>	<b>3.465.101,26</b>
Investimentos	3.590.545,46	8.760.484,87	9.310.185,28	8.821.302,71	64.626,36	3.465.101,26
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.659.471,59</b>	<b>15.818.323,39</b>	<b>16.254.709,49</b>	<b>15.674.685,78</b>	<b>1.917.135,32</b>	<b>10.885.973,88</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>5.306,37</b>	<b>700.316,93</b>	<b>699.825,81</b>	-	<b>5.797,49</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	12.102,76	12.102,76	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.306,37	688.214,17	687.723,05	-	5.797,49
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>438.584,73</b>	<b>438.584,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	438.584,73	438.584,73	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.306,37</b>	<b>1.138.901,66</b>	<b>1.138.410,54</b>	<b>-</b>	<b>5.797,49</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>25.274.105,11</b>	<b>20.697.515,66</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>292.322.765,14</b>	<b>287.478.458,23</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.084.816,26</b>	<b>346.259,49</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	94.877,92	72.583,13
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	963.442,23	-
Remuneração das Disponibilidades	5.739,06	7.762,34
Outras Receitas Derivadas e Originárias	20.757,05	265.914,02
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>160.000,00</b>	<b>20.000,00</b>
Intergovernamentais	150.000,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	150.000,00	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	10.000,00	20.000,00
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>291.077.948,88</b>	<b>287.112.198,74</b>
Ingressos Extraorçamentários	563.368,93	114.265,68
Transferências Financeiras Recebidas	290.244.194,37	286.997.933,06
Arrecadação de Outra Unidade	270.385,58	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-267.048.660,03</b>	<b>-266.780.942,57</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-231.632.457,66</b>	<b>-234.422.357,67</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-4.400,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-39.819.470,08	-39.993.117,36
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-191.770.087,58	-194.422.414,27
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2018	2017
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-42.900,00	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-2.426,04
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-34.425.804,71</b>	<b>-32.061.154,02</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-34.406.497,67	-32.041.014,84
Outras Transferências Concedidas	-19.307,04	-20.139,18
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-990.397,66</b>	<b>-297.430,88</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-562.488,93	-118.209,48
Transferências Financeiras Concedidas	-427.908,73	-179.221,40
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-9.476.445,47</b>	<b>-20.069.588,89</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-9.476.445,47</b>	<b>-20.069.588,89</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.476.445,47	-19.537.683,73
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-531.905,16
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/01/2019 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO		-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>15.797.659,64</b>	<b>627.926,77</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>3.573.632,37</b>	<b>2.945.705,60</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>19.371.292,01</b>	<b>3.573.632,37</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>291.914.250,54</b>	<b>289.105.339,86</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.062.393,83</b>	<b>77.416,60</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.062.393,83	77.416,60
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>8.720,98</b>	<b>7.813,41</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.981,92	51,07
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	5.739,06	7.762,34
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>290.505.190,98</b>	<b>287.079.115,62</b>
Transferências Intragovernamentais	290.244.194,37	286.997.933,06
Transferências Intergovernamentais	150.000,00	-
Transferências das Instituições Privadas	10.000,00	20.000,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	100.996,61	61.182,56
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	-	<b>20.279,71</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	20.279,71
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>337.944,75</b>	<b>1.920.714,52</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 29/01/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	337.944,75	1.920.714,52
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>290.742.127,56</b>	<b>271.970.481,12</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>205.757.351,54</b>	<b>196.024.292,77</b>
Remuneração a Pessoal	160.268.233,93	153.196.053,20
Encargos Patronais	34.543.613,98	32.079.179,75
Benefícios a Pessoal	10.923.503,63	10.749.059,82
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	22.000,00	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>42.581.793,12</b>	<b>36.950.570,32</b>
Aposentadorias e Reformas	38.510.740,16	33.320.940,79
Pensões	3.988.188,00	3.562.106,26
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	82.864,96	67.523,27
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>31.502.243,76</b>	<b>31.733.386,28</b>
Uso de Material de Consumo	1.957.129,20	1.628.054,36
Serviços	25.613.609,85	25.376.651,35
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.931.504,71	4.728.680,57
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>12.269,08</b>	<b>15.390,41</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.453,90	10.505,87
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.815,18	4.884,54
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>3.105.021,46</b>	<b>199.360,58</b>
Transferências Intragovernamentais	427.908,73	179.221,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	19.307,04	20.139,18
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.657.805,69	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>119.173,68</b>	<b>202.276,26</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	119.173,68	202.276,26



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>29.716,46</b>	<b>17.739,76</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.978,83	14.052,22
Contribuições	19.737,63	3.687,54
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>7.634.558,46</b>	<b>6.827.464,74</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.460.664,42	6.664.259,86
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	173.894,04	163.204,88
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>1.172.122,98</b>	<b>17.134.858,74</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

## Anexo 1 – Declaração do Contador

### DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação Completa (UG)	Código da UG
---------------------------	--------------

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR	154055
--	--------

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR** refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

#### Ressalvas:

- a) Não foram feitos os devidos ajustes a valores recuperáveis (impairment) nos bens móveis adquiridos anteriormente a 2010;
- b) A Universidade Federal de Rondônia só vem registrando a depreciação dos bens móveis adquiridos a partir do ano de 2010;
- c) A Conta 1.2.3.2.1.06.01 – Bens Imóveis em Andamento - Ressaltamos que o saldo indevido nessa conta, oriundo de obras liquidadas no SIAFI, requer apresentação dos documentos necessários a comprovação e a evidenciação de que as respectivas obras foram concluídas fisicamente, e não apenas financeiramente. Sabedores de que essa responsabilidade é especificamente da Diretoria de Engenharia e Arquitetura, procedemos constantemente o envio dos processos encerrados financeiramente para a referida diretoria, a fim de que a mesma proceda a juntada da documentação junto a Coordenação de Patrimônio. Posteriormente, a CPA realizará junto ao SPIUNET o registro da informação de que a obra foi recebida e concluída. Somente dessa forma, teremos a regularização do saldo da referida conta. No final do exercício financeiro 2018 o saldo da conta fechou em R\$ 95.535.520,90 (noventa e cinco milhões quinhentos e trinta e cinco mil quinhentos e vinte reais e noventa centavos).
- d) A Conta 1.2.3.1.0.00.00 – Bens Móveis - Os saldos existentes de forma divergente entre controle patrimonial e SIAFI são oriundos de lançamentos indevidos e apresentação de movimentações inconsistentes junto ao SIP. Em diversos relatos no RMB informamos a necessidade de revisão e ajuste no sistema de controle patrimonial.
- e) A Conta 1.1.5.0.0.00.00 – Estoque - Os saldos existentes de forma divergente entre controle do almoxarifado e SIAFI são oriundos de lançamentos indevidos e apresentação de movimentações inconsistentes junto ao Sistema de Almoxarifado. Em diversos relatos no RMA informamos a necessidade de revisão e ajuste no sistema de controle de estoque.

**f)** Em relação a Amortização dos Bens Intangíveis, não foram realizadas tais procedimentos pelo fato de ainda não existir, no exercício de 2018, consolidado um sistema que realize essas Amortizações;

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

<b>Local</b>	<b>Porto Velho - RO</b>	<b>Data</b>	<b>28/01/2019</b>
--------------	-------------------------	-------------	-------------------

<b>Contador Responsável</b>	<b>Marcelo Reis Rocha</b>	<b>CRC nº</b>	<b>RO – 008293/O-0</b>
-----------------------------	---------------------------	---------------	------------------------